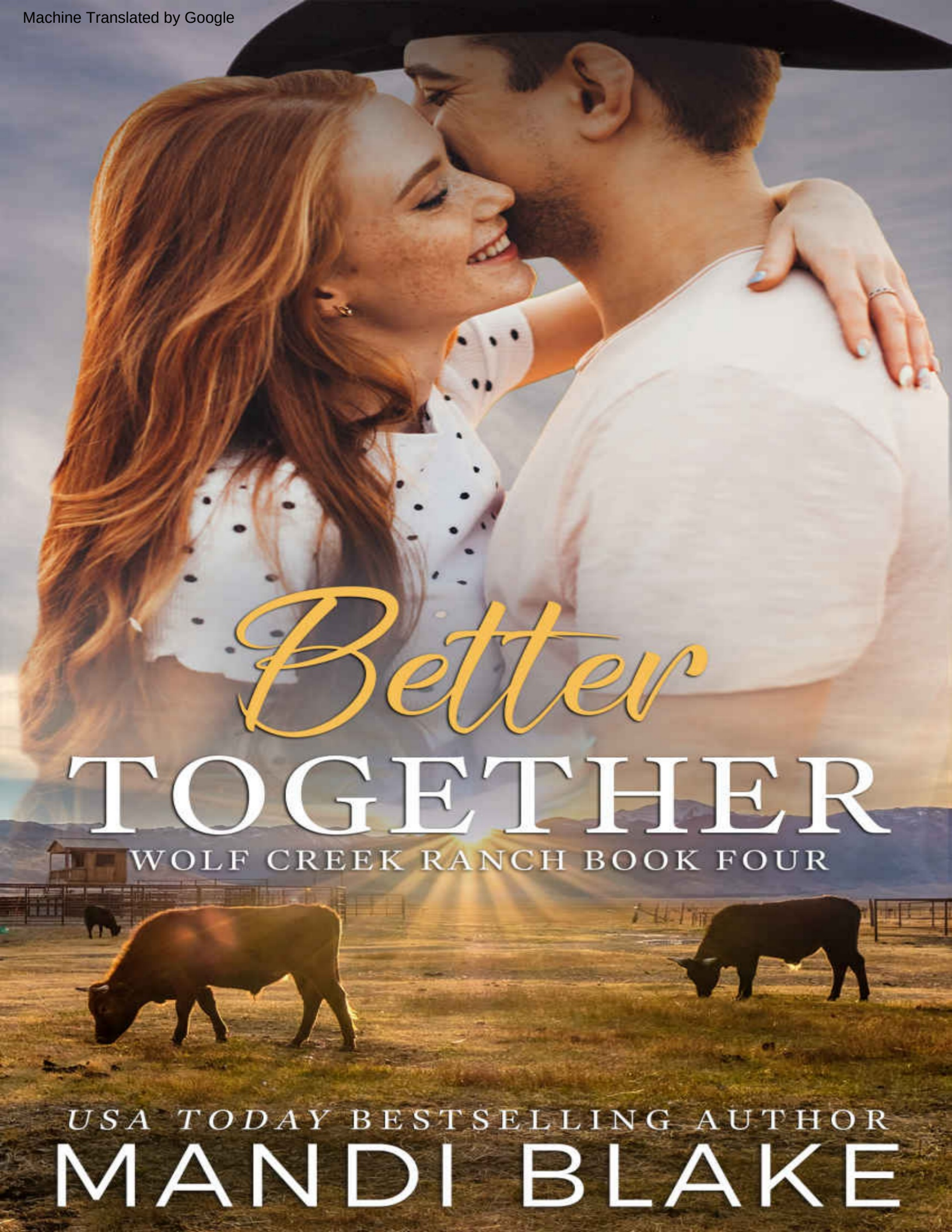
Machine Translated by Google



Machine Translated by Google

Melhor Juntos

UM ROMANCE DE COWBOY CRISTÃO

RANCHO WOLF CREEK

LIVRO QUATRO

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

MANDI BLAKE

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Melhor Juntos
Wolf Creek Ranch Livro 4

Por Mandi Blake

Direitos autorais © 2023 Mandi Blake
Todos os direitos reservados

Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de nenhuma maneira sem permissão por escrito, exceto no caso de citações breves inseridas em artigos e resenhas críticas. A reprodução ou distribuição não autorizada deste trabalho protegido por direitos autorais é ilegal. Nenhuma parte deste livro pode ser escaneada, carregada ou distribuída pela Internet ou qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, sem a permissão do autor.

Este livro é uma obra de ficção. Os nomes, personagens, lugares e incidentes são produtos da imaginação do escritor ou foram usados ficticiamente e não devem ser interpretados como reais. Qualquer semelhança com pessoas, vivas ou mortas, eventos reais, locais ou organizações é mera coincidência.
O autor não tem nenhum controle e não assume nenhuma responsabilidade por sites de terceiros ou seu conteúdo.

A BÍBLIA SAGRADA, NOVA VERSÃO INTERNACIONAL®, NIV® Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.® Usado com permissão. Todos os direitos reservados em todo o mundo.

Publicado nos Estados Unidos da América
Designer de capa: Amanda Walker PA & Design Services
Editor: Edição Concluída Escrever

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Conteúdo

1. Potro
2. Rémi
3. Rémi
4. Potro
5. Rémi
6. Potro
7. Rémi
8. Potro
9. Rémi
10. Potro
11. Rémi
12. Potro
13. Rémi
14. Potro
15. Rémi
16. Potro
17. Rémi
18. Potro
19. Rémi
20. Potro
21. Rémi
22. Potro
23. Rémi
24. Potro
25. Rémi
26. Potro
27. Rémi
28. Potro
29. Rémi
30. Potro
31. Rémi
32. Remi
33. Colt
34. Remi
35. Colt
36. Epílogo

de Remi

Epílogo bônus

Machine Translated by Google

Outros livros de Mandi Blake
Conecte-se com Mandi
Sobre o autor
Agradecimentos
O outro lado

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 1

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Poeira e sujeira se acumularam na arena de rodeio enquanto Colt fechava o cercado.

Esse foi o último dos passeios de bronc. A julgar pelos aplausos, ninguém parecia incomodado com a queda de temperatura. As noites de Wyoming estavam prestes a atingir o estágio implacável de congelar os pelos do nariz.

Colt rolou o ombro direito e sentiu o puxão do outro lado. Antes desta noite, já fazia alguns anos que ele não deslocava um ombro, e aparentemente os ferimentos doem mais no final dos vinte anos. Ele deveria ter cuidado melhor do corpo na adolescência.

Ajustando a alça na tipoia de ombro, Colt examinou a multidão. Ele não tinha pegado uma carona com Ridge esta manhã, mas dirigir seria um assassino se ele tivesse que usar o braço esquerdo.

Colt espiou um vislumbre de seu colega de quarto através da multidão e foi direto até ele. Normalmente, Colt trabalharia até tarde nas noites de sexta-feira depois do rodeio, mas ele era inútil graças ao bronc que o havia derrubado mais cedo.

“Colt”, uma mulher chamou quando ele passou.

“Sra. Hampton.”

Os Hamptons foram hóspedes do rancho durante toda a semana, e Colt tinha fizeram amizade rapidamente com seu filho.

Colt balançou seu braço bom para um abraço lateral. “Você viu o passeio do Nate?”

As crianças praticaram montaria com Jess e Remi a semana toda e tiveram a chance de mostrar suas novas habilidades para os pais nas noites de sexta-feira. Era sempre o ponto alto da semana de Colt.

“Eu fiz!” a mulher gritou enquanto envolvia um braço em volta da cintura de Colt e apertava. “Ele se divertiu muito. Garanto que ele vai falar sobre esse lugar por meses.”

Machine Translated by Google

“Bom.” Wolf Creek Ranch era um dos últimos ranchos de gado no oeste que não tinha sucumbido à indústria de luxo. Eles mantinham as coisas à moda antiga, do jeito que Colt gostava.

A Sra. Hampton soltou o abraço e ficou na ponta dos pés para escanear a multidão. “Você viu Jeff?”

Colt procurou o Sr. Hampton. Ele avistou o homem de cabelos escuros perto do pegar caneta e apontou. “Lá.”

A Sra. Hampton acenou. “Obrigada novamente!”

“Volte no ano que vem. Levaremos Nate para um passeio de trilha.” O garoto de oito anos tinha um talento natural para andar a cavalo e amava o ar livre.

“Veremos!” ela gritou por cima do ombro enquanto empurrava a porta multidão em direção ao marido.

Colt procurou novamente por Ridge e o encontrou não muito longe de onde ele tinha estado antes. Colt traçou um curso novamente, mas parou para conversar com um casal mais velho que esperava levar seus netos para o rancho no ano que vem.

Jameson Ford, o capataz do Wolf Creek Ranch, anunciou pelo sistema de som que o show havia acabado, mas havia muitos grupos ainda por perto conversando perto da arena. Colt continuou a abrir caminho pela multidão, tentando ao máximo não esbarrar em ninguém com seu lado esquerdo.

"Cume!"

O colega de quarto de Colt – bem, colega de casa – virou-se e levantou o queixo. “É?”

“Posso pegar uma carona para casa?” Ele sacudiu a cabeça em direção ao ombro latejante.

Ridge esfregou o queixo e examinou a multidão. “A mãe de Cheyenne vai ficar com ela esta noite, e ela precisa de ajuda para se acomodar na cabine. Você pode ir comigo, mas vai demorar um pouco até eu ir para casa.”

Ridge e Cheyenne tinham decidido se casar recentemente, e sua mãe e irmã tinham acabado de se mudar do Tennessee. Com sua mãe ainda em uma cadeira de rodas após um derrame brutal, ela precisava de toda a ajuda que pudesse obter.

Colt arriscou rolar seu ombro machucado e não recebeu nada além de uma facada dor. “Cara, eu queria poder dar uma mão, mas não vou ajudar em nada esta noite.”

“Não se preocupe com isso. Talvez Paul possa te dar uma carona.”

"Eu farei isso."

A pele de Colt formigou ao som da doce voz feminina atrás dele. Remi tinha um jeito de deixar todos os seus cinco sentidos aguçados sempre que ela estava por perto.

Machine Translated by Google

Sempre Remi. Somente Remi.

Remington Taylor saltou ao lado dele, e seu longo rabo de cavalo balançou de um lado para o outro. As luzes artificiais ao redor da arena iluminaram seu rosto e seu cabelo vermelho-fogo como uma chama na noite. Essa foi uma boa analogia para o papel dela na vida dele — uma luz na escuridão.

Ela era a melhor amiga dele. Bem, ela decidiu que era a melhor amiga dele.
Ele havia decidido há muito tempo que ela era sua alma gêmea, mas ela não recebeu o mesmo memorando.

Por que o placar do amor não poderia ser equilibrado, só dessa vez?

Ela olhou para ele com aquele sorriso brilhante que o chutava no peito como um cavalo selvagem, e sua boca encheu d'água. Ele não tinha controle quando Remi aparecia.

“Tem certeza?” Colt perguntou.

Ela sorriu e estreitou os olhos para ele. “Eu não teria dito que
faria se não tivesse certeza.”

Verdade. Remi era a pessoa que tomava decisões mais rápidas que ele já conhecera, mas, uma vez que ela tomava uma decisão, ela se mantinha firme. Toda vez.

Colt empurrou Remi com o ombro direito e se virou para Ridge. “Parece que encontrei uma carona.”

Ridge tirou o chapéu. “Vejo você em casa.”

Remi deu um tapinha no braço de Colt. “Como está o ombro?”

“Estou acabado, mas acho que vou sobreviver só mais um dia.”

Remi revirou os olhos e sacudiu a cabeça em direção ao caminho que levava de volta ao centro do rancho. “Vamos. Estacionei no estábulo.”

Colt acompanhou-a. “Estou ferido. Eu esperava serviço de calçada.”

“Você bateu a cabeça quando foi derrubado?”, Remi perguntou. “Você tem duas pernas.”

Colt sorriu. “Eu tenho. Elas também são pernas bonitas. Eu tentei pegar Jameson
para adicionar shorts ao código de vestimenta, mas–”

“Você viu suas pernas? Elas estão tão pálidas, o luar refletindo nelas
sua pele pode cegar alguém.”

“Isso é ofensivo. Você teria mais amigos se fosse mais legal”, disse Colt. Remi era uma das pessoas mais legais que ele já conhecera, mas ele sabia como ignorar seu sarcasmo e humor brincalhão.

“Desculpe. Atingi minha cota de amigos. As inscrições estão encerradas.” Remi saltava um pouco a cada passo enquanto o caminho descia em direção aos estábulos.

Machine Translated by Google

As folhas caídas estalavam sob suas botas enquanto andavam. “Tem certeza de que está bem?”

Não era do feitio de Remi se preocupar com nada, especialmente com Colt.
“Sim,” ele falou lentamente. “ Você está bem?”

“Claro. Eu não desloquei meu ombro esta noite.” Ela parou por um segundo, e seu corpo inteiro estremeceu. “Bem, acho que fiquei um pouco enjoada quando eles fizeram aquela coisa de colocar seu ombro de volta.”

Colt passou o braço bom em volta dela e puxou-a para mais perto dele.
“Ainda bem que você não confundiu suas vocaçõe. Você seria uma péssima enfermeira desmaiando na frente dos pacientes.”

Remi tirou o braço dos ombros dela. “Eu não disse que quase passei
fora. Eu disse… Deixa pra lá.”

Colt parou ao lado do motorista do SUV de Remi. “Você está preocupado
sobre mim.”

“Eu não sou. Você é um menino grande e sabe cuidar de si mesmo.”

Colt se moveu para o lado. “Você se importa. Você realmente tem um coração.”

Remi apontou a ponta da chave para o rosto dele. “Colton Walker, mexa sua bunda magra antes que eu te esfaqueie.”

“Você usa essa linguagem perto das crianças?” Colt perguntou.

Remi engasgou. Ela era a coordenadora de atividades das crianças e levava seu trabalho muito a sério para alguém que perseguia humanos minúsculos o dia todo. “Eu sou um bom modelo!”

Balançando a cabeça lentamente, ele estalou a língua. “O departamento de RH adoraria ouvir sobre suas ameaças. Acho que aquela chave enferrujada seria considerada uma arma perigosa.”

“Nós nem temos um departamento de RH. E você teve seu tétano
tiro. Eu estava com você quando você o pegou na primavera passada.”

Colt estremeceu ao lembrar da vez em que ficou preso na cerca de arame farpado enquanto perseguia um potro que estava indo em direção a uma ravina. "Por que você teve que trazer isso à tona?"

Remi franziu os lábios, e mesmo na luz fraca da lua ele conseguiu distinguir sua expressão de advertência. Ela apontou sua chave para o lado, gesticulando para que ele a movesse ou a perderia.

Ele a estudou uma última vez. Ela estava preocupada com ele, ou havia algo mais acontecendo com ela? "Tudo bem, mas eu escolho a estação de rádio." Ele agarrou a maçaneta da porta do motorista e puxou, mas a porta não se moveu.

Machine Translated by Google

“Você tem que puxar para cima e depois para fora”, explicou Remi. “Se você vai ser cavalheiresco, pelo menos faça isso com gosto.”

Colt fez como instruído, e a porta se abriu. Ele levantou um pedaço frágil de fita que pendia do espelho lateral. “Isso é fita adesiva? Quando você vai comprar um veículo que não é mantido unido por uma esperança e uma oração?”

Remi entrou e estendeu a mão para a porta. “Nunca.”

O guincho metálico de sua dramática batida de porta era alto na noite silenciosa. Colt deslizou para o lado do passageiro e inclinou o assento todo para trás.

“Jess vai ficar brava porque você estragou a situação do assento dela”, disse Remi.

“Este é *o meu* lugar.”

“Eu não sei. Ela é minha amiga e colega de quarto. Eu acho que ela supera você com seu status de amigo miserável.”

Uau. Palavras machucam.

“Você deveria me promover então. Acho que somos amigos há tempo suficiente que eu mereço um aumento ou algo assim.”

“Eu recebo benefícios medíocres de amizade de você.”

A verdade de novo. E outro lembrete flagrante de que Remi nunca o veria como nada mais do que um amigo.

Ele tentou. Deu o melhor de si. Fazia três anos e cinco meses desde que ela esclareceu tudo. Amigos sem a mínima pista de mais nada. Resumindo. Escreva na pedra. Remi Taylor estava fora dos limites.

Pode ter havido risos. Às custas dele. Ele não tinha mais certeza porque aquela memória horrível e embaraçosa estava quase cem por cento suprimida.

A viagem até a casa de Ridge foi curta, mas essa foi uma daquelas vezes em que Colt desejou ainda morar no rancho.

O lado bom: Ridge era um jogador profissional de futebol americano e era ridiculamente rico. Portanto, sua casa era uma mega mansão, e Colt conseguiu morar lá sem pagar aluguel.

A desvantagem: ele não conseguia caminhar até sua cabana e desmaiava depois de um longo dia de trabalho.

Seu ombro latejava e a dor irradiava para seu pescoço e mandíbula.

“Colt, você quer algum remédio?” A voz de Remi estava baixa no táxi escuro.

Machine Translated by Google

“Não. Estou bem.”

Mas até ele conseguia ouvir a mordida em sua voz. Ele não estava bem, mas remédios não eram uma opção para ele. Ele podia agradecer ao seu velho por aquela maldição familiar. O vício podia transformar o melhor homem em um demônio, e Colt não queria correr riscos.

Remi pegou o dial do rádio e pulou algumas estações até encontrar uma música de Tammy Wynette. Remi cantou junto, e seu sotaque combinava com o da lenda da música country. Havia algo na voz de Remi que fez sua atenção se animar como um cachorro em uma trilha.

A mãe de Colt era cantora. Bem, ela poderia estar vivendo esse sonho agora, pelo que ele sabia. Ela tinha ido embora há mais de vinte anos, e ele nunca teve vontade de procurá-la. Se ela o quisesse, ela teria voltado há muito tempo.

Remi entrou na garagem e estacionou em seu lugar de sempre ao lado da garagem. Ela desligou o motor e pulou para fora. Colt sentou-se relutantemente e saiu rastejando da caminhonete. Seria uma longa noite, se a dor não diminuísse.

Remi o encontrou na frente do SUV. “Você está horrível.”

Colt cerrou os dentes contra a dor latejante em seu braço. “Você não.
Você sempre parece bem.”

Às vezes, ele conseguia escapar com a verdade. Só quando Remi presumia que ele estava brincando. Ele não precisava de um profissional para lhe dizer que seu relacionamento com Remi estava ferrado.

“Estou falando sério, Colt. Você está bem?”

“Estou bem. Só preciso de comida e gelo.”

“Sr. Pizza?”, Remi perguntou.

“Sim. Preciso de comida reconfortante.” Eles eram clientes regulares, e Remi só precisou fazer a ligação e dizer olá antes que Willa do Mr. Pizza soubesse que precisava fazer o pedido habitual.

“Você quer adicionar–”

A pergunta de Remi foi interrompida quando ela engasgou e caiu do pavimento passarela, caindo de cara em uma poça na base da calha.

A falta de jeito ataca novamente. A mulher não conseguia passar por um buraco ou um pequeno corpo de água sem cair nele. Ela tinha um dom.

Colt agachou-se ao lado dela. “Você poderia ter me perguntado se quisesse para saber o quão fria estava a água.”

Machine Translated by Google

Remi bufou e se levantou sobre as mãos e joelhos. “Uma mão seria legal,” ela rosnou.

“Você tem duas pernas.”

Remi levantou e levantou os braços. Toda a parte da frente do seu corpo estava molhada. “Sério?”

Colt se curvou para envolver seu braço bom em volta dela na cintura, posicionando seu ombro bom na frente dela. Levantando com suas pernas, ele ficou com seu corpo frio e molhado pendurado sobre seu ombro.

“Potro! Me ponha no chão!”

“Não, eu não confio em você para entrar sozinho. Você é um perigo para si mesmo.”

A voz de Remi tremeu. “Colt, estou falando sério.”

“Você está morrendo de frio.”

Ela riu, mas mesmo isso se fechou com frio. “Vamos, homem das cavernas. Eu pode andar.”

“Não estou convencido. Não vou te menosprezar para que você possa se machucar. É melhor eu cuidar de você.” Ele a ergueu mais alto em seu ombro bom enquanto o outro gritava em protesto.

“Eu deveria estar cuidando de você! Não confunda as coisas por aqui.”

Colt subiu na varanda e se agachou para girar a maçaneta com Remi ainda pendurado em seu ombro. A porta dos fundos estava sempre destrancada porque Colt sempre perdia a chave.

“Diz a mulher pendurada no meu ombro porque ela não consegue andar por dentro sem beijar o chão.”

Remi riu. Uma risada melódica e de barriga cheia que era tão contagiante que Colt não conseguiu evitar sorrir de felicidade. Essa era uma coisa que ele amava em Remi: ela não tinha medo de rir de si mesma.

Ainda rindo, Remi respirou fundo e disse: "Você vai machucar seu ombro."

Colt entrou e chutou a porta para fechá-la atrás de si. “Já está doendo, e eu só preciso de um ombro bom para carregar você por aí.” A dor no outro ombro era entorpecente. Isso era uma coisa boa ou ruim. Brincar com Remi era um analgésico natural, mas ele provavelmente pagaria por isso mais tarde.

O que era mais perigoso, pílulas ou Remi?

Se ele tinha uma fraqueza, ele estava feliz que era Remi.

Machine Translated by Google

Ele se abaixou para gentilmente colocar os pés dela no chão, e ela imediatamente cruzou os braços sobre o peito. Os ombros e costas molhados dele estavam trinta graus mais frios sem o calor dela.

“Congelando”, ela disse entre dentes.

“Vamos colocar roupas secas em você.” Colt liderou o caminho escada acima até seu quarto e jogou uma camisa de flanela e calças de moletom com cordão para ela. Ele apontou para o banheiro conectado ao quarto. “Você pode tomar um banho se quiser.”

Remi virou as roupas em suas mãos trêmulas. “O que eu faria sem você?”

Não foi o agradecimento brincalhão que ele esperava. A leve tristeza na voz dela o cortou como aquela cerca de arame farpado enferrujado. “Você nunca vai ter que descobrir.”

E assim, o sorriso de Remi voltou enquanto ela segurava sua camisa e calças. “Obrigado pelas roupas novas.”

Ela correu em direção ao banheiro, mas ele a pegou com seu braço bom, puxando-a de volta para encará-lo. Quando ele teve sua atenção total, ele aproveitou o momento para olhar em seus olhos. Eles eram castanhos com manchas marrom-escuras, e ele amava olhar para eles, sonhar com eles, imaginar que aqueles olhos eram seus para admirar sempre que quisesse.

Colt pigarreou e sussurrou: "Essas coisas não são suas para você ficar. Pare de roubar minhas roupas.”

Remi sorriu. Era o mesmo sorriso travesso que ela tinha da vez em que o ofereceu para cantar canções de natal no centro de vida assistida no ano passado. “Eu os trarei de volta… um dia.”

Colt afrouxou o aperto no braço dela, e ela saiu pulando em direção ao banheiro. Aquela mulher não tinha ideia de que ela era o mundo dele. Ele estaria girando em torno dela como um satélite até o dia de sua morte, e ela nunca saberia.

Ele fechou a mão esquerda e estremeceu. Amar Remi era muito parecido com uma ferida que nunca cicatrizava. Ela disse o nome dele, e um raio atravessou seu peito. Ela sorriu para ele, e a vontade de envolvê-la em seus braços e beijá-la sem sentido era um fogo em suas veias.

Ela o lembrou de que eles eram apenas amigos, e ele morreu um pouco por dentro.

Colt nunca diria que sabia de tudo, mas havia uma coisa que ele sabia. Remi iria colocá-lo de joelhos um dia, e não havia nada que ele pudesse fazer para impedir.

Machine Translated by Google

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 2

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

Remi deslizou para dentro do banheiro e trancou a porta atrás dela. O que tinha entrou nela? Colt ficou com um hematoma, e ela virou uma completa idiota. Ele era amigo dela, só isso, e ela não queria mais nada.

Mas ela ficava irritada sempre que pensava na perda inevitável de a constante em sua vida que era Colton Walker.

Ele queria uma esposa e filhos e a vida perfeita de cerca branca. Ele falava sobre isso o suficiente para que Remi não conseguisse esquecer.

Ela não queria essas coisas, e era aí que a responsabilidade parava. Um dia, ela perderia seu melhor amigo, e não tinha pressa em entregá-lo. Quando chegasse a hora, ela se retiraria com elegância.

Mas não hoje. Ela egoisticamente o manteria o máximo que pudesse, mesmo que o a versão dela que ele sabia que escondia muita escuridão e erros.

Olhar ao redor do banheiro moderno e elegante a deixou boquiaberta. Colt estava morando na casa de Ridge há alguns meses, mas ela nunca teve um motivo para espiar seu quarto ou banheiro. Tudo era de linhas nítidas e materiais luxuosos. O chão era de um mármore cinza claro e anormalmente quente contra seus pés. Ela pisou em um tapete próximo e cravou os dedos dos pés no material mais macio que já havia tocado.

Colt estava vivendo em algum tipo de realidade alternativa. Era ótimo, mas Remi nunca se acostumaria com as coisas boas da vida. Ela cresceu em um relacionamento de amor e ódio com dinheiro, e queria falar sobre isso exatamente zero por cento do tempo.

Ela puxou a blusa molhada para longe do estômago, mas o tecido frio sugou de volta para sua pele assim que ela o soltou. Realmente elegante. Ela não era

Machine Translated by Google

vestindo uma camiseta branca, mas as linhas de sua figura eram muito detalhadas para seu gosto.

Puxando a camisa pela cabeça, ela rapidamente a jogou na pia e correu para pegar a camisa seca. Colt não era um desses tipos fisiculturistas, mas provavelmente tinha pelo menos cem libras a mais que ela. A camisa de flanela pendia baixa em volta do peito e descia até a parte inferior das coxas.

Ela deu uma olhada furtiva no espelho e riu. Ela parecia ridícula. Colt daria uma boa risada quando a visse.

Tirar o jeans molhado provavelmente foi cômico também, já que ela acabou deitada no chão e puxando a bainha enquanto dobrava a perna atrás dela. Rangendo os dentes, ela deu mais um puxão na parte inferior do jeans e perdeu o controle. Ambas as mãos voaram em seu rosto, derrubando-a de volta no chão.

"Uau!"

"Remi, você está bem aí dentro?"

Claro, Colt estava parado do lado de fora da porta esperando para salvá-la quando ela fez algo estúpido.

"Estou bem. Vá pedir a pizza. Estou morrendo de fome." Na verdade, a batalha com o jeans abriu seu apetite.

Ela fez uma pausa e não o ouviu sair.

"Colt, eu posso fazer isso sozinho."

Quantas vezes ela ouviu isso da boca das crianças todos os dias? Agora ela sabia como eles se sentiam.

"Tudo bem. Estarei lá embaixo."

Desta vez, ela ouviu os passos dele se afastando e a porta do quarto se fechando atrás dele.

Agora, ela podia lutar para se vestir em paz. Ela tentou outro alongamento e conseguiu se livrar do dispositivo de tortura. Ela se encostou nos armários e levou um minuto para recuperar o fôlego. Talvez ela devesse trocar para leggings. Ou jeggings. Ela poderia se safar com jeggings no rancho?

Talvez ninguém notasse.

Remi vestiu as calças de Colt e deu um nó duplo na cintura.

Então, ela enrolou a parte inferior das pernas e apoiou as mãos nos quadris. "Trabalho bem feito."

Ela esperou ouvir de Colt do outro lado da porta, mas não havia apenas silêncio. Talvez ele realmente tivesse descido as escadas.

Depois de recolher suas roupas molhadas, ela saiu do banheiro com tanta graça quanto ela conseguiu reunir.

Machine Translated by Google

O quarto de Colt era básico, com apenas uma cama, cômoda, criado-mudo e cômoda. O edredom cinza-escuro na cama ficava na vizinhança geral para que a cama fosse considerada "feita", mas nenhum canto estava alinhado ou dobrado.

“Amadora,” Remi sussurrou. Ela fazia sua cama meticulosamente desde que conseguia se lembrar. Deixar sua cama bonita a fazia sentir que tinha algo de valor. Houve momentos — momentos que não serão nomeados — em que ela não tinha uma cama. Ter um lugar confortável para dormir era um privilégio, e ela demonstrava sua gratidão arrumando sua cama.

Fraco, mas verdadeiro, por mais estranho que seja.

Remi desceu as escadas, tomando cuidado para levantar as calças compridas um pouco mais para não tropeçar nas bainhas. Ela já tinha feito isso o suficiente hoje, e Colt provavelmente a colocaria na lista de orações se ela caísse duas vezes em um dia.
Todas as senhoras idosas da congregação ligariam e passariam para desejar-lhe felicidades.

A visão ridícula não foi imaginada. Ele já tinha feito isso antes. Eles até trouxeram caçarolas para Remi, tudo por causa de um hematoma.

No final das escadas, Remi foi até a lavanderia e jogou suas roupas molhadas na secadora. Elas estariam secas em uma hora, e ela se sentiria uma pessoa de verdade novamente. Porque, não, a mulher confortável demais usando as roupas de Colt tinha que ser uma piada fictícia. Usar as roupas dele não significava nada. Pelo menos, essa era a mentira que ela estava contando a si mesma hoje.

Ela voltou para a enorme sala principal da casa. Olhou ao redor da cozinha e da sala de estar, mas não havia sinal de Colt. Para onde ele foi? Ela procurou ao redor e o encontrou na poltrona reclinável.
Ele estava esparramado de costas com um braço sobre os olhos.

Ele estava usando uma camisa diferente. Como isso aconteceu?

Ele levantou o braço dos olhos e levantou a cabeça para olhar para ela. “Pegou você por tempo suficiente. A pizza deve chegar a qualquer minuto.”

“Como você–”

Colt sentou-se e grunhiu. Seu nariz franziu e seus olhos se fecharam com força. “Ao contrário de alguns de nós, eu sei trocar de roupa sozinha.”

“Como você fez isso com um braço?” Remi perguntou.

Ele se levantou e esfregou a mão no rosto. “Com cuidado. A camisa é feita de algum material elástico.”

“Colt, eu poderia ter ajudado você.” Calor se espalhou pelo seu peito e bochechas. É para isso que servem os amigos, certo? Ajudar e tudo mais. Enquanto ela

Machine Translated by Google

geralmente estava disposto a dar uma mão, ajudando Colt a vestir e a tirar suas roupas, contornando a fila.

Mas Colt não teria a ideia errada se a amizade deles chegasse a esse ponto. Ela conheceu alguns homens obscuros em sua vida, e Colt não era um deles.
O cara ficou preocupado com as abelhas e tartarugas quando o inverno chegou, pelo amor de Deus.

Sua mão caiu do rosto preguiçosamente. O peso em seus olhos era
novo e preocupante. Onde estava sua amiga despreocupada?

Então, ele olhou para ela, e todas as preocupações sobre seu bem-estar se dissiparam em fumaça. Seu sorriso se alargou, e ele a olhou da cabeça aos pés. "Você fica bem com minhas roupas, princesa."

Remi deu um soco no braço dele. “Pare com isso.”

Colt tropeçou para trás brincando, mas seu olhar não vacilou. Esse tipo de olhar de qualquer outro homem traria a língua dura que ela usava para lutar contra seu passado e qualquer coisa remotamente próxima dos erros que ela havia cometido. Era também o mesmo medo que mantinha seu status de relacionamento cuidadosamente escondido na categoria de solteira.

A maioria dos homens não se importaria com o passado dela, mas Colt sim. Ele correria gritando para as colinas se ouvisse um sussurro sequer sobre a mulher que ela costumava ser.

Mas Colt ainda estava olhando para ela como se visse mais do que apenas seu amigo parado na frente dele quando a campainha tocou.

“Eu pego.” Remi correu em direção à porta da frente e a abriu.

"Ei." O jovem empurrou as pizzas para ela e não tentou esconder o olhar avaliador enquanto seu olhar viajava da cabeça aos pés dela e de volta para cima novamente.

Remi arrancou as pizzas dele. “Eu caí em uma poça. Quanto eu te devo?”

“Já pago.” O sujeito entregou o recibo.

Sorte dele. Se ela tivesse sido a responsável pelo pagamento, ela não teria saído
uma grande gorjeta depois que ele deu uma boa olhada nela com as roupas de Colt.

“Obrigada. Tenha uma boa noite.” Ela fechou a porta com o pé e foi para a cozinha.

"Venha e pegue!"

Colt entrou e pegou duas xícaras do armário. “O de sempre?”

"Sim."

Machine Translated by Google

Eles tinham uma rotina. Ele fazia as bebidas e ela servia a pizza.
Hoje à noite, ela manteve seu foco na pizza em vez de Colt. Se ela pudesse durar mais cinquenta minutos nas roupas dele sem que as coisas ficassem estranhas, ela estaria livre.

“Remi, preciso te perguntar uma coisa.”

Ah, não. Aquilo era hesitação na voz dele? “Seja lá o que for, pise com cuidado. Não estou com humor para piadas sobre a roupa depois que o entregador de pizza me fez uma careta.

Quando ele não respondeu, ela parou de separar as fatias de pizza e olhou para ele. Colt estava sorrindo de orelha a orelha.

"O quê?" ela perguntou, tentando não se preocupar com o que quer que fosse que o fazia conter o riso.

Ele agarrou a garrafa de dois litros de refrigerante de laranja com uma mão e estendeu para ela. “Você pode abrir isso para mim?”

Ela deu uma olhada na garrafa e no braço dele na tipoia e caiu na gargalhada. Ela pegou a bebida e abriu. “Acho que usar suas calças significa que tenho que fazer seu trabalho.”

Ele serviu o Sunkist dela em um copo com uma mão. “Isso é uma coisa única. Não vou ficar caído e desmaiado por muito tempo, e voltarei a te servir de pés e mãos.”

Remi revirou os olhos. Ele a tratou como se ela fosse incapaz de fazer qualquer coisa sozinha, mas, verdade seja dita, ela gostou um pouco. Talvez muito mais do que deveria.

Ele trouxe os copos e os colocou no bar onde eles sempre comiam. “Sua vez. Estou com dificuldade para pensar hoje à noite.”

Remi abaixou a cabeça e orou: “Senhor, obrigada pela comida e obrigado por deixar Colt bater em seu ombro e não em sua cabeça esta noite. Amém.”

Colt pegou a primeira fatia de pizza e dobrou-a na crosta. “Então, como está Hadley?”

Remi estava encarregada das atividades das crianças no rancho sozinha há anos, e por mais que ela amasse isso, o timing de Hadley não poderia ter sido mais perfeito. Era difícil admitir, mas Remi estava ficando cansada.

“Ela é ótima.”

Colt olhou para ela enquanto mastigava.

"O que?"

"É isso? Ela é ótima?"

Remi deu de ombros. “É. É isso aí.”

Machine Translated by Google

Colt balançou a cabeça. “Ok.”

Remi engasgou. “Você gosta dela?”

“O quê?” Colt murmurou em volta de uma grande mordida de pizza. “Eu não gosto dela. Eu quer dizer, eu gosto dela, mas não desse jeito.”

“Ela é muito bonita.”

“Sim”, Colt concordou.

Droga.

“E legal”, acrescentou Remi.

"Sim."

“Então, o que há para não gostar?”

O que ela estava fazendo? Por que ela não conseguia parar sua boca estúpida de falar?

“Você está dizendo que eu deveria convidá-la para sair?”

O peito de Remi apertou. “Por que não?”

“Não, obrigado. Eu tentei isso com uma mulher com quem trabalho uma vez. Não foi muito bem.”

Remi apontou um dedo para Colt e reuniu sua melhor voz séria. “Isso não aconteceu.”

“Tenho quase certeza que sim, embora você tenha feito um ótimo trabalho em me lembrar que não.”

Algumas coisas eram impossíveis de esquecer, não importa o quanto ela quisesse apagar as memórias. A vez em que Colt a convidou para um encontro estava bem perto do topo da lista.

Ele estava no rancho há dois dias antes de fazer sua jogada. Ela deu um duro não junto com um severo aviso para deixar para lá e seguir em frente.

Colt tinha seguido o conselho dela, de certa forma. Ele tinha desistido do encontro, mas não a tinha deixado completamente sozinha. De alguma forma, eles tinham se tornado amigos, e ela nem conseguia explicar como isso aconteceu. Ele tinha trabalhado seu caminho em sua vida de maneiras pequenas e imperceptíveis até que ele tinha alcançado o título de melhor amigo. Ela tinha a intenção de mantê-lo e todos os outros homens à distância, mas Colt não tinha desistido.

Ele nunca mencionou a vez em que a convidou para sair. Por que hoje à noite?

Mude de assunto. Mude de assunto. “Pode não ser o mesmo com Hadley.” Calor cobriu os braços e o pescoço de Remi, assim que as palavras saíram de sua boca.

Colt virou-se na cadeira e encarou Remi. “Está tudo bem. Não estou interessado em sair com ela.”

Machine Translated by Google

Remi estreitou os olhos e o avaliou. Algo estava acontecendo. Ele não estava interessado em Hadley, ele trouxe à tona o tempo que não deve ser nomeado, e ele parecia muito mais triste do que o normal.

Colt refletiu seu olhar avaliador. “O que você está fazendo?”

“Me perguntando por que você não está interessado em Hadley.”

“Eu simplesmente não estou. Ok?” Ele se virou para sua pizza e enfiou uma grande mordida na boca.

Não, não está bem. A curiosidade matou o gato, e Remi não ficou satisfeito com sua não resposta. “É porque ela é mais nova?”

"Não."

“É porque ela é morena?”

"Não."

“É porque–”

“Não há razão,” Colt disse. “Não estou falando sobre meus interesses femininos com você.”

“Você conversa com os rapazes sobre seus interesses femininos”, Remi ressaltou.

Colt olhou para ela, depois olhou para seu prato. “Você não é os caras.”

"Então?"

Por que importava se ele a via como “um dos caras”?

“Então, eu simplesmente não quero falar sobre isso. Hadley é legal e tudo, mas ela provavelmente não está pronta para se estabelecer e ter uma família. É onde estou agora, e não sinto vontade de perder meu tempo namorando ela só porque ela é bonita.”

Ah, não. O tempo deles estava chegando ao fim mais rápido do que ela havia percebido. Ela sabia que ele queria essas coisas, mas não sabia que ele as queria agora.
agora.

Remi limpou a garganta e olhou ao redor. “Então, você gravou o jogo dos Cardinals?”

“O que é isso? Hora amadora? Claro, eu gravei.”

“Bom porque eles podem chegar aos playoffs.”

Colt se virou para ela com um sorriso brincalhão. “Eu sabia que havia uma razão para você se oferecer para me levar para casa. Você queria assistir ao jogo na tela grande.”

“Sim. Estou aqui pela pizza e pelo beisebol,” Remi brincou.

Colt pegou seu prato e jogou-o no lixo. “Bom porque eu ainda não assisti.”

Machine Translated by Google

Remi jogou seu próprio prato vazio e pegou suas bebidas. “Você quer me dizer que aquele jogo foi gravado na sua TV enorme por quatro dias, e você não assistiu?”

“É. Não é divertido assistir sozinho. E Ridge tem estado ocupado ultimamente.”

“Nossa, é bom saber que sou seu amigo reserva.”

Colt passou o braço bom em volta dos ombros dela e a conduziu em direção a a sala de estar. “Calma, princesa. Você sabe que é minha número um.”

Remi terminou a frase silenciosamente enquanto caminhavam para a sala de estar. Por agora.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 3

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi recostou-se no sofá de pelúcia e olhou para o teto ridiculamente alto.

"Ainda não consigo acreditar que você mora aqui."

Colt estava recostado na poltrona com o braço bom apoiado atrás sua cabeça. "Eu sei. É alguns degraus acima do alojamento com Linc."

"Você será mimada." Mesmo enquanto dizia as palavras, ela sabia que Colt não era a que estava sendo mimada. Ela estava.

Quem não gostaria? Ela viveu em moradias básicas a vida inteira e nunca tomaria um lugar como esse por garantido. Só poder sair com Colt aqui foi um prazer.

"Tenho certeza de que as coisas mudarão em breve."

Remi franziu a testa e desligou os gritos e comentários do jogo que estavam assistindo. "Por que você diz isso?"

Colt não desviou o olhar da TV. "Ridge e Cheyenne estão ficando casados, e duvido que decidam viver na cabana do rancho."

Remi congelou, subitamente atingido pela percepção de que a situação de vida de Colt poderia mudar em breve. Ele deixaria Blackwater? Ele não podia deixar Blackwater, certo?

Isso era algo em que ela não tinha pensado até agora. Enquanto Colt não tinha se mudado muito na vida, Remi estava bem acostumada a fazer as malas em cima da hora. Era a história da infância dela. A mãe arrumou um novo namorado, e eles foram morar com ele. Ela arrumou um namorado ainda mais novo, e eles foram morar com ele. Uma longa sequência de namorados da mãe dela compôs os primeiros treze anos da vida dela.

E assim começou sua aversão a namoros. Ela conhecia algumas pessoas que estavam ou estiveram em relacionamentos realmente saudáveis, mas as estatísticas não mentiam--

Machine Translated by Google

essas eram raras. A alternativa para o felizes para sempre era sua mãe e a sequência de relacionamentos tóxicos pelos quais ela arrastou Remi por anos.

Não, obrigada. Na verdade, Remi tinha encontrado suas próprias maneiras de arruinar sua vida desde jovem. Pequenos crimes, drogas, álcool. Você escolhe e ela tenta. Se sua vida ia ser uma droga, ela queria fazer o estrago ela mesma.

Tudo parecia estúpido agora. Ela tinha chegado ao fundo do poço e decidiu montar uma loja lá quando Kendra a encontrou. A mulher não tinha dado muita escolha a Remi a não ser sair de sua triste bunda e voltar aos trilhos.

Remi limpou a garganta e rezou para que suas palavras não tremessem. “Para onde você irá?”

Colt parecia imperturbável em sua espreguiçadeira hiperreclinada. “Ainda não sei. Posso perguntar sobre uma das novas cabanas no rancho. Elas têm dois quartos.”

“Por que você precisa de dois cômodos? Você está se acostumando com a metragem quadrada por aqui?”

Colt acenou com a mão boa no ar. “Eu sei que não está na sua agenda, mas eu quero uma família em algum momento. Não estou ficando mais jovem.”

Lá estava ele com a conversa de família novamente. Talvez se ele continuasse trazendo isso à tona e lembrando-a, não seria um choque tão grande quando ele contasse a notícia do noivado. Bem, ela saberia que ele estava namorando, então ficando sério, então pensando em fazer o grande pedido, mas ainda assim seria uma mudança significativa em sua vida. Colt teria outra pessoa para passar todo o seu tempo, e ela teria Jess.

Não havia nada de errado com Jess. Ela era uma ótima colega de quarto e uma boa amiga, mas era um pouco abrupta. Sem frescuras ou rodeios com essa.

“Você não é velho. Você não tem nem trinta anos.”

Claro, seus relógios biológicos estavam correndo, mas Remi não tinha pressa em ter uma família. Bem, uma família parecia ótima, mas ela tinha bagagem suficiente para destruir qualquer coisa que se assemelhasse a uma família feliz.

Havia uma ordem natural para construir um legado. Primeiro vem o amor, depois vem o casamento…

E foi aí que tudo deu errado. Remi teria que confiar na santidade do casamento para ter uma família, e nem mesmo Colt poderia fazê-la acreditar que qualquer homem a toleraria pela eternidade.

NÃO. Não.

Machine Translated by Google

Ela estava fazendo um favor a todos, na verdade. Ela estava mais segura sozinha, onde não decepcionaria ninguém.

Ela estava mais segura sozinha, onde não poderia machucar ninguém.

Não que tenha doído quando sua mãe a deixou. Era tudo o que ela conhecia, na verdade. Remi dificilmente poderia culpar a mulher.

Remi olhou para Colt, onde ele havia cochilado na cadeira. Mesmo dormindo, sua testa estava franzida de dor. Seu cabelo castanho-escuro estava desgrenhado por causa do chapéu, e uma mancha de sujeira riscava sua bochecha.

Ela iria perdê-lo, e não havia nada que ela pudesse fazer para manter seu melhor amigo quando a mulher certa aparecesse. A amizade que ela tinha com Colt era incomparável, mas a dura realidade era que ela não poderia mantê-lo para sempre.

O telefone de Remi tocou e ela se esforçou para tirá-lo do bolso antes que Colt acordou. Ela tinha acabado de atender a ligação quando Colt se sentou.

"Olá."

“Onde você está?” Jess perguntou.

A saudação abrupta não foi ríspida para Remi, embora pudesse parecer para alguém que não conhecesse Jess. Simplesmente não havia nada extra com ela. Ela disse o que estava pensando e seguiu em frente.

“Casa do Colt. Estamos assistindo ao jogo dos Cardinals.”

Colt se levantou e se esticou para um lado antes de caminhar para se sentar na mesa de centro na frente dela. Seu olhar escuro a manteve paralisada, e uma sensação de formigamento subiu por sua espinha.

Ela rapidamente colocou a mão sobre os olhos. Não, ele não iria começar uma competição de encarar e deixá-la toda nervosa enquanto ela tentava ter uma conversa semi-normal com Jess.

Colt adorava jogar, mas seus jogos sempre a deixavam crua e exposta. Não era assim para ele, mas ele sempre olhava para ela como se pudesse ler os pensamentos em sua mente.

A mão sobre os olhos dizia que ela não estava jogando agora. Não que ela não venceria. Ela venceria totalmente. Ela só não conseguia se concentrar na conversa com Jess quando Colt estava olhando para seus pensamentos como se estivessem nadando em um aquário.

“Não me acorde quando você chegar. Fui convocada para um passeio de trilha bem cedo pela manhã”, disse Jess.

“Noite, noite, bela adormecida”, Remi cantarolou.

Jess resmungou e encerrou a ligação.

Machine Translated by Google

Remi soltou um longo suspiro e deixou sua mão cair dos olhos. Ela estava pronta para derrubar aquelas paredes?

Colt se inclinou para frente, apoiando o cotovelo bom no joelho. Ele tinha alguma ideia do que acontecia com a fortaleza cuidadosamente construída dela quando ele chegava perto assim?

“Jess e Linc são basicamente a mesma pessoa”, disse Colt.

Conversa normal. Ela poderia lidar com isso. “Você está certa. A única diferença é Eu aguento Jess, e você não aguenta Linc.”

“Eu posso. Ele é muito…”

“Sem emoção?” Remi terminou.

Colt tinha muitos sentimentos por um homem rude em seus vinte e tantos anos. Ele não era um chorão, mas sentia coisas mais do que outros homens. Talvez todos os homens tivessem sentimentos, e Colt era apenas um dos poucos que os expressava em palavras. Ela nunca teve que se perguntar o que Colt estava pensando. Ele sempre dizia a ela.

“Sim! Não é de se espantar que Jess e Linc trabalhem tão bem juntos. Nenhum deles faz alarde sobre nada.”

Remi olhou para o tapete felpudo. Se amizade era tudo sobre semelhanças, onde isso a deixava e Colt? Eles eram tão diferentes quanto a noite e o dia quando se tratava de certas coisas, mas estavam determinados o suficiente para não deixar nada atrapalhar sua amizade.

“Ei,” Colt sussurrou.

Remi olhou para cima e o viu olhando para ela.

Ótimo. Ele queria fazer uma competição de encarar, e ela não tinha a desculpa de um telefonema dessa vez. A última coisa que ela queria era ter sua alma avaliada, mas sua natureza competitiva queria ser a vencedora.

Graças a Deus, Colt era péssimo em concursos de encarar. Seu olhar intenso não duraria muito.

Dez segundos depois, o olhar de Colt se desviou um pouco, fazendo-o piscar.

Remi respirou fundo e se levantou. “Vencedor, vencedor.”

As disputas de encarar com Colt a deixavam abalada e excitada, principalmente porque o olhar dele sempre se voltava para a boca dela.

Não, não haveria nenhuma avaliação introspectiva sobre o que isso poderia significar.

Mas Remi nunca soube como lidar com a resposta instintiva do seu corpo. Seu estômago se revirou, e o ar estava muito denso para respirar. Seu coração batia forte, e uma onda de calor subiu por seu pescoço.

O que sempre a fazia fugir da cena.

Machine Translated by Google

“Você precisa de mais uma dose?” Ela pegou o copo de água vazio dele e se virou em direção à cozinha.

Colt estendeu a mão e envolveu o braço dela. Gentilmente. Colt era muito maior que ela, mas nunca exerceu nenhuma força desnecessária.

Como ele não a soltou, ela afundou novamente no sofá.

“Por que você não quer uma família?” Colt perguntou. Suas palavras eram tão suaves, e o apelo silencioso em sua pergunta garantiu que ela não pudesse negá-lo.

Mas ela não podia contar a ele. Não a verdade. Se ele ou qualquer outra pessoa soubesse, nunca mais olhariam para ela do mesmo jeito. Eles não seriam capazes de ver além dos erros dela. Eles não poderiam ser apagados, e uma vez que estivessem fora do saco, não havia como enfiá-los de volta na escuridão.

Remi limpou a garganta. “Eu simplesmente não acho que seria uma boa mãe.”

Colt caiu na gargalhada. Uivando, gargalhada de cortar o estômago.

Ótimo, foi a primeira vez que ele riu como sempre esta noite, e foi às custas dela.

“O que é tão engraçado?” Ela apoiou as mãos nos quadris e tentou controlar a testa franzida.

Colt balançou a cabeça, e o sorriso em seu rosto não vacilou. “Você faça uma mãe e esposa incrível.”

E aí estava o verdadeiro problema. Ela não seria uma esposa incrível porque ela não era a mulher que Colt pensava que ela era.

Erros, erros, erros. Ela os tinha de sobra. Bem, de paus, de ouros e de copas também. Tanto em preto quanto em vermelho. Sim, ela era um baralho cheio de erros horríveis.

Remi balançou a cabeça. “Não. Acho que não faria isso. Há uma diferença entre brincar com crianças o dia todo e ser mãe. Além disso, meu terapeuta e eu concordamos que não sou material para casamento.”

Os olhos de Colt se arregalaram. “Seu o quê?”

A porta da garagem se abriu e Ridge jogou as chaves no balcão. “Querida, cheguei!”

Salva pela colega de quarto. Remi pulou de pé. "Ei, você quer pizza?"

Ridge já estava se servindo. “Você não gosta de pizza normal? Abacaxi em um e espinafre no outro.”

“Pegue ou deixe.”

Ela vinha defendendo suas preferências por coberturas de pizza há anos, mas Colt não pestanejou quando ela pediu espinafre e molho branco em sua pizza.

Machine Translated by Google

pizza pela primeira vez. Era ridículo o quanto essa aceitação significava para ela.

Ridge deu uma mordida na pizza havaiana e franziu a testa para ela.
“O que aconteceu com você?”

Remi olhou para baixo. Ela ainda estava usando as roupas de Colt. “Oh, eu caí em uma poça lá fora.”

Ridge olhou para Colt, que não fez nada para corroborar sua história.

“Vou tirar minhas roupas da secadora para poder me sentir uma pessoa de verdade novamente, em vez de uma pilha de roupa suja.”

“Essas roupas estão limpas!” Colt gritou atrás dela.

Ela pegou suas roupas quentes da secadora e as vestiu.
As roupas de Colt eram confortáveis, mas passar a noite usando-as estava mexendo com sua cabeça. Ela pegou a camisa e as calças de Colt e moldou o tecido macio em suas mãos. O que havia nas roupas de Colt que sempre acendia a cleptomaníaca dentro dela?

Remi foi testado continuamente desde que chegou ao Wolf Creek Ranch.
Primeiro, o Sr. Chambers, o dono do rancho, confiou nela para limpar a casa principal. Tantas coisas brilhantes chamaram sua atenção, mas ela conseguiu tirar o pó de cada coisa na casa e depositá-las de volta onde pertenciam.

Depois, ela recebeu o cargo de governanta dos chalés da fazenda.
Foi um teste, e ela passou quando um ano se passou e ela não roubou nada de um hóspede. Ela conseguiu resistir quando sua nova vida e a segurança e o conforto dela estavam em jogo.

As roupas de Colt? Não era tão fácil resistir. Tinha que ser o cheiro. Colt não era um cara da Abercrombie, e ele não cheirava como um modelo masculino. Ele cheirava a terra, feno e suor.

O que o fato de ela ter gostado diz sobre ela?

Ela enrolou as calças e as enfiou debaixo do braço. O cós das calças seria o esconderijo ideal, mas ela estava usando o jeans um pouco mais apertado ultimamente.
A pizza era a culpada.

De volta à cozinha, os homens estavam enfiando pizza fria na boca.

“Estou indo para casa.” Remi contornou cuidadosamente a ilha de costas para Colt e Ridge, escondendo o rolo de calças que aparecia por baixo de sua
braço.

Colt olhou para cima, parecendo mais animado após seu curto cochilo. “Espere.
Como eu vou me preparar para dormir com um braço só?”

Machine Translated by Google

Remi apontou para Ridge, com cuidado para manter o cotovelo esquerdo bem dobrado ao lado do corpo. “Você está no comando do paciente agora.”

Ridge olhou para Colt, depois de volta para Remi. “Você não pode levá-lo com você?”

Remi balançou o dedo. “Ah, não. O lugar meu e de Jess é um lugar sem homens. zona. Não são permitidos meninos.”

“Mas você é o único amigo de Colt”, disse Ridge.

Colt bateu com a mão no balcão. “Achei que *você* fosse meu amigo!”

Ridge olhou para o teto. “Viu? Agora ele acha que eu sou seu amigo, e eu tenho que agir como se eu gostasse dele.”

“Palavras machucam!” Colt gritou.

Ridge lançou a Remi um olhar lamentável e suplicante. “Não vou servi-lo café da manhã.”

Remi foi em direção à porta, inclinando o corpo para esconder as calças de Colt. Eles logo seriam suas calças. Ela dormiria com elas até o cheiro passar.

Não havia nada de errado em roubar as calças da amiga. Ela ficava dizendo a si mesma que quando ela colocou as calças na gaveta lotada do quarto, ela as encheu com as roupas do Colt.

Ela abriu a porta e posicionou seu lado esquerdo com segurança atrás dela. “Eu vou venha e alimente o paciente.”

“Vou sentir sua falta! Você é minha pessoa favorita!” Colt gritou.

Ele queria um sanduíche de café da manhã. Felizmente, ela falava a língua secreta de Colt.

Ela voltaria pela manhã, e toda a conversa sobre famílias ficaria para trás. As coisas estavam ótimas do jeito que estavam, e nada precisava mudar.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 4

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt olhou para a manga pendurada de sua camisa, criando coragem para levantar seu braço latejante.

O som familiar do alarme da porta soou pela casa. Remi estava aqui. Ótimo. Ela poderia ajudar.

“Venha e pegue!” Remi gritou lá de baixo.

"Ajuda!"

Remi resmungou, mas o som de passos na escada lhe disse que ela estava vindo para resgatá-lo. Segundos depois, ela estava parada na porta com os braços cruzados sobre o peito.

Que visão linda pela manhã. Remi nunca deixava de fazer seu coração disparar.

“Precisamos lhe dar um desses botões de Alerta de Vida?”

“Envelhecer é difícil.”

“É um privilégio negado a muitos.”

Colt pegou a manga da camisa e a deixou cair.

Remi conteve um sorriso enquanto se aproximava. “Acho que você precisa colocar essa manga primeiro.”

Colt olhou de uma manga para a outra. “Viu? É por isso que preciso de você. Você tem todo o cérebro e eu tenho toda a aparência.”

“Se eu tiver todo o cérebro, estamos em apuros.” Ela tirou a camisa de flanela dele bom braço. “Você não teve problemas para vestir aquela camiseta por baixo.”

“Foi uma situação delicada por um minuto.”

Remi colocou a camisa no braço machucado e então colocou o outro lado atrás dele.

“Definitivamente mais fácil com sua ajuda.”

Machine Translated by Google

“Ótimo. Agora vamos engolir o café da manhã.” Ela se virou para a porta. “Tenho que chegar cedo ao rancho para dar a Hadley o resumo antes das atividades começarem.”

"Espere."

Remi se virou, parecendo que sua paciência já estava se esgotando.

Colt apontou para os botões de sua camisa. “Por favor.”

Remi revirou os olhos e resmungou, mas começou a trabalhar rapidamente nos botões. “Você é o humano mais lento vivo.”

“Eu só quero você só para mim por mais um tempinho”, Colt sussurrou.

Remi olhou para ele, e ele aproveitou a oportunidade. “Um, dois, três, vai,” ele disse rapidamente.

“Agora não”, Remi choramingou.

“Sim, agora”, disse Colt, já totalmente envolvido na disputa de encaradas.

Competições de encarar com Remi eram sua coisa favorita. Elas começaram anos atrás, e ele ainda não tinha vencido uma partida. Remi se recusou a perder, e Colt conseguiu um passe para olhar para ela, sem interrupção, pelo tempo que conseguisse manter os olhos abertos.

“Um dia eu vou vencer”, ele disse.

“De jeito nenhum, Walker.”

Os olhos dele ardiam e lacrimejavam. *Só não pisque. Não faça isso.*

Ele piscou. O perdedor mais uma vez. Mesma história, dia diferente.

Bem, ele não se sentia como se tivesse perdido completamente. Remi lambia os lábios toda vez que ganhava, e esse pequeno movimento era o suficiente para melhorar seu humor o dia inteiro.

Remi era o equivalente a envenenamento por tálio. Matando-o lentamente.

Colt deslizou a tipoia em volta do pescoço, e Remi fixou as tiras. Então ela se virou em direção à porta, arrastando-o pela gola da camisa atrás dela.

“Vamos lá. Você pode comer no carro.”

“O que eu vou conseguir fazer hoje com um braço inútil?” Era a pergunta que estava queimando em sua mente a manhã toda. O capataz do rancho, Jameson, tinha consertado o ombro deslocado na noite passada e dado o dia de folga para Colt hoje. Mas o pensamento de não conseguir trabalhar e ganhar a vida era um daqueles medos que ele mantinha enterrados profundamente na seção “Não entre” de sua mente.

Ele tinha que encontrar uma maneira de se tornar útil.

“Você pode ajudar Ava no escritório. Ela não tem se sentido bem ultimamente.”

Remi parou no pé da escada e se virou para Colt. “Você ouviu alguma coisa sobre o que há de errado com ela?”

Machine Translated by Google

Colt deu de ombros. “Jameson acabou de dizer que ela está doente. É tudo o que eu sei. Posso ajudá-la hoje.”

Ótimo. Crise evitada. Ele poderia ser útil, mesmo que isso significasse fazer check-in de hóspedes.

Remi pegou a sacola marrom do balcão e foi em direção à porta.
“Te encontro no carro.”

“Você tem um casaco? Vai estar frio esta noite.”

Remi olhou ao redor da sala. “Não. Eu o deixei em casa.”

Remi nunca se lembrava do casaco dela. Era uma das pequenas coisas sobre ela que o deixavam louco, principalmente porque ele não suportava vê-la tremer. Ela também era a razão pela qual ele sempre mantinha várias camisas de flanela em sua caminhonete.

“Tem uma na cômoda do meu quarto. Você não pode *ficar com* ela, mas pode *pegar emprestada .”* Colt fez questão de enfatizar essa parte, já que Remi era uma ladra de roupas em série. De vez em quando, ele parava na casa dela para carregar todas as suas roupas roubadas. “Corra e pegue enquanto eu faço café.”

“Não há tempo para café!” Remi gritou por cima do ombro enquanto pegava o
escadas de dois em dois degraus.

Colt bufou. Ele estava pegando café. E se Remi estivesse dirigindo, eles tinham a garantia de chegar cedo ao rancho de qualquer maneira. A mulher dirigia como se a lei estivesse perseguindo-a 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Remi desceu correndo as escadas e saiu direto pela porta. Colt levou seu tempo servindo café em dois copos descartáveis e certificando-se de que as tampas estavam bem fechadas. Com Remi ao volante, um derramamento de café era inevitável sem precauções.

No caminho para o rancho, Colt alternava mordidas em seu café da manhã
sanduíche com bacon e salsicha Remi.

Eles dirigiram até a casa principal com três minutos de sobra, mas Remi
ainda guinchava no cascalho como se precisasse chegar sobre duas rodas.

“Eu disse que chegaríamos a tempo”, disse Colt.

“Você chegou na hora. Ainda tenho que ir ao centro de atividades das crianças. Saia.”

Colt abriu a porta rangente do Bronco. “Nossa. Você acabou de perder sua gorjeta, princesa.”

"Fora!"

Colt fechou a porta e se virou para acenar com um grande sorriso no rosto.
“Tchau. Vejo você no almoço.”

Machine Translated by Google

Remi abaixou a janela. “Você pode guardar um pouco de torta para mim?”

“O que você fará por mim?” Colt perguntou.

Remi arfou, e a ruga familiar entre as sobrancelhas dela o deixou saber que ele tinha mexido com ela. “Eu trouxe café da manhã para você!”

“Ok, ok. Sapateiro. Entendi.”

Sorrindo, Remi engatou a marcha ré. “Eu sabia que havia uma razão para eu manter você por perto.”

“Cobbler e minha boa aparência”, disse Colt.

Ela recuou e jogou cascalho enquanto seguia em direção ao caminho norte.

Colt entrou na recepção e encontrou Stella e Bethany encolhidas atrás do balcão de check-in. Ambas pararam de sussurrar e balançaram a cabeça em direção a ele quando ele entrou.

“Não se incomode comigo.” Ele apoiou o cotovelo bom na mesa. “De quem estamos falando?”

Stella estava no rancho há muito tempo, e ela metia o nariz em tudo. Colt gostava de saber o que estava acontecendo, mas Stella sempre tinha a sujeira. Ela passou a mão no suéter e ergueu as sobrancelhas. "Ninguém."

“Mentirosa,” Colt sussurrou. Ele se virou para Bethany. Ela tinha uma queda por quase todos os cowboys do rancho, e ele não hesitava em usar seu charme para fazê-la contar tudo. “Bethany, o que está acontecendo?”

Bethany sentou-se ereta e lançou um olhar para Stella. “Nada.”

“Nada, exceto…” disse Colt.

Bethany se aproximou e sussurrou: “Achamos que Ava está grávida.”

Stella bufou e deu um tapa no ombro da mulher mais jovem. “Agora todo mundo vai saber, e *nós* nem sabemos com certeza ainda.”

Colt endireitou-se com um sorriso. Missão cumprida. “Não se preocupe, Senhoras. Seu segredo está seguro comigo.”

“Nem pensar”, Stella disse, apoiando as mãos nos quadris. “Estou falando sério, Colt. Mantenha isso em segredo. Ela ainda não contou a ninguém, mas já estamos desconfiando há algum tempo. Ela está doente há semanas.”

Essa era a diferença entre homens e mulheres. Colt sabia que Ava estava doente, mas não tinha somado dois e dois. "Okay. Ok. Não vou dizer nada."

Bem, ele não diria nada a ninguém, exceto a Remi. Ele não guardava segredos dela.

Machine Translated by Google

Stella apontou um dedo para ele e estreitou os olhos. “Vou ficar de olho em você.”

"Porque eu sou um colírio para os olhos?", perguntou Colt.

Stella sorriu e contornou a mesa para envolvê-lo em um abraço. “Você é meu favorito. Não conte aos outros.”

Colt a abraçou de volta. Stella nunca tinha sido mãe, mas teria sido ótima. Definitivamente melhor que a mãe dele. Ele não se lembrava muito dela, mas se ela tivesse sido parecida com Stella, não teria deixado o marido e os dois filhos.

“Não posso prometer que vou ficar de boca fechada sobre isso. Provavelmente vou ajudar Ava hoje, então vou tentar fazê-la contar tudo sobre a coisa toda do bebê.”

Stella colocou um dedo na frente dos lábios de Colt. “Cale essa boca e comece a trabalhar.”

Colt se levantou e fez uma saudação a ela. “Sim, senhora.”

Bethany e Stella voltaram a sussurrar enquanto Colt seguia pelo corredor até o escritório de Ava. Ele bateu na porta aberta, e Ava levantou os olhos do computador. Suas bochechas estavam mais pálidas do que o normal, e seus olhos estavam com olheiras escuras.

“Ei. Você está se sentindo bem?” ela perguntou.

“Eu poderia te perguntar a mesma coisa.” Colt sentou-se na cadeira em frente à mesa dela.

Ava enterrou o rosto nas mãos. “Não como nada há dias.”

Colt sentou-se para frente. Talvez ele devesse ter se preocupado mais com a doença de Ava. “Há algo que eu possa fazer para ajudar?”

Uma batida na porta chamou a atenção de Colt. O marido de Ava, Jameson, ficou na porta. “Melhorou?”

Ava balançou a cabeça lentamente.

Colt se levantou, olhando para o casal e para trás. “Devo voltar mais tarde?”

Jameson foi até o lado de Ava e passou um braço ao redor dela. “Não, você está bem.”

“Na verdade, vim para ver se poderia ajudar aqui hoje. Não posso levantar peso ainda. Acho que estarei bem o suficiente para trabalhar na semana que vem.”

Machine Translated by Google

Jameson olhou para Ava, que mantinha o rosto enterrado nas mãos.
“Ela está grávida. Estamos planejando contar a todos hoje.”

Colt deu um tapinha no ombro de Jameson. “Parabéns, rapazes. É isso
enjoo matinal? Eu pensei que isso fosse… você sabe, uma coisa só de manhã.”

Ava balançou a cabeça. “Não. Para alguns, dura o dia todo. Por semanas.”

A palidez de Jameson parecia muito com a de Ava. “Ela tem tido muito contato com o médico. Esperamos que isso melhore logo.”

Ava levantou o cabelo escuro do pescoço e soltou um suspiro profundo. “Está tudo bem. No final, tudo valerá a pena.”

Colt engoliu um nó na garganta. Ver Ava doente estava causando dores de simpatia. Ele nunca tinha pensado muito nas coisas pelas quais as mulheres tinham que passar durante a gravidez, mas ele apreciava a atitude de Ava sobre a situação. Todos no rancho sabiam que ela e Jameson estavam esperando começar uma família agora que sua nova casa estava pronta.

Colt avançou lentamente em direção à porta. Ava não parecia estar com vontade de companhia. “Bem, já que você me tem à sua disposição por hoje, o que posso fazer por você?”

“Você pode levar o Sr. Chambers à consulta médica às 8h30?”
Jameson perguntou. “Tenho uma reunião com um fornecedor, e não acho que Ava vá se sentir melhor tão cedo.”

Colt deu dois polegares para cima. O avô de Ava era dono do Wolf Creek Ranch, e ele era o velhote favorito de Colt no mundo. "Pode deixar."

“Obrigada,” Ava sussurrou. “Ele poderia dirigir sozinho, mas eu me sentiria melhor se alguém estava com ele.”

“Sem problemas. Ele sabe sobre o bebê, certo?” Colt perguntou.

“Nós dissemos a ele no início desta semana”, disse Jameson.

“Bom. Teremos algo para conversar.”

Ava riu, mas o som não continha muita alegria. “Desde quando você se preocupa em ter algo para falar?”

“Nunca. Você disse que vai contar para todo mundo hoje?”

“Você pode contar para Remi”, disse Ava.

Colt sorriu. “Obrigado. Antes de ir, queria falar com você sobre as novas cabines.”

“Você quer uma?” Jameson perguntou. “As coisas não estão indo bem no Ridge’s?”

“As coisas estão bem. O lugar é ótimo. Estou apenas pensando no futuro. Duvido Ridge e Cheyenne vão querer um colega de casa depois que se casarem.”

Machine Translated by Google

Jameson esfregou o maxilar. “Eu não tinha pensado nisso.”

"Você tem estado um pouco preocupada", disse Colt inclinando a cabeça em direção a Ava.

“Você pode escolher”, disse Jameson. “Só me avise quando quiser se mudar.”

“Valeu, cara.” Desistir do seu quarto na mansão de Ridge não foi tão difícil quanto Colt esperava. Saber que ele poderia se estabelecer no rancho por um tempo parecia o paraíso.

Mas aquele quarto extra o atormentava. Por um lado, ele queria encher uma casa com uma esposa e filhos. Por outro lado, ele só queria Remi e o que quer que uma vida com ela oferecesse. Ela não queria filhos ou simplesmente não queria se casar? Ela definitivamente não queria se casar *com ele.*

Eles estavam falando sobre isso cada vez mais ultimamente, mas ele ainda não conseguia entender a aversão de Remi ao casamento. Ela raramente falava sobre seus pais, mas ele sabia que eles se separaram quando Remi era jovem. O divórcio de seus pais a destruiu?

Ele queria a cabana, mas aquele quarto extra poderia ser inútil. Remi era o fator decisivo quando se tratava de uma família para ele. Se ela não fizesse parte da equação, ele não a queria. Ou ele não conseguia imaginar querer aquela vida com ninguém, exceto ela. O pensamento parecia errado sempre que ele tentava imaginar sem Remi.

“Nós adoraríamos ter você de volta no rancho”, Jameson disse. “Basta dizer.”

Se Colt tivesse que se mudar eventualmente, por que esperar? “Vamos lá. Não me importa qual cabine.”

Ava levantou a cabeça e sorriu. “Existe alguma razão para você querer um dos novas cabines em vez das antigas?”

Havia uma razão, mas não uma sobre a qual ele quisesse falar. Ele gostava de brincar sobre tudo, exceto sobre seu amor não correspondido por Remi. Se ele dissesse a Jameson e Ava que ainda tinha esperança de que Remi mudasse milagrosamente seus sentimentos por ele, seria como jogar sal na ferida.

“Sem motivo.” Colt se levantou e foi em direção à porta. “É melhor eu ver se o seu o vovô está pronto para ser transportado pela cidade. Obrigado pela cabana.”

Ele havia apenas começado a planejar o futuro ou havia selado seu destino na solidão?

Machine Translated by Google

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 5

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi marchou sobre a colina ao lado das crianças mais novas. À sua esquerda, Hadley liderava as crianças mais velhas. Eles poderiam manter as várias idades juntas por algum tempo eventos, mas o cabo de guerra precisava de um pouco de separação.

"O que faremos agora?", Amberly perguntou. A mais alegre do grupo hoje, ela tinha um sorriso enorme, uma imaginação fértil e dois dentes e meio na frente da boca.

"Cabo de guerra. Você já jogou?"

O sorriso de Amberly caiu. "É. Nós tocamos na minha escola."

"Você não precisa jogar se não quiser", acrescentou Remi.

Amberly olhou de volta para as outras crianças do grupo. "Talvez eu."

Estar no comando das crianças era uma questão de seguir muitas dicas. A maioria das crianças sabia que limites e gostos, e Remi tentou oferecer uma variedade de coisas divertidas para fazer.

Cabo de guerra não era para todos. Não era o favorito de Remi. Nunca tive sido. Mas cerca de metade das crianças ficaram super animadas com o desafio.

Quando chegaram ao topo da colina, os dois grupos se alinharam em frente às cordas que estavam no chão. As crianças mais novas tinham de três a seis anos e as mais velhas tinham de sete a dez anos.

Remi bateu palmas. "Hora do cabo de guerra. Quem quer brincar?" Ela levantou a mão, informando-os como participar.

A maioria das crianças levantou as mãos para o alto.

Remi apontou para as duas cordas. "Tomem seus lugares."

Quando as crianças estavam divididas igualmente em cada corda, Hadley segurou a gravata do meio em uma, e Remi segurava a gravata do meio na outra.

"Um para o dinheiro, dois para o show, três para se preparar e quatro para ir!"

Machine Translated by Google

Remi e Hadley recuaram quando os times começaram a puxar. As crianças mais velhas mantiveram uma tensão para frente e para trás, mas as crianças mais novas tiveram um vencedor claro no início sobre.

Remi ajudou algumas das crianças a se levantarem. “Foi divertido?”

“É! De novo!” as crianças gritaram em uníssono.

“Uau! Uau!” Hadley gritou.

Remi se levantou e olhou para o outro grupo. Hadley estava encurralada entre dois garotos que estavam se empurrando e se acotovelando. Eles tinham cerca de oito ou nove anos e, embora não conseguissem dominar Hadley completamente, seus movimentos imprudentes dificultavam a tarefa de envolvê-los.

Isso aumentou rapidamente.

“Ei, parem com isso!” Remi gritou enquanto corria em direção a eles. Ela puxou um dos garotos para trás e envolveu seus braços ao redor dele por trás, prendendo-os ao seu corpo para que ele parasse de balançar. Ele não estava desistindo facilmente e continuou se contorcendo em seu abraço.

“Calma, Grant. Estamos brincando de cabo de guerra, não batalhando.”

Ela mal tinha conseguido dizer as palavras quando Grant jogou a cabeça para trás, acertando Remi no nariz com seu crânio grosso. O meio-dia brilhante escureceu antes que a luz voltasse e as estrelas girassem em sua visão. A dor aguda perfurou a parte de trás de sua cabeça e desceu por sua espinha. O calor se espalhou por seu rosto enquanto as outras crianças gritavam. Ela fechou os olhos e se concentrou em segurar Grant.

“A senhorita Remi está sangrando!”, gritou uma das meninas.

Alguns segundos depois, Grant começou a relaxar. Ele continuou se contorcendo, mas o fogo nele estava morrendo.

Remi piscou entre lágrimas. Ela não estava fungando ou chorando, mas o golpe no nariz tinha começado a fazer as lágrimas fluírem.

Hadley conseguiu segurar o outro garoto, e o resto do grupo recuou.

Remi caiu de joelhos e sussurrou para Grant. “Posso soltar agora?”

Ele fungou. “Sim.”

Ela o soltou e limpou uma manga sob o nariz. Vermelho escuro se espalhou pelo tecido marrom. Estava por toda a frente da blusa dela e nas costas da de Grant.

“Sinto muito”, Grant gaguejou em meio a lágrimas.

“Respire, Grant,” Remi disse. Suas mãos tremiam e seu coração batia forte.

Machine Translated by Google

Ela nunca se acostumaria a lidar com altercações físicas. Não importava quantas vezes as crianças se afastassem ou fizessem as pazes, isso ainda a trazia de volta à criança indefesa que ela tinha sido. Quando as crianças estavam fora de controle, isso realmente a abalava até os ossos.

Hadley correu até ela, com os olhos arregalados e pronto para entrar em ação. "Está quebrado?"

Remi enxugou os olhos com a outra manga semi-limpa. "Acho que não." Ela passou os dedos sobre a ponte, e ela não parecia nodosa ou torta. A dor, no entanto, era uma faca no meio do rosto dela.

"Vamos levá-lo de volta para a casa principal."

Remi acenou para ela. "Você leva as crianças para o celeiro. Jess pode dar uma aula de preparação de cavalos enquanto eu limpo. Te encontro lá de volta."

Hadley assentiu, já mudando de assunto. "Tem certeza de que está bem?"

Remi limpou a manga sob o nariz novamente. Sangue fresco ainda estava fluindo. "Estou bem. Só preciso descobrir como fazer parar de sangrar. Jameson saberá o que fazer."

Felizmente, o capataz passou anos como paramédico antes de assumir o cargo de tempo integral no rancho. Ele deu conselhos muito bons quando se tratava de lidar com ferimentos.

As sobrancelhas de Hadley franziram. "Certo. Me ligue se precisar de mim."

Alguém puxou a manga de Remi. Grant e AJ estavam ao lado dela com expressões de dor e olhos vermelhos.

"Sentimos muito, Srta. Remi."

Remi engoliu em seco a queimação na garganta. Emoções eram difíceis de lidar, mesmo para adultos. Ela se lembrava de ter a idade deles e pisotear tudo o que sentia. Pelo menos esses dois sabiam como oferecer um pedido de desculpas genuíno.

"Você está perdoado. Vamos lembrar de nos divertir e manter nossas mãos para nós mesmos."

Ela normalmente tinha palavras mais sábias, mas hoje, a dor e os olhos lacrimejantes estavam nublando seus pensamentos.

"Sim, senhora", disseram os meninos juntos antes de correrem para se juntar aos amigos.

Remi virou-se para Hadley e fungou. "Vou mandar alguém trazer um para Grant camisa limpa do armário de roupas. Você acha que ele veste um dez?"

Hadley estudou o garoto enquanto ele corria de outras duas crianças. "Parece certo. Pelo menos vai ajudá-lo a passar o dia. Acho que os pais dele estão em uma trilha

Machine Translated by Google

andar de."

Remi acenou com a mão preguiçosa. “Voltarei assim que puder.”

Ela pegou o telefone e ligou para Ava. O chefe talvez precisasse de um relatório de incidente também.

“Olá.” A saudação foi monótona, e uma nova preocupação com a doença de Ava nublou os pensamentos já turbulentos de Remi.

“Ei, Jameson está com você?”

“Ele está no escritório. Você precisa dele?”

“Estou a caminho. Levei uma pancada no nariz e ainda está sangrando.”

O tom de Ava estava mais forte dessa vez. “Você precisa que eu vá te buscar?”

Remi fungou e colocou a parte de trás do braço sob o nariz. “Eu vou até a casa principal. Você tem alguém que possa pegar uma camisa tamanho dez de menino e levar para o celeiro? Meu nariz sangrou em cima de uma das crianças.”

“Vou pedir para Colt fazer isso”, disse Ava.

Não Colt. Ele faria um grande alarido quando descobrisse sobre o seu maldito nariz, mas mendigos não podiam escolher. “Obrigado.”

“Você precisa de roupas novas?”

“Tenho uma roupa extra na minha caminhonete.” Ela ficou mais esperta depois de cair na poça ontem.

“Ok. Vou até o celeiro para ajudar Hadley e Jess com as crianças.”

Remi apertou o nariz e inclinou a cabeça para trás, esperando que não houvesse nenhuma surpresa na trilha. “Obrigada. Estarei aí assim que esse nariz parar de sangrar.”

“Não tenha pressa. Apenas cuide de si mesmo.”

“Obrigado. Vejo você em breve.”

Remi desligou a ligação e verificou a tela. Havia sangue espalhado no telefone, e ela limpou na calça jeans. O nariz idiota não sabia quando parar.

Ela chegou à caminhonete no momento em que o telefone tocou. Ela entrou na cabine e atendeu.

"Olá."

“Você está bem? O que você precisa?” Colt perguntou rapidamente.

Assim como ela suspeitava, Colt iria exagerar. Ela odiava causar confusão, mas era bom saber que alguém se importava o suficiente para procurá-la e garantir que ela estava bem.

“Estou bem, e só preciso que você leve uma camisa para Hadley no celeiro. O garoto veste tamanho dez. Há muitas opções no armário das crianças.

Machine Translated by Google

centro de atividades.”

“Estou nisso. E você? Gelo? Água?”

Remi sorriu, e a expressão causou uma nova onda de lágrimas. Essas novas lágrimas não eram o efeito do golpe. Eram do tipo emocional que puxava seu peito e apertava sua garganta. “Gelo seria ótimo.”

“Encontro você no escritório de Jameson assim que voltar do celeiro.”

Remi desligou sem dizer adeus. Se ela dissesse mais uma palavra, as lágrimas silenciosas se transformariam em soluços. Ela raramente ficava emocionada, mas era difícil agir como se a gentileza de seus amigos não estivesse costurando o coração que tinha sido partido a vida toda.

R emi deslizou para o assento do motorista do Bronco e suspirou. “Estou exausto.”

Colt prendeu o cinto no banco do passageiro e jogou o chapéu no painel. “Você está exausto? Você não tem ideia de como é cansativo se preocupar com você o dia todo, todos os dias. Você é uma receita ambulante para o desastre. Estou ansioso para ouvir sobre a próxima maneira que você vai bater o dedo do pé.”

Remi zombou e ligou o motor. “Você tem que parar de se preocupar comigo, Walker. Eu cheguei até aqui sozinha.”

“Sem chance, princesa. Você está presa comigo e com minha preocupação neurótica. Como está o farejador?”

Remi passou a ponta do dedo sobre a ponte do nariz novamente. Havia um pequeno caroço, mas poderia ser apenas inchaço da pancada. Ela ainda não achava que estava realmente quebrado. "Ainda funciona, então está tudo bem."

Ela deu ré e seguiu em direção à estrada que saía do rancho.
Como Colt não disse nada, ela olhou para ele e o viu observando-a.

“O quê? O que há de errado com você?”

Colt nunca ficou quieto, e seu silêncio era um grande sinal de alerta.

“Nada.” Ele recostou-se no assento e voltou sua atenção para o
estrada à frente. “Você ouviu as notícias sobre Ava?”

O aperto de Remi no volante aumentou. Eles teriam um bebê no rancho em breve, e enquanto ela estava cheia de entusiasmo por Jameson e Ava, o lembrete incômodo de que outras pessoas de sua idade estavam começando famílias a atingiu em cheio.

Machine Translated by Google

spot. “É. São boas notícias para eles, mas espero que o enjoo matinal passe logo.”

“Eu também. Ela parece miserável. É ótimo que teremos uma criança por perto rancho em breve. O Sr. Chambers está animado para ser bisavô.”

“Aposto que sim. Isso é loucura.”

Remi limpou a garganta e esperou que Colt mudasse de assunto. Era difícil para ela se relacionar com esse tipo de notícia emocionante. Eles estavam cercados por uma família que os amava. O novo bebê teria uma avó, um avô e um bisavô. Remi nunca tinha conhecido seus avós. Ela não via seu pai desde os três anos. A família que ela conhecia era exatamente o oposto da família saudável e feliz que comandava o Wolf Creek Ranch.

“Eu pedi uma cabana hoje.”

Remi sacudiu a cabeça em direção a Colt, causando uma pulsação atrás de seus olhos. Por que ele teve que dar golpes grandes como aquele? “Você teve. Por quê? Por quê?” ela perguntou rapidamente.

Colt deu de ombros, seu ombro ileso. “Vou ter que me mudar em algum momento. Por que não agora?”

“Mas você tem tempo. Ridge ainda não pediu para você se mudar.”

“Ele provavelmente não vai. Ele é um bom amigo, e Cheyenne provavelmente não iria querer me expulsar também. Mas eles merecem seu tempo juntos.
Além disso, posso começar a consertá-lo.”

O sangue de Remi gelou. “Consertando?”

Colt apoiou a cabeça no assento e não respondeu à pergunta.
Talvez ele estivesse tão nervoso com o assunto quanto ela.

Ela queria o bem para outras pessoas. Ela não era uma pessoa egoísta e infeliz. Mas ver Colt ficar animado sobre ter uma família fez seu coração doer. Ele merecia tudo isso e muito mais, e ela não.

Os dois ficaram quietos durante todo o caminho até a casa de Colt. Foi provavelmente o maior período em que eles já ficaram sem falar enquanto estavam juntos, e marcou um passo mais perto daquela mudança que estava vindo para abalar seu mundo feliz.

Ela parou na frente da casa e estacionou. Colt abriu a porta e estava quase saindo da caminhonete antes de perceber que ela não estava se movendo.

"Você vem?"

Remi balançou a cabeça. “Nah. Estou com dor de cabeça por causa de tudo…” Ela acenou com a mão na frente do rosto.

Machine Translated by Google

“Fique um pouco”, Colt implorou. “Cheyenne pode te levar para casa quando ela for embora mais tarde. Não gosto da ideia de você dirigir enquanto está com dor de cabeça.”

“Estou bem. Só preciso descansar um pouco.” O que ela realmente precisava era de um tempo para ter uma festa de piedade particular. Ela não precisava de uma audiência para choramingar.

Essa era uma daquelas vezes em que ela precisava de um amigo – um ombro para chorar. Colt era a escolha óbvia para essa tarefa, mas era ele que ela estaria perdendo. Ele perguntaria a ela o que estava errado, e ela teria que mentir ou dizer a verdade.

Mentira: Ela estava bem.

Verdade: As coisas estavam começando a mudar entre eles, e o medo de perder sua melhor amiga estava deixando suas emoções à flor da pele.

Outra verdade: Colt significava muito para ela, mas ela não sabia como explicar o papel dele em sua vida. Ele era seu melhor amigo, mas amigos vinham e iam. Se Jess fosse embora e se casasse, Remi ficaria feliz por ela e eles continuariam amigos. Se Colt se casasse, ela o perderia. Fim da história.

Era realmente esse o único motivo pelo qual ela estava preocupada com Colt se casando um dia? Essa era uma pergunta perigosa e que ela não estava disposta a investigar.

Colt estava parado ao lado da porta aberta de sua caminhonete velha, e o olhar que ele estava dando a ela dizia que ele não acreditava em nenhuma palavra que saía da boca dela.

“Estou bem. Sério. Vou para casa, colocar gelo no rosto e assistir ao jogo dos Braves.”

Normal. Totalmente normal.

Colt olhou para ela de cima a baixo, procurando por rachaduras em sua máscara. “Tudo bem. Ligue para mim e me diga que você chegou em casa bem.”

Remi revirou os olhos. “Você é pior que uma galinha mãe.”

Colt a nivelou com um olhar sério. “Não me importa como você me chama, contanto que você me chame.”

Ele podia ser tão irritante e tão doce ao mesmo tempo. “Tudo bem. Eu te ligo.”

"E você vai me buscar para a igreja de manhã? Acho que Ridge e Cheyenne estão acomodando a mãe dela em um lugar novo, ou eu iria com eles."

Machine Translated by Google

“Tudo bem. Eu vou te buscar, mas estou ensinando crianças de três a cinco anos e tenho que chegar cedo.”

“Perfeito. Chegue ainda mais cedo, e eu farei uma omelete para você.”

“Com uma mão?” Remi apontou para seu braço inútil.

“Oh, homens de pouca fé”, disse Colt.

“Tudo bem. Estarei aqui extra, extra cedo para ajudar você a fazer omeletes.”
parecia que ela estava trocando a solidão desta noite por um domingo em tempo integral com Colt.

“É um encontro. Obrigado pela carona.” Colt fechou a porta e andou em direção à casa.

Ela sabia que as palavras não tinham o significado que ela poderia facilmente atribuir a elas, mas a palavra "encontro" fez suas palmas coçarem. Ela tinha se tornado boa em evitar qualquer coisa que pudesse se assemelhar a um encontro ou qualquer reunião que pudesse resultar em um convite. Ela nunca namorava.

Mas se passar um tempo com Colt fosse um encontro, ela poderia ser persuadida a aceitar a oferta.

E isso era um grande problema. Os caminhos deles não se alinhavam, e ele teve a ousadia de chamá-la para um encontro uma vez. Eles não precisavam de uma repetição daquele fiasco. Ela não estava pronta. Ela provavelmente nunca estaria pronta.

Mas Colt estava pronto para seguir em frente, e um bom amigo não o impediria.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 6

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt empurrou as camisas de flanela do armário de um lado para o outro. As únicas que restaram estavam gastas. Remi havia oficialmente movido a maior parte do armário para a casa dela. Por que ele deveria se importar? Ele só precisava de uma camisa por dia.

Ele tirou uma das flanelas novas que escondia nas costas e enfiou o braço machucado na manga. Não estava tão apertado esta manhã. Talvez ele voltasse à ação no rancho amanhã. Ele descansaria depois da igreja e manteria uma bolsa de gelo enquanto assistia ao futebol de domingo à noite com Remi, Ridge e Blake.

Pegando o telefone na cama, ele discou o número de Remi.

"É melhor que seja bom, Walker."

Um largo sorriso se espalhou pelo rosto de Colt. Algo estava errado com ele. Ser repreendido por Remi logo de manhã era o suficiente para mantê-lo animado o dia todo.

"Traga algumas das minhas camisas de volta. Especialmente a verde-escura. É a minha favorita."

"Não sei do que você está falando. Não é minha culpa que você não consiga "mantenha suas camisas em dia."

"A culpa é sua se você é o ladrão."

Remi ficou quieto por um momento, e Colt afastou o telefone do ouvido. Eles não tinham sido desconectados. "Remi?"

"Estou aqui. Só estou ocupado me preparando."

"E traga de volta minhas calças. Aquelas que você roubou na sexta-feira à noite."

"Do que você está falando? Eu não peguei suas calças."

"Eu vi você sair pela porta com elas enfiadas debaixo do braço. Adoro essas calças."

Machine Translated by Google

A verdade é que ele adorava aquelas calças nela, mas isso era um problema para outro dia.

Houve um embaralhamento do lado de Remi na linha. “Eu não os peguei.”

Colt zombou. “Você também.”

Mais silêncio. Algo estava errado com Remi, e ele estava muito preocupado com o nariz dela e com as lacunas estranhas na conversa deles para se importar com as calças.

“Eu imploro o quinto”, disse Remi resolutamente.

“Você não precisa dizer nada. Eu sei que você tem. Traga-os de volta.”

“Eu não os tenho.”

Colt sorriu. Por que isso o deixou ainda mais animado ao saber que Remi não queria devolver as calças? "Você provavelmente dormiu com elas ontem à noite."

“Eu não fiz tal coisa. Eu não gostaria que meus lençóis cheirassem a feno e cavalos.”

“Minhas roupas estão limpas. Elas não cheiram mal.”

“Feno e cavalos, Colt,” Remi repetiu. “Às vezes, você até cheira como um cachorro molhado.”

“Ei, os cães são os melhores amigos do homem.”

“Acho que você não precisa de mim então. Ou das suas camisas.”

“Agora há várias camisas.” Ele finalmente estava chegando a algum lugar. Quantos ela havia acumulado?

“Eu não tenho as camisas. Essa é a minha história, e eu vou mantê-la.”

Colt vasculhou sua gaveta de meias em busca de um par de meias de bota. Ele realmente precisava lavar roupa. “Quer saber? Fique com elas. Minhas roupas ficam melhores em você de qualquer maneira.”

Houve outra pausa na linha, e Colt olhou para cima. Ele tinha cruzado a linha? Ele dançava em volta da linha o tempo todo, mas escorregar e ir longe demais era um medo real. "Remi?"

“Tenho que ir se quiser chegar a tempo para as omeletes.”

"Tome cuidado."

"Sempre."

Colt jogou o telefone de volta na cama e suspirou. Ele estava fadado a estragar tudo um dia, e as reações de Remi aos seus comentários brincalhões estavam ficando mais fortes a cada dia.

Pegando um par de meias, ele sentou na beirada da cama e esticou o braço dolorido até o pé. A dor no ombro era apenas uma dor surda até que ele realmente teve que usá-lo para fazer alguma tarefa diária, como calçar meias. Ele

Machine Translated by Google

realmente precisa deles hoje? Ele conseguiria passar por um culto sem eles, certo?

Depois de uma longa batalha com as meias, ele chegou à cozinha no momento em que Ridge estava saindo do quarto.

“Como está o ombro?”, perguntou Ridge.

Colt tirou a banheira de pó de café. “Ainda inútil. Fique feliz que você ainda consegue se vestir.”

“É, eu agradeço ao Senhor por isso todos os dias. Acho que tenho talvez trinta anos antes que esse corpo surrado se quebre.”

Colt estremeceu. Ele tinha sido duro com seu corpo a vida toda, mas não tinha se submetido a tacklers profissionais no campo de futebol do jeito que Ridge tinha feito. "Cheyenne sabe o que ela tem pela frente?"

Ridge suspirou enquanto pegava uma garrafa de água da geladeira. “Cuidar da mãe dela agora provavelmente é uma boa prática. Talvez eu devesse perguntar se ela ainda tem certeza sobre se casar com um homem que está fadado a desmoronar antes que seus filhos se casem.”

“Não, Cheyenne está aqui para ficar”, disse Colt.

A porta da garagem se abriu e Cheyenne entrou. “Vocês dois estão falando de mim?”

Cheyenne tinha vindo ao rancho para desenterrar sujeira sobre Ridge, mas, felizmente, ela teve uma rápida mudança de ideia e confessou. Ela pode ter pretendido levantar poeira, mas se levantar e assumir erros não era para os fracos.
Foi preciso coragem, e Colt a respeitou por contar a Ridge sobre a conspiração contra ele.

Colt começou a preparar o café. “Você ficará feliz em saber que eu tento “Engane-o para falar mal de você o tempo todo, e ele nunca desiste.”

Cheyenne ficou na ponta dos pés e deu um beijo na bochecha de Ridge. "Bom saber."

Colt tirou os ovos da geladeira. “Estou fazendo omeletes. Quem quer uma?”

“Nós não”, disse Cheyenne. “Estamos tomando café da manhã com a mamãe e Hadley.”

Colt tirou a espátula do suporte de utensílios e a empunhou como uma espada. “Preciso falar com vocês dois sobre uma coisa. Sei que vocês vão se casar em breve, então fui em frente e pedi a Jameson e Ava uma das cabanas dos vaqueiros no rancho.”

Os ombros de Cheyenne afundaram. “O quê? Você não precisa fazer isso.”

Machine Translated by Google

Colt levantou a espátula. “Eu sabia que você diria isso, mas preciso sair daqui antes que eu me acostume com a vida de luxo.”

“Ela está certa”, disse Ridge. “Você não precisa ir.”

“Obrigado, cara, mas acho que está na hora.” Pelo menos, ele esperava que estivesse na hora. Ele estava orando sobre a decisão de se mudar, mas era difícil dizer a diferença entre suas próprias esperanças e sonhos e o que o Senhor realmente queria que ele fizesse. Parte dele queria apenas aceitar o futuro que ele não poderia ter.
Remi não o queria do mesmo jeito que ele a queria. Ele era egoísta. Ele estava pedindo demais.

Outra parte dele queria começar a planejar o futuro que ele poderia ter. Então ele percebeu que isso incluiria uma mulher além de Remi. Ele queria mesmo uma família se Remi não fazia parte da equação?

Cheyenne cutucou as unhas e desviou sua atenção de uma lado da cozinha para o outro. “Hum, Remi disse alguma coisa?”

Colt se endireitou. “O quê? O que ela diria?”

“Eu só quis dizer... não sei o que quero dizer. Vocês dois parecem um pouco próximos, mas não próximos o suficiente.”

“Oh, você notou”, disse Colt. “Um pouco perto, mas não perto o suficiente é um boa maneira de nos descrever.”

Ridge passou a mão sob o queixo, sinalizando para Cheyenne cortá-lo fora.

“Está tudo bem. Estou bem. Está totalmente bem,” Colt disse rapidamente. Não estava bem, mas tanto faz.

“Não sei. Talvez você precise dizer isso mais três vezes antes que eu acredito em você”, brincou Ridge.

Cheyenne deu um tapa no peito de Ridge. “Eu acho que vocês dois são tão fofos juntos. Qual é o problema? Você quer ficar junto, mas ela não?”

“Sim.” Colt bateu o ovo contra o balcão, e a coisa toda despedaçado em uma pilha de gosma e conchas.

“Calma com os ovos. O que eles fizeram com você?” Ridge perguntou.

Colt apoiou a mão no balcão e abaixou a cabeça. “Não posso fazê-la mudar de ideia. Ela não gosta de mim como nada além de um amigo. Ainda estou tentando aceitar isso.”

Cheyenne esfregou a mão nas costas de Colt. “Sinto muito. Eu não percebi isso foi assim entre vocês dois.”

“Sim, é bem parecido com isso.” Ridge olhou para o relógio. “Precisamos vá se vamos encontrar sua mãe e Hadley em quinze minutos.”

Machine Translated by Google

Cheyenne olhou para Colt e Ridge.

“Eu sou um menino grande,” Colt disse. Ele deu um tapa em seu ombro. “Mas obrigado pela sua preocupação. Talvez conseguir um lugar que seja grande o suficiente para uma família me ajude a colocar na minha cabeça dura que eu só preciso seguir em frente.”

“Talvez você não precise seguir em frente apenas–”

"Precisamos ir!" Ridge gritou, acenando com as mãos no ar como se distrair Cheyenne pudesse salvar a vida de Colt.

Colt deu a Cheyenne um sorriso agradecido. “Aprecio seu otimismo, mas ficarei bem.”

Bem de novo. Ninguém jamais acreditaria nele se ele dissesse a palavra bem mais uma vez.

Três batidas fortes ecoaram pela casa.

Colt se virou para atender a porta dos fundos. “Esse é Remi. Vejo vocês mais tarde.”

“Quero dizer oi para Remi”, disse Cheyenne.

Ridge agarrou a mão dela e a puxou em direção à porta que levava à garagem. “Se você disser oi, nunca sairemos daqui.”

“Ok, tudo bem. Diga a ela que eu ligo mais tarde,” Cheyenne disse enquanto desaparecia na garagem com Ridge.

A porta dos fundos estava destrancada, e Remi nunca bateu. Talvez não fosse Remi.

Ele abriu a porta e a encontrou parada na entrada da frente segurando uma grande caixa marrom.

“Você queria roupas.” Remi empurrou a caixa para ele. “Aqui está.”

“Você tinha tudo isso?” A caixa estava cheia. Ele sabia que ela tinha pegado suas roupas, mas isso era mais do que ele pensava que ela tinha roubado.

“Não diga que eu nunca te dei nada”, ela disse enquanto o empurrava para dentro de casa. “Não sinto cheiro de ovos.”

Colt colocou a caixa no balcão da cozinha. “Havia um incidente com os ovos.”

Remi pegou uma toalha de papel e começou a limpar a bagunça pegajosa. “Você deveria ter me esperado. Só me entregue os ingredientes, e eu cuido do resto.”

Pegando os cubos de queijo e presunto da geladeira, Colt fez tudo o que Remi pediu. Era assim que ele queria começar cada dia de sua vida – fazendo coisas básicas com Remi como se fossem um time. Duas partes de um todo.

Machine Translated by Google

Por que ela não queria o mesmo? Por que ele tinha que querer coisas que não podia ter? Era egoísta, mas Remi o fazia querer o melhor da vida. Ele tinha visto como as coisas poderiam ser ótimas com ela ao seu lado, e agora, todo o resto era incolor e sem graça.

Remi fez as omeletes em minutos. Ela o fez enfiar comida na boca como se alguém pudesse roubá-la dele se ele não comesse rápido o suficiente.

Quando os pratos foram retirados, ela o empurrou em direção à porta. “Mova-se ou perca-o. Não posso me atrasar.”

“Estou me mudando, mas não sei exatamente o que eu estaria perdendo. Você pode explicar–”

Ela empurrou as costas dele. “Colt, vai!”

“Podemos levar meu caminhão? O seu pode decidir que hoje é um bom dia para morrer.”

Remi bufou e mudou de curso. “Tudo bem, mas eu estou dirigindo.”

Colt enfiou a mão no bolso e jogou a chave para ela. Seu ombro estava gritando de tanto se vestir, e eles chegariam à igreja muito mais rápido se o speed racer estivesse ao volante.

O telefone no outro bolso tocou quando ele deslizou para o lado do passageiro. o caminhão. Era um número desconhecido, mas ele atendeu rapidamente. “Alô.”

“Olá, aqui é a Oficial Mary Gentry do Departamento de Polícia do Condado de Weston. Este é o Sr. Colton Walker?”

A respiração nos pulmões de Colt virou gelo. Uma ligação de um departamento de polícia nunca era um bom sinal. “É.”

Remi não ligou o caminhão, e ele mal percebeu que ela o observava enquanto a mulher no telefone repassava a informação. Ele ouviu tudo através de uma névoa, como se estivesse debaixo d'água.

Acidente.

Trauma.

Contato de emergência.

Ele não tinha certeza de quanto tempo durou a ligação, mas assim que o oficial Gentry encerrou a ligação, Colt colocou o telefone no colo e olhou para ele.

O que ela disse? Não fazia sentido. Ele estava observando tudo isso acontecer de longe, como em um sonho.

"Potro!"

O grito de Remi ao seu lado mal o tirou da escuridão. Ele se virou e a encontrou olhando para ele com olhos arregalados. A mão dela agarrou o braço dele.
Como ele não percebeu o contato?

Machine Translated by Google

As palavras de Remi eram lentas e mal controladas. “O que aconteceu?”

Colt olhou para o telefone novamente, entorpecido e com medo de dizer as palavras que ele pensou ter ouvido. Ele engoliu o que parecia ser um punhado de lâminas de barbear e olhou para o telefone, rezando para que a verdade fosse mentira.

“Meu irmão sofreu um acidente de carro. Ele não sobreviveu.”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 7

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

O coração de R emi afundou em seu peito, puxando seus ombros para baixo. O peso opressivo apareceu em um instante. Ela queria empurrá-lo, mas a tristeza devastadora a manteve no chão.

“Você está falando sério? Mark?”

Ela tinha ouvido falar do irmão de Colt. Eles sempre tiveram um relacionamento frágil. Mark lutava com as tendências viciantes passadas de seu pai muito mais do que Colt, e a batalha contínua com a sobriedade de Mark teve um preço não dito. Colt amava seu irmão, mas era da natureza humana fugir de algo — ou alguém — que causava dor repetitiva.

O olhar vazio no rosto de Colt enquanto ele olhava para o telefone como se nunca tivesse visto a coisa antes fez Remi gritar por dentro. A matava ver sua amiga feliz sofrendo assim.

Colt levantou a cabeça e limpou a garganta. “Brittany estava com ele. Ela também não sobreviveu.”

Remi cobriu a boca com a mão. Ela tinha ouvido falar de alguns acidentes de carro terríveis, mas duas mortes significavam que deve ter sido brutal. “Houve algum outro–”

“Não sei,” Colt disse rapidamente. “Ela disse que foi um acidente de veículo único.”

Colt deu um pulo no assento, sentou-se ereto como uma vara e agarrou a maçaneta da porta. “As crianças!”

"Crianças?"

Ah, não. Sobrinha e sobrinho do Colt!

Machine Translated by Google

Colt correu para pegar seu telefone que havia escorregado de seu colo quando ele pulou em seu assento. “Ela não disse nada sobre as crianças. Certamente, ela teria dito algo. Certo? Remi, ela teria dito algo.”

O estômago de Remi revirou e borbulhou enquanto sua pele ficava quente e úmida. “E-eu não sei.” Ela não tinha ideia do que a mulher ao telefone havia dito, mas rezou para que Colt estivesse certo.

Com as mãos trêmulas, Colt encontrou o telefone e apertou o botão para ligar de volta para a mulher. Ele bateu a bota no assoalho e olhou pelo para-brisa para a entrada da garagem.

A mão de Remi descansou no braço de Colt, e os músculos estavam tensos sob sua palma suada. Remi limpou a mão no jeans, mas algo lhe disse que ela precisava segurar Colt. Ela deslizou a mão sobre a dele, fechada e apoiada firmemente no console. Assim que as pontas dos dedos dela o tocaram, a mão dele se abriu. Ele entrelaçou os dedos nos dela e apertou. Seu aperto transmitia uma força que ele sempre manteve escondida dela, mesmo com seu ombro machucado que provavelmente protestava a cada movimento.

“Aqui é Colt Walker. Acabei de falar com uma mulher. Oficial… Certo. Vou esperar.”

Colt se virou para Remi, e a pequena ruga entre suas sobrancelhas era algo que ela nunca tinha visto nele antes. Era medo ou dor? De qualquer forma, isso a chutou no estômago. Claro, Remi estava assustada e triste ao ouvir sobre Mark e Brittany, mas era a agonia de Colt que estava causando o maior estrago em seu coração.

Colt se levantou de repente novamente, mantendo o aperto firme na mão dela. “Sim! Este é Colt Walker. Você não disse nada sobre os filhos de Mark e Brittany, Ben e Abby. Ben tem talvez sete anos, e Abby tem quatro.”

Remi fechou os olhos e rezou. Ela não queria ver o rosto de Colt se ele recebesse mais notícias ruins.

Senhor, por favor. Por favor, as crianças também não.

O aperto de Colt aumentou em sua mão até que os ossos se esfregaram um contra o outro. Ela cerrou os dentes e fechou os olhos com força.

“Vou buscá-los”, disse Colt resolutamente.

Remi respirou fundo, trêmula. *Obrigado, Senhor.*

Colt colocou o telefone entre a orelha e o ombro e soltou a mão dela. Pegando uma caneta no console, ele anotou um número de telefone na palma da mão. “Obrigado. Obrigado.”

Machine Translated by Google

Colt encerrou a ligação e se virou para Remi com os olhos arregalados. “Eles foram colocados com uma família adotiva esta manhã. Eles estavam com uma babá quando o acidente aconteceu, e ela ficou com eles até ter que ir trabalhar esta manhã.”

“Onde eles estão? Onde eles vivem?”

“Newcastle. Fica a cerca de cinco horas de distância.”

“E você vai pegá-los? E depois?” Ela odiava ser a única a entregar a realidade de decisões difíceis, mas o que aconteceria depois que ele chegasse lá?

“Vou levá-los para casa comigo. Eles não têm mais ninguém. Brittany não tem família. Nosso pai provavelmente está tomando café da manhã esta manhã, e quem sabe onde a mamãe está.” Colt jogou seu braço bom no ar como se a mulher que o deu à luz e depois o abandonou não fosse nada mais do que o vento nas árvores perenes de Wyoming.

“Você vai ficar com as crianças?” Foi uma decisão que mudou minha vida. Foi enorme. Ele seria responsável por dois pequenos humanos de agora em diante.

Ele levantou a palma da mão com os números rabiscados nela. “Este é o número do assistente social que foi designado para eles. Vou buscar as crianças. Não posso deixá-las. Elas acabaram de perder os pais.”

A voz de Colt quebrou na última palavra. Isso tudo foi tão rápido. Como a vida poderia mudar de rumo em questão de minutos?

“Eu vou com você.” As palavras saíram antes que ela pensasse sobre elas, mas ela não queria voltar atrás. Se Colt ia pegar sua sobrinha e seu sobrinho, ela iria também.

Colt olhou para ela como se nunca a tivesse visto antes na vida. Era um olhar boquiaberto e confuso que teria sido engraçado em outras circunstâncias. “Você é? Tem certeza?”

“Claro, tenho certeza. Você não pode fazer muita coisa com um ombro ruim. Como você vai cuidar das crianças e fazer o que for preciso com o do seu irmão…”

Ela não conseguia terminar o pensamento. As coisas de Mark? A propriedade de Mark? O que restava da casa de Mark, onde aquelas crianças nasceram e foram criadas? Estava tudo desabando sobre os ombros de Colt de uma vez, e ela nunca o deixaria lidar com tudo isso sozinho.

“Você não precisa vir comigo.”

Remi abriu a porta e deslizou para fora do caminhão. “Eu disse que faria. Agora, mãos à obra. Temos que fazer as malas.”

Machine Translated by Google

Colt saiu e foi em direção à casa, mas o olhar severo em seu rosto dizia que ele estava no piloto automático. Tomar decisões rápidas não era algo em que Colt fosse bom. Infelizmente, decisões rápidas — e às vezes transformadoras — faziam parte do mundo de Remi desde o primeiro dia. Levante o queixo e encare a música era sua música tema.

Ela pegou a mão de Colt enquanto eles voltavam para dentro. “Ei.”

Colt aceitou a mão dela, apertando-a com um pouco de força demais. “É.”

“Tudo vai ficar bem. Nós vamos pegá-los.” Depois disso, ela não tinha ideia o que eles iriam fazer, mas eles descobririam juntos.

“Obrigado.” Ele soltou a mão dela e colocou o braço em volta dos ombros dela. Ele a puxou para o seu lado e deu um beijo em seu cabelo antes de soltá-la.

Colt nunca a tinha beijado antes. Nunca. Mas o toque dos seus lábios nos dela o cabelo fez a pele da nuca dela formigar.

Ele estava subindo as escadas correndo, de dois em dois ou três degraus de cada vez, deixando-a para trás.

Fosse o que fosse, Colt não parecia achar que era grande coisa, então ela também não pensaria. Ele provavelmente estava apenas grato por ela estar por perto para ajudar.

Quando Remi o alcançou, ele já estava em seu quarto jogando roupas em uma mochila marrom. “Quanto tempo você acha que teremos que ficar?”

“Três dias? Não sei. Quanto tempo você acha que vai levar para chegar tudo resolvido com as crianças?”

Colt passou a mão pelos cabelos escuros. “E pegando tudo limpei a casa. Vou ter que vendê-la. E tudo que tem nela.”

“Calma, tigre. Não precisamos fazer tudo na primeira viagem. Faremos o que podemos com duas crianças em luto e seu ombro ruim.”

“Certo.” Colt jogou um par de jeans e algumas camisas na bolsa. “Provavelmente podemos ficar na casa do Mark enquanto estivermos lá.”

Remi era quem aceitava os socos, mas Colt estava dando uma ótima impressão de uma pessoa impulsiva agora. “Não vejo por que não. Então você não vai precisar de artigos de higiene e todas essas coisas.”

Colt fechou o zíper da bolsa e jogou-a sobre o ombro bom. “Então vamos pegar a estrada.”

Remi acompanhou-o enquanto desciam as escadas. “Vou pegar a gente alguns lanches e bebidas, para não termos que parar para comer.”

Machine Translated by Google

“Precisamos passar na sua casa. Pena que não tenho o hábito de roubar suas roupas. Você pode simplesmente fazer as malas daqui.”

Remi virou a cabeça para encará-lo. “Você se acha tão engraçado.”

Na verdade, esse era exatamente o tipo de piada leve que ambos precisavam.

“Vamos levar aquela vasilha de salada de frango para a geladeira e algumas garfos de plástico. Cheyenne trouxe ontem à noite, e é incrível.”

Remi pegou a salada de frango e a tigela de framboesas ao lado. Colt odiava framboesas, mas pelo menos ela teria algo para comer durante as próximas cinco horas.

Colt entrou na cozinha e colocou um pequeno refrigerador no balcão. “Água, Sunkist e Dr Pepper. Precisamos de mais alguma coisa?”

Remi jogou os itens da geladeira no topo do cooler. “Não. Vamos lá.”

Minutos depois, eles pararam na casa de Remi. O carro de Jess ainda estava no entrada da garagem, o que significava que ela se atrasaria para a igreja, como de costume.

Remi saltou do caminhão, deixando o motor ligado. Colt seguiu ela por dentro.

“Jess!” Remi gritou quando eles entraram.

"Quarto!"

Colt limpou a garganta atrás dela. “Eu vou esperar aqui. Me avise se precisar de ajuda para carregar alguma coisa.”

Remi foi para o quarto de Jess. Colt já tinha ido à casa dela dezenas de vezes, e nunca tentou se aventurar além do corredor. Era como se a passagem estreita pudesse levar a um pântano ou a um depósito de lixo. De qualquer forma, ele evitou aquela área da casa dela como uma praga.

Batendo na porta aberta do quarto de Jess, Remi foi direto ao assunto. “Ei, você pode ajudar com as crianças hoje na igreja? Tenho que ir para Newcastle com Colt. O irmão dele morreu em um acidente de carro.”

Jess parou de calçar os pés em um par de botas para olhar para cima. “O quê? “Era muita informação de uma só vez.”

“O irmão de Colt morreu ontem à noite. A esposa dele também.” Remi afastou o nó de pavor que se formava em sua garganta. “Eles tiveram dois filhos.”

Jess balançou a cabeça lentamente. “Uau. Isso é muito.”

“Sim. Vamos buscar as crianças.”

Os olhos de Jess se arregalaram. “Sério? Então o que você vai fazer com eles?”

Machine Translated by Google

Remi tentou não entrar em pânico com a pergunta que vinha se fazendo desde que ouviu a notícia. Colt queria uma família, mas ela tinha certeza de que ele queria o pacote completo. Com dois filhos, a parte da esposa da equação pode ser ainda mais difícil de conseguir do que ele pensava.

“Acho que Colt será o novo guardião deles. Ele parece ter certeza disso.”

Jess assentiu como se isso resolvesse o assunto. “Tem certeza de que sabe o que está fazendo?”

Claro que ela não fez isso. Mas era assim que ela vivia sua vida. Tomar uma decisão e mantê-la, esperando que o Senhor a estivesse guiando naqueles momentos. "Não, mas Colt tem uma sobrinha e um sobrinho lá fora que acabaram de perder os pais, e eu não consigo suportar a ideia de eles ficarem sozinhos agora."

Jess enfiou o pé na bota e se levantou. “Entendi. Me ligue se precisar de alguma coisa. Eu cuido das crianças hoje.”

“E precisamos encontrar alguém para ajudar Hadley com as crianças amanhã.”

“Aposto que Cheyenne pode ajudar. O programa para jovens está concluído para o ano.”

“Certo. Vou ligar para ela e perguntar.”

Jess acenou com a mão no ar. “Vou contar a ela o que está acontecendo na igreja. Você concentre-se apenas em chegar até essas crianças.”

Remi mordeu os lábios entre os dentes. Ela não era de chorar, e faria seus lábios sangrarem antes de deixar uma lágrima cair. Quando a tristeza e o medo se misturaram e se transformaram em algo feio e pesado, ela estendeu a mão para a amiga, puxando Jess para perto em um abraço apertado.

“Obrigado”, Remi sussurrou.

Jess deu-lhe um aperto forte. “Não mencione isso. Estou aqui se precisar de mim.”

Remi se afastou e soltou um suspiro profundo. “Preciso fazer as malas, e você precisa ir à igreja.”

“Certo. Acabei de herdar cerca de uma dúzia de coisinhas gritando para a próxima hora e meia.”

Lá estava. O medo voltou quando ela pensou nos dois filhos que eles estavam prestes a ter. Ben e Abby. Eles seriam uma constante em sua vida agora, se ela fosse continuar amiga de Colt. Remi sabia muito sobre crianças depois de trabalhar com eles seis dias por semana nos últimos três anos, mas Colt teria filhos que seriam dele. Tipo, para o resto da vida.

Jess empurrou o ombro de Remi. “Ei, não se preocupe. Você é ótima com crianças.”

Machine Translated by Google

“Certo. Eu vou ficar bem.” Ela espiou em direção à sala de estar onde Colt estava provavelmente andando de um lado para o outro. “Colt…”

“Ele também ficará bem. Estarei rezando.”

Essas pequenas palavras pareceram aliviar a ansiedade que pairava em seu íntimo. “Obrigado. É disso que precisamos.”

"E eu vou colocar você e Colt na lista de orações. Vocês vão querer essas caçarolas quando voltarem."

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 8

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt olhou para o telefone enquanto andava de um lado para o outro. Tantos pensamentos estavam lutando por atenção agora. Seu irmão tinha ido embora. As crianças estavam com estranhos. Remi estava fazendo as malas para uma viagem pelo estado que tinha data de término indeterminada.

Era bem típico de Remi pular de cabeça quando as coisas ficavam difíceis. Foi o que ela fez, e o ato altruísta garantiu outra parte do coração dele para ela.
Ela logo tomaria conta de tudo, e não havia nada que ele pudesse fazer para impedir.

Ele não queria impedir. Remi poderia ter seu coração, pulmões e mente.
Ela poderia até ficar com o fígado dele se quisesse.

Ela o ajudaria com as crianças quando voltassem para o rancho? A ideia de criar a sobrinha e o sobrinho parecia divertida, além da dor paralisante e do medo de estragar tudo. Havia tantas coisas que ele teria que aprender. Eles teriam que se matricular na escola em Blackwater. Pelo menos Ben faria isso. Abby não tinha idade suficiente.

Isso significava que ele precisaria de uma babá. Ele havia planejado ficar por ali durante o inverno para ajudar com os reparos, mas isso ainda seria uma opção se ele não conseguisse encontrar uma babá? Ele não podia levar Abby para o rancho em três pés de neve enquanto ele consertava cercas e protegia acampamentos permanentes e cabanas nas montanhas para o inverno.

O trabalho dele. Ele amava trabalhar no rancho, mas ter filhos exigiria que ele mudasse para algo diferente? Tecnicamente, ele tinha um horário de trabalho definido, mas nunca se importava em sair depois do anoitecer quando as coisas surgiam sem avisar. Pelo menos isso teria que mudar agora.

Ele virou o telefone nas mãos e apertou o botão para ligar para seu chefe antes que perdesse a coragem.

Machine Translated by Google

O Sr. Chambers atendeu no terceiro toque. Sua voz profunda e rouca era calmante, apesar dos problemas que Colt tinha em mente. “Olá.”

“Ei, chefe. Sei que você provavelmente está se preparando para a igreja, mas surgiu algo que preciso falar com você.”

“Continue. Estou apenas tomando café da manhã com Jameson e Ava.”

Ótimo. Colt estava invadindo o domingo do homem e seu tempo com a família. “Meu irmão e sua esposa sofreram um acidente de carro ontem à noite. Nenhum deles sobreviveu.”

Houve um arranhão do outro lado da linha antes do Sr. Chambers disse: “Coloquei você no viva-voz para que Jameson e Ava possam ouvir.”

“Ei. O que foi?” Ava perguntou alegremente. Ela parecia mais otimista do que ela esteve nas últimas semanas.

“Meu irmão e sua esposa sofreram um acidente de carro ontem à noite. Nenhum deles sobreviveu.”

Ava engasgou e Jameson gemeu.

“Desculpa, cara. Isso é horrível,” Jameson disse baixo.

Colt esfregou a nuca onde os pelos estavam arrepiados. Ainda não parecia real. Mark não podia realmente ter ido embora. Eles não se falavam há algumas semanas, mas Colt estava planejando visitá-los no Dia de Ação de Graças.

“Eles tiveram dois filhos.”

Houve o arranhão de uma cadeira no chão antes de Ava choramingar. Ele tinha esquecido dos hormônios extras que vinham com a gravidez.

“O que você precisa fazer? O que você precisa de nós?” Jameson perguntou.

“Vou buscar as crianças. É tudo o que sei. Realmente não tenho ideia do que estou fazendo, mas Remi está planejando vir comigo.”

“Faça o que for preciso. Nós cuidaremos das coisas por aqui,” Disse o Sr. Chambers.

“Certo. Esperávamos que você ficasse fora um pouco mais enquanto isso O ombro cicatriza”, acrescentou Jameson.

O ombro era a menor das preocupações de Colt, mas a dor latejante estava de volta.

“Sei que você tem muito o que resolver, mas me avise se ainda estiver planejando ficar por aqui durante a entressafra”, disse o Sr. Chambers.

“Eu estava, mas realmente não sei o quanto serei capaz de fazer. O o mais novo ainda não está na escola e–”

"Eu ajudo a cuidar dela", Ava interrompeu com uma fungada.

Machine Translated by Google

Colt presumiu que ela tinha saído da sala, mas sua rápida disposição em ajudar foi como um bálsamo para uma ferida. “Obrigada. Farei o que puder pelo rancho. Adoro trabalhar aqui e não quero decepcioná-la.”

“Ach. Vai dar tudo certo. Você sempre tem um lugar aqui”, disse o Sr. Chambers.

Colt sentou-se no sofá e olhou para o corredor. Remi terminaria de fazer as malas a qualquer momento, e eles estariam a caminho. Ele estava pronto para isso?

“A cabana!” Ava gritou. “Você ainda quer se mudar?”

“É. Acho que vou precisar de um lugar para todos nós.” Era pedir demais para Ridge, mas a pequena taxa para o aluguel da cabana sairia do cheque de Colt toda semana. Ele conseguiria pagar o corte de salário, já que estava economizando cada centavo que podia enquanto morava na casa de Ridge.

“Nós o deixaremos pronto para você quando voltar”, disse Jameson. “Eu posso comece a trabalhar nisso esta tarde.”

“Eu também ajudo”, disse Ava. “Não se preocupe. Nós cuidaremos de tudo aqui. Você só pega essas crianças.”

Jess saiu do corredor e deu a Colt um olhar semicerrado. Ela levantou as mãos juntas e fez o gesto de oração enquanto murmurava, "Desculpe."

Colt acenou com a cabeça em reconhecimento enquanto ela saía pela porta. Felizmente, a ligação com seus empregadores estava chegando ao fim. “Obrigado. Vou mantê-lo informado.”

Ava fungou de novo. “Estou tão feliz que vai ter mais crianças por aqui. Nosso pequeno vai ter amigos para crescer junto.”

“Falando no pequeno, é um menino ou uma menina?” Colt perguntou. Famílias estavam crescendo em todos os lugares do rancho, e talvez eles tivessem o inverno para se acostumar com as mudanças antes que a temporada movimentada começasse novamente.

“Ainda não sabemos, mas não pretendemos manter isso em segredo quando descubra”, disse Jameson.

Remi entrou na sala de estar enfiando a manga de uma camisa em uma mochila que pendia sobre seu ombro. Ela tinha uma das camisas de flanela de Colt pendurada sobre seu outro braço.

Colt se levantou e estendeu a mão para pegar a bolsa de Remi. “Bom. Eu quero ser o primeiro a saber. Estamos prestes a pegar a estrada.”

“Avise-nos quando você chegar lá”, disse Ava.

Machine Translated by Google

"Farei isso." Colt não estava acostumado a conversar com alguém que se importava se ele chegaria do ponto A ao ponto B em segurança, mas o gesto provou que Ava seria uma ótima mãe.

Eles encerraram a ligação, e Remi entregou a bolsa. Ela olhou ao redor como se estivesse procurando uma saída.

"Você não precisa fazer isso", Colt a lembrou, mesmo sabendo a dor de perdê-la seria aguda se ela desistisse.

"Não. Eu quero. Só espero não estar esquecendo nada."

Colt começou a marcar coisas nos dedos. "Meias, cuecas, pijamas, máscara de dormir–"

Remi passou por ele com uma risada. "Se você alguma vez vir uma máscara de dormir em meu rosto, é um grito de socorro. Vamos lá."

Colt seguiu Remi até o caminhão e jogou sua bolsa na parte de trás da cabine estendida. O assoalho estava coberto de ferramentas e trapos de oficina.
Felizmente, ele havia limpado tudo recentemente e não havia nada que pudesse manchar as coisas dela.

Remi sentou-se ao volante e estalou os nós dos dedos um por um – um sinal de que ela estava nervosa. "Ok, fiel copiloto, para onde?"

Colt inseriu o endereço do irmão no GPS do telefone, e a voz feminina de inteligência artificial preencheu o táxi. "Iniciando rota para a casa de Mark."

Remi olhou por cima do ombro enquanto saía da curta entrada de veículos.
"Você precisa me atualizar sobre alguma coisa enquanto dirigimos?"

"Liguei para o Sr. Chambers. Ele sabe o que está acontecendo. Jameson e Ava também. Eles vão tentar ajudar como puderem. Ava disse que ajudaria com as crianças para que eu pudesse ficar durante o inverno."

"Eu também vou ajudar", acrescentou Remi.

"Você não precisa fazer isso. Você não estava planejando trabalhar neste inverno também?"

O Wolf Creek Ranch ficou fechado para visitantes de dezembro a fevereiro e, embora a maioria dos vaqueiros tenha ido para o sul, para o Texas ou Novo México, alguns concordaram em ficar e ajudar com reparos gerais.

Remi deu de ombros. "Eu estava, mas posso pedir horas limitadas para que você possa trabalhar. Você vai precisar do dinheiro mais do que eu."

Colt não sabia quase nada sobre a situação financeira de Remi. Ela mudava de assunto mais rápido do que roubava suas roupas sempre que ele tocava no assunto, o que significava que ele estava insanamente curioso para saber se ela tinha ou não dinheiro.

Machine Translated by Google

problemas. Ele tentava pagar discretamente pelas coisas quando estavam juntos, de uma forma nada demais, e ela quase nunca revidava.

Uma onda de calor serpenteou por suas costas. O que estava acontecendo? Ele abriu e fechou as mãos. As palmas estavam úmidas e frias. Estava tudo acontecendo tão rápido. Mark. Remi. As crianças.

“Colt, você está bem?”

A pergunta de Remi foi casual, mas ela provavelmente percebeu o pânico que ele estava tentando afastar. "É." Sua garganta estava seca e queimando, apesar da mordida fria do outono de Wyoming. "Vou melhorar quando chegarmos lá."

Ele não tinha certeza se as coisas iriam melhorar depois que chegassem a Newcastle, mas pelo menos ele estaria fazendo alguma coisa em vez de ficar se apressando e esperando por cinco horas.

“Conte-me sobre eles”, disse Remi.

“Quem?” Ele não tinha certeza se conseguia falar, muito menos transmitir informações precisas.

“Ben e Abby.”

Uma onda de náusea subiu em sua garganta. Ben e Abby. Como eles estavam recebendo as más notícias?

“Ben é inteligente e engraçado. Não é o seu comediante stand-up típico. Ele é astuto e sarcástico, o que eu adoro. Ele é igualzinho ao Mark.”

Colt deixou a cabeça cair para trás contra o assento, fechou os olhos e bateu o lado do punho contra a testa. “Isso vai ser difícil.”

Remi pegou a mão que batia contra sua testa e a empurrou de volta para seu colo. “Calma, tigre. Não precisamos de um ferimento na cabeça para combinar com esse ombro.”

Colt respirou fundo e manteve os olhos fechados. A queimadura de sua pele diminuiu quando Remi o tocou. Ele queria agarrar aquele alívio e segurar firme, mas a última coisa que queria fazer era assustá-la agora. Talvez se ele ficasse parado, ela deixaria sua mão descansando na dele. Sua respiração ficava mais lenta a cada segundo que passava.

“Abby é a criança mais doce. Ela gosta de fazer pulseiras e colares de flores. Margaridas são suas favoritas.” Colt virou a cabeça para olhar pela janela. A neve cobriria o chão em breve, e não haveria flores ou luz do sol para afastar a tristeza de Abby.

Remi soltou um suspiro profundo e voltou a colocar a mão no volante.
“Escute, eu sei que isso vai ser difícil. Provavelmente será a coisa mais difícil que você terá que fazer na sua vida.”

Machine Translated by Google

Colt virou a cabeça para encará-la. “Nossa. Você realmente sabe como animar um cara.”

Balançando a cabeça, ela continuou. “É verdade, mas você não está fazendo nada sozinho. Eu estarei aqui, e Ava disse que ajudaria. Garanto que todos no rancho ajudarão.” Ela torceu o volante gasto sob as palmas das mãos enquanto olhava para a estrada que os levava para Newcastle. “Mas Ben e Abby têm muita sorte de ter você. Você queria uma família. Talvez esta seja sua chance.”

O coração de Colt afundou no fundo do estômago. A família que ele imaginou não se parecia em nada com isso. E assim, o sonho desapareceu completamente. "Eles deveriam ter os pais", Colt sussurrou.

“Você está certo, mas se eles não podem ter a mãe e o pai, você é o melhor pessoa para criá-los. Você os ama. Eu sei disso.”

“É isso mesmo!”

“Veja!” Remi gritou de volta, alimentado por sua afirmação determinada. “Você está fazendo a coisa certa.”

“Eu não podia deixá-los. Simplesmente não posso. Não é uma opção.” Havia uma uma coisa ele tinha certeza: ele faria qualquer coisa por aquelas crianças.

“Bom, porque o sistema de adoção pode ser feio às vezes.”

Colt sentou-se lentamente ereto, tomando cuidado para não assustar Remi e tirá-la da conversa que poderia revelar algo sobre quem ela era antes de se conhecerem. "Como você sabe?"

Remi olhou para ele, depois de volta para a estrada. “Eu ouvi algumas coisas. Sabe, as pessoas nem sempre adotam pelos motivos certos. Tenho certeza de que algumas delas são boas. Pelo menos, é sobre isso que tenho orado hoje.”

Nada na expressão dela lhe dizia que ela estava falando a verdade. Mas também não havia nenhuma indicação de mentira. Ela tinha sido vaga o suficiente para que ele ainda não soubesse nada sobre sua infância.

Mais de uma vez, ele se convenceu de que ela tinha crescido no sistema de adoção. Ela nunca falava sobre os pais, nunca mencionava irmãos e nunca falava sobre um lar. Ou ela não tinha essas coisas ou elas eram tão ruins que ela não queria se lembrar delas. Ambas as opções fizeram Colt querer socar o painel.

Remi ligou o rádio, e uma velha canção de John Anderson tocou uma melodia vibrante. Depois de um minuto, ela começou a cantar junto, e Colt quase conseguiu imaginar que eles eram apenas dois amigos partindo para uma viagem de carro sem nenhuma preocupação no mundo.

Machine Translated by Google

Quando a música acabou, Colt se lembrou do número escrito na palma da mão. Ele teria que ligar para a assistente social e descobrir onde as crianças estavam, mas ter essa conversa solidificaria a verdade que ele ainda estava lutando para aceitar.

“Obrigado por terem vindo”, ele disse calmamente na calmaria antes da próxima música começar.

“O quê?” Remi perguntou, muito mais alto do que o necessário, já que não havia qualquer música para abafar suas palavras.

"Não sei o que faria sem você." Era uma verdade quase assustadora demais para colocar em palavras. Ele nunca havia perdido alguém que amava. Bem, ele provavelmente amou sua mãe em algum momento, mas não conseguia se lembrar de nada sobre ela. Seu pai tinha feito o suficiente para garantir que ele fosse completamente indigno de amor, então não havia nenhum sinal perdido ali. O homem não se importava com nada, exceto sua próxima cerveja.

Mas Remi, Colt não tinha certeza de como seria sua vida sem ela, e ele não podia ficar sentado pensando. Isso o destruiria.

"Você ficaria bem."

“Estou falando sério. Meu mundo feliz acabou de virar um tornado, e você ainda está aguentando firme. Você é minha carona ou morte.”

Remi levantou um dedo, apontando-o ameaçadoramente para o teto. “Não fique sentimental e comece a ficar poético, cowboy.”

O fogo selvagem no peito de Colt diminuiu com o leve golpe dela. "Mas você é minha melhor amiga no mundo inteiro", ele cantarolou.

“Uau. Você precisa conhecer gente nova se eu sou o melhor que você tem.”

Remi arfou e se endireitou no assento. “Falando em conhecer pessoas, eu conheci Camille Harding no Blackwater Fall Festival ano passado.”

Colt coçou o queixo, tentando entender por que aquela informação era tão importante. “Ok… Eu já a conheci antes também.”

Remi acenou com uma mão no ar. “Ela disse que é advogada. Uma advogada de direito de família.”

Colt assentiu. “Ohh. Eu esqueci disso.”

Saltando em seu assento, Remi deu um tapa em seu braço. “Temos que fazer com que ela nos ajude. Não temos ideia do que estamos fazendo.”

“Você acha que precisamos de ajuda jurídica? Você acha que eles não vão me deixar ficar com Ben e Abby?” O pensamento fez seu estômago revirar como pedras em um copo.

Machine Translated by Google

“Não tenho ideia. Espero que sim, mas talvez precisemos ligar para Camille e descobrir o que podemos esperar quando chegarmos a Newcastle.”

“Parece uma ótima ideia, mas não vou ligar para um estranho de jeito nenhum. em um domingo para pedir ajuda jurídica. Além disso, não tenho ideia do que ela cobra.”

Remi agarrou seu braço enquanto sua atenção oscilava da estrada para ele e de volta para a estrada. “Podemos ter apenas uma chance nisso, e eu não sou fã de perder.”

“Você pode dizer isso de novo. Você quebrou minha caneca favorita depois que perdeu a temporada de futebol fantasia do ano passado.”

“O cabo era fraco. Mal o coloquei na mesa e a coisa simplesmente caiu na minha mão.”

“O que você precisa dizer a si mesma, princesa.”

Remi pegou o telefone do console e jogou-o no peito.
“Ligue por aí até encontrar o número de telefone de Camille.”

“Não vou ligar para ela num domingo.”

“Quem você acha que está dirigindo esta parada de socorro?” Remi gritou.
“Ligaremos para ela de manhã, mas você pode encontrar o número dela agora porque você vai querer depois de falar com a assistente social.”

Remi estava certo. A ideia de falar com o assistente social sozinho e, de alguma forma, bagunçar tudo antes de garantir a custódia das crianças era aterrorizante.

“Ok, você venceu. Agora, você pode, por favor, diminuir a velocidade? Este caminhão não foi construído para o lado errado de noventa.”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 9

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi assobiou enquanto eles subiam para a varanda da casa de Mark e Brittany. A casa de fazenda de dois andares ostentava colunas altas na frente, uma garagem para três carros e o que parecia ser dezenas de acres se estendendo por quilômetros ao redor deles.

"Você não me disse que seu irmão era…"

"Ele não é. Mark e Brittany viviam a crédito, o que tenho certeza que será um pesadelo para mim limpar."

"Oh, adorável." Se ao menos ela pudesse enviar cartões de agradecimento sarcásticos aos que partiram. Mark levaria uma bronca dela quando se encontrassem nos portões perolados.

Colt levantou um vaso que continha uma samambaia falsa e roubou uma chave de baixo dele.

"Como você sabia onde a chave estaria?"

Ele destrancou a porta e acenou para Remi entrar. "Nós sempre escondíamos a chave debaixo de uma panela quando éramos crianças. Mark não é criativo o suficiente para pensar em outro esconderijo sozinho."

Remi entrou e acendeu um interruptor de luz, optando por não corrigir Colt sobre seu uso do tempo presente ao se referir ao irmão. Ele não queria falar muito sobre Mark na longa viagem, e ela preferia pular em um poço de cobras do que forçá-lo a conversar sobre seus sentimentos quando ele não queria. Ela ficou em silêncio durante sessões de terapia suficientes nos últimos anos para saber que as pessoas falavam quando queriam e quando se sentiam seguras.

Colt parou na porta e olhou ao redor da sala de estar. Brinquedos estavam espalhados no chão, cobertores estavam empilhados no sofá e xícaras de

Machine Translated by Google

o suco estava na mesa de centro como se uma criança pudesse passar correndo a qualquer momento e roubar um gole.

Remi apoiou as mãos nos quadris. “Bem, temos três horas antes
podemos pegar as crianças. O que devemos fazer primeiro?”

Esperançosamente, colocar Colt em modo de ação eliminaria isso
olhar desgastado em seus olhos.

Ele esfregou a nuca. “Acho que deveríamos começar a limpar a geladeira. Podemos deixar as coisas que podemos comer enquanto ainda estamos aqui, mas tudo que pode apodrecer precisa ir embora. Não sei quando terei a chance de voltar.”

Com uma saudação, Remi dirigiu-se a uma porta que provavelmente levava a um
cozinha. “Estou feliz que a família levou as crianças à igreja hoje.”

Colt a seguiu até a cozinha e abriu os armários embaixo da pia. “Eu também. Mark e eu não íamos à igreja quando éramos jovens. Ninguém nos levava. Nós dois fomos algumas vezes com amigos no ensino fundamental e médio, e isso pegou mais em mim do que em Mark. Eu sei que eles foram a um culto na Páscoa e no Natal, mas, além disso, aposto que as crianças não passaram muito tempo na igreja.”

“Isso vai mudar agora. Elas vão amar nossa igreja em Blackwater. As moças
vai ter um ataque por causa deles.”

Colt tirou uma caixa de sacos de lixo novos do armário e colocou-a no balcão. “Eu sei. Essa é uma coisa em que tenho pensado. Eles não vão me aceitar só. Ouvi dizer que é preciso uma aldeia para criar filhos–”

“E eles definitivamente terão uma cidade inteira cuidando deles.”

Remi abriu a geladeira e gemeu. “Isso pode não demorar muito.”

Colt se aproximou dela e seus ombros caíram enquanto ele observava a geladeira quase vazia. “O policial não disse que Mark estava bêbado quando o acidente aconteceu, mas eu apostaria minha conta bancária que ele estava.”

Enfiando os dedos no cabelo, Colt se virou para andar de um lado para o outro na cozinha. “Eu não sabia que isso estava acontecendo de novo. Ele parecia bem da última vez que conversamos.”

"Potro-"

“Brittany também era alcoólatra, mas gostava de tudo. Drogas, cigarros, bebidas alcoólicas, tudo o que ela conseguia pôr as mãos.” Colt bateu o punho no balcão. “Mark finalmente tinha um bom emprego. Finalmente! Ele tinha trinta e três anos e finalmente se recompôs.”

Machine Translated by Google

A pontada de tristeza formigava atrás da ponte do nariz dela. Remi sabia o que o vício podia fazer com as famílias. Ele tinha destruído a dela. Saber que Colt tinha passado a vida inteira tentando sustentar uma família em ruínas estava partindo seu coração.

“Colt, eu estou–”

“Podemos pedir comida chinesa? Estou morrendo de fome.”

Remi assentiu e tirou o telefone do bolso. Colt tinha um punhado de comidas reconfortantes, e comida chinesa era uma delas. Ela procurou a comida para viagem mais próxima e fez o pedido de sempre. Quando encerrou a ligação, Colt esvaziou o conteúdo da geladeira em um saco de lixo, deixando apenas alguns sucos e um pote de picles.

Ela enfiou o telefone de volta no bolso. “Precisamos pegar algumas caixas quando vamos buscar a comida.”

Colt se recostou no balcão e abraçou o cotovelo esquerdo perto do corpo. Ele não tinha usado a tipoia e provavelmente já a tinha usado demais hoje. “Certo. Vou ter que esperar até que as crianças estejam conosco para arrumar as coisas delas. Não sei o que elas realmente precisam levar e o que pode ser doado.”

“Vamos agora. Podemos ir a alguns supermercados e ver quantos caixas que podemos reunir antes que a comida esteja pronta.”

Remi dirigiu até a cidade, examinando as ruas que escurecia. O sol tinha se posto para baixo, e os postes de luz alaranjados projetavam sombras sobre as lojas.

Eles pararam em duas lojas e juntaram caixas suficientes para encher a caçamba do caminhão de Colt, então pararam em uma loja de ferragens e compraram uma lona para cobrir a carga no caminho de volta para Blackwater. Com comida chinesa quente a tiracolo, eles voltaram para fora da cidade, para a casa do irmão de Colt.

Colt levou as sacolas para a cozinha, onde perceberam que a pequena mesa estava coberta de papéis e brinquedos.

Remi conduziu Colt em direção ao bar. "Vamos resolver isso depois do jantar." A derrota nos ombros de Colt estava piorando, e ela estava ficando sem maneiras de protegê-lo da montanha de responsabilidades que tinha acabado de cair em seu colo.

Localizando uma pilha de pratos de papel, Remi encheu os pratos enquanto Colt pegava bebidas. Uma colher de frango mongol e uma colher de frango agridoce para ela. Três colheres grandes de frango mongol e um rolinho primavera para Colt.

Machine Translated by Google

Quando ele se sentou no bar, ele começou a benção. “Obrigado pela comida, Senhor. E por favor me ajude a saber o que fazer. Hoje à noite com as crianças e tudo mais. Amém.”

Remi esfregou uma mão sobre suas costas largas. Ela amava que Colt falasse o que pensava e nem mesmo escondesse seus medos do Senhor. Ela nunca teve que se perguntar o que ele estava pensando ou sentindo porque ele lhe disse. Não havia fumaça e espelhos no que dizia respeito a Colt.

Colt espetou alguns pedaços de frango com um garfo e olhou ao redor da sala. “Mark e eu costumávamos comer muita comida chinesa.”

Remi resmungou com a boca cheia de comida. Ela também estava com fome, e poderia ter sucumbido a um temperamento faminto se tivessem esperado mais.
“Hum?”

“Pedíamos muitas vezes comida chinesa quando o meu pai estava bêbado demais para nos fazer alguma coisa para comer.”

Remi engoliu o pedaço de comida meio mastigada e quis vomitar. Sua mãe não se importava muito com ela, mas pelo menos ela tinha sido alimentada. "Sinto muito."

“Não sinta. Mark ajudou uma de nossas vizinhas a cortar a grama dela no verão, e ela deu a ele alguns trocados. Era o suficiente para nos sustentar. Papai nunca comia. Acho que ele bebia suas calorias.”

Colt bufou e cavou a comida. Depois de alguns minutos de silêncio, o prato de Colt estava limpo, e ele o empurrou para longe.

Remi ainda estava empanturrando a cara. “Você come tão rápido. Não consigo acompanhar.”

Colt riu. “Eu tinha um irmão mais velho. Se eu não comesse rápido, ele roubava.”

Remi tossiu e tentou evitar que a comida em sua boca vomitasse. Ela cobriu a boca e pegou uma toalha de papel. "Você está falando sério?"

“Sim. Especialmente quando ficamos mais velhos.”

Remi limpou a boca e as mãos na toalha e olhou para Colt. As coisas que eles tiveram que suportar enquanto cresciam não eram tão diferentes. "Você está bem?", ela perguntou suavemente.

Ele descansou a cabeça nas mãos e soltou um suspiro trêmulo. Colt estava sofrendo, e Remi nunca se importou tanto com a dor de outra pessoa como agora.

Ela empurrou o prato para longe e descansou as mãos no colo. “Eu perdi alguém uma vez.”

Colt levantou a cabeça e olhou para ela com os olhos injetados de sangue. “Quem?”

Machine Translated by Google

“Minha prima, Kylie.” Fazia anos desde que ela disse o nome em voz alta, e a lembrança trouxe consigo uma nova pontada de arrependimento. “Éramos inseparáveis quando éramos crianças. A mãe dela era melhor para nós do que a minha, então passávamos muito tempo na casa dela.” Remi deu de ombros e cutucou a unha. “Éramos melhores amigas.”

"O que aconteceu?"

“Não sei. Ela fugiu quando éramos jovens. Certo, eu também fugi, mas ela continuou desaparecida. Não a vi desde então. Procurei por ela, mas tenho medo de continuar procurando.” Remi beliscou sua cutícula até que a pele se rompeu e uma fenda vermelha apareceu sob sua unha. “Temo que ela esteja morta,” ela sussurrou.

Colt se levantou, empurrou o banco para trás e pegou a mão de Remi.
"Parar."

Ela se deixou ser puxada para o abraço dele. O calor do peito dele e o conforto dos braços ao redor dela eram um refúgio que ela nunca conheceu. "Parar o quê?"

“Estou cutucando suas unhas”, Colt sussurrou.

Remi queria rir. Ela queria chorar e gritar e jogar os punhos para o alto. Mas mais do que isso, ela queria Colt. Seu coração queria ceder, mas sua cabeça estava correndo gritando e aterrorizada com o que poderia haver entre eles. Bem, o que poderia ter havido entre eles se Remi não fosse uma gatinha medrosa e Colt não tivesse uma família para pensar agora.

Ele não estaria namorando agora. Ele estaria cuidando de sua sobrinha e sobrinho, e Remi não tinha dúvidas de que ele seria ótimo para aquelas crianças.

Agora, ele finalmente desistiria dela, e seria a melhor decisão que ele já tomou. Ele estaria a salvo do fogo que ela trouxe consigo – os destroços que eram catastróficos e não deixavam nada de pé.

Ela fez a coisa certa todos aqueles anos atrás quando o afastou. Ele precisava de alguém melhor. Alguém sem outro gene viciante que ele pudesse passar para seus filhos. Alguém que entendesse o amor, a paz e o lar.

Ela não sabia de nada disso, exceto o que recebeu do Senhor. Mas o Senhor não iria machucá-la. As pessoas a machucavam, e ela tinha feito um ótimo trabalho jogando essa raiva de volta para elas.

Colt levantou as mãos e segurou o queixo dela, inclinando-o para cima para que ela o olhasse. Os polegares dele roçaram a pele seca das bochechas dela. Ela não estava chorando. Pelo menos não onde ele pudesse ver. O coração dela sabia chorar por dentro.

Machine Translated by Google

“Sinto muito que você a tenha perdido.”

Remi deu de ombros e inclinou a cabeça. “Estou bem.”

Mas quando ela olhou nos olhos de Colt, ela não estava bem. Ela estava silenciosamente chutando e gritando e fazendo a maior birra. Isso era sobre Colt, e ela não queria que fosse sobre ela. Ela queria mostrar a ele um pedaço dela que ele vinha perguntando há anos.

“Obrigado por me contar”, ele disse.

O polegar dele roçou o queixo dela novamente, mas seu olhar permaneceu fixo nela. Não uma disputa de encaradas. Não agora. Não quando ela o queria — mais dele. Não quando ela estava chafurdando na cama que ela tinha feito. Ela o havia rejeitado por anos, e agora, ela não tinha escolha. Ela nunca teria o homem a quem deveria ter dito sim três anos e meio atrás.

Mas o olhar em seus olhos dizia que ele ainda a queria. Importava mais o que eles queriam? Eles iriam buscar as crianças em menos de uma hora, e suas vidas estavam mudando a partir de agora.

Remi fungou e deu um passo para trás. “Você se sentiria melhor se me ver cair de barriga na piscina?”

Colt deixou as mãos caírem do rosto dela, e seu sorriso foi imediato. “Está trinta graus lá fora.”

Remi deu de ombros. “A piscina é aquecida. Eu voltei lá furtivamente para dar uma olhada antes de partirmos para a cidade.”

Colt beliscou a ponta do nariz, mas o sorriso não desapareceu. “Só Mark não teria dinheiro, uma bela casa e uma piscina aquecida.”

Remi apoiou as mãos nos quadris, sentindo-se triunfante por reverter O humor triste de Colt. “Tenho tempo para um salto antes de termos que ir.”

Balançando a cabeça, Colt deu um passo em direção a ela. “Não, não acho que ver você de maiô vá me fazer muito bem agora.”

Remi enrijeceu-se. Ela não mencionou um maiô, e suas bochechas esquentaram. Ela planejou pular usando as roupas que estava usando. Ela tinha quatro outras roupas embaladas em sua mochila. "Não quer ter pesadelos?"

Colt balançou a cabeça. “Você é o oposto de um pesadelo.”

A respiração dela ficou presa nos pulmões. Ele não pensaria isso se soubesse de todas as coisas terríveis que ela fez.

O telefone no bolso de Colt tocou e ele leu o número na tela. “É o assistente social.”

“Provavelmente é hora de pegar as crianças.”

Machine Translated by Google

Ele atendeu o chamado, e Remi saiu da cozinha. Sua bolsa ainda estava perto da porta, e ela a pendurou no ombro. Ela lhe daria um pouco de privacidade enquanto encontrava um quarto. A casa parecia grande o suficiente para que ela não tivesse que dormir no sofá.

Ela passou por um quarto que tinha que ser de Abby e outro que era de Ben, sem dúvida. O próximo tinha uma cama desfeita e vários frascos de remédios e bebidas na mesa de cabeceira. Ela limparia aquilo antes que Colt visse.

O quarto ao lado era esparso, com uma cama feita. Ela estaria segura em reivindicar um quarto de hóspedes. Ela deixaria Colt ficar com ele se não houvesse outro. Ele não iria querer dormir na cama do irmão.

Ela jogou a bolsa na cama e olhou as horas no relógio.
Hadley já deve ter voltado da igreja, e Remi pode não ter outra chance de ligar e garantir que sua substituta tenha tudo o que precisa para a semana seguinte.

Remi sentou-se na beirada da cama e ligou para Hadley.

“Ei! Você está bem? Ouvi dizer que você foi para Newcastle com Colt porque…” A rápida saudação de Hadley sumiu como se ela não estivesse disposta a dar as más notícias.

“Sim. Você vai ficar bem sozinha esta semana?”

“Sem problemas. Cheyenne disse que me ajudaria.”

“Bom. Eu nem tive a chance de ligar para ela, mas estou feliz que ela concordou em ajudar.” Cheyenne e seu noivo, Ridge, começaram um programa de aprendizagem para jovens no rancho durante o verão, e eles lidaram com crianças de todas as idades nos últimos meses. Cheyenne pelo menos saberia onde eles poderiam conseguir qualquer coisa que precisassem, e Remi tinha feito um cronograma detalhado antes de ela partir.

“Então, você já conheceu as crianças?” Hadley perguntou.

“Ainda não. Provavelmente estamos prestes a sair para nos encontrar com o assistente social e pegue-os.” Ela esfregou a palma da mão suada na lateral da calça jeans.

Algo se arrastou do lado de Hadley na ligação. “Você está pronto para isso?”

Remi bufou. “Não é essa a pergunta do dia? Acho que sim. Só estou aqui para ajudar Colt.”

Mas essa não era toda a verdade. Ben e Abby seriam uma grande parte da vida de Remi agora também, e ela queria ajudá-los de qualquer maneira que pudesse. Se Colt se importava com eles, ela também se importava.

Machine Translated by Google

Houve uma batida suave na porta e Colt estava do lado de fora, no corredor. Ele fez um sinal de positivo, para que ela soubesse que estavam prontos para ir.

“Colt acabou de me dizer que é hora de ir embora. Tentarei ligar para você amanhã para ver como as coisas vão.”

“Não se preocupe conosco. Ficaremos bem. Tchau.”

Remi desligou o telefone e se levantou. Ela fez uma oração rápida para que tudo corresse bem. bem na reunião e que eles poderiam pegar as crianças sem problemas.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 10

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt estava sentado na sala de espera do Departamento de Recursos Humanos. A assistente social, Janet Brighton, estava terminando outra reunião, e o os minutos passavam mais devagar que uma tartaruga com uma perna quebrada.

Remi descansou a mão no joelho dele. Ele não percebeu que estava balançando até que ela o tocou. “Deve ser a nossa vez em breve. Tem certeza de que quer que eu vá com você?”

“Positivo. E se eu disser algo estúpido?”

“Bem, eu não posso te impedir de dizer coisas. Eu vou apenas fazer o controle de danos quando você fizer isso.”

Colt gemeu e descansou a cabeça nas mãos. “Vou estragar tudo.”

“Colton Walker”, chamou a recepcionista.

Ele estava de pé em um instante, lutando por qualquer coisa para aliviar a energia nervosa. “Sou eu.”

A velha senhora que estava no balcão de boas-vindas apontou para um corredor a direita dela. “A senhorita Brighton vai recebê-la agora. Terceira porta à esquerda.”

Remi andou perto dele pelo corredor, e sua proximidade era um bálsamo e uma coceira. Ela iria testemunhar sua confusão, e provavelmente correria para as colinas quando ele estragasse tudo.

A senhorita Brighton estava sentada atrás de uma mesa preta em um pequeno escritório. As paredes eram off-white, e não havia nada pendurado nelas, exceto o que parecia uma agenda com muitos números.

“Sr. Walker. É um prazer conhecê-lo. Eu sou Janet.”

Colt estendeu a mão e tentou parecer casual. O cabelo de Janet era alto e parecia reforçado por algo como uma barra de ferro. Como ele ficava preso naqueles

Machine Translated by Google

grandes poofs? Ele tinha visto o estilo em fotos dos anos oitenta, mas nunca na vida real.

"Esta é Remi Taylor." Ele colocou uma mão nas costas de Remi, persuadindo-a a ir para frente. O sorriso tenso em seu rosto era uma máscara. Ela estava tentando segurar o riso, e Colt fez uma prece silenciosa para que Remi pudesse conter seus comentários sobre o penteado maior que a vida até que eles estivessem fora do prédio.

"Prazer em conhecê-la, Janet," Remi cantarolou. Até sua voz estava alterada enquanto ela tentava não quebrar.

Janet gesticulou para as duas cadeiras em frente à sua mesa. "Sentem-se. Ben e Abby chegarão em breve, mas temos algumas coisas para resolver antes que eles cheguem. Estou feliz que seu empregador conseguiu enviar tantos documentos hoje mais cedo. Isso definitivamente acelerou as coisas."

Bom. Colt queria sair daqui o mais rápido possível. O branco sobre paredes, teto, portas e carpetes brancos estavam lhe dando dor de cabeça.

Janet bateu uma pilha de papéis juntos em sua mesa enquanto se sentava. "Recebemos os resultados da sua verificação de antecedentes há apenas uma hora. Tudo parece bem." Ela se virou para Remi com uma leve inclinação de cabeça, o que não balançou o cabelo alto nem um milímetro. "Você está morando na casa com Colt?"

Os olhos de Remi se arregalaram. "Eu? Não. Só estou aqui para dar apoio. Não moramos juntos."

Janet sorriu e voltou para a papelada. "Ah, ok. Bem, vamos repassar algumas coisas. Ben e Abby precisarão ser matriculados no sistema escolar Blackwater assim que você chegar lá. Nós designamos um assistente social local para eles, que será seu contato até que a tutela seja finalizada."

Depois de ser bombardeado com perguntas e informações por meia hora, a cabeça de Colt estava girando. Esperançosamente, Remi estava se lembrando de tudo isso também, porque ele estava fadado a esquecer metade disso.

"Mais uma coisa. Brittany tem uma irmã chamada Tasha White."

O sangue de Colt congelou em suas veias. Tasha. Como ele pôde ter esquecido sobre Tasha? Colt limpou a garganta. "Sim, eu a conheci anos atrás."

"Met her" era um termo educado para querer arrancar os olhos dela com atiçadores em brasa. A mulher era uma cobra ambulante, e se ele nunca mais a visse, seria muito cedo.

Machine Translated by Google

“Sério?” Janet pareceu se animar. “Precisamos entrar em contato com ela e confirmar que ela não está interessada na custódia das crianças. Além disso, o patrimônio de Mark e Brittany ficará em espera até que ela possa renunciar aos direitos, se assim o desejar.
Você sabe como podemos contatá-la?”

Colt forçou seus pulmões a empurrar o ar para dentro e para fora. Tasha não teria nenhum amor pelas crianças, mas ela iria querer tudo e cada centavo que Mark e Brittany pudessem ter em seus nomes. Por tudo o que ele se importasse, Tasha poderia ter a dívida e qualquer coisa que sobrasse, mas ele iria cair chutando e gritando antes que ela chegasse perto de Ben e Abby.

“Não, não ouvi nada sobre ela há anos.” Essa era a verdade.
Até Brittany não gostava da irmã, principalmente depois que a lunática ficou bêbada no casamento de Mark e Brittany e quebrou uma garrafa na cabeça do DJ. O cara sofreu uma fratura no crânio, e Tasha ficou exausta durante tudo isso.

Ele precisava que Tasha invadisse a festa como precisava de chiclete na sola da bota.

“Oh, bem. Continuaremos procurando por ela.”

O telefone tocou ao lado de Janet. “As crianças Walker estão aqui.”

Colt pulou da cadeira, mas a mão calmante de Remi pousou em seu braço.

Janet girou sua cadeira para o lado e se levantou afetadamente. “Ah, obrigada.”
Ela olhou para Colt com o que poderia ser considerado um sorriso. “Vamos para a sala de reunião.”

Colt e Remi seguiram Janet pelo corredor branco sobre branco. Quando Janet dobrou uma esquina, Remi aproveitou a oportunidade para chamar a atenção de Colt e acenar com a mão sobre a cabeça no formato da juba de Janet. Remi murmurou: "Você viu esse cabelo?"

Colt deu uma cotovelada nela e apertou os lábios. Ele não começaria a rir agora porque não conseguiria se conter quando estivesse cara a cara com Janet, a leoa.

Janet abriu a porta de um quarto e deu um passo para o lado. Colt seguiu
Remi estava lá dentro, mas a sala estava vazia.

“Vou levar as crianças em um segundo”, disse Janet enquanto fechava a porta.

Colt virou-se rapidamente para Remi. “Tasha é uma má notícia. Tipo, teremos uma tornado cheio de pregos enferrujados em nossas mãos se eles a trouxerem para isso.”

Os olhos de Remi se arregalaram. “Você está falando sério?”

Colt passou os dedos pelos cabelos. “Ela é um pesadelo envolto em veneno. Brittany nem falou com ela.”

Machine Translated by Google

Remi descansou uma mão na testa. “Talvez eles não a encontrem,” ela sussurrou.

“Reze. Reze para que eles não a encontrem”, Colt implorou.

“Ok. Vou rezar.”

"E se eles a encontrarem e não me deixarem ficar com as crianças? Certamente, eles não dariam Ben e Abby a ela só porque ela é uma mulher e eu sou um homem, certo?"

Remi engoliu em seco, mas permaneceu em silêncio.

“Remi!”

“Eu não sei. Eu realmente quero dizer que eles seriam estúpidos se entregassem as crianças a qualquer outra pessoa que não você. Mas eu também sei que as mulheres são vistas como melhores cuidadoras no grande esquema das coisas. Nós definitivamente precisamos ligar para Camille de manhã.”

Colt cobriu os olhos com as mãos. “Vou vomitar.”

Naquele momento, a porta se abriu, e Abby correu em sua direção. “Tio Colt!”

Colt se ajoelhou e abriu os braços, todas as preocupações com a louca da Tasha desapareceram enquanto Abby colocava seus bracinhos em volta do pescoço dele.

“Abby, inseto!”

Ben entrou pela porta com as mãos nos bolsos. Quando ele olhando nos olhos de Colt, Ben abaixou a cabeça e caiu nos braços abertos de Colt.

Abby estava pulando para cima e para baixo, sacudindo seu braço machucado, mas Colt não conseguia se importar nem um pouco. Ben e Abby estavam seguros em seus braços, e ele finalmente sentiu que tudo ficaria bem.

Abby se afastou e olhou para Remi. Seu longo cabelo escuro caiu sobre seu ombro. “Quem é você? Eu sou Abby.”

“Eu sou Remi, amigo do tio Colt.”

Abby sorriu para Remi, mostrando todos os seus pequenos dentes de leite. “Você é bonita.”

Colt concordou de todo coração. Remi era lindo, embora ela beliscasse a pele da parte de trás do braço dele se ele dissesse isso.

Remi se ajoelhou na frente da pequena Abby. “Obrigada! E você já olhou em um espelho ultimamente? Você também está linda.”

Abby colocou os braços em volta do pescoço de Remi, e Remi retribuiu o abraço. abraço. “Acho que seremos melhores amigas,” Abby sussurrou.

Mantendo o controle sobre Ben, Colt deslizou uma mão nas costas de Remi. Abby efetivamente tomou seu lugar como melhor amigo de Remi, e ele não estava nem um pouco

Machine Translated by Google

chateado.

E quando Remi piscou para ele por cima da cabeça de Abby, ele deu cada pedacinho do seu coração para as três pessoas em seus braços.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 11

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi passou uma escova pelo cabelo de Abby, deixando seus dedos brincarem nas ondas escuras. “Acho que vai funcionar.”

Abby girou nos calcanhares e olhou para Remi. “Como você sabe como escovar meu cabelo sem ficar preso nos nós? Mamãe sempre puxa, e dói.”

Não era a primeira vez que Abby mencionava casualmente sua mãe, e a única palavra apunhalava o peito de Remi todas as vezes. Ela deveria reconhecer a mãe que não voltaria ou seguir em frente como se nunca tivesse sido mencionada? "Há dois segredos." Ela marcou a pequena lista em seus dedos. "Primeiro, use um pouco de água ou spray desembaraçante.

Segundo, escove de baixo para cima.”

Abby inclinou a cabeça e franziu o nariz fofo. “Como você escova de baixo para cima?”

Colt entrou na porta do banheiro. “Vocês dois estão prontos?”

“Nós nascemos prontos”, disse Remi, apoiando as mãos nos quadris.

Abby colocou uma mãozinha sobre a boca e deu uma risadinha.

Colt revirou os olhos e sacudiu a cabeça em direção às escadas. “Bom, porque o trem está prestes a sair da estação.”

Abby engasgou. “Estamos viajando em um trem!”

“Não, não. Não é um trem. Só o caminhão do tio Colt de novo. Ele parece pensar o caminhão dele é mais legal do que realmente é.”

Abby riu de novo. A criança era uma verdadeira pessoa matutina, e Remi ficou feliz por ter outro sorriso brilhante para acompanhar o começo do seu dia.

Ela estendeu a mão aberta, e Abby a pegou imediatamente. Ela era definitivamente uma tocadora, e ela se agarrava a Remi em todas as oportunidades que tinha.

Machine Translated by Google

Descer as escadas demorou um pouco porque as pernas de Abby eram curtas e ela insistiu em dar meio passo, mantendo os dois pés firmes em cada degrau.

“Remi, seu cabelo ficou assim?” Abby perguntou enquanto se segurava firme no corrimão.

“Sim. Eu nasci com cabelo ruivo. Na verdade, ele era mais claro quando eu tinha a sua idade.” Remi não tinha passado muito tempo se preocupando com sua cor cobre natural. Não havia muito que ela pudesse fazer para mudá-la, considerando que ela nunca teve dinheiro extra para pagar por tintura de cabelo.

“Seu cabelo também ficou assim?” Remi perguntou de volta.

“Sim. A mamãe disse que o dela costumava ser escuro como o meu, mas agora é amarelo como o sol.”

Outra menção à mãe ausente. Remi fez uma nota mental para verificar a biblioteca em busca de livros sobre como ajudar crianças a lidar com perdas. Certamente, algum especialista havia escrito um livro de instruções sobre como lidar com isso.

No final da escada, Colt acenou com os braços em direção à porta como um guarda de trânsito. “Mova esses pés, Abby bug. Vamos nos atrasar.”

“Relaxe. Eu vou nos levar lá a tempo,” Remi prometeu.

Colt balançou um dedo em direção ao rosto dela. “Não, você não está dirigindo. Meu ombro está bem agora, e você dirige como os Dukes of Hazzard.”

“O que é isso?” Ben perguntou.

Os olhos de Colt se arregalaram. Ele a havia alertado na noite passada sobre a propensão de Ben para truques ousados. O garoto tinha mais registros médicos do que Remi, apesar de seus poucos anos. "Nada. Isso só significa que Remi não segue as regras da estrada muito bem."

“Isso não é verdade!” Como ele ousa acusá-la de ser uma má motorista!

Conduzindo todos em direção à porta, Colt suspirou. “Podemos, por favor, continuar essa conversa no caminhão?”

Remi levantou um dedo em repreensão ao passar. “Você vai se arrepender dessa, Walker.”

“Não tenho dúvidas.”

Quando todos estavam firmemente presos em seus respectivos assentos, Colt seguiu em direção à cidade. As crianças estavam brigando em um minuto e brincando juntas como anjinhos no outro, e Remi não conseguia se ouvir pensando por causa da conversa constante.

Ela olhou para Colt que segurava o volante com muita força enquanto olhava para a estrada à frente. Eles não tiveram a chance de conversar esta manhã, mas

Machine Translated by Google

os eventos de ontem tinham acabado emocionalmente com os dois. Ele parecia mais feliz quando voltaram para a casa de Mark e Brittany com as crianças na noite anterior, mas uma nuvem de tensão esticava seus ombros agora.

"Não fique nervoso", Remi sussurrou.

"Claro. Vou parar de respirar enquanto estou nisso."

Ela pousou uma mão no braço dele e deu um pequeno aperto. "Você está fazendo um ótimo trabalho. Até agora, tudo bem."

"Certo. E se Janet decidisse da noite para o dia que ela não acha que eu serei um bom guardião? E se o juiz também pensar assim?"

"Pare com isso. Você está entrando em uma espiral," Remi disse. "Eles não têm mais ninguém, exceto–"

"Não diga isso", interrompeu Colt.

Eles também tiveram uma pequena conversa sobre Tasha depois que as crianças adormeceram, e tudo o que ele disse sobre a tia volátil das crianças manteve Remi acordada até bem depois da meia-noite. Ela fez outra oração agradecendo ao Senhor que as crianças tinham Colt em suas vidas.

O puxão gentil de seu coração que ela sentia por Colt há anos era agora mais como uma atração magnética intensa. Sua disposição de se levantar e cuidar de Ben e Abby foi o ato mais altruísta que Remi já testemunhou.
Quantas pessoas desistiriam de seus próprios sonhos e do futuro que esperavam para ter filhos? Foi uma decisão transformadora que Colt tomou em um instante.

Porque era a coisa certa a fazer, e Colt era um bom homem.

"Tio Colt! Ben pegou minha caneta peluda!"

Remi se virou, arrancou a caneta dos dedos de Ben e entregou-a. de volta para Abby. "Cada um de vocês tem suas próprias canetas por um motivo."

"Mas ela–"

"Calma, rapazes," Colt exigiu enquanto estacionava em frente ao prédio monótono que eles tinham visitado na noite anterior. "Por favor, ajam como crianças normais enquanto estivermos aqui."

Abby riu. "Nós *somos* crianças normais!"

"Não tenho tanta certeza. Crianças normais comem aveia com morango."

Remi riu da referência de Colt à batalha do café da manhã. Aparentemente, Ben só comia waffles congelados, e Abby só comia cereal – Lucky Charms, para ser exato.

Dentro do prédio que lembrava Remi de uma instituição criminosa, eles fizeram o check-in na recepção, e as crianças foram escoltadas para uma sala de jogos. Colt

Machine Translated by Google

e Remi se sentaram na sala de espera. Não era exatamente um lugar que permitia conversas privadas.

Remi se inclinou e sussurrou: "Você está bem?"

Colt bateu o calcanhar da bota em um ritmo rápido. “Acho que vou vomitar.”

“Incline-se para esse lado se sentir vontade”, ela disse.

“Não sei se estou fazendo e dizendo as coisas certas.” Colt esfregou a nuca e inclinou a cabeça de um lado para o outro.

O que ela poderia dizer que ajudaria? Ela estava tão nervosa quanto, e não era ela quem estava pedindo a tutela de sua sobrinha e sobrinho.

“Você conseguiu. Você vai se sair bem.”

Ele se virou para ela, balançando a cabeça. “Não, não vou. Estou apavorado. Não sei como cuidar de crianças. E se elas se machucarem? E se–”

Remi tapou a boca com a mão, interrompendo suas dúvidas. “Pare agora mesmo lá. Você consegue. Se recomponha, Walker.”

Colt assentiu, e ela lentamente removeu a mão. Ele soltou um suspiro derrotado. O cara estava tomado pela preocupação.

“Vamos rezar. Acho que você precisa”, disse Remi.

Colt assentiu e abaixou a cabeça quando ela começou.

“Pai, Colt está perdendo a cabeça e ele realmente precisa de alguma garantia agora mesmo. Eu continuo dizendo a ele que ele consegue fazer isso, mas ele não está ouvindo.”

Colt pigarreou, pedindo silenciosamente que ela parasse de provocá-lo e continuasse com a oração que ele realmente precisava.

“Por favor, venha conosco para a reunião. Ajude-o a saber o que dizer, e permita que Janet veja seu coração. Amém.”

Colt soltou um suspiro. “Obrigado. Se eu pudesse me acalmar, ficaria bem.”

“Eu sei. Vai acabar logo, e podemos levar as crianças para tomar sorvete.”

Uma bola dupla de Rocky Road parecia incrível. Ela também precisava descobrir os sabores favoritos de Ben e Abby.

“Sr. Walker.”

Janet estava parada na entrada do corredor, gesticulando para que eles seguissem em direção ao seu escritório.

“É bom vê-la novamente também, Srta. Taylor.”

“É bom ver você também, Srta. Brighton.” Embora Remi já estivesse lutando para segurar as risadas. Haveria alguma chance de o cabelo de Janet estar mais alto esta manhã do que estava ontem à noite?

Eles seguiram Janet até seu escritório e sentaram-se nos mesmos assentos de antes.

Machine Translated by Google

“Boas notícias. Já ouvi do Juiz Weathington, e ele ouvirá seu caso amanhã de manhã.”

Colt sentou-se para frente na cadeira. “Tão cedo assim?”

“O tribunal tem setenta e duas horas para marcar audiências para casos de tutela. É importante resolver essas coisas rapidamente para que as crianças tenham um adulto para tomar decisões em seu nome.”

“Certo. Isso faz sentido. Então, eles serão legalmente meus até amanhã?”

“Por enquanto. A tutela é um processo rápido, mas se você decidir adotar, esses procedimentos demoram muito mais tempo.”

Remi olhou para Colt, que olhou de volta para ela. Tutela e adoção soavam para ela como se pudessem ser intercambiáveis, mas aparentemente havia uma diferença. Ela perguntaria a Camille quando ela chegasse mais tarde hoje. Eles ligaram para ela logo cedo esta manhã, e ela concordou em representar Colt e as crianças.

Remi colocou a mão na mesa de Janet. “Um amigo nosso concordou em representar Colt no processo de custódia.”

“Isso é bom. Eu sempre recomendo contratar um advogado. Eles são mais versados no processo. Você pode me dar as informações de contato deles? Eu os informarei sobre a audiência.”

Colt leu o número de telefone e Janet o digitou em seu aparelho eletrônico. arquivo. “Isso deve ser tudo que preciso. Agora, conte-me sobre sua situação de moradia.”

Colt esfregou as palmas das mãos sobre o jeans. “Bem, eu trabalho em Wolf Creek Rancho. Sou um vaqueiro.”

“Seu horário é de período integral ou parcial?”, perguntou Janet.

“Em tempo integral. Estamos prestes a entrar na temporada de entressafra, então meu horário não vai ser tão longo quanto na temporada turística.”

“Certo. Você já pensou em creche?”

Colt ficou tenso ao lado dela. “Meu chefe concordou em ajudar com isso.”

“Então, seu empregador vai tomar conta das crianças? Ou vai trabalhar em torno das suas necessidades de cuidados infantis?”

“Hum, os dois?” Colt se mexeu no assento, e a urgência cresceu no meio de Remi. Essas eram todas as coisas que Colt estava lutando para alinhar, e ela podia sentir sua ansiedade aumentando.

Socorro. Socorro. Ele precisa de ajuda. Faça alguma coisa!

Os pensamentos a bombardeavam. Repetidamente, ela ouvia Colt teve dificuldade em responder às perguntas.

Senhor, o que posso fazer? Como posso ajudá-lo?

Machine Translated by Google

Uma paz silenciosa aliviou a tensão do seu pescoço até os pés quando a ideia surgiu.

"Eu vou ajudar", disse Remi. "Entre nós dois, as crianças sempre terão alguém para cuidar delas. Eu vou deixar Ben na escola e buscá-lo à noite."

"É bom saber." Janet fez mais anotações com o clique de suas unhas nas teclas. "E seu trabalho?"

"Eu também trabalho no rancho, mas estarei de folga durante os meses de inverno."

"Ah, bem, acho que isso resolve as preocupações com o cuidado das crianças, pelo menos por enquanto."

Remi pegou a mão de Colt e entrelaçou seus dedos com os dele.
"Na verdade, Colt e eu vamos nos casar em breve."

Colt tossiu e tentou soltar a mão dela para cobrir a boca dele, mas ela se manteve firme. Sem tempo para conversar sobre sua decisão, ela esperava que Colt entrasse na brincadeira.

"Nós estamos falando sobre dar o nó há um tempo, e esta parece ser uma hora tão boa quanto qualquer outra. Certo, querida?"

Colt olhou para ela, completamente paralisado por sua revelação. Ela puxou seu sorriso mais apertado e deu a ele um leve aceno de cabeça.

Pega leve, Walker. Não temos o dia todo.

"Hum, sim…querida."

Os ombros dela relaxaram enquanto ela aceitava seu novo papel. Ela poderia fazer isso por ele. Ela poderia ajudar. Eles seriam melhores juntos, certo?

Sua cabeça e coração estavam de acordo. Ela sabia exatamente o que o Senhor estava lhe dizendo para fazer – parar de lutar e mostrar a Colt que eles poderiam ser bons
equipe.

Certo, ele pode não querer isso. Ele pode ainda querer aquela família com a qual ele estava sonhando. Ela não podia dar isso a ele, podia? Ele era seu melhor amigo, e ela se importava com ele, mas ele seria capaz de se importar com ela quando descobrisse todas as coisas horríveis que ela tinha feito na vida?

Vinte e seis anos lhe deram tempo para se envolver em todas as drogas, beber todas as bebidas alcoólicas e cometer todos os crimes. Certo, sua ficha criminal estava limpa. Ela de alguma forma evitou as autoridades cada vez que quebrou as regras. Ela roubou, mentiu, trapaceou e enganou, mas Deus foi a única testemunha.

Não, talvez ela estivesse sendo estúpida. O que parecia uma ideia perfeita
momentos atrás sentiu como se tivesse acabado de dar uma sentença de prisão perpétua a Colt.

Machine Translated by Google

“Parabéns”, disse Janet, embora sua excitação parecesse estranhamente fraca. “Podemos prosseguir e começar a verificar seus antecedentes também.”

Ah, não. Embora ela não tivesse uma ficha criminal, ela tinha registros médicos documentando sua overdose. Aquela última vez que as drogas quase tiraram tudo dela. E embora ela tivesse toneladas de arrependimentos, ela conseguia ver o lado bom daquele momento sombrio. Ela conheceu Kendra, que a levou para sua nova vida no Wolf Creek Ranch e lhe deu um novo começo — um que ela nunca tomou como garantido.

Já fazia anos que ela não pensava em drogas ou álcool, mas
Será que esses erros voltariam a aparecer agora?

Remi segurou firme a mão de Colt e tentou ignorar o olhar dele que fazia cócegas em seu pescoço. “Certo. O que você precisa de mim?”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 12

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt cerrou e esticou as mãos enquanto saía do escritório de Janet.

Remi começou a andar ao lado dele como se não tivesse acabado de dar um soco. granada em seu dia já confuso.

Casar? Isso era algum tipo de pedido de ajuda? Não havia a mínima chance de Remi Taylor ter dito de bom grado que se casaria com ele.

Quando estavam a uma distância segura do escritório de Janet, Colt se virou para Remi e sussurrou: "Você perdeu o juízo?"

Remi teve a coragem de revirar os olhos. “Não entre em pânico. Você disse que eu seria uma boa esposa.”

"Como você pode estar brincando agora?" O senso de humor de Colt estava completamente selado em uma caixa de concreto no momento, e ele não conseguia entender o plano de Remi em tudo isso.

"Não estou brincando. Vamos nos casar", ela disse no mesmo tom que usara quando prometera sorvete antes.

Colt esfregou as mãos para cima e para baixo no rosto. “Por favor, pare de brincar e me diga por que você mudou de repente sua perspectiva sobre casamento.”

Ela suspirou e inclinou a cabeça para frente e para trás. “Porque eu acho que você precisa de ajuda.”

“Oh, definitivamente vou precisar de ajuda. Acabei de herdar dois filhos e ganhei uma esposa no espaço de 24 horas.”

Remi riu. “Quer dizer, eu ajudo com as crianças.”

“Você pode ajudar com as crianças sem se casar comigo.”

Machine Translated by Google

Por que diabos ele estava tentando dar a ela uma razão para desistir?
Casar-se com Remi era seu sonho há anos, e agora, pode estar ao seu alcance. Seja qual for a razão por trás da mudança, ele queria se casar com Remi.

Mas o lembrete gritante de que ela tinha alguma aversão ao casamento ecoou no fundo de sua mente. Ela não o amava, pelo menos não da mesma forma que ele a amava. Eles nunca tinham se beijado! Ele definitivamente queria beijá-la, mas...

Ah, e eles tinham dois filhos. De alguma forma, eles tinham feito tudo
criando uma linha do tempo familiar totalmente errada.

Remi juntou as mãos e o encarou com sua expressão mais séria. “Escute, não precisamos fazer isso se você não quiser. Só tive um pressentimento durante a reunião de que deveríamos fazer isso juntos. Além disso, se a irmã louca da Brittany aparecer, ela não terá a mínima chance de fazer barulho se formos uma frente unida e fornecermos um bom lar para Ben e Abby.”

A garganta de Colt se apertou enquanto ele olhava para Remi. Ela estava disposta a se casar – a única coisa que ela sempre jurou evitar – para ajudá-lo a garantir um lar feliz para sua sobrinha e sobrinho.

Ela olhou para o chão e brincou com os dedos. “Eu me lembro de como era ser criança. Era assustador. Não posso deixar essas crianças crescerem daquele jeito.”

Ele pegou a mão de Remi e passou o polegar sobre a pele. Ele pretendia fazer com que ela parasse de se mexer, mas agora, ele só queria se ligar a ela.
Ele não sabia muito sobre a infância dela, mas ouvir que a forte e capaz Remington Taylor havia sido uma criança assustada o destruiu por dentro.

Se ela deixasse, ele passaria o resto da vida dando a ela amor suficiente para apagar todas aquelas mágoas.

Remi olhou para ele. “Bem, o que você acha?”

“Acho que isso tem que ser um sonho porque–”

“Vamos, Walker. Pare com essa indecisão dramática. Você está me fazendo suar.”

“Você não me fez suar nem um pouco quando você–”

“Não vamos tocar nesse assunto agora”, ela interrompeu. “Tenho a sensação de que é isso que devemos fazer, mas não precisamos fazer se você não quiser.”

Colt esfregou o pescoço. “Quer dizer, nem estamos namorando.”

Machine Translated by Google

Remi parou por um minuto, e havia um fantasma de tristeza em seus olhos.
“Eu sei que você quer um casamento assim. E você merece um parceiro que... Eu me importo com você. Eu me importo muito com você. Eu sempre tive medo do casamento porque... Eu— Eu trago muita bagagem para a mesa. Nada disso é bom. Eu sei que é estúpido e egoísta, mas eu não gostaria de me casar com um homem mau, mas eu não acho que mereço um homem bom como você. Pronto. Eu disse isso.” Ela jogou as mãos para os lados, então as deixou cair contra suas coxas.

Colt olhou para ela, chocado com sua franqueza. “Você está brincando comigo? Não tenho certeza se sou um bom homem, mas posso garantir que não serei um homem mau. Do que você está falando?”

“Eu nem sempre fui cristã, e vivi uma vida egoísta e imprudente. Fiz coisas terríveis. Já estive com homens. Quebrei a lei. Muitas vezes. Embora eles não encontrem isso no meu registro porque nunca fui pega. Peguei coisas de pessoas boas. Decepcionei as pessoas. Menti muito. Usei drogas. Bebi. Eu–”

Colt tapou a boca dela com a mão. “Por favor, pare.”

Os ombros de Remi afundaram como se o peso de todas aquelas palavras pesasse sobre seu pequeno corpo.

Ele não ia dizer que esperava alguma dessas coisas porque, uau.
Mas ele nunca teve a impressão de que Remi era perfeita. Ele só sabia que ela era perfeita para ele.

“Pare de falar sobre todas essas coisas. Eu não me importo com seu passado. Isso é sobre nosso futuro.”

Nosso futuro. Essas pequenas palavras tinham um grande significado, e o impacto dessa decisão estava se estabelecendo. Remi se ofereceu para se casar com ele. Claro, não porque ela expressamente queria, mas porque ela tinha um coração enorme, percebesse ou não.

Ela poderia nunca amá-lo do jeito que ele a amava, mas ele continuaria a lembrá-la de que ela era infinitamente importante, mesmo que fosse apenas para ele e para o Senhor.

Porque o Senhor podia fazer algo lindo das cinzas. Remi era um exemplo vivo e pulsante de como Ele podia mudar o coração de uma pessoa.
Ela se autodenominou ladra e mentirosa, mas Colt viu uma linda filha do Rei.

“Como você pode dizer isso? Eu acabei de te dizer que eu–”

Colt a parou. “Eu disse o que eu disse. Vamos nos casar ou não?”

Ela olhou para ele como se o desafiasse a recuar. Colt cruzou os braços e olhou de volta. “Esta é uma competição que eu vou ganhar, princesa. Eu estou dentro. E você?”

Machine Translated by Google

Os olhos de Remi se estreitaram um pouco, mas não piscaram. “Eu não vou desistir.”

Colt colocou a mão em volta do braço dela e a puxou pelo corredor.
“Era isso que eu precisava ouvir. Vamos nos casar.”

Remi riu atrás dele. Ela estava realmente rindo, e o coração de Colt estava mais leve do que nunca. Não havia dúvida, preocupação, estresse sobre o desconhecido em que estavam caminhando.

“Vamos contar às crianças primeiro”, disse Remi.

“Certo. Acho que temos alguns detalhes para resolver.”

Eles chegaram à sala onde as crianças estavam brincando, e Colt parou com a mão na maçaneta.
“Última chance de recuar.”

Remi passou por ele e abriu a porta ela mesma.

Parecia que Remi tinha certeza de sua decisão. Ele tinha? Ele levou um segundo para ele mesmo antes de seguir Remi.

Senhor, é isso que você quer? Nós devemos fazer isso juntos?

Naquele momento, o grito agudo de Abby encheu o ar. “Ahh! Você vai se casar!”

Essa parecia ser a resposta divina que ele havia pedido, e ele tentou conter seu sorriso ridículo ao entrar.

“Que história é essa de se casar?”, ele perguntou.

Abby se lançou em direção a ele com os braços abertos. “Você e Remi!
Posso ser a florista?”

Colt envolveu Abby em seus braços e a levantou do chão. "Claro que pode. Acho que você vai querer um vestido bonito também."

Abby engasgou.

Remi levantou um dedo. “Hum, Abby, não acho que isso vai ser o
grande casamento que você está esperando.”

“Você tem um vestido?” Abby perguntou.

Remi olhou para Colt como se pedisse reforços, mas ele não estava disposto a salvá-la da reação exagerada de uma garotinha. Ele estava tão animado quanto Abby, e nada iria estragar a festa deles.

“Eu não. Talvez você possa me ajudar a escolher algo *razoável.”*

Abby engasgou novamente. Nesse ritmo, ela estava em perigo de hiperventilação.

Colt se virou para Ben e se agachou ao lado dele, mantendo Abby sob seu controle.
“Ben, o que você acha de ser meu padrinho?”

Ben deu de ombros, tentando demonstrar uma reação calma e tranquila.
“Isso seria legal, eu acho.”

Machine Translated by Google

Colt deu um tapinha nas costas do sobrinho e se levantou. “Isso resolve tudo então. Temos algumas compras para fazer.”

Abby jogou as mãos para o alto. “Yay!”

Pelo menos as crianças estavam felizes e não sofrendo tragicamente. Talvez todos precisassem de uma celebração feliz agora. Ele tinha uma reunião na funerária em cinco horas para planejar a cerimônia privada para Mark e Brittany, mas eles poderiam aproveitar algum tempo planejando um casamento juntos antes que a triste realidade aparecesse mais tarde.

No shopping, Ben comprou um terno cinza, Abby encontrou um vestido roxo com babados, e Remi decidiu por um vestido branco simples que parecia ter flores de renda. Remi queria algo mais elegante, mas Abby insistiu nas flores. Colt pegou dois ternos novos, sabendo que precisaria de um para o casamento e um para a audiência no tribunal.

Com as malas a tiracolo, Remi apontou para um restaurante local do outro lado da rua. o shopping. “Vocês estão com fome?”

“Sim!” Ben gritou.

“Remi, onde está seu anel?” Abby perguntou.

Remi olhou para a mão que Abby segurava. “Hum, bem, eu ainda não tenho uma.”

Colt ergueu as sacolas mais alto em seus pulsos e se virou. “Não posso sair sem anéis.”

Ben choramingou, mas Abby aplaudiu.

Remi estava ao lado de Colt em um instante. “Não preciso de um anel chique. Vamos comprar algo barato.”

“Não vou comprar um anel barato para minha esposa.” Como ela poderia pensar que ele faria isso?

“Ainda não sou sua esposa, e isso está se tornando um passeio caro”, ela sussurrou.

“Não se preocupe com isso. Eu sei como economizar dinheiro. Eu literalmente só preciso de uma cama e pizza para sobreviver, então eu guardo bastante.”

“Mas tudo isso foi ideia minha”, argumentou Remi.

“Pare de reclamar e me ajude a encontrar uma joalheria.”

Remi engasgou. “Como você ousa falar com sua esposa desse jeito.”

"Você ainda não é minha esposa", ele disse, olhando para o diretório do shopping.

Com um rosnado, Remi apontou para uma loja no mapa. Eles passaram meia hora navegando enquanto Ben resmungava sobre sua fome. Finalmente, Remi e

Machine Translated by Google

Abby decidiu comprar um solitário simples para ela e uma pequena aliança de ouro para ele, e Colt saiu da loja mil e quinhentos dólares mais leve.

Remi olhou para os dois lados da calçada. “Agora, almoço, depois sorvete.”

Colt empilhou o conteúdo das compras em um banco e vasculhou a pequena bolsa em busca do anel de Remi.

“Walker, não temos tempo para uma pausa para descanso. O estômago de Ben está se comendo.”

Quando Remi se virou, a ruga entre suas sobrancelhas desapareceu.
Colt estava apoiado em um joelho, segurando o anel entre eles.

Abby gritou e pulou para cima e para baixo. “Eu já vi isso na TV antes!”

Remi balançou a cabeça e um sussurro de sorriso se espalhou por seu rosto.
"O que você está fazendo?"

“Propondo a você.”

“Você só pode estar brincando comigo.”

“Não estou. Deixe-me ter esse momento.”

Remi revirou os olhos enquanto Abby puxava sua mão. “Diga sim. Diga sim!”

Colt limpou a garganta, parando para efeito dramático. “Remington Michelle Taylor–”

“Esse não é meu nome do meio”, Remi disse baixo.

“Tanto faz. Estou improvisando. Remington Louisa Taylor, você me fará o homem mais feliz do mundo e me dará a honra de se tornar minha esposa?”

Abby e Ben riram, e Remi bateu a ponta do dedo no queixo enquanto
se estiver considerando suas opções.

Não era a primeira vez que Remi fazia Colt querer bater os joelhos, mas, assim como em seus sonhos, dessa vez ela diria sim. Eles poderiam começar uma vida juntos do jeito que ele sempre quis.

Remi deixou os braços caírem ao lado do corpo. “Acho que posso me casar com você, já que pediu tão gentilmente.”

“Yay!” Abby avançou contra Colt, e ele passou um braço em volta dela,
mantendo o outro segurando o anel.

Quando ele se levantou, Remi estendeu a mão esquerda e ele demorou um pouco.
colocando o anel simples em seu dedo.

“Você está pronto para isso?” Colt sussurrou.

Remi sorriu para ele. “É, acho que sim.”

Machine Translated by Google

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 13

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

Rémi estava ao lado de Abby no meio do tribunal do Condado de Weston.

Ela agarrou o pequeno buquê de rosas que eles tinham comprado no mercado no caminho para a cidade. Algumas das pétalas estavam murchas, e um toque de marrom marcava algumas delas.

“Já é minha vez?” Abby perguntou.

Remi olhou para a esquerda, onde advogados carregando pastas corriam em direção aos tribunais. Então ela olhou para a direita, onde o longo balcão percorria o comprimento da sala. Três filas para inventário, uma para licenças de casamento, uma para renovação de carteira de motorista, uma para licenças de navegação e caça e uma para licenças comerciais. Na parede dos fundos, havia cinco dedicadas a registros de veículos.

Sim, o romance estava a todo vapor na manhã do casamento dela.
Certamente, isso foi uma punição por jurar nunca se casar.

“Remi.” Abby puxou a lateral do vestido branco de Remi.

“Ah, sim. É a sua vez. Você está linda. Obrigada por ser minha florista.”

As bochechas gordinhas de Abby se ergueram em torno de seu sorriso, e ela envolveu os braços em volta das pernas de Remi. “Obrigada. Você também é bonita.”

Remi não tinha tanta certeza se concordava, mas não havia como negar nada a Abby naquele dia. A cerimônia era puramente para a garotinha, e valeu cada centavo. Abby não chorou por sua mãe ou pai nenhuma vez desde que ouviu a notícia do casamento.

Mas a excitação logo desapareceria, e Remi seria responsável por ajudar as duas crianças a lidar com a perda dos pais. Ela havia perdido o dela há

Machine Translated by Google

há muito tempo, mas abandono não era o mesmo que morte. Ambas as formas deixavam feridas cruéis, mas elas curavam de forma diferente, se é que curavam.

Abby soltou as pernas de Remi e se aproximou da porta marrom. O tribunal inteiro era uma homenagem aos anos setenta, e havia marcas de desgaste nas bordas externas da porta. Remi girou a maçaneta dourada e deu um passo para trás para que Abby pudesse entrar no escritório do juiz. A garotinha levantou o queixo.

Remi fechou a porta e deixou a mão na maçaneta. Sozinha no meio de um tribunal movimentado, ela descansou a cabeça contra a porta e deixou os olhos se fecharem.

“Pai, eu quero que o queixo da Abby fique alto. Ajude-me a levantá-la quando ela se sentir sozinha e assustada. Mostre-me como criar Ben para ser um homem temente a Deus como Colt. E... e me ajude a ser a esposa que Colt merece. Não tenho ideia do que estou fazendo. Quero ajudar, mas tenho medo de só piorar as coisas.”

Aquele nó familiar de vergonha obstruiu sua garganta. O que ela tinha que fazer? oferecer Colt e as crianças? E se ela não pudesse ser o que eles precisavam?

E se ela tivesse uma recaída? Essa era uma questão na qual ela não pensava há quase dois anos. Ficar limpa tinha sido a coisa mais difícil que ela já tinha feito, mas a vida tinha sido um mar de rosas no lado decrescente. Ela poderia ter certeza de que nunca pensaria em outra tragada? Outra euforia?

Uma paz silenciosa liberou o aperto em seu peito. Ela poderia fazer isso. Ela tinha pessoas que se importavam com ela agora, um trabalho que ela amava e uma família que contaria com ela. Depois de saber como era a vida sem essas coisas, ela não poderia sacrificar essas bênçãos por um sucesso. Nunca.

Remi levantou a cabeça e sussurrou: “Amém”. Ela podia fazer isso. Ela podia ser corajosa pelas pessoas que confiavam nela. Além disso, ela tinha o Senhor ao seu lado agora, e isso fazia toda a diferença.

Ela abriu a porta para encarar a música, ou pelo menos sua nova família. A iluminação no escritório era mais fraca do que a do saguão principal do tribunal, mas os sorrisos nos rostos de Colt, Abby e Ben compensavam a falta de luz.

Metade das pétalas de rosa de Abby estavam espalhadas no chão a seus pés, Ben se remexia em seu terno e o sorriso de Colt brilhava como se ele tivesse acabado de ganhar na loteria.

A felicidade era contagiante. Apesar de saber que tudo nasceu da necessidade, seu estúpido coração de menina queria acreditar que a vida apresentada diante dela era real.

Machine Translated by Google

Colt a encontrou na metade do caminho pelo corredor improvisado e pegou sua mão. Ele a puxou para perto e sussurrou palavras que faziam cócegas em seu ouvido.
“Você é linda. Eu disse que você seria uma ótima esposa.”

Remi bufou. “É, certo. Desculpe por você estar se acomodando.”

Colt se recostou e olhou em seus olhos. A expressão séria em
o rosto dele a fez parar no meio da respiração. “Eu não vou me acomodar.”

A intensidade nos olhos dele a fez querer acreditar nas palavras, mas ele estava se acomodando. Colt era um bom homem. Tipo, ele provavelmente nunca tinha recebido uma multa de trânsito. A lista de infrações dela era enorme, e a dele provavelmente se limitava a casos em que o pagamento da conta dele tinha se perdido no correio.

“Ok, vamos logo fazer isso. Estou começando a suar,” Remi sussurrou. A parte do suor era verdade, e não havia como dizer se sua transpiração estragaria o tecido sedoso do vestido que ela usava.

Colt a levou para o lado da pequena sala onde o juiz esperava. Ele era um cara corpulento com um bigode branco e um penteado incrível. Parabéns a ele por manter os ombros erguidos com aquelas mechas de cabelo cobrindo sua cabeça calva.

O juiz limpou a garganta. Ah, não, ela tinha perdido alguma coisa.

“Senhorita Taylor, você está pronta para prosseguir?”

“Sim. Sim, por favor.”

“Você precisará entregar seu buquê para sua florista e levar o Sr.
As mãos de Walker.”

Remi fez o que lhe foi dito e balançou a cabeça para empurrar o cabelo sobre os ombros. Pronto. Ela estava pronta para declarar sua lealdade eterna. Que surpresa em uma terça-feira aleatória.

O juiz empurrou os óculos para cima do nariz e olhou
para a Bíblia que ele segurava. “Amados, estamos reunidos aqui hoje.”

Remi cometeu o erro de olhar para Colt. No momento em que seus olhares
trancado, o jogo começou.

Ela estreitou os olhos e encarou de volta. *Não vou perder dessa vez, Walker.*

Os segundos passaram enquanto o juiz falava, mas Remi só tinha olhos para Colt. Se ele quisesse testar a força de sua determinação, ela lhe mostraria o quão inabalável ela poderia ser — em uma disputa de encaradas e na decisão que ela havia tomado de passar o resto de sua vida com ele. Quem não gostaria de passar o resto de sua vida com sua melhor amiga?

“Agora, pelo que entendi, você gostaria de recitar seus próprios votos.”

Machine Translated by Google

“O quê?” Os olhos de Remi se arregalaram.

Colt piscou enquanto ria, declarando-a a vencedora do concurso de encarar. “Eu tenho votos. Ou algo que eu gostaria de dizer.”

Bem, isso era novidade. Ela deveria estar assustada ou pelo menos cautelosa. Colt era conhecido por dizer coisas que a irritavam com vontade de correr, e agora não era hora de correr. Os saltos curtos foram os primeiros sapatos com altura que ela usou desde o casamento de Blake e Everly, e ela os tirou no começo da recepção.

Colt limpou a garganta e esfregou os polegares nas costas das mãos dela. “Remington Taylor, há algumas coisas que quero deixar claras. Isso é real para mim. Serei seu melhor amigo, seu maior apoiador e sua família até o dia em que eu morrer, e nunca pedirei mais do que você está disposto a dar.”

Ah, não. Isso era pior do que ela esperava. Colt estava ficando poético, e ela estava murchando sob as duras luzes fluorescentes. O suor escorria por suas costas quando o verdadeiro impacto das palavras de Colt a atingiu. Ele seria o melhor marido, e ela seria uma desculpa lamentável de parceira.

Mas o que ela estava disposta a dar? Essa era a questão. Ela poderia dar a ele seu coração? Ela poderia confiar nele para ficar ao seu lado quando a extensão de seus erros fosse exposta na mesa? Ela poderia cortar a corrente de seus sentimentos por ele? Ela poderia amá-lo sem limites que eram ditados por sua vergonha?

Colt apertou as mãos dela, e ela olhou de volta para ele. Ele poderia dizer ela estava em pânico por dentro?

“Você é tudo para mim, Remi. Estou vendido. Estou dentro. E eu te amo. Eu sempre tenho, e sempre terei.”

Ar. Água. Um buraco onde ela pudesse se esconder. Ela precisava de algo, mas seu cérebro estava desligando no meio do ataque.

Seus pés formigavam, e cada músculo do seu corpo ficava tenso. Era o instinto de lutar ou fugir entrando em ação, e os pés rápidos estavam vencendo.

Houve um puxão no vestido de Remi, e ela se virou para olhar para os olhos escuros de Abby. "Diga alguma coisa", Abby sussurrou.

Uma risada suave quebrou a tensão na sala, e Remi relaxou uma fração de polegada enquanto voltava sua atenção para Colt. A garotinha a tirou do surto, e ela estava de volta ao aqui e agora, onde seu futuro marido esperava pacientemente por seus votos eloquentemente formulados.

Machine Translated by Google

Engolindo o que pareciam lâminas de barbear, Remi resmungou rapidamente: "Obrigado".

A pequena sala estava silenciosa, esperando o que viria a seguir, mas não havia mais nada. Isso era tudo o que sua mente confusa conseguia pensar no momento.

“É isso?” Abby gritou.

Todos caíram na gargalhada. Até Remi riu enquanto o controle que sua ansiedade tinha sobre seu coração diminuía.

Os olhos de Colt brilhavam de felicidade. Ele não parecia nem um pouco incomodado com a falta de votos dela.

O juiz limpou a garganta. “É só isso que você gostaria de dizer?”

Remi assentiu com muito mais vigor do que a situação exigia. “Uh-huh.”

Felizmente, a juíza passou rapidamente para a parte em que ela e Colt repetiam as promessas. Aquelas ela conseguia lidar, e nenhuma das coisas que lhe eram pedidas era mais do que ela estava disposta a dar. Na verdade, ela já vinha seguindo a maioria delas quando se tratava de Colt.

Na doença e na saúde. Nos bons e maus momentos.

Bem, Colt não sabia da metade do mal que ela estava carregando. Ela tinha dado a ele a versão CliffsNotes depois de sua rápida decisão de anunciar seu noivado falso, mas não havia como ele entender as coisas que ela tinha feito e o arrependimento que ela carregava.

Colt sustentou o olhar dela enquanto repetia as palavras e deslizava o anel em seu dedo. Ela nunca tinha usado um anel na vida, e a aliança levaria algum tempo para se acostumar.

Quando chegou a vez dela, ela jurou dedicar sua vida a ele sem nem piscar. Quaisquer dúvidas que ela tinha antes se foram. Talvez essa fosse a maneira de Deus mostrar a ela que ela tinha tomado a decisão certa.

“Agora você pode beijar a noiva.”

Os olhos de Remi se arregalaram. Como na terra verde de Deus ela tinha esquecido que havia um beijo no final de tudo isso? Se ela estava esperando que as coisas continuassem as mesmas entre eles depois disso, todas essas esperanças pularam pela janela, apontando e rindo enquanto passavam.

Enquanto ela permanecia paralisada em choque, Colt deu um passo lento em sua direção. Não havia um traço de nervosismo em sua expressão. Talvez ela tivesse ficado com todo o desconforto sobre o beijo.

Machine Translated by Google

A mão esquerda de Colt gentilmente roçou seu maxilar, e os calos a lembraram que este era seu Colt – o homem com quem ela passou quase todos os dias saindo por anos. Mas tudo mudou quando sua mão direita agarrou sua cintura, puxando-a para perto o suficiente para eliminar o espaço entre eles.

Colt se inclinou para roçar os lábios nos dela, e Remi parou de respirar. O movimento suave despertou um zumbido dentro dela que abafou todo o resto do mundo, exceto o homem que a segurava. Depois de um segundo tenso, ela inalou uma respiração profunda e libertadora. Tê-lo tão perto fez todos os seus cilindros dispararem ao mesmo tempo. Centímetro por centímetro, ela derreteu em seus braços. A mão gentil em seu queixo prometeu adorá-la, enquanto a mão poderosa segurando sua cintura jurou protegê-la.

Quando Colt se afastou, Remi cambaleou, desequilibrada pela perda de seu apoio. Ela estava babando?

"Tenho orgulho de apresentar a vocês, o Sr. e a Sra. Colton Walker."

Abby pulou e comemorou, mandando pétalas flutuando para o chão ao redor dela. O nariz franzido de Ben disse exatamente o que ele tinha pensado sobre a hora do beijo.

Colt apertou a mão do juiz e agradeceu pelo serviço. Remi olhou para seu anel – sua aliança de casamento – e tentou entender o que tinha acabado de acontecer.

"Posso jogar o buquê?" Abby gritou.

Remi se virou, mas não foi rápida o suficiente. Ambos os buquês já estavam voando direto para o alto no ar. Ben disparou em direção a um deles bem a tempo de pegá-lo, mas o outro pousou na mesa do Juiz, espalhando pétalas vermelhas e brancas sobre meia dúzia de pilhas de papéis e pastas.

Remi e Colt olharam para frente e para trás entre os dois buquês que conseguiram dar ao escritório monótono uma vibe semi romântica, apesar do design ultrapassado. O juiz bufou, balançando sua barriga redonda.

"Nós vamos limpar isso", prometeu Colt.

O juiz estendeu a mão para trás da mesa e tirou uma lixeira preta. Empurrando-o para Remi, ele saiu cambaleando do quarto.

Abby fungou. "Ele *não* é tão alegre quanto o Papai Noel."

Colt riu e começou a catar pétalas da mesa para sua mão. "Eu estava começando a pensar que ele era o Papai Noel também, mas você está certo. Não é alegria de Natal suficiente, com certeza."

Eles tinham o pequeno escritório livre de pétalas em cinco minutos, e todos acenaram adeus para a assistente de cabelos brancos do juiz. Pelo menos ela sorriu.

Machine Translated by Google

O juiz lavou as mãos antes que a tinta da certidão de casamento secasse.

Abby pulou na frente enquanto eles saíam do tribunal, balançando a saia do vestido de um lado para o outro. Ben correu atrás dela, gritando para ela esperar acordada.

Remi olhou para Colt caminhando ao lado dela. Ele parecia o mesmo homem que ela sempre conheceu, mas ambos estavam diferentes agora. Eles conseguiriam lidar com a mudança? Eles seriam capazes de lidar com um novo casamento e criar filhos?

“Colt, sobre–”

“Não precisamos falar sobre isso”, ele interrompeu.

Bem, ela não esperava isso. Colt sempre quis falar sobre o que pensava ou sentia. Ela sempre apreciou sua franqueza, mas aparentemente ele estava guardando mais coisas reprimidas do que ela percebia. Ele confessou que a amava. Ele quis dizer amor amigável ou amor romântico? Um ela conseguia lidar. O outro...

“Sério? Mas eu simplesmente não sabia…”

Colt parou e a pegou pelos ombros, virando-a para encará-lo. “Eu disse as coisas que queria dizer, e você disse obrigada. Não precisamos mudar. Não precisamos falar sobre isso. Não precisamos fazer nada diferente. Você ainda é minha melhor amiga, e sempre será.”

Olhando para os olhos honestos de Colt, ela quase podia acreditar que eles poderiam continuar com a vida como a conheciam. Mas ela se lembrou das crianças e se virou para ter certeza de que elas ainda estavam em sua mira. Quando ela olhou de volta para Colt, ele estava sorrindo.

“Eu disse que não pediria mais do que você estava disposto a dar. Isso a promessa permanece para sempre.”

Ele também disse que a amava. Que sempre a amou. Essas não eram confissões que pudessem ser varridas para debaixo do tapete.

E por que o coração dela inchou sabendo que ele a amou todo esse tempo e não a pressionou por mais uma vez? Ele pediu uma vez, e quando ela recusou, ele cedeu. Ou pelo menos, ela pensou que ele tinha.

Por que essa paciência significava tanto para ela? Por que isso a fez quase querer entregar seu coração a ele?

Quase.

Então teve aquele beijo. Uau. Quem diria que beijar sua melhor amiga abalaria seu mundo? Por que ele tinha que ser um cara legal e um cara legal?

Machine Translated by Google

beijador? Era injusto que ele a fizesse derreter como manteiga enquanto ele ainda parecia tranquilo, calmo e controlado como se tivesse acabado de deixar um pacote no correio em vez de se casar com ela.

Ela passou a mão pela cintura do vestido e olhou para todos os lados, menos para Colt. “Okay. Não precisamos falar sobre isso. Pelo menos não agora, de qualquer forma.”

Parecendo satisfeito com a decisão dela de deixar o assunto de lado por enquanto, Colt pegou a mão dela e foi em direção à saída. “Temos algumas horas antes da audiência. Quer comer alguma coisa?”

Com toda essa excitação, ela esqueceu completamente que tinha pulado café da manhã. “Com certeza. Estou morrendo de fome.”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 14

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt saiu do tribunal e respirou fundo. “Ufa! Que bom que acabou.”

Remi ajustou uma Abby adormecida sobre seu ombro. A criança tinha metade do tamanho de Remi, mas Abby se aninhou em Remi durante a audiência quando chegou a hora da soneca. Aparentemente, nada impediria a garotinha determinada de dormir.

Ben olhou para Colt. “Podemos tomar sorvete agora?”

“Pode apostar. Vou pedir uma bola dupla”, disse Remi.

Ben olhou para trás e para frente entre Colt e Remi enquanto eles saíam do tribunal pela segunda vez naquele dia. "Então, o que aconteceu lá?"

Colt colocou a mão no ombro de Ben e apertou. O garoto tinha apenas sete anos. Jovem o suficiente para ainda amar sair com seu tio Colt e quase velho o suficiente para entender que tinha acabado de perder os pais para sempre.

“O juiz disse que você pode ficar comigo. Eu sei que não sou seu pai, mas eu te amo desde que você era do tamanho de um amendoim. Seu pai e eu temos isso em comum.”

Ben assentiu, mas quem sabia quanta compreensão realmente havia ali.

“Isso vai ser legal, né? Você mora em uma fazenda.”

“Um rancho. Você vai adorar. Remi faz coisas divertidas o dia inteiro. É o trabalho dela, mas não tenho certeza se ela pensa nisso como trabalho.”

“E você estaria certo”, Remi acrescentou. “Você vai ficar comigo também. Confie em mim, nós vamos nos divertir muito.”

“Mas terei que ir para uma nova escola”, disse Ben, quase fazendo uma pergunta.

Machine Translated by Google

“É. Você vai ter que mudar de escola. Sinto muito, amigo.”

Remi levantou a possibilidade de se mudar para Newcastle, mas eles decidiram juntos que seriam capazes de criar melhor os filhos com a ajuda dos amigos do rancho.

"Remi disse que você tem cavalos aí", disse Abby enquanto levantava a cabeça do ombro de Remi e esfregava os olhos cansados.

“Sim. Muitos cavalos,” Colt confirmou. Ele abriu os braços para Remi, perguntando silenciosamente se ela queria passar Abby para ele. Ela devia ser pesada, mas Remi balançou a cabeça.

Assim que eles saíram para o sol da tarde, Ben decolou. Ele aparafusado na lateral da escada de pedra e subiu pela lateral.

“Benjamin Walker, você não–”

O aviso de Remi caiu em ouvidos moucos quando Ben pulou para o lado e desapareceu.

Colt deu de ombros. “Ele sempre foi um temerário. Você vai se acostumar.”

“Não tenho certeza se vou”, Remi sussurrou.

“Nós apenas teremos que manter nossos olhos nele. Eu estou supondo que ele seja um especialista agora e conheça seus limites.”

Remi olhou para ele com uma sobrancelha arqueada. “Parece que ele testa o limites diariamente. Vou precisar de mais terapia.”

Outro comentário sobre terapia. Colt não tinha ideia de que tipo de coisas Remi poderia estar trabalhando com um profissional, mas o mistério o incomodava há dias. Talvez ela soubesse se eles precisavam ou não procurar ajuda para as crianças enquanto lidavam com a perda dos pais. Colt certamente não estava equipado para ajudar, mas Remi se apresentou como um campeão.

Ele olhou para seu anel e fechou a mão esquerda. Ele era casado com Remi. Ela era sua esposa. Para sempre. Sem volta atrás. Era o que ele sempre quis, mas as circunstâncias eram todas erradas. Ele havia derramado suas entranhas durante a cerimônia e obteve a resposta que esperava. Obrigado.

Remi não iria confessar seu amor eterno. Ele sabia disso. Mas uma pequena parte dele se apegava à esperança de que um dia ela o amaria. Uma coisa era certa: ele seria bom para ela. Não importava como sua vida tinha sido antes de vir para o rancho, era história. Eles estavam começando um novo capítulo de um novo livro, e ele estava determinado a fazer disso uma aventura épica.

Ben os encontrou no final da escada e apontou para o sorvete loja do outro lado da rua. “Aí está!”

Machine Translated by Google

“Todo mundo sabe qual é seu sabor favorito?”, Remi perguntou.

“Quero algo bonito com muitas cores”, disse Abby.

Ben deu de ombros. “Nós nunca tomamos sorvete duas vezes tão próximos um do outro antes.”

Colt e Remi ainda estavam se encontrando pela cidade, mas a sorveteria ficava bem na praça da cidade. Colt estreitou os olhos. "Sério?"

Ben balançou os braços para frente e para trás. “Nós tomamos sorvete em casa algumas vezes.”

“Você não tem alergia, ou… dói na barriga comer gelo creme?” Colt perguntou.

"Não."

Abby balançou a cabeça rapidamente. “Não. É gostoso.”

Remi olhou para Colt com uma expressão questionadora. A julgar pelas normas típicas de café da manhã açucarado para as crianças, não parecia que Mark e Brittany eram contra doces.

Se ao menos ele pudesse perguntar a Mark. Colt e Remi estavam confiando no conhecimento das crianças sobre seus próprios dias típicos, mas eles eram crianças e nem sempre podiam ser confiáveis para dizer a verdade, especialmente quando o sorvete estava em jogo.

Os testes continuavam chegando, e ele não tinha ideia se estava passando ou não. Ele era pai agora, e a curva de aprendizado era aparentemente íngreme.

Ah, e ele era marido — de uma esposa que não o amava, ou então ela estava mantendo esse detalhe em segredo. Quem ele estava enganando? Remi poderia nunca amá-lo do jeito que ele a amava. Ele continuou dizendo a si mesmo que poderia viver com isso, mas ele poderia mesmo?

"Ei!"

Colt e Remi se viraram para ver Camille Harding descendo os degraus de pedra. Vestida com um terno preto com saltos pretos brilhantes, sua advogada parecia um líder de tribunal. Depois de vê-la em seu elemento durante a audiência, ele tinha certeza de que ligar para ela tinha sido uma das melhores decisões que ele tinha tomado esta semana.

“Você se saiu muito bem lá”, disse Camille com um sorriso enquanto se aproximava.

“E você? Você estava pegando fogo”, disse Remi. “Eu tenho um novo herói.”

Camille riu e juntou seu cabelo escuro enquanto o vento tentava soprá-lo. “Obrigada. Sei que toda essa situação não é ideal, mas não tenho dúvidas de que vocês dois serão ótimos pais.”

Machine Translated by Google

“Espero que sim,” Colt disse enquanto estendia a mão para ela. “Obrigado pela sua ajuda.”

Camille apertou sua mão. “O prazer é meu. Meu trabalho vem com muitas batalhas, mas hoje foi uma grande vitória.”

Remi envolveu Abby firmemente em seus braços. “Não podemos agradecer o suficiente.”

“Devíamos reunir as crianças para brincar. Meu sobrinho, Levi, tem mais ou menos a idade do Ben.”

“Ele também mora no rancho?” Ben perguntou.

“Não é o mesmo rancho em que você vai morar, mas é perto.”

Ben levantou um punho no ar. “Sim!”

Camille olhou para o relógio. “Preciso correr. Prometi a Noah que tentaria chegar em casa antes da hora de dormir.”

“Boa viagem”, disse Remi.

Abby acenou uma mão freneticamente. “É, fique segura.”

Camille acenou de volta. “Tchau!”

Assim que ela se virou em direção ao carro, Ben gritou: “Sorvete!”

“Ok, ok. Eu ouvi vocês alto e claro,” Colt disse enquanto os conduzia em direção à faixa de pedestres.

O telefone dele vibrou no bolso de trás, e ele o tirou. “Aqui é Brett.”

“Você atende isso, e eu levo as crianças. Você quer alguma coisa?”

“Nah. Mas obrigado.”

Remi pegou a mão de Ben enquanto eles atravessavam a rua. Colt atendeu o chamado, mas continuou olhando para Remi e as crianças. "Olá."

“Ei, cara. Você fez um pedido de suprimentos para telhado de cabine? Eu estava pensando que poderia demorar um pouco para recebê-los.”

“Encomendei tudo de Grady há uma semana.” Colt esfregou a nuca, sentindo falta do chapéu de cowboy no sol brilhante da tarde. Colt deveria liderar a equipe que substituía os telhados das cabines durante a entressafra, mas o que ele faria com Abby?

Ele quase tinha esquecido que tinha a ajuda de Remi em tudo isso. Se ela não pudesse manter Abby com ela durante os dias em que estavam trabalhando no telhado, eles seriam capazes de descobrir uma solução juntos.

“Como estão as crianças? Você vai voltar para cá em breve?”

Colt sentou-se em um banco em frente a um bebedouro no centro da praça. “Espero que estejamos de volta neste fim de semana. Temos que

Machine Translated by Google

“examinar todas as roupas das crianças e garantir que estamos levando tudo o que elas precisam conosco.”

“Como está Remi? Ela está mantendo as crianças entretidas?” Brett perguntou.

“Ela é ótima. Ela sabe mais sobre o que eles precisam do que eu.” Colt olhou para seu anel novamente, ainda chocado com sua presença. “Você ouviu que nos casamos?”

Brett soltou uma gargalhada estridente com um bufo alto no final. “Você está brincando!”

“Não. E você acreditaria que foi ideia dela?” Essa parte ainda dava um pequeno arrepio em Colt.

Brett fez um show dramático tentando recuperar o fôlego. “Não é legal fazer truques como esse.”

“Estou feliz que não seja um truque porque ela é oficialmente minha.”

Cara, foi muito bom dizer isso.

“O que você fez? Mostrou a ela seu bilhete de loteria premiado?”

Colt bufou. “Você sabe que eu não sou um homem de apostas.”

“Exceto quando se trata de Remi. Cara, você tem filhos agora, e de repente você é um bom partido?”

“Acho que isso fazia parte do sorteio, sim.”

“Não acredito que todo mundo está se casando. Meu único amigo solteiro agora é Linc, e ele é um péssimo companheiro de equipe.”

“Você seria um bom partido se ficasse quieto por alguns minutos.”

“É o cara falando do malandro, se é que já ouvi isso!”

Colt riu. “Talvez sim, mas meu jogo longo com Remi não foi um jogo de flerte. Foi…” O que foi? Fique firme e tenha paciência?

“É tão ruim que eu diga a uma mulher que ela está bonita quando o pensamento me vem? Deus me livre de falar a verdade.”

“A verdade é boa, mas se você está dando em cima de todas as mulheres menores de idade de quarenta, eles estão todos por dentro. Blackwater é uma cidade pequena.”

“Conte-me sobre isso. Blackwater está ficando menor a cada minuto.”

Blackwater, Wyoming, não era muito maior do que a cidade onde Colt e Mark cresceram, e as memórias dos muros metafóricos se fechando sobre Colt em sua adolescência eram particularmente vívidas.

O pensamento de sua cidade natal trouxe consigo a lembrança de seu pai. Ele não tinha notícias do velho há meses, e não tinha entrado em contato desde a morte de Mark. Colt estava adiando por um motivo, mas seu tempo

Machine Translated by Google

estava se esgotando com o serviço memorial acontecendo nos próximos dias.

“Você vai encontrar alguém. Provavelmente antes de Linc, então não se estresse com isso.”

“Bem, esse é um pensamento reconfortante. Linc será um velho solitário e resmungão até o dia em que morrer.”

“Nem tudo está perdido, cara. Casar com Remi foi uma bola curva que eu não esperava. Talvez sua futura esposa entre na sua vida do nada um dia.”

“Você acabou de usar uma música de George Strait para transmitir sabedoria?”, perguntou Brett.

“Talvez. Escute, preciso ir.”

“Tudo bem, mas vou precisar de uma explicação por escrito sobre o motivo pelo qual não fui convidado para ser seu padrinho.”

“Vou cuidar disso agora mesmo. Até mais.”

Colt encerrou a ligação e olhou para o telefone. Talvez ele precisasse de um gelo creme estimulante antes de dar as más notícias ao seu velho.

Não. Se ele adiasse mais, ele nunca faria a ligação. Ele fez uma rápida prece por orientação antes de apertar o botão.

"Olá."

Já fazia meses desde que Colt tinha ouvido aquela voz, mas nada havia mudado. Os primeiros dezoito anos de sua vida voltaram à tona em um instante. “É Colt.”

“Há quanto tempo não nos falamos”, disse Jeffrey Walker.

Colt apoiou os cotovelos nos joelhos e olhou para uma rachadura no tijolo a seus pés. “É. E eu não tenho boas notícias.”

“Eu imaginei isso.”

Desembucha e acaba logo com isso. “Mark sofreu um acidente de carro. Brittany estava com ele. Eles não conseguiram.”

O pai dele xingou, então bufou um longo suspiro. “Achei que o diabo também o pegaria.”

O diabo. Esse era um bom rótulo para o vício que tinha um forte controle sobre seu pai e seu irmão.

“Não sei se essa foi a causa. Como foi um acidente de um veículo, eles podem nem ter feito o teste. O policial com quem falei não mencionou isso para mim. Escute, estamos tendo um pequeno culto para eles na quinta-feira. É na Henderson Funeral Home em Newcastle às dez da manhã.”

Machine Translated by Google

“Ah, ok.” A respiração do pai dele estava irregular e difícil. Era pouco antes das três da tarde, e o velho provavelmente estava bebendo desde que o sol nasceu. Quando a conversa terminasse, Jeffrey Walker beberia até desmaiar e esqueceria completamente do filho morto.

Por isso, Colt dificilmente poderia culpá-lo.

“Ben e Abby estão comigo. Acabamos de sair da audiência de tutela.”

“Ah, cara. Eu esqueci do Ben e da Abby.”

Sim, ele facilmente esqueceria seus netos se mal ligasse para saber como eles estavam. Colt apostaria seu último salário que as crianças não tinham visto o avô mais do que duas vezes na vida.

Melhor divulgar todas as informações de uma vez. “E eu me casei. Caso você queira saber.”

“Parabéns. Espero que ela não seja nada parecida com sua mãe.”

Isso foi o suficiente. Colt tinha se fartado do tempo de união familiar, e a vontade de consertar velhas mágoas tinha passado por um momento. “Obrigada. Já que ela concordou em amar Ben e Abby como se fossem seus, acho que ela não vai deixá-los como mamãe nos deixou.”

“Bom,” seu pai disse resolutamente. “Obrigado por ligar.”

O cara já devia estar em coma para não ter reação nenhuma
para a notícia da morte de Mark. “Falo com você depois.”

Colt jogou o telefone no banco ao lado dele e apoiou a testa nas mãos. Ele apostaria que um meteoro o atingiria neste mesmo lugar antes de esperar ver seu pai no final desta semana no serviço.

"Potro!"

Ele olhou para cima e viu Abby correndo em sua direção, segurando um copo de gelo pingando. cone de creme bem acima de sua cabeça.

“Eu tenho arco-íris!”

Colt se levantou e a encontrou em frente à fonte, puxando-a para seu
braços e segurando-a firmemente contra ele. “Parece magicamente delicioso.”

“Parece um coma de açúcar prestes a acontecer”, disse Remi enquanto se aproximava segurando seu cone Rocky Road característico.

“Olha isso!”, disse Ben, segurando o que parecia ser massa de biscoito de chocolate.

“Todos parecem bons. Quem vai me dar uma mordida?”

Abby e Ben pegaram seus cones ao mesmo tempo, e Remi deu uma risada estranha com a boca cheia de sorvete.

Machine Translated by Google

A tensão do telefonema com seu pai tinha acabado. Estava tudo bem seguir em frente se seu pai não se importasse com eles. A família em que ele nasceu tinha acabado, mas ele tinha uma nova família agora. Uma que ele planejava estimar pelo resto de sua vida.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 15

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

Uma dor surda doía na lateral da cabeça de Remi. Ela levantou a cabeça e piscou rapidamente. Ela tinha adormecido contra o lado do assento do carro de Abby, onde a garotinha ainda dormia. Ben estava caído contra o outro lado de Remi, respirando em um ritmo tranquilo de sono.

Remi esticou o pescoço para olhar pela janela traseira da caminhonete de Colt. Eles estavam na estrada que levava ao rancho, e ela nunca tinha visto uma visão melhor em sua vida. Depois de uma semana em Newcastle, a saudade de casa tinha tomado conta raiz.

Casa. Isso era algo que ela nunca tinha tido antes, mas Wolf Creek Ranch era o lugar. Engraçado que levou mais de vinte anos para encontrá-lo.

“Levante-se e brilhe, Bela Adormecida”, Colt sussurrou do motorista. assento.

Sim, ela provavelmente parecia a Bela Adormecida. Seu rabo de cavalo estava torto, era provável que houvesse uma mancha vermelha na lateral do rosto onde ela se encostou no assento do carro, e pode ter havido baba escorrendo sobre.

A viagem de cinco horas de volta ao rancho levou mais de sete horas, com todas as paradas ao longo do caminho. Abby precisava ir ao banheiro a cada hora e meia, e Ben reclamava de fome entre as emergências de Abby no banheiro.
Depois da última parada, Remi decidiu ir para o banco do meio, de trás, para acabar com as brigas das crianças.

“Bom dia”, disse Remi enquanto esticava o pescoço.
“É tarde.”

“Bem, você dirige como uma avó”, disse Remi. Tirando as paradas frequentes, Colt era o motorista mais lento que existia.

Machine Translated by Google

“Estou transportando uma carga preciosa. Não me arrependo.”

Por que ele tinha que ser tão doce? Entre os dois, Colt definitivamente recebeu a maior porção de consideração. Ele nunca pensou em si mesmo primeiro, e isso era perturbador. Ela nunca conheceu alguém tão altruísta, e o contraste gritante entre Colt e noventa e nove por cento da população mundial a confundiu. Ninguém era realmente tão bom.

Exceto Colt, aparentemente.

Colt virou na entrada da fazenda. “Você quer acordá-los para que eles possam ver a fazenda?”

Remi passou a mão no cabelo de Ben. “Ei, amigo. Estamos em casa.”

Ben respirou fundo e levantou a cabeça. Com os olhos semicerrados, ele olhou em volta. “Onde?”

“O rancho.” Remi apontou para a janela.

Ben sentou-se, colocando as duas mãos contra a janela. “É isso?”

O caminho arborizado se abria para o centro do rancho. A casa principal ficava imponente na colina, cercada pelo refeitório, o salão de dança, os estábulos e cabines atrás dela.

Abby esticou os braços e as pernas para a frente. “Já chegamos?”

“Com certeza somos,” Remi sussurrou. “Dê uma olhada.”

As crianças começaram a contar tudo o que viam.

“Os cavalos estão aqui!”, disse Ben.

“O que é isso?” Abby perguntou.

Colt riu. “Não se preocupe. Nós mostraremos o lugar para você, assim que nos instalarmos na casa. Talvez amanhã possamos fazer um piquenique e aproveitar o dia.”

“Tudo isso?” Abby perguntou.

“Não tudo. O rancho inteiro tem quilômetros e quilômetros, e parte dele está em as florestas ou as montanhas onde não podemos ir”, explicou Colt.

“Então, há lugares inexplorados aqui?” Ben perguntou.

Remi levantou um dedo para Ben. “Nem pense em fugir. Eu vou te encontrar e te amarrar na varanda até você ficar velho e grisalho.”

Ben realmente riu da imagem dela. A criança não tinha medo, e essa aventureira desenfreada era o que mais a assustava ultimamente.

Remi apontou os lugares principais conforme eles passavam, mas sua própria excitação cresceu quando Colt virou o caminhão em direção às cabanas no lado oeste do rancho. Seus amigos estavam preparando a cabana para todos eles

Machine Translated by Google

semana, e a verdade ainda não tinha caído para ela. Ela iria morar no rancho, com Colt e as crianças. Era como se Deus tivesse lhe presenteado com um sonho que ela não sabia que deveria pedir.

Colt estacionou ao lado de uma cabana com alguns outros caminhões estacionados do lado de fora. Ela reconheceu os de Ridge, Brett e Jess.

“Chegamos”, disse Colt enquanto desabotoava o cinto de segurança.

“Eu quero sair!” Abby gritou enquanto puxava as correias do seu carro assento.

Remi afrouxou as fivelas enquanto Ben saltava para o outro lado. “Você está animado?”

“Sim!” Abby gritou.

Pelo menos as crianças estavam felizes no momento. Levou seis dias para que elas começassem a sentir realmente falta dos pais quando a perda se instalou, e ambas choraram várias vezes nas últimas vinte e quatro horas. Ela tinha abraçado e se aconchegado mais esta semana do que em todos os anos de sua vida juntos, e provavelmente haveria muito mais a caminho.

Colt e Ben correram em direção à cabana e subiram as escadas antes de correrem para dentro. Remi ajudou Abby a sair e a seguiu.

O interior era melhor do que ela imaginava. Com a mistura de suas coisas e Colt's, o lugar realmente parecia um lar.

Ridge, Brett e Jess cumprimentaram Colt e Ben na cozinha. Eles se apresentaram a Ben antes de Jess pegar sua mão. "Deixe-me mostrar seu quarto."

“Sim!” Ben saiu correndo com Jess em direção ao fundo da cabine.

“Eu também quero ver!” Abby soltou a mão de Remi para seguir seu irmão.

Remi deu de ombros. “Bem, acho que terminaremos as apresentações mais tarde.”

As crianças gritavam no quarto, claramente animadas com o novo espaço.

“Espere até eles colocarem suas coisas lá”, disse Colt.

Jess se juntou a eles na cozinha. “Parece que fizemos um bom trabalho.” Ela levantou a mão para seu irmão, Brett, para dar um high five.

“Pode apostar que sim.”

Ben saiu correndo do quarto com Abby atrás. “Podemos, por favor, sair para o rancho hoje?”

Colt olhou para Remi. “O que você acha?”

"Por que você não os leva, e eu levo as coisas deles para cá", disse Remi.

Ridge levantou a mão. “Eu vou com Colt e as crianças.”

“E eu vou ajudar aqui”, disse Jess.

Machine Translated by Google

Colt riu. “Dividir e conquistar. Acho que isso é um sim, rapazes.”

Ben e Abby gritaram juntos e correram em direção à porta.

“Casacos!” Remi gritou. “Eles estão no caminhão. Vista-os!”

Colt se aproximou dela e se inclinou. Como ele conseguia fazer parecer que eles eram as únicas pessoas na sala quando seus amigos estavam a um metro de distância?

“Vou trazer as coisas antes de sairmos. E você não precisa trabalhar o tempo todo dia. Foi uma semana longa. Você merece uma pausa.”

Remi revirou os olhos, mas não conseguiu esconder um sorriso. “Você é tão idiota agindo como se eu fosse delicada. Eu já precisei de um tempo?”

“Não, mas isso não significa que você não precisará de uma pausa em algum momento. As coisas estão prestes a ficar loucas.”

Rapaz, ela sabia disso. Cada segundo era um momento delicado agora que eles eram basicamente pais. “Eu te aviso se eu precisar de uma pausa.”

Colt se inclinou mais um centímetro. “Promete?”

Perto. Perto demais. Essa posição lembrava o beijo de casamento que ela vinha repetindo a semana toda. “Prometo,” ela sussurrou.

“Certo. Voltaremos a tempo para o jantar.”

Jess apontou para a geladeira. “A igreja garantiu que você tivesse o jantar coberto para o resto da semana, e há quatro caçarolas no congelador.”

Colt gritou. “É disso que estou falando. Essas mulheres sabem cozinhar.”

Remi olhou para o relógio. “Você tem duas horas, então. Vá.”

Colt deu um tapinha em seu ombro. “É um encontro.”

Ele andou em volta dela e saiu pela porta, deixando-a atordoada e ridiculamente abalada por um tapa no ombro. Amigos faziam isso! Então, por que ela estava toda formigando com um gesto de amizade?

“Bem, as coisas ficaram reais”, disse Jess.

“Conte-me sobre isso. Eu sou mãe!”

“E uma esposa. Não posso esquecer disso.”

Remi passou a mão pelos cabelos, lembrando-se de seu rabo de cavalo bagunçado. “Eu não receberá nenhum prêmio nesse departamento.”

“Sabe, o casamento lhe dá um passe livre para mudar as coisas entre você e Colt. Se é isso que você quer.”

Remi suspirou e olhou para o anel em seu dedo. O que o casamento deles realmente significava? Eles deixariam de ser amigos e se tornariam amantes e viveriam

Machine Translated by Google

felizes para sempre? Ou ela sabotaria tudo? Ele ficaria ressentido se ela não pudesse lhe dar seu coração do jeito que ele queria?

"Eu não sei amar", disse Remi.

"Não é de se espantar. Seus pais eram malucos."

Remi riu da falta de filtro de Jess. "Bem, eu não conheço meu pai, mas a mãe era… Ela simplesmente não era do tipo carinhosa."

Jess apoiou uma mão no quadril. "Se você teve que dirigir até a escola aos onze anos, acho que sua mãe deveria ter previsto aquele chamado dos serviços de proteção à criança."

"Ou as outras ligações. Não posso deixar Ben e Abby passarem por isso."

"E eles não vão," Jess disse rapidamente. "Certamente, você e Colt podem fazer um pouco melhor do que sua desculpa esfarrapada de mãe."

"Não seria preciso muito", Remi murmurou. "Eu quero fazer isso direito, mas Vou errar. Mais de uma vez. Provavelmente mais de uma vez por hora."

"Com esse tipo de pensamento, talvez eu tenha que concordar com você", disse Jess.

"Nossa, obrigado."

"Só estou dizendo que você está se preparando para o fracasso."

Remi recostou a cabeça e suspirou. "Estou apavorada. Acho que quero que as coisas com Colt sejam diferentes, mas não sei como funciona uma família amorosa de verdade. Não cresci com isso."

"Ele também não."

Jess estava certa. A mãe de Colt os havia abandonado, seu pai era um bêbado inútil, e agora seu irmão se fora. Ela e Colt estavam no mesmo barco.
Eles só tinham um ao outro.

"Não sei se consigo fazer isso direito."

"Você pode, mas não vai. Agora, vamos trabalhar." Jess saiu da cozinha, deixando Remi se sentindo mais assustada do que antes.

Jess gritou do quarto ao lado, "Ah, e só tem uma cama. Divirta-se com isso!"

B en perseguiu Abby pela pequena sala de estar enquanto a escuridão lá fora cobria as janelas abertas. Quando Ben mudou de direção e voltou para Abby, ela gritou.

Machine Translated by Google

Remi os silenciou. “Gente, vocês são barulhentos o suficiente para assustar os lobos e os ursos.”

“Esses não estão por aqui”, disse Ben.

Remi apoiou as mãos nos quadris. “Então onde você acha que elas estão?”

“Na natureza.”

“Boa resposta. Adivinha onde você está agora?”

Os olhos de Ben se arregalaram. “Eles não estão realmente lá fora.”

“Eles certamente são”, disse Colt enquanto saía do banheiro esfregando uma toalha no cabelo molhado.

Remi engoliu em seco. Colt vestia uma camiseta branca e calças de moletom cinza, mas o calor subindo pelo pescoço dela parecia pensar que ele estava com pouca roupa. Não eram as roupas. Era a proximidade. Quanto mais tarde a noite avançava, mais ciente ela ficava da iminente situação da cama de solteiro.

Pare de pensar nisso. Pare de pensar nisso.

“Mas eles não vão nos machucar”, disse Ben.

“Talvez. Mas é sempre uma boa ideia ser esperto no rancho.” Ele marcou uma lista nos dedos. “Primeiro, sempre fique com um de nós ou outro adulto em quem confiamos. Número dois, não saia à noite, a menos que seja necessário. E terceiro, vamos dar algumas dicas de confronto com animais selvagens a partir de amanhã.”

“Amanhã? Que tal hoje à noite?” Ben perguntou.

Remi se levantou do chão da sala de estar onde estava arrumando os brinquedos das crianças em uma pequena prateleira. “A única coisa que faremos hoje à noite é dormir. É hora de dormir.”

“Ainda não!” Abby choramingou. “Acabamos de chegar.”

“Isso foi há umas cinco horas. E você ainda estará aqui amanhã quando acordar.”

“O que faremos amanhã?” Ben perguntou.

Colt marcou outra lista. “Igreja. Almoço na casa principal. Reunião todos no escritório. Compras escolares para Ben. E compras de mantimentos.”

Abby franziu o nariz. “Eu não quero fazer algumas dessas coisas.”

Remi pegou a menina nos braços. “Você está comigo para sua soneca e fazer compras de supermercado enquanto Colt e Ben fazem compras escolares.”

“Ah, que bom.” Abby colocou os braços em volta do pescoço de Remi e apertou.

Era enervante o quão rápido Abby se aqueceu para Remi. Toda vez que a garotinha a alcançava, ela se lembrava da mãe desaparecida.

Machine Translated by Google

Remi não era uma boa substituta para uma mãe, e parecia que Abby precisava de uma porção extra de abraços e carinhos para compensar a perda.

"Banheiro e cama", disse Colt, pontuando cada ordem com palmas.

Quando as crianças estavam na cama, Colt sentou-se na lateral da cama de Ben, e Remi sentou-se no de Abby.

"É minha vez de escolher", disse Abby.

Colt e Remi tinham adicionado orações noturnas à rotina das crianças em Newcastle, mas Abby também havia pedido uma música. Eles se revezaram para escolher a música que Colt e Remi iriam cantar.

"Okay, fofinho. O que vai ser?" Remi perguntou.

"Você conhece aquela música do *Shrek?"*

"O filme *Shrek* com o ogro?" Remi perguntou.

"Ah, sim. Você quer dizer aquele no final?" Colt perguntou.

Abby balançou a cabeça. "Aquele lá no começo."

Remi mordeu os lábios entre os dentes para esconder a risada que ameaçava escapar e olhou para Colt. Eles estavam realmente prestes a transformar "All Star" do Smashmouth em uma canção de ninar?

Ele esfregou as mãos e sorriu. "Você conseguiu, bolinho." Colt respirou fundo e começou a cantar a música animada, e Remi se juntou a ele. No segundo verso, eles estavam de pé dançando. Abby e Ben sentaram-se na cama, rindo.

A dança foi fácil enquanto Remi brincava com os movimentos de Colt. O dueto de vai e vem foi uma brisa, e o coração de Remi ficou mais leve a cada verso. Logo, seu sorriso resistiu a ceder o suficiente para cantar as palavras.

No final, Colt se inclinou sobre a ponta da cama de Ben, rindo e sem fôlego. Remi caiu de costas na cama de Abby e segurou sua cintura. Os músculos estavam começando a doer de tanto rir.

"De novo!" Abby gritou.

Remi agitou as mãos no ar. "Não esta noite. Não posso."

"Vou pedir isso de novo amanhã", disse Ben.

Colt se levantou em sua altura máxima e bateu palmas. "Fechado. Agora, orações."

Abby juntou as mãos e fechou os olhos. Mark e Brittany não levavam as crianças à igreja com frequência — principalmente nos feriados — então as crianças não sabiam muito sobre Jesus ou sobre oração, mas Abby tinha se adaptado como uma campeã.

Ela sabia quando era a sua vez e não perdeu tempo em participar.

Machine Translated by Google

“Deus, obrigado pela nossa nova casa. Obrigado por essa música e por Colt e Remi. Por favor, cuide da mamãe e do papai. E por favor, deixe os ursos e essas coisas ficarem longe. Eles me assustam. Amém.”

Colt se inclinou sobre Abby e beijou sua testa. “Não se preocupe sobre os ursos. Nós protegeremos você,” ele sussurrou.

Remi assentiu. “É verdade. Você está segura conosco.”

Ben puxou as cobertas e rolou. “Okay. Boa noite.”

Remi passou a mão no cabelo de Ben e beijou sua cabeça. “Boa noite.”

Remi seguiu Colt para fora da sala e fechou a porta atrás dela. Ela respirou fundo e se deixou cair com as costas contra a porta. “Ufa.”

“Conte-me sobre isso. Foi um longo dia,” Colt sussurrou.

Ela olhou ao redor da sala de estar. “Este lugar é legal.”

"Ele nem tem TV", disse Colt, com a boca se curvando nas pontas.

Remi sorriu também. Ela passou muitas horas sozinha com Colt, mas havia algo em estar sozinha com ele no que agora era sua casa compartilhada que fez sua pele formigar de nervosismo. "Como vamos assistir esportes?"

“Talvez Jameson nos deixe gravar os jogos na TV do salão de dança durante a entressafra.”

Remi enfiou as mãos nos bolsos de suas calças de pijama surradas. “Acho que deveríamos conversar?”

Colt revirou os olhos. “Você age como se não falássemos o dia todo, todos os dias.”

“Você sabe o que eu quero dizer. Sobre…” Seu olhar disparou para o quarto. O único quarto restante em sua nova casa.

“Imaginei que você teria algo a dizer.” Ele esfregou a nuca. “Escuta, eu sei que muito disso vai ser desconfortável, mas não precisa ser. Eu poderia dividir a cama com você, mas não posso dividir a cama com você se você não quiser.”

Remi mordeu a parte interna da bochecha e olhou para os pés de meia de Colt. “É muita coisa”, ela sussurrou.

“Muito cedo?”

Ela olhou para cima no momento em que Colt assentiu. "Okay. Eu vou dormir no sofá."

"Potro-"

“Não se preocupe com isso. Você sabe que eu não espero nada assim de você. Eu nunca serei esse cara.”

“Eu sei,” ela sussurrou. Tudo estava ao contrário, e Remi não sabia qual era o caminho certo. Ela já havia compartilhado uma cama com homens antes, e talvez

Machine Translated by Google

esse era o problema dela. Sexo sempre foi um ato egoísta e pecaminoso, mas com Colt, seu marido e melhor amigo, era especial e certo. Ela não merecia Colt, e ele merecia algo melhor do que ela.

Colt deu um passo em sua direção e a envolveu com os braços. Ela afundou no calor do peito dele e respirou fundo, empurrando de volta a tristeza e a vergonha.

“Eu odeio que isso seja tão difícil para você. Eu só quero que você seja você mesmo. Eu quero que você seja feliz. É assim que você sempre foi, e eu não quero que isso mude.”

Remi riu. “Eu *nem* sempre fui feliz.”

Colt a abraçou mais forte. “Você não precisa me contar sobre isso. A menos que você queira.”

“Eu quero te contar muitas coisas,” Remi sussurrou. “Mas eu–”

“Então espere só. Temos uma vida inteira para falar sobre tudo.”

"Sinto muito." As palavras eram tão suaves que ela não tinha certeza se ele tinha ouvido.

“Não seja. Nunca seja.”

Colt a soltou, mas manteve as mãos nos ombros dela. “Você está bem agora?”

Não, ela não estava bem, mas Colt parecia bem, e isso era o suficiente. Ela assentiu e sorriu.

“Bom. Vou roubar um travesseiro da cama.” Ele saiu em direção ao quarto, mas parou na porta. Ele se virou e parou por um segundo.

"O que está errado?"

Ele deu de ombros. “É meio chato que você não possa mais roubar minhas roupas.”

De todas as coisas que ele poderia ter dito, que chutaram seu coração sangrando, a maioria. “O que é meu é seu, certo?”

“E o que é meu é seu”, disse Colt antes de desaparecer no
sala.

Remi correu para o banheiro e se trancou lá dentro. Na solidão silenciosa, ela cobriu a boca e se recostou na porta. As coisas que eles trouxeram para o casamento eram desiguais. Ela obteve todos os benefícios, e Colt obteve uma esposa que não podia lhe dar a vida que ele sempre quis.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 16

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Um leve toque no ombro de Colt o acordou das bordas do sono. Piscando para afastar o peso, ele olhou para Ben.

Ótimo. Colt fez um bom trabalho acordando antes das crianças no dia antes, mas a loucura da semana passada estava começando a afetá-lo.

Colt esticou os braços sobre a cabeça. “Bom dia.”

“Por que você está dormindo no sofá em vez da cama?”

Bem, o garoto não perdeu tempo e começou a trabalhar.

“Só testando os novos móveis.”

“Vocês brigaram? A mamãe dorme no quarto de hóspedes quando está brava com o papai.”

E essa não era a informação que Colt queria nos primeiros dez segundos do seu dia. Quantas vezes Mark e Brittany brigaram? O que eles consideravam uma briga?

Colt sentou-se e esticou o pescoço de um lado para o outro. “Sem brigas por aqui. Estou com muito medo de Remi. Você viu a cara de 'eu te desafio' dela?”

Ben deu uma única risada. “É. Ela é assustadora.”

“Quem é assustador?” Remi perguntou enquanto saía do quarto. A camiseta cinza de manga comprida de Colt pendia até o meio das coxas, cobrindo parte das calças vermelhas do pijama. Seu cabelo flamejante estava preso de um lado, e ela o alisou com as mãos.

Cara, foi bom ver o rosto dela e o cabelo maluco logo de manhã. “Ninguém. Bom dia, princesa. Definitivamente não estávamos falando de você.”

Remi estreitou os olhos para ele. “Eu acredito em você até onde posso te jogar.”

Machine Translated by Google

Colt se inclinou e sussurrou para Ben: "Não é longe."

Ben riu e Remi revirou os olhos. “Ben, vá se vestir, e eu vou
“Preparar algo para o café da manhã.”

“Waffles?”, perguntou Ben.

“Waffles de verdade. Não os discos de hóquei do freezer. Roupas!” Remi apontou para o quarto de Ben.

Ele saiu correndo para se arrumar, e Colt olhou para Remi, maravilhado com a facilidade com que ela havia se transformado em mãe.

“Você quer waffles também?” ela perguntou.

Colt pegou seu cobertor e começou a dobrá-lo. “Vou levar alguns.”

Remi pegou o travesseiro e o colocou debaixo do braço. “Como você dormiu?”

“Como um tronco. Eu só tenho dois modos de sono – comatoso e 'o que foi isso?'”

Remi riu e empurrou o travesseiro para ele. “Acorde Abby e encontre
pergunte se ela quer comer um waffle, por favor.”

“Sim, majestade.”

Colt guardou o cobertor e o travesseiro no armário de casacos. Parecia que ele precisaria deles todas as noites no futuro previsível. Então ele foi na ponta dos pés até o quarto das crianças. "Abby?"

Nenhuma resposta do caroço na cama.

Ele caminhou até a cama dela e puxou as cobertas que cobriam seu pescoço.
“Levante-se e brilhe, linda.”

Abby se mexeu, inalando profundamente enquanto rolava de costas. “Já é de manhã?”

“Sim. O irmão está se preparando para a escola, e Remi está fazendo waffles.”

“Ah, ok.” Abby esticou os braços e as pernas. “Remi disse que eu poderia ir trabalhar com ela hoje.”

“Pode apostar, mas ela tem que levar Ben para a escola primeiro. Você estará comigo em
os estábulos esta manhã.”

Abby sentou-se rapidamente. “Eu vou poder ver os cavalos!”

“Cavalos logo de manhã”, confirmou Colt.

Abby jogou as cobertas para longe e saiu correndo do quarto com o cabelo desgrenhado.
cabelos esvoaçando atrás dela.

Colt riu e a seguiu. As crianças estavam gostando da nova casa, até agora, e Colt também. Se ao menos ele soubesse se Remi estava tão contente. Depois da conversa sobre a situação da cama de solteiro, ele deixou um pouco de dúvida se instalar.

Machine Translated by Google

Ela realmente pensou que ele a forçaria a dormir na cama com ele, muito menos fazer algo físico? Se esse lado do casamento deles se desenvolvesse, seria nos termos dela.

Colt foi até a cozinha, onde Ben estava sentado à mesa com a cabeça apoiada nas mãos. Remi se moveu, pegando ingredientes e coisas que precisaria para preparar o café da manhã.

"Posso ir para a escola também?" Abby perguntou enquanto subia em uma cadeira à mesa.

"Ainda não", disse Remi sem se virar.

"Você pode pelo menos me ensinar o ABC?"

Remi se virou, segurando o garfo que ela usava para tirar waffles da máquina no ar. "Você não sabe o ABC?"

"Mamãe sempre disse que eu aprenderia isso quando fosse para a escola."

Os olhos de Colt se arregalaram. Remi não iria gostar disso. Seus lábios se estreitaram por um segundo antes de ela se virar novamente para o waffle. "Parece que temos trabalho a fazer."

"Yay!" Abby gritou.

"Qual é o nome do seu professor?" Remi perguntou a Ben.

Ben levantou a cabeça. "Sra. Carmichael. Podemos parar de conversar? Estou com sono."

Remi abriu alguns armários antes de encontrar o prato que estava procurando para. "Tudo bem, mas vamos cantar com Patsy e Dolly no caminho para a escola."

"Quem são Patsy e Dolly? Essas são suas bonecas?" Abby perguntou. "Eu tenho algumas bonecas." Ela engasgou. "Você as trouxe?"

"Temos todas as bonecas", Remi confirmou. "Vamos desempacotar o resto das suas coisas esta noite e coloque-as no seu quarto onde você quiser."

"Não acredito que tenho que dividir o quarto com ela", resmungou Ben.

Remi mexeu mais um pouco da mistura e tirou a colher, testando a consistência. "Talvez um dia consigamos um lugar maior."

Bem, esse comentário fez Colt endireitar as costas. Ele olhou para Remi, mas ela se virou para despejar a mistura na máquina de waffle. Isso tinha que ser um bom sinal, certo? Ou talvez ela estivesse dizendo que não gostava da cabana. No entanto, não parecia Remi estar infeliz aqui. Claro, ela gostava do lugar de Ridge, mas ela morava com Jess em uma pequena casa de dois quartos fora da cidade. Não era muito para escrever para casa, mas ela nunca reclamou com ele.

Colt encheu duas xícaras com café e entregou uma para Remi. Ele havia escolhido o copo Dolly Parton dela.

Machine Translated by Google

Remi pegou dele e mostrou para Abby. “Esta é Dolly. Ela é uma cantora. Não se preocupe. Vou apresentá-la às lendas.”

“Papai gostava de cantar”, Ben sussurrou.

O uso do pretérito era novo. As crianças estavam falando sobre seus pais como se eles ainda fizessem as coisas que estavam acostumados. Também foi a primeira vez que as crianças mencionaram seus pais tão cedo no dia.

A tristeza também estava se aproximando de Colt, e se as crianças estavam se sentindo metade do que ele estava, elas teriam uma jornada longa e turbulenta.

Colt apertou o ombro de Ben. “Eu sei todos os favoritos do seu pai. Como sobre eu pegar a guitarra hoje à noite e podemos ter uma jam session.”

Ben sentou-se mais ereto. “Sério?”

“Sério.” Colt abriu o freezer, tirou seu boné do Atlanta Braves, e colocou-o na cabeça dele.

Quando ele se sentou à mesa, Remi, Ben e Abby estavam todos olhando para ele.

"O que?"

“Você acabou de tirar seu chapéu do congelador?”, perguntou Abby.

O frio contra seu couro cabeludo já estava fazendo seu trabalho. “É. Me ajuda a acordar.”

Remi olhou para ele com uma colher de mistura suspensa no ar. “Eu sabia que você era estranho, mas…”

“Eu não sou estranho! Eu disse que isso me ajuda a acordar.”

Remi balançou a cabeça. “Eu nunca vou entender você.”

“Eu também nunca vou entender você”, disse Abby.

Colt piscou para a pequena Abby. “Você não precisa.”

Remi colocou um waffle no prato de Ben e entregou-lhe uma garrafa de xarope. “Você vai dar o seu melhor hoje, certo?”

“Eu disse que vou pensar sobre isso”, resmungou Ben.

“Bem, pense bem enquanto come. Eu sei que é difícil entrar em uma nova escola no meio do ano, mas sei que as outras crianças vão adorar você.”

Ben cobriu seu waffle com xarope. “Amor é uma palavra forte.”

Rapaz, Colt não sabia disso. Ele tinha muito mais amor do que a maioria dos homens, e não era discreto sobre isso. Talvez fosse isso que assustava tanto Remi. Ela mantinha suas emoções escondidas, e sutileza parecia ser o caminho a seguir com ela. Ele poderia encontrar outras maneiras de mostrar a ela que se importava.

“Abby, seu waffle é o próximo. Por que você não escova o cabelo enquanto espera?”, Remi disse.

Machine Translated by Google

Colt se levantou. "Eu ajudo com isso." Ele estava tendo aulas com Remi e Abby sobre como escovar o cabelo de Abby, e estava ansioso para mostrar essa nova habilidade.

A escovação do cabelo correu bem. Sem lágrimas. O resto da manhã foi um movimento de uma criança ou outra até que ambas estivessem prontas para o dia.

Remi pegou os casacos das duas crianças no cabideiro perto da porta. “Casacos vestidos e vagões nos caminhões.”

“O que é um vagão de cauda?” Abby perguntou enquanto enfiava os braços no casaco.

“Um traseiro. Um butim,” Remi disse.

Abby riu. “Nós não chamamos assim!”

“Não importa como você chama isso, mas, pelo amor de Deus, mexa-se.”

“O que é um saquê?”, perguntou Abby.

Colt olhou para Remi, e sua expressão vazia provavelmente correspondia à dela. “Hum…”

“Teremos que verificar isso depois que eu deixar Ben”, disse Remi, conduzindo as crianças em direção à porta.

“Tchau”, Ben disse com um aceno.

Colt o pegou e bagunçou seu cabelo. “Tchau, amigo.”

“Tchau, Colt!” Abby gritou.

Colt a pegou pelos ombros e a guiou para o lado. “Você está comigo, bochechinha.”

“Ah”, disse Abby com uma risada.

Remi parou na frente de Colt em sua pressa em direção à porta. Qual era a despedida adequada entre marido e mulher?

“Tenha um bom dia.” Colt se inclinou e pressionou os lábios na bochecha dela. “Para as crianças”, ele sussurrou.

Mentiras. O beijo era para ele. Era inocente o suficiente para que Remi não se assustasse, mas atrevido o suficiente para que Remi soubesse que ele queria beijá-la.

Remi assentiu rapidamente. “Certo.” Ela se levantou na ponta dos pés e deu um beijo em sua bochecha. O calor dos lábios dela em sua pele foi um chamado de despertar maior do que o chapéu congelado.

Remi seguiu Ben porta afora, beijando Abby no caminho.

Colt gritou atrás dela. “Tenha um bom dia, princesa! Faça boas escolhas, Ben!”

Remi e Ben reviraram os olhos em sintonia. Foi um trabalho bem feito.

Machine Translated by Google

Abby riu ao lado dele e saltou nas pontas dos pés. “Podemos ir para os cavalos agora?”

Colt ajoelhou-se na frente dela. “Suba.”
Abby subiu em suas costas e gritou: “Giddy up!”

Colt liderou o grupo de cavalgada de volta ao refeitório e voltou para os estábulos. Ele havia perdido uma semana de trabalho, o que significava que sua carga de trabalho regular havia caído sobre os ombros de seus amigos durante esse tempo. Agora, era sua vez de dobrar para que pudessem ter uma folga.

O barulho das folhas mortas tornava impossível surpreender alguém, e Brett estava esperando, apoiado em um barril, quando Colt entrou.

“Bom dia, maridão”, cantou Brett.
“É tarde.”

“Como é acordar ao lado da sua esposa?”, Brett perguntou, parecendo estranhamente sério.

“Surreal.” Colt pegou uma lista de bagagem do mural de notícias perto do escritório do celeiro e foi em direção ao galpão de bagagem. Ele não ia contar a Brett que não tinha havido nenhum despertar ao lado de Remi ainda.

Os passos rápidos de Brett soaram atrás de Colt.

“Preciso saber exatamente por que Remi decidiu se casar com você”, disse Brett.

“Não tenho ideia. Se você descobrir, me avise.” Ele franziu o cenho. sobrancelha e virou-se para o amigo. “Você ouviu alguma coisa sobre o passado dela?”

Colt nunca havia tentado obter informações sobre Remi antes, mas a curiosidade estava matando esse cara.

“Não, por quê?”

“Estou pensando se ela estava no sistema de adoção. Talvez seja por isso que ela queria dar às crianças uma boa família.”

“Parece plausível, mas não posso dizer com certeza.”

“E ela nunca fala sobre os pais. Eles não devem ser próximos, mas por quê?”

“Você está me dizendo que ela nunca fala com você sobre isso? Eu pensei que vocês dois conheciam-se profundamente.”

Colt entrou na sala de arrumação e encontrou Paul já embalando as cargas. Seu cão-lobo, Thane, levantou a cabeça do chão de madeira onde ele estava

Machine Translated by Google

descansando. O vaqueiro mais velho os reconheceu com um levantar de queixo antes de voltar ao trabalho.

Colt estudou a lista antes de entregá-la a Brett. "Estou lhe dizendo que ela não quer falar sobre isso, então não falamos." Não saber toda a história de Remi o deixou inquieto, mas não havia nada que ele pudesse fazer sobre isso.

Brett deu de ombros. “Acho que essa é sua resposta.”

“Sim.” Essa era a resposta que ele esperava — a que ele vinha aceitando há anos. Mas ele contou tudo a Remi, e o incomodava um pouco que ela escondesse essa parte de sua vida dele. Por quê? Saber só o ajudaria a entender.

"Só estou dizendo, Remi é paquerada por homens o tempo todo, e ela nunca leva os caras para um encontro. Por que ela decidiu de repente fugir com você e cavalgar em direção ao pôr do sol?"

Colt franziu a testa e olhou para o amigo. “Você tem um filtro?”

“Não. Pegue ou deixe.”

“Obrigado por me lembrar que sou um peixinho em um grande oceano.” Como ele poderia pensar que teria a chance de ser o único homem que alcançou Remi?

O Senhor sabia que ele queria ser, mas ela sempre fora inatingível. Tinha sido um pouco mais fácil de aceitar quando eles não estavam falando sobre aquela vez em que ele fez papel de bobo. Agora, eles não estavam falando sobre os votos que fizeram de ficarem juntos, até que a morte os separasse.

“Então, você descobriu como ser um homem casado durante sua lua de mel férias?"

Colt pegou uma mala e começou a fazer as malas. “Nem um pouco. Eu amo as crianças, mas queria já saber como ser um bom pai para elas. Tipo, elas têm expectativas, e tenho medo de não corresponder. Sinto como se tivesse sido jogado em uma corrida no meio.”

“Foi isso que senti quando descobri sobre Ava”, disse Paul.

Colt e Brett trocaram um olhar. Paul era bem reservado, e qualquer contribuição dele era tipicamente algo para se animar e ouvir. Ele só tinha descoberto alguns anos atrás que Ava, a neta do dono do Wolf Creek Ranch, era sua filha.

Paul abriu um maço e o colocou de lado. “Quando descobri que Ava era minha, fiquei feliz, mas perdi tanto que era difícil não pensar no que perdi. Mais de vinte anos da vida dela. Quando descobri o quão incrível ela era, percebi o quão importante cada segundo é quando você tem alguém para amar em sua vida.”

Machine Translated by Google

“Certo. Eu sei que estive lá para Ben e Abby quando eles eram bebês, mas eu não tinha ideia de tudo o que havia perdido até agora.”

Paul assentiu. “Gostaria de poder dizer que melhora, mas tente se concentrar em fazer parte da vida deles agora.”

“Você está certo. Eu deveria olhar o lado bom.”

Brett empurrou o ombro de Colt. “É, que ingrato da sua parte.”

“Confie em mim. Sou muito grato. Sou casado com a mulher dos meus sonhos e acabei de ter dois filhos que já amo.”

“Pare de se gabar e comece a trabalhar”, Brett zombou. “Ninguém quer ouvir sobre como todos os seus sonhos se tornaram realidade.”

Colt continuou a fazer as malas, dividido entre ter suas preces atendidas e não saber o que fazer com o presente agora que o tinha.

Depois de um período de silêncio longo demais para Brett aguentar, ele finalmente bufou. “Cara, por que você está tão triste? Eu pensei que você queria isso.”

Colt riu. “Sim. Eu estava pensando em como sinto falta de Remi e das crianças.”

Brett jogou sua mochila no chão de forma dramática e se virou para o porta. “Não posso trabalhar assim. Paul, ele é todo seu.”

Quando Colt e Paul eram os únicos que restavam no galpão da matilha, Paul suspirou. “Gostaria que ele encontrasse uma mulher para que eu não tivesse que ouvi-lo tagarelar mais.”

“Melhor começar a rezar. Ele vai precisar de tudo o que puder conseguir.”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 17

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

Rémi parou em frente à escola de Ben e estacionou seu Bronco velho.

Apenas alguns carros permaneceram no estacionamento da pequena escola depois horas, e ela parou para fazer uma oração rápida antes de entrar.

“Senhor, ajude-me a saber o que é certo. Não sei o que Ben precisa, mas preciso descobrir.”

Ela olhou para a placa na porta da frente.

Buzz, e nós deixaremos você entrar.

Isso a lembrou de um verso. Bata e a porta será aberta para você.
Ela definitivamente estava batendo, mas Ele ainda não tinha atendido a porta.

Ela apertou o botão e um zumbido agudo soou. Um segundo depois, o
a fechadura da porta cedeu.

No interior, à esquerda, ficava o gabinete do administrador, e uma mulher com cabelos grisalhos e cacheados acenaram para ela entrar.

“Ei! É bom ver você de novo.”

“Você também, Sra. Petty.” Todos na escola os receberam de braços abertos durante suas reuniões e telefonemas antes de Ben começar no início desta semana. A Sra. Petty era excelente em seu trabalho, e as crianças pareciam amá-la também.

“A Sra. Hanes me disse para esperar você. O escritório dela fica ali embaixo, à esquerda. Tem uma placa na frente.”

“Obrigado. Ben já está aí?”

“Ele deveria estar na biblioteca. É bem antes de você chegar na Sra.
O quarto de Carmichael. Você verá.”

“Obrigada de novo.” Remi cutucou as unhas enquanto caminhava pelos corredores silenciosos. Parecia com muitas das escolas que ela frequentou quando

Machine Translated by Google

ela era jovem, mas esse lugar tinha mais alegria, mesmo sem as crianças rindo nos corredores.

Ela tinha estado em dezenas de reuniões como essa, mas a familiaridade não tornou isso mais fácil. Seu pescoço se apertou, e sua pele formigou enquanto ela lutava contra a vontade de se virar e correr para longe da reunião com o conselheiro da escola.

Parando na porta marcada como biblioteca, Remi espiou para dentro. Meia dúzia de crianças estavam espalhadas sobre as pequenas mesas redondas, e Ben sentou-se na mais próxima da porta.

"Ei, amigo."

Ben levantou os olhos da folha de dever de casa e deu um pequeno sorriso para ela. Um segundo depois, o reconhecimento surgiu e o sorriso desapareceu.

"Você está pronto para a reunião?" ela perguntou.

Ben juntou seus livros e papéis em sua mochila. "É. Vamos lá."

Remi assinou a saída de Ben em uma prancheta antiga na mesa da bibliotecária e abriu a mão para ele. Ele olhou para a mão por alguns segundos antes que ela a puxasse de volta. Ela estava segurando as mãos das crianças em todas as oportunidades possíveis na última semana, mas as circunstâncias eram diferentes quando Ben estava na escola com seus amigos. Ele tinha idade suficiente para não precisar de um apoio seguro, mas ela o ofereceu de qualquer maneira.

Lá fora no corredor, eles se viraram em direção ao escritório do conselheiro. "Como foi seu dia?"

Ben olhou para o chão enquanto andava. "Eu tenho que ir?"

Remi parou e se agachou ao lado dele. A tristeza em seus olhos cansados e a queda de seus ombros foram o suficiente para sufocá-la. Ela envolveu sua mão em volta do braço dele e esfregou seu polegar sobre sua camisa fina. "Eu sei que isso é assustador, mas eu conheci a Sra. Hanes, e ela realmente quer te ajudar. Eu quero te ajudar também, mas tenho medo de não saber como."

Ben olhou para ela, e seu queixo tremeu. "Eu não a conheço."

Ela poderia ter apontado que ele não a conhecia há dez dias, mas essa não era a resposta que ele estava procurando agora. "Eu também não a conheço. Você não precisa fazer nada que não queira fazer, mas eu gostaria que você entrasse dessa vez. Não precisamos fazer isso nunca mais, e se você quiser, podemos deixar que ela fale por si só."

Ben olhou para os pés, mas assentiu.

Remi abriu os braços, e Ben envolveu os braços em volta do pescoço dela. Ela apertou, desejando poder absorver sua tristeza e tirá-la de seu

Machine Translated by Google

ombros. Enterrando o rosto no pescoço dele, ela afundou no abraço.
Aparentemente, ela também precisava de conforto, porque toda preocupação e tristeza desapareceram naqueles segundos de silêncio com Ben.

“Eu ficava muito triste quando era criança”, sussurrou Remi.

Ben se afastou e enxugou o rosto. “Sério?”

“Sim. Eu não tinha ninguém com quem conversar, então não falei.”

"De forma alguma?"

“De jeito nenhum. Acho que não falei mais do que respostas monossilábicas até os meus doze anos.”

“O que fez você começar a falar então?” Ben perguntou.

Agora ela se encurralou. A verdade não o ajudaria.
Ela finalmente começou a falar porque precisava se defender.
Valentões, sua mãe, até mesmo as pessoas que ela pensava serem suas amigas tentaram quebrá-la. Em suma, ela começou a falar quando já estava farta e precisava se manter firme.

“Finalmente encontrei alguém em quem podia confiar.” Essa era a verdade. A orientadora educacional indicada a ela pelos serviços de assistência à infância tinha sido paciente e compreensiva, além de prestativa. A Sra. Monk tinha sido a pessoa de que ela precisava quando a raiva e a insegurança estavam no auge. Sem aquela mulher, Remi imaginou que não teria sobrevivido à adolescência.

“Posso confiar em você?” Ben perguntou calmamente.

A respiração de Remi engatou, e ela apertou o braço de Ben apenas o suficiente para acentuar sua resposta. “Sim. Eu sempre estarei aqui por você, e eu lhe darei a verdade. Colt também. Ele é um bom homem, e eu confio nele mais do que em qualquer pessoa neste mundo.”

“Sim. Estou feliz que podemos viver com você e o tio Colt.”

“Eu também, amigo. Estamos tão felizes que você e Abby estão aqui.” Ela olhou para cima na porta e de volta para Ben. “Você quer entrar?”

“Vou dar uma chance a ela, mas eu realmente só quero você e o tio Colt.”

“Aposto que o tio Colt poderia lhe contar histórias sobre seu pai se você quisesse.”

Os olhos de Ben se arregalaram. “Isso seria legal.”

“Certo. E podemos falar sobre sua mãe e seu pai o quanto você quiser. Se falarmos sobre eles, você nunca os esquecerá.”

“Eu gosto disso. Não quero esquecê-los.”

Remi abraçou Ben novamente. “Você promete que vai nos dizer o que precisa? Estamos aqui para você.”

"Promessa."

Machine Translated by Google

Remi jogou um punhado de roupas na máquina de lavar. As novas cabanas no rancho tinham uma lavadora, uma secadora e uma lava-louças, que eram os maiores atrativos na opinião dela. Ela não precisava de uma TV. Ela precisava conseguir lavar roupas sem levá-las para uma lavanderia duas vezes por semana. Entre Colt e Ben, o cesto de roupa suja ficava cheio.

Colt entrou na porta da lavanderia e se jogou contra a parede. “Essa foi a história de ninar mais longa e cheia de reviravoltas que já contei na minha vida.”

“Os ursos e os gatinhos impediram os invasores alienígenas?”

“Claro. Eles atiraram almôndegas na nave espacial até o para-brisas estourar. Então eles encheram o painel de controle com lasanha. Os alienígenas se renderam, e os ursos e gatinhos os apresentaram à lasanha.”

Remi olhou para Colt. “Sinto muito. O quê?”

“E viveram felizes para sempre.”

“Tudo bem, mas esteja preparado para os pesadelos de Abby esta noite.”

“Nah. Os alienígenas só queriam roubar nossos cintos e carne seca. Abby disse que deveríamos ter deixado eles ficarem com o que queriam para que eles fossem embora.”

“Estou tentado a concordar com ela.” Remi se levantou e fechou a máquina de lavar. máquina. “Ben disse alguma coisa sobre a música?”

Colt cruzou os braços sobre o peito. “Ele disse que Mark cantou essa algumas vezes, mas Ben tinha esquecido todas as palavras.”

“Ele parecia feliz em falar sobre o pai?”

“Um pouco. Como foram as coisas com o conselheiro hoje?”

Remi ligou a máquina e acenou para Colt sair da pequena sala. Ela se sentou na ponta do sofá e colocou os pés debaixo dela. "Ele não queria fazer isso. Eu disse a ele que não precisava, mas ele concordou em ficar sentado na primeira reunião.
Duvido que ele queira voltar.”

Colt se jogou no meio do sofá ao lado dela e descansou o
braço nas costas. “Foi tão ruim assim?”

“Não, mas mesmo que ele queira falar sobre isso, falar com um estranho é difícil. Leva a se acostumar, e você tem que querer estar lá.”

Colt passou o polegar por cima do ombro dela. “Foi assim que foi para você?”

Ela esperava que ele perguntasse, mas nunca parecia haver um bom momento para falar sobre tudo o que a levou à terapia. Funcionou para alguns

Machine Translated by Google

e não outros. Para ela, não tinha realmente funcionado até que ela fosse madura o suficiente para respeitar as pessoas que estavam tentando ajudá-la.

“Sim. Eu não comecei até os onze anos, e não fazia sentido. Eu ia às reuniões, mas estava completamente desligado.”

“Você ainda vai agora?” Colt perguntou.

“Na verdade, parei de ir há cerca de um ano. Principalmente porque não tinha mais nada que eu sentisse que precisava resolver. Estou ferrado há muito tempo, mas estou começando a descobrir como viver comigo mesmo.”

O polegar de Colt roçou o ombro dela e a curva do pescoço dela, e seu olhar seguiu o caminho. “Você é bem fácil de se conviver,” ele sussurrou.

“Você está morando comigo há cinco dias. Não acho que você esteja qualificado para fazer essa suposição ainda.”

“Eu tenho vivido com você na minha vida por anos. Mudando-me com você não foi uma grande mudança. Eu já sabia que seríamos bons nisso.”

“Ah, é mesmo? Fico feliz que você tenha descoberto tudo.”

"Você não?"

A última palavra de Colt foi carregada de mágoa.

“Eu não quis dizer isso. Só estou tentando descobrir o que tudo isso significa para nós.”

“Eu, você e as crianças?”

Remi cutucou as unhas. A incerteza a estava corroendo ultimamente. “Isso, sim. Mas só eu e você também.”

Colt sentou-se e virou o corpo para encará-la completamente. “Significa o que você quer que signifique. Eu disse que não pediria mais do que você estava disposta a dar.”

“Não acho que você vai se forçar em mim. Você não é assim.”

“Então com o que você está preocupado? Estou feliz em compartilhar minha vida com você. Minha casa, minha família, meu dinheiro, meus sucessos, tudo isso.”

Remi olhou para seu anel. Colt estava disposto a lhe dar muito, mas O que ela estava disposta a dar a ele?

“Eu disse ao Ben algo hoje que não contei a mais ninguém aqui.”

Colt não disse nada a princípio. Ele ficaria magoado com a confiança dela em outra pessoa?

“Você quer me contar? Você ainda não precisa. Estou feliz que você esteja se abrindo com Ben. Ele precisa de alguém que possa entender o que ele está

Machine Translated by Google

passando por.”

Remi girou o anel em volta do dedo. “Há muita coisa que você não sabe porque eu tento não falar sobre isso a menos que seja necessário. Na maioria das vezes, eu segui em frente e aceitei o passado como ele é — o passado. Quando decidi deixar minha terapeuta indefinidamente, uma das coisas que ela me encorajou a fazer foi pensar nos outros. Eu tinha que me concentrar em mim primeiro, mas quando eu conseguisse lidar melhor sozinha, ela prometeu que eu seria capaz de me abrir mais para as pessoas em quem eu confiava. Eu não tinha certeza se isso aconteceria, mas aconteceu . Naquele consultório com Janet. Eu sabia que era hora de me dedicar mais a outra pessoa, e era você. Você e as crianças.”

Colt enrolou uma mecha do cabelo dela em volta do dedo. “Você não sabe como muito que isso significa para mim.”

E lá estava. Levou anos para entender o que significava colocar outra pessoa em primeiro lugar, e agora ela sabia por que Deus nos chamou para amar nossos vizinhos. Claro, seu terapeuta queria que Remi se amasse primeiro, mas Colt mostrou isso a ela. A maneira como ele largou tudo quando ela precisou de uma mão.

A maneira como ele a verificava quando ela estava passando por um momento difícil. A maneira como ele colocava ela e as crianças em primeiro lugar.

Ele a ensinou a amar a si mesma.

Ela ficou surpresa quando soube que o Senhor a amava apesar de seus pecados, mas essa admiração diminuiu ao longo dos anos e ela se esqueceu do poder do amor.

Remi encostou a cabeça no encosto do sofá. “Estou cansada.”

Colt pegou a mão dela e se levantou, puxando-a para ficar de pé. “Vá para a cama.”

“Tenho que esperar a secadora terminar. As calças que Ben quer usar amanhã estão nessa carga.”

“Eu cuido disso. Descanse um pouco.”

Remi engoliu em seco. Era assim que era o casamento? Ou era assim que era o casamento com Colt? Ela tinha estado sozinha a vida toda, mas, apesar da responsabilidade adicional, sua vida estava ficando mais fácil de algumas maneiras.

Colt sorriu para ela, e o brilho travesso em seus olhos fez o pulso de Remi acelerar.

"Você está brincando." Uma disputa de encaradas. Fazia quase uma semana que eles se enfrentavam. Eles estavam distraídos pelas mudanças que estavam acontecendo em suas vidas e tinham esquecido os jogos que costumavam tomar seu tempo.

Machine Translated by Google

Os segundos passaram, mas Colt não quebrou. Ele estava melhorando nisso, ou ela estava piorando? O calor da mão dele na dela ancorou sua atenção para o ponto onde eles se conectavam.

Colt deu um pequeno passo em sua direção, e o calor se espalhou por seu pescoço. Olhando em seus olhos, ela se sentiu confortada por sua proximidade, mas o pânico fervia no fundo de sua mente. Ele a beijaria?

No segundo em que o pensamento surgiu em sua mente, Colt deu um passo para trás, quebrando o olhar e encerrando a disputa. “Durma bem, princesa.”

O que estava acontecendo? Ela queria que ele quebrasse o olhar, não queria? Ela traçou os limites, e ele os respeitou.

Ela queria que ele cruzasse aqueles limites?

Colt não faria isso. Ele esperaria pacientemente pelo sinal dela, e ela o amava por isso.

Amor. O mero pensamento fez sua cabeça girar. Ela não tinha certeza do que significava. A ideia toda era obscura e inatingível. Um troféu em um pedestal.

Se as coisas fossem mudar entre eles, ela teria que fazer a mudança. Era isso que ela queria? Uma parte dela queria que Colt atropelasse suas inseguranças e prometesse amá-la, não importa o quão bagunçada e quebrada ela estivesse. Outra parte dela empurrou esses pensamentos de volta para uma gaiola.

Eles eram perigosos e não eram confiáveis.

“Boa noite”, ela sussurrou enquanto se virava e se dirigia para o quarto – aquele onde ela dormiria sozinha.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 18

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt subiu na varanda da frente e tirou as botas. Um baque alto soou de dentro da cabana, e ele parou para ouvir por alguns segundos. Risadas. Aparentemente, estava tudo bem. Ele tirou o chapéu e entrou.

Abby disparou pela sala de estar, gritando a plenos pulmões e vestindo apenas uma calcinha rosa brilhante e uma toalha com capuz na cabeça. Remi a perseguiu com os braços estendidos, alcançando o garoto correndo. Ben subiu no encosto do sofá e pulou, abrindo caminho em direção à cozinha. Ele também estava apenas meio vestido, vestindo uma camisa de pijama de manga comprida e cuecas do Homem-Aranha.

Colt parou na porta. Depois do dia que ele teve perseguindo um cavalo desgovernado na Trilha Little Canyon, brigar com crianças parecia a gota d'água que faria o copo transbordar. Depois de um momento de contemplação, ele se virou e saiu pela porta.

“Não ouse! Não ouse me deixar!” Remi gritou.

Colt mordeu os lábios para esconder o sorriso. Oh, como ele queria ouvir aqueles palavras dela. Ele nunca imaginou que seria assim.

“Hum, esqueci meu chapéu.”

“Colt Walker, volte aqui!”

Levantando o chapéu, ele o pendurou no gancho perto da porta. “Achei.”

Remi apontou para Ben enquanto o garoto enrolava as calças do pijama sobre a cabeça. “Pegue aquele.”

Colt fixou seu alvo em Ben, que disparou em direção ao seu quarto. Alguns passos rápidos tinham Ben em suas mãos. Colt jogou seu sobrinho por cima do ombro.

Machine Translated by Google

Gritos perfuravam seus ouvidos, sem dúvida chamando a atenção de todos os animais noturnos num raio de 800 metros da cabana.

Remi agarrou Abby e empurrou uma camisola sobre sua cabeça. “Você não pode correr nua o tempo todo.”

“Por que não?” Abby perguntou, rindo.

“Porque a nudez é mal vista na sociedade.”

“O que é sociedade?”

Remi olhou para Colt, que ergueu Ben mais alto em seu ombro. "Desculpe, tenho uma criança para jogar na cama." Por que as crianças tinham que fazer perguntas para as quais ele não tinha resposta? Essa era provavelmente a parte mais obscura da criação de filhos que ele já tinha encontrado até agora.

Colt virou Ben na cama e fez cócegas em seu pescoço. “Está na hora de dormir, Ben. Pare de brincar.”

Ben riu e se contorceu. “Eu não vou fazer isso. Você é que vai!”

“Faça cócegas em mim!” Abby gritou enquanto mergulhava na cama, abrindo os braços para fazer cócegas.

Colt fazia cócegas nos dois, movendo-se para frente e para trás sempre que um deles parecia prestes a escapar.

Remi acendeu a luz noturna e deixou os jogos continuarem por mais alguns minutos. minutos. Finalmente, ela bateu palmas. “Ok, pessoal. Hora de dormir.”

Abby choramingou. “Ainda não.”

“Não estou cansado”, disse Ben.

Colt jogou o cobertor sobre as cabeças das crianças. “Esperem. Eu tenho uma ideia.” Ele saiu do quarto e procurou até encontrar duas pequenas lanternas no armário do banheiro. Não era onde ele teria escolhido guardá-las, mas mendigos não podiam escolher quando seus amigos abasteciam a cabine.

Ele levantou uma lanterna para cada uma das crianças. “Quando seu pai e eu éramos crianças, nós ficávamos acordados piscando sinais um para o outro no teto.”

Remi jogou a cabeça para trás e gemeu. “Que jeito de ensinar as crianças a ficarem acordadas depois da hora de dormir.”

Colt se inclinou e sussurrou para ela: "Simplesmente vá com isso. Confie em mim, fica chato rápido, e eles vão dormir." Ele entregou as lanternas para eles.
“Use-os com sabedoria.”

Ben ligou e desligou. “Qual é o código?”

“Não vou compartilhar o código secreto. Você terá que fazer o seu próprio.”

Abby se jogou de costas na cama e apontou a luz para o teto. “Vou desenhar.”

Machine Translated by Google

“Podemos cantar uma música?” Ben perguntou.

Colt pegou seu violão no canto e sentou-se na ponta da cama de Ben.
“De quem é a vez?”

“Meu!” Abby gritou. “Aquele sobre a neve e a neve e a neve.”

Colt olhou para Remi, pedindo ajuda silenciosamente. Ela tinha a mão sobre a boca, e a inclinação dos olhos dela dizia que ela estava lutando contra um ataque de riso.

“Hum, eu não conheço esse”, disse Colt.

Abby jogou a mão no ar. “Você sabe. Não tem para onde ir. Neve, neve, neve.”

“'Let it Snow'. Eu te peguei.” Colt tocava essa música todo Natal no
apresentação do coral da igreja. “Só se Remi cantar as palavras.”

Abby e Ben colocaram as mãos juntas na frente do rosto.
“Por favor”, eles disseram em uníssono.

Remi sentou-se na ponta da cama de Abby e gesticulou para Colt brincar.
Ele tocou os acordes, mas ela deu uma voz à música, uma voz linda que o cativou, assim como às crianças.

Quando a música terminou, Abby bocejou e disse: "De novo".

"Amanhã", Remi prometeu enquanto puxava as cobertas sobre Abby.
“De quem é a vez de liderar a oração?”

“Meu”, Colt disse antes de abaixar a cabeça. “Pai, nós Te agradecemos pelo dia de felicidade que nos deste. Nós Te agradecemos por esta casa e por todos nela. Eu oro para que Você continue a nos guiar e nos dar sabedoria. E por favor me ajude a responder às perguntas de Abby. Elas são tão difíceis, e eu não sei de nada.”

Isso lhe rendeu algumas risadas das crianças, mas era a verdade. Abby o mantinha alerta com sua busca para entender tudo, e ele quase nunca sabia como responder às perguntas dela. “Em nome de Jesus nós oramos. Amém.”

“Ok, crianças. Pisquem suas luzes por alguns minutos e depois vão dormir”, disse Remi.

Abby pegou sua luz. "Okay." Ela se levantou de repente. "Espere. O que significa insinuar?"

Remi jogou as mãos para o alto. “Parece que precisamos de um dicionário.”

Colt estalou os dedos. “Presente de Natal!”

Remi apoiou as mãos nos quadris. “Que criança quer um dicionário de Natal?”

“Não, eu quis dizer eu. Você vai me dar um presente, certo?”

Machine Translated by Google

“É setembro! Por que você está pensando em presentes de Natal?”

Abby riu e acendeu e apagou a luz.

“Bem, eu já peguei o seu”, disse Colt.

Remi ficou boquiaberto. “Você não fez isso.”

“Eu também.”

“Você me comprou uma?” Abby perguntou.

“Não se preocupe. Você terá mais de um.” Colt beijou sua testa e virou-se para beijar Ben, que rolou e jogou as cobertas sobre a cabeça.

“Boa noite, crianças.”

“Noite!” eles gritaram juntos.

Colt seguiu Remi para fora da sala e fechou a porta. “O que insinuar significa? E onde ela ouviu isso?”

Remi se virou para ele e colocou as mãos em ambos os lados da cabeça. “Não tenho ideia de onde ela ouviu isso, mas também não sei o que insinuar significa.”

Colt tentou conter o sorriso, mas Remi já estava dando tapas em seu braço.

“Estou falando sério. Sou tão idiota quando se trata de vocabulário.”

Colt a pegou pelos ombros e a levou em direção à sala de estar. “Você não é burro. Você só não é tão inteligente quanto os outros.”

Ela fingiu choramingar enquanto afundava no sofá. “Eles saberão mais do que eu em alguns anos, e ficarão acordados até tarde da noite rindo das coisas estúpidas que eu digo.”

Colt sentou-se no sofá ao lado dela. “Provavelmente, mas não deixe que isso aconteça. te incomoda. Pelo menos você é bonita.”

Remi riu, e foi seguido por um bufo. “Isso não tem graça.”

“Parece engraçado. Você bufou como um porco.”

Remi enxugou os olhos e afundou no sofá. “Essa coisa é bem confortável. Quero dormir toda vez que sento.”

“Não é tão ruim. Já dormi em lugares piores.”

Quando os olhos de Remi se fecharam, Colt absorveu a paz de sua postura. Ela parecia confortável, jogada no sofá.

“Sinto falta de fazer música com você”, ele disse. Eles costumavam se apresentar nas noites de semana no salão de dança, mas não tinham voltado a fazer shows desde que trouxeram as crianças para o rancho. As noites eram passadas em casa, e não havia nenhum lugar onde ele preferisse estar.

“Eu também”, Remi sussurrou, mas não abriu os olhos.

Machine Translated by Google

Ele tirou o telefone do bolso. “Tenho uma surpresa para você.”

Isso a acordou. “O que é?”

Ele virou o telefone para mostrar a ela. “Ava baixou um aplicativo de streaming em meu telefone. Podemos assistir esportes.”

Remi arfou e sentou-se, segurando o telefone com as duas mãos. “Você está falando sério? Não sei mais nada da classificação. Perdemos uma semana inteira.”

“Podemos nos encontrar”, ele disse, clicando no botão que Ava havia lhe mostrado.

"Você é meu favorito", disse Remi enquanto se acomodava ao lado dele.

Colt ignorou a vontade de ler muito naquela declaração. Ele queria ser o favorito dela. Ela era dele desde o dia em que a conheceu. "Por onde começamos?"

“A SEC?”

“O Alabama jogou contra o Texas A&M no último fim de semana.”

"Perfeito."

Ele começou o jogo e apoiou o telefone nos joelhos. Ele descansou o braço no encosto do sofá, e Remi se aninhou mais perto.

O jogo foi um estouro, mas pouca coisa poderia ter prendido sua atenção quando Remi estava tão perto. Ela deu seus dois centavos aquecidos durante os dois primeiros quartos, mas seus comentários diminuíram na terceira hora. Logo, seus roncos suaves eram rítmicos contra seu ombro.

Ele pausou o jogo e jogou o telefone no sofá. Balançando os braços sob ela, ele levantou Remi e a aninhou contra seu peito. Ela não pesava muito mais do que as crianças, e ele a deitou gentilmente em cima da cama arrumada. Ele voltou para a sala principal e pegou o cobertor que ele estava usando no sofá todas as noites do armário.

A respiração de Remi era profunda e uniforme enquanto ele colocava o cobertor sobre ela. Ela dormia tão profundamente que era um incêndio sempre que estava acordada.

“Boa noite, princesa.” Colt se abaixou para beijar o cabelo dela e passou a mão sobre a maciez. Com um sussurrado, “Eu te amo,” ele saiu do quarto, fechando a porta atrás de si.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 19

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi se concentrou no quadrado de colcha em suas mãos. Fazia mais de um mês desde que ela tinha ido a uma das reuniões de quilting de terça à noite na casa de Stella e Vera, e, aparentemente, quilting não era como andar de bicicleta. Era mais como ser jogada de volta ao ensino médio cinco anos depois de se formar.

Stella se inclinou e sussurrou: “Como ela está?”

Vera tinha desaparecido com Abby na cozinha com a promessa de chocolate quente, mas a garotinha tinha sido protegida a noite toda. Ela geralmente era tão amigável. Talvez fosse a falta de sono. Os pesadelos de Abby tinham dobrado esta semana, e Remi estava começando a sentir a exaustão também.

“Ela está bem. Foi uma semana difícil. Provavelmente a mais difícil até agora.”

“Traga-a para mim amanhã. Ela pode ajudar na loja de presentes e será um rosto amigável para todas as crianças no check-in.”

Stella cuidava da loja de presentes no rancho, e o trabalho era perfeito para ela. Ela adorava conversar com estranhos e ajudá-los a aproveitar ao máximo suas férias. Não era de se espantar que ela tivesse se tornado amiga de Abby rapidamente.

“Eu farei isso. A maioria das crianças do meu grupo esta semana são mais velhas, e eu posso diga que ela está sendo deixada de fora.”

“Remi!”

Abby entrou rapidamente na sala de estar carregando um pote de vidro com tampa e um canudo saindo do topo com as duas mãos. “A senhorita Vera me deu chocolate quente *branco .* Viu?”

Remi estudou o líquido branco no vidro transparente. “É só leite morno?”

“Não! Tem gosto de chocolate branco. É superdoce.”

Machine Translated by Google

Olhando para Vera, Remi ignorou o aviso no fundo de sua mente.
Super doce uma hora antes de dormir soou como um sinal. Não haveria sono esta noite. "Aposto que é uma delícia."

Abby abaixou o bumbum na ponta da almofada do sofá e gentilmente voltou a se sentar no assento.

“Qual é a sua atividade favorita aqui?”, perguntou Ava.

Abby engoliu um grande gole de sua bebida. “Eu gosto de brincar. Eu corro, e brinco de esconde-esconde, e alimento os cavalos, e asso marshmallows, e balanço, e–”

“Uau”, disse Jess. “Então, você consegue fazer tudo que é divertido?”

“Sim.” Abby voltou a beber até entrar em coma de açúcar.

“Como vão as coisas entre você e Colt?” Stella perguntou com uma piscadela.

Remi olhou para o ponto, mas não conseguia se concentrar.
“Bom. As coisas estão boas.”

“Bom? É isso?” Jess perguntou.

Remi assentiu. “Sim. Simplesmente bom.”

E as coisas estavam boas. Provavelmente mais perto de ótimas, mas dizer isso convidaria perguntas que ela não poderia responder. Viver com Colt era fácil.
Provavelmente mais fácil do que morar com Jess.

Mas também era emocionante e excitante. Ela esperava ansiosamente pelas noites em que eles passavam um tempo com as crianças e as colocavam na cama, mas a melhor parte dos dias era o tempo que ela passava sozinha com Colt à noite. Eles assistiam a esportes, faziam tarefas juntos e conversavam sobre as crianças.
Parecia tão mundano, mas o tempo gasto com Colt nunca era entediante. Cada olhar, cada ato altruísta, cada pequeno toque aumentava sua excitação como um choque no coração.

As coisas estavam mudando, e ela gostava disso, mas não havia a mínima chance de admitir isso para essas mulheres. As amigas dela eram as melhores, mas nada ficava em segredo entre elas. Se uma sabia, todas sabiam, o que não era tão ruim, até que as casadas contaram aos maridos, e os maridos contaram a Colt.

“Eu gosto do tio Colt”, disse Abby. “Ele canta para mim todas as noites, e ele me vira no ar sempre que eu quero.”

Jess engasgou com o gole de água que tinha acabado de beber. “Ele te vira?”

Remi cobriu o rosto com a mão. Os flips estavam dando a ela um pequeno ataques cardíacos por semanas, mas Colt garantiu a ela que era seguro.

Machine Translated by Google

“É,” Abby saiu do sofá, entregando sua xícara para Remi. “Eu coloco minhas mãos entre minhas pernas assim, e Colt faz isso também. Então, ele puxa minhas mãos, e eu giro, giro, giro por entre suas pernas!”

Remi levantou um dedo. “Só tem um flip. Vamos deixar isso claro.”

“Parece divertido. Quero virar”, disse Jess.

“O tio Colt poderia te virar. Ele faz isso com o Ben também.”

Jess apoiou o cotovelo no joelho e apoiou o queixo na mão. “Isso é interessante. Eu gostaria de vê-lo tentar me virar.”

O ronco de um motor a diesel soou sobre as risadas, e passos rápidos saltaram na varanda. Quando a porta se abriu, metade das mulheres na sala se levantou.

Paul irrompeu na sala de estar e examinou o cômodo. Sua atenção pousou em Vera. “Preciso de algumas toalhas e do seu kit de primeiros socorros.”

Vera se levantou no mesmo instante e correu para um quarto nos fundos da cabana.

Remi se levantou. “Quem é?” O tremor em sua voz não pôde ser escondido. Era inevitável que acontecessem ferimentos no rancho, mas saber disso não ajudou em nada a amenizar o medo.

“Lincoln.”

Remi soltou um suspiro pesado. Ela se importava que Linc estivesse ferido, mas saber que não era Colt ou Ben quase trouxe lágrimas de alívio aos seus olhos.

Um olhar para Jess apagou todo o alívio. O coração duro de Jess tinha um ponto fraco por Linc, e todo o sangue havia sumido do rosto da amiga enquanto ela se levantava e seguia Vera.

Stella abriu um armário no canto e colocou a mão lá dentro. “Pegue esses cobertores.”

Vera e Jess voltaram correndo para o quarto carregando toalhas e um grande kit.

Com uma expressão determinada e o maxilar tenso, Jess passou direto Paul em direção à porta. “Vamos.”

O cowboy mais velho o seguiu, fechando a porta atrás de si.

Na ausência deles, o silêncio permaneceu. Remi agarrou o quadrado de colcha em sua mão e se concentrou em inspirar e expirar.

Abby se pressionou contra o lado de Remi e choramingou. Remi pegou a menina nos braços.

“Querida, está tudo bem. Ele vai ficar bem.” Era tudo bem dizer coisas que você esperava que fossem verdade sem ter certeza? Era o que ela estava dizendo a si mesma, então talvez essa honestidade valesse alguma coisa.

Machine Translated by Google

“Fiquei assustada. Pensei que fosse Ben ou o tio Colt”, disse Abby entre soluços.

Remi a abraçou forte. “Eu também pensei, mas eles estão bem. Eu não acho eles deveriam estar no mesmo lugar que Linc esta noite.”

Abby continuou a chorar, e Remi olhou por cima do ombro da menina para suas amigas. Vera esfregou uma mão nas costas de Abby, e Ava sussurrou palavras reconfortantes.

“Vamos ligar para o tio Colt. Talvez ouvir a voz dele faça você se sentir melhor.”

Abby assentiu e enxugou os olhos.

Remi sentou-se com Abby no colo e ligou para Colt, colocando a ligação no viva-voz e rezando para que ele atendesse.

“Olá, princesa.”

Abby se animou. “Você está bem?”, ela disse com a voz trêmula.

“Estou ótima. Fantástica. Maravilhosa.”

“E o Ben?”

“Ben, você está bem?” Colt perguntou.

A voz de Ben estava distante, mas eles puderam ouvir sua resposta. “Sim.”

“Ok”, disse Abby enquanto enxugava os olhos nas costas das mangas. “Você está em casa?”

“Estou no escritório de Jameson.”

“Podemos ir para casa? E você também?” Abby perguntou.

“Claro, iremos para lá.”

Quando a ligação terminou, Abby se levantou do colo de Remi. “Estou feliz que eles estejam bem.”

“Eu também, querida.”

Eles não tinham falado sobre como as crianças receberam a notícia sobre seus pais, mas algo nas notícias tensas daquela noite havia despertado algo na pequena Abby.

Quando Abby vestiu o casaco, ela abraçou as moças e deu uma rodada de beijos de boa noite. Remi a carregou para fora na noite escura e a prendeu na cadeirinha do carro. Era improvável que elas encontrassem algum perigo na viagem pelo rancho, mas é melhor prevenir do que remediar, era o lema de Remi ultimamente.

O banco de trás estava quieto enquanto Remi estacionava em frente à cabine. Uma espiada no espelho retrovisor revelou uma Abby dormindo. Parecia que o choque da noite tinha sido uma sobrecarga emocional.

Machine Translated by Google

Ela enviou uma mensagem para Jess perguntando sobre a condição de Linc e andou ao redor do caminhão para pegar Abby. A garotinha não era pesada, mas tirá-la da cadeirinha do carro foi como levantar um saco de batatas. Com Abby finalmente descansando com seu peso contra o peito e o ombro, ela se arrastou para dentro.

Eles chegaram em casa antes dos rapazes, e ela rezou para que eles não invadissem a casa como um circo itinerante.

Com Abby enfiada na cama, Remi saiu furtivamente do quarto e voltou para a varanda da frente. Os caras chegaram um minuto depois, e ela os silenciou enquanto corriam em direção à porta da frente.

“Shh. Abby está dormindo.”

“Acabei de falar com ela ao telefone”, disse Colt.

Remi deu de ombros. “Quando ela terminar, ela terminou.”

Colt bagunçou o cabelo de Ben. “Prepare-se para dormir e entre sorrateiramente.”

“Eu queria uma música hoje à noite”, Ben choramingou.

“Amanhã. Pense em qual você quer.”

Ben bufou, mas começou a escovar os dentes e a vestir o pijama. A

Poucos minutos depois, ele sussurrou boa noite a caminho do quarto.

Remi arrumou os sapatos das crianças perto da porta da frente. “Como foi Ben?”

“Ele gostava dos cavalos, mas ainda não fala muito.”

“Você tentou falar sobre carros?”

Colt encostou-se no encosto do sofá e cruzou os braços sobre o

peito. “Eu sei muito mais sobre carros do que eu jamais quis saber.”

Remi assentiu. A paciência de Colt era muito melhor do que a dela nas viagens tranquilas para a escola de manhã. Às vezes, as únicas palavras que ela conseguia arrancar dele eram sobre carros. "Havia terra para brincar?"

“Sim, e você ficará feliz em saber que trocamos de roupa antes de ir jantar.”

Remi se aproximou de Colt e seus braços caíram no encosto do sofá.

“Então, você o alimentou?”

O olhar de Colt não deixou o dela, e ele não estava piscando. A proximidade o afetava ultimamente da mesma forma que a afetava?

"Sim."

Ela se aproximou dele e apoiou o quadril no sofá. “Você o deixou descobrir as coisas sozinho?”

Colt engoliu em seco. “Acho que sim. Isso é um teste?”

Ela deu um tapinha brincalhão em sua bochecha. “Sim, e você passou.” Ela descansou seu cabeça em seu ombro. “Você está indo muito bem. Só dê um tempo a ele.”

Machine Translated by Google

O braço forte de Colt envolveu os ombros dela, puxando-a para perto. “Eu posso ser paciente. Só quero que ele saiba que pode vir até mim se tiver algo para conversar.”

“Ele vai.”

Ela sabia que Colt era a pessoa a quem ela poderia recorrer para quase tudo. Levou um tempo para ela descobrir, mas seu coração estava amolecendo.

Mas havia coisas que ela ainda não havia contado a ele, erros que ela ainda odiava. A vergonha os manteve trancados na esperança de que desaparecessem com tempo suficiente.

“Você ainda está bem com tudo isso? Eu não perguntei a você esta semana.”

Que ela poderia responder. Ela assentiu e olhou para ele. “Estou. Nós formamos um bom time.” Ela o cutucou com o ombro. “Eu sabia que você era um bom partido.”

Colt a puxou para perto e deu um beijo no topo de sua cabeça. “O mesmo, princesa.”

Calor e conforto se espalharam da cabeça aos pés, e a vontade de recuar diante do contato se foi. Quando ela cedeu à atração, seu coração mudou. Ela estava se distanciando da bondade de Colt, mas as correntes que a prendiam se afrouxaram. Colt iria quebrar sua culpa e vergonha, e ela só esperava que ele fosse forte o suficiente para sobreviver às consequências.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 20

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt olhou por cima do ombro para onde Ben estava sentado em cima de Burgundy. “Precisamos virar.”

Ben puxou o lado direito das rédeas. “Eu cuido disso.”

Para um garoto com energia infinita, Ben de alguma forma conseguiu se concentrar quando chegou a hora das aulas de equitação. Eles só tinham conseguido fazer algumas sessões até agora, mas Ben estava determinado a aproveitar ao máximo seu tempo com os cavalos.

“Mais uma rodada e depois precisamos ir para casa.”

“Ainda não,” Ben choramingou. “Nós apenas começamos.”

“Estamos aqui há uma hora e meia.”

“Mas tivemos que cuidar de toda a preparação, e eu não consegui andar muito.”

“A parte mais importante da equitação é cuidar do cavalo.”

Ele poderia argumentar que a parte mais importante de ter filhos era cuidar deles, mas também conseguia ver a importância de nutrir a aventura e a criatividade.

Ben não precisava de ajuda nesse departamento. Ele era como Mark quando se tratava de se meter em encrencas. Não no sentido de fazer coisas ruins, mas ele fazia sua própria diversão. A diversão o seguia, não o contrário.

Quando Ben desmontou, eles conduziram Burgundy ao redor da pequena caminhada quintal ao lado do celeiro. “Por que ele precisa ficar parado depois que cavalgamos?”

“Ele precisa se acalmar.”

“Por que demora tanto?”

Colt sentou-se em um bloco de cimento e deu um tapinha no que estava ao lado dele. “Ele é um animal grande. Isso é muito músculo. Você provavelmente precisaria de tempo para esfriar se fosse tão pesado também.”

Machine Translated by Google

Ben inclinou a cabeça, estudando Burgundy. “Eu também tenho muitos músculos, mas eu não precisa esfriar.”

Colt esfregou a mão sobre a boca para esconder o sorriso. “Você é igualzinho ao seu pai.”

Ben sentou-se ao lado dele e virou-se para encarar Colt. "Sério?"

“Sério, sério. Eu já te contei sobre a vez em que seu pai tentou andar a cavalo?” A lembrança trouxe um arrepio de calor, mas também uma dor. A tristeza era uma coisa engraçada.

“Ele fez? Eu não sabia que papai sabia montar.”

“Não, não, não. Seu pai definitivamente não sabia montar a cavalo. Eu disse que ele *tentou.”*

Ben se aproximou. “O que aconteceu?”

“Nossos vizinhos um pouco mais abaixo na estrada tinham alguns cavalos em um pasto perto da estrada. Mark colocou na cabeça que sabia montar um. Aposto que ele tinha uns oito anos.”

“Tenho quase oito anos”, acrescentou Ben.

A boca de Colt ficou seca. O pensamento de Mark ser apenas alguns meses mais velho que Ben agora colocou a memória em uma perspectiva diferente.

“Sim. Por favor, não tire ideias dessa história. Não tenho certeza…”

Não tenho certeza de como Mark viveu tanto tempo. Mas não seria uma boa ideia dizer isso em voz alta.

“De qualquer forma, seu pai subiu na lateral da cerca perto da estrada e persuadiu um cavalo com uma maçã. Enquanto o cavalo mastigava e eu recitava uma lista de todas as maneiras pelas quais isso poderia dar terrivelmente errado, seu pai pulou nas costas do cavalo.”

Ben se levantou e pisou no bloco em que estava sentado. “Ele fez?”

Uh-oh. Aqueles olhos arregalados continham orgulho, não medo.

“É, e o cavalo disparou imediatamente, deixando seu pai na poeira. Ele caiu de costas e caiu sobre o pulso direito.” Colt mostrou a Ben o ângulo estranho do braço de Mark.

“Ele nunca me disse isso!”

“Ele provavelmente não queria que você repetisse todos os erros dele. Já pensou sobre isso, amigo?”

“Eu não faria isso.” Ben inclinou a cabeça de um lado para o outro. “Bem, não assim mesmo. Eu faria melhor.”

Colt descansou a cabeça nas mãos. “O que eu fiz?”

“Eu já consigo andar melhor do que isso.”

Colt levantou a cabeça. “Verdade. Vamos manter assim.”

Machine Translated by Google

Ben sentou-se novamente e observou Burgundy pastando. O estalar das folhas sob seus cascos e a conversa das pessoas se reunindo na colina no refeitório flutuavam no vento de outono.

Ben limpou as palmas das mãos sobre o jeans. “Serei um bom cavaleiro. Quero trabalhar aqui algum dia.”

“Do que você está falando? Você já trabalha aqui.”

"Na verdade."

“Você tem o chapéu.” Colt inclinou a aba do chapéu marrom que eles tinham pegado no feed and seed algumas semanas atrás. “E com essas botas, todo mundo pensaria que você trabalha aqui.”

“Quer dizer, eu poderia ser um cowboy”, disse Ben. A nota melancólica em suas palavras era a marca de um menino sonhando em ser homem.

Colt escolheu esse trabalho porque lhe convinha. Ele amava o circuito de rodeio, mas se estabelecer aqui era o que ele queria. A maioria dos cowboys se mudava a cada poucos anos, mas deixar pessoas e lugares para trás não estava em sua natureza.

“Você é jovem. Você pode encontrar outra coisa que queira fazer pelo resto da vida.”

“Não. Eu quero ser um cowboy. Eu vou ser um cowboy.”

“É um trabalho duro.” Colt apoiou os cotovelos nos joelhos e abriu os olhos.
mãos, mostrando as cicatrizes, calos e sujeira de um longo dia de trabalho.

“Eu sei.” Ben estava ajudando no rancho há mais de um mês e nunca reclamou.

Mark sempre gravitou em direção a empregos de escritório. Ele queria o conforto de um escritório e as garantias de um 401K. Pena que ele também não era confiável e propenso ao tédio. Ben seria o mesmo? Quando as noites de inverno ficassem mais longas, Ben ficaria inquieto?

“Mas é o melhor trabalho”, disse Colt. “Não consigo me imaginar fazendo outra coisa.”

“Remi gosta?”

“Ela adora.” Essa foi uma resposta fácil. Remi não era uma vaqueira, mas ela passava tempo suficiente perto dos cavalos para treiná-los a brincar com as crianças. Ela tinha um coração para a inocência — crianças e cavalos.

Eles ficaram em silêncio por alguns minutos, observando Borgonha e o
roxos e rosas do pôr do sol quando Ben disse: “Tio Colt?”

"Sim?"

“Você acha que Remi também nos ama?”

E assim, Ben pegou um alfinete invisível e estourou a bolha que protegia seu coração. Tudo dentro dele queria gritar que Remi

Machine Translated by Google

amava-os, mas o amor era diferente para cada um. Como Remi via o amor?

Talvez não fosse sobre como ela percebia o amor. Talvez ela estivesse dizendo que os amava o tempo todo. Ela havia vinculado sua vida a eles, deixado sua casa e prometido cuidar deles até seu último dia.

Todas essas coisas diziam que ela as amava, certo?

“Acho que sim”, Colt finalmente disse.

“Sim, eu também.”

Colt deu um tapa no ombro de Ben. “Vamos ver o que Remi e Abby estão aprontando.”

“Temos que lavar e escovar o Burgundy primeiro”, disse Ben.

Sim, Ben seria um bom cowboy. "Você pega os pincéis. Eu a trago para dentro."

Colt deixou Ben liderar a preparação, e ele só precisou lembrá-lo de duas coisas. Ben até deu boa noite para Burgundy e os outros cavalos, e eles partiram com uma promessa de Jess de levar Ben para um curto passeio na tarde de domingo.

Ben bocejou três vezes no caminho de volta para a cabana. Colt fez o mesmo todas as vezes, e o peso se instalou em seus olhos.

“Não desista ainda. Banho antes de dormir é essencial hoje à noite.”

Ben gemeu. “Você tem certeza?”

“O que é isso no seu braço?” Colt apontou para a mancha marrom na manga de Ben.

Ele puxou seu capuz. “Acho que é a pomada que colocamos no casco do Burgundy.”

“É. Bath definitivamente vai acontecer hoje à noite.” Colt estacionou ao lado da caminhonete de Remi e pegou seu chapéu do painel. “Jogue sua mochila no seu quarto e vá direto para o banheiro.”

Ben não resmungou enquanto eles pisavam na escuridão. Ele tirou o pé do botas e pendurou o chapéu no gancho perto da porta.

Lá dentro, a cabana estava silenciosa — silenciosa demais para Remi e Abby estarem ali. Os sapatos deles estavam enfileirados perto da porta, e um prato de ovos mexidos meio comido estava abandonado na mesa da cozinha.

Colt foi até a porta do banheiro e escutou. Nenhum som.

Ele bateu. “Remi?”

Um splash e a risada alta de Abby vieram de dentro. Encontrei eles.

Remi riu também, e o som enviou um arrepio da cabeça de Colt para o seu dedos do pé.

Machine Translated by Google

Ele se inclinou para mais perto da porta. “O que está acontecendo aí?”
“Volte com um mandado!”, gritou Remi.

“É! Volte mais tarde!” Abby gritou. Em uma voz mais baixa, ela perguntou, “O que é um mandado?”

Ben saiu correndo do quarto e olhou da porta para Colt.

"E aí?"

“Abby ainda está na banheira.”

“Então, não preciso tomar banho?”

“Você não vai sair dessa. Você fede como um pé.”
Ben jogou a cabeça para trás. “Posso pelo menos comer um lanche?”

Colt o empurrou em direção à cozinha. “O que quer que o mantenha acordado até a sereia sai da banheira.”

As risadas de Remi e Abby ecoaram na sala fechada, e Colt olhou para sua aliança suja. Um mês atrás, ele estava rezando por esta vida, mas até mesmo seus sonhos empalideciam em comparação a isto.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 21

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

Um arrepio gelado percorreu as costas de Remi enquanto ela fechava o zíper do casaco de Abby até o pescoço. "Mantenha o capuz, por favor."

“Okay.” Abby afagou suas orelhas através do capuz. Pequenas luvas rosas cobriam suas mãos.

A primeira neve da estação tinha caído suavemente — apenas o suficiente para cobrir as folhas no chão com uma fina camada de branco — mas a mordida no vento prometia mais por vir. Apesar do clima severo, as crianças imploravam para ver o riacho. Elas tinham levado um piquenique à tarde para a clareira na margem na semana passada, quando o clima ainda estava tolerável, mas hoje, elas poderiam não durar mais do que alguns minutos na clareira sem árvores para quebrar a picada do vento.

"Corrida", Ben gritou por cima do ombro enquanto disparava em direção à água.

“Espere!” Abby se livrou do aperto de Remi e disparou atrás do irmão.

Colt colocou as mãos em concha ao redor da boca. “Vocês dois, devagar.”

Remi calçou as luvas e apertou o casaco em volta do pescoço. “Eu também não quero que eles cheguem ao riacho antes de nós.”

"É, Ben vai estar lá se não tomarmos cuidado. Aquele garoto acha que é indestrutível."

As crianças diminuíram o ritmo para uma caminhada, mas nenhuma delas estava indo em linha reta. A expectativa de chegar lá fez com que ambas corressem em círculos e voltassem apenas para conseguirem se mover mais rápido.

Remi enfiou as mãos nos bolsos do casaco. “Eu deveria ter colocado dois camadas de calças neles.”

Colt riu e apontou para as crianças na trilha à frente. “Não acho que elas se incomodem com o frio.”

Machine Translated by Google

“Bem, eu sou.” Ela estremeceu e seus dentes bateram. “Este é o meu menos época favorita do ano.”

“Por que você nunca vai para o sul no inverno?”

Muitos dos trabalhadores do rancho em Wyoming pegavam empregos sazonais no Texas na baixa temporada. Metade dos cavalos ia para o sul, e sem hóspedes para acomodar nos invernos rigorosos, os cowboys iam também.

“Pensei nisso algumas vezes, mas eu… eu não queria estragar tudo o que tenho aqui.”

Ela não queria perder seu progresso. Pelo menos, esse era o raciocínio no começo. Ela tinha se saído bem em sua recuperação aqui, e não tinha certeza se os amigos ou o próprio rancho deveriam agradecer. Fosse o que fosse, nada no Texas valia uma recaída.

“O mesmo para mim. Eu gosto daqui. Por que eu iria embora? Além disso, a vista é bonita.”

Remi olhou para ele, e ele lhe deu uma daquelas piscadelas de parar o coração. Era ridículo o quão charmoso ele conseguia ser, e por mais que ela quisesse agir como uma adulta, os poderes dele tinham total domínio sobre ela naquele momento.

Colt acelerou o passo enquanto observava o caminho à frente. “Abby, para onde você está indo?”

Com certeza, a criança estava desviando para um caminho lateral com o queixo encolhido para o peito dela. “Eu estou apenas indo para onde meus pezinhos me levarem.”

Remi cobriu a boca e riu. “Não é verdade?”

“É o mundo dela. Nós apenas vivemos nele”, Colt disse com tanto carinho que o corpo inteiro de Remi se aqueceu.

“Gostaria de poder ver o mundo do jeito que ela vê”, Remi admitiu. Sua maravilha de infância não era a mesma de Abby. Seria cobiça da parte de Remi desejar uma paz que não era para ela?

“Gostaria que você pudesse ver o mundo do jeito que eu o vejo.”

A atenção dela se voltou para Colt. Ele olhou para ela do mesmo jeito que olhou para Abby e Ben. Se ela conseguia ver a devoção dele pelas crianças, por que era tão difícil acreditar que ele tinha o mesmo carinho por ela?

Porque ela não era uma criança inocente. Nunca foi. Sua infância foi sobrevivência, e sua adolescência foi naufrágio. Não havia existido um meio termo até recentemente, e mesmo agora, parecia instável e provável que fosse arrancado dela em um instante.

O olhar de Colt se manteve firme enquanto seu mindinho roçava o dela. Quando suas mãos passaram perto uma da outra novamente, ele entrelaçou seu dedo com o dela,

Machine Translated by Google

conectando-os pelo menor, porém mais forte elo. Aquele único toque tinha o poder de dar um pontapé inicial em seu coração, e naquele momento, ele estava vivo e tão brilhante quanto o sol.

Eles chegaram ao riacho, e Ben correu em direção a eles. Colt soltou o dedo dela e estendeu as mãos para o que quer que Ben carregasse.

"O que você tem?"

Ben abriu a bolsa que ele tinha feito com a parte inferior do seu casaco. “Pedras. Quais destes irão pular?”

Inclinando-se, Colt puxou mais algumas pedras irregulares e as jogou para fora da pilha. “Você quer as planas.”

Abby se agachou perto do riacho, e Remi foi até lá para ver como ela estava. "O que você está fazendo?"

“Procurando a pedra perfeita. Preciso da melhor.”

Remi pegou uma pedra escura que era plana e oval. “Para pular?”

“Não. Para desejar.” Abby pegou um com camadas de marrom claro e escuro. “Este aqui.”

“Desejando,” Remi sussurrou para ninguém. Aparentemente, Wolf Creek era agora um poço de desejos ou uma fonte. Ela olhou de volta para Colt que estava descendo para a margem com Ben.

Abby endireitou os ombros e fechou os olhos. “Gostaria que a Srta. Stella me ensinasse a costurar. E queria que a Srta. Vera me fizesse aquela torta de amora que eu gosto.”

“Sapateiro”, sussurrou Remi.

“E por favor, deixe-me montar um pônei logo, e eu quero ir para a escola. Eu sou tão grande quanto Ben, e eu também posso aprender.”

Colt parou Ben antes que qualquer uma das pedras fosse atirada, e eles esperaram enquanto Abby continuava sua longa lista de desejos que havia se transformado em uma prece.

“E por favor, Deus, deixe a mamãe e o papai ficarem bem. E eu quero um gatinho de Natal. Amém.”

Remi cobriu a boca e olhou para Colt, que sorria para Abby. Nenhum deles sabia o que fazer com a lista de desejos de Abby, mas ela parecia saber o que queria.

Abby agarrou a pedra com o punho e atirou-a com toda a força que pôde. Ela voou para o ar e pousou com um baque suave do outro lado da margem do riacho. Seu pequeno corpo caiu em uma pilha na grama, e ela abaixou a cabeça. "Meus desejos nunca se realizam."

Machine Translated by Google

Remi teve Abby em seus braços em um instante, abraçando-a com força suficiente para sinta o batimento cardíaco da menina contra o seu próprio. “Querida, está tudo bem.”

Colt se acomodou ao lado deles e passou a mão sobre a cabeça de Abby. Gemidos suaves surgiram enquanto ela enterrava o rosto no pescoço de Remi. Se ao menos ela pudesse tirar a tristeza. Ela a carregaria de bom grado para salvar Abby da dor no coração.

Colt sussurrou: “Parecia mais uma prece do que um desejo.”

“Foi, mas ninguém nunca me ouviu”, ela disse entre fungadas.

“Eu prometo a você que Deus ouve suas orações. Seus desejos podem nem sempre se realizar da maneira que você queria, mas Deus tem um plano para todos nós.
Às vezes, Ele responde sua oração de uma maneira melhor.”

Colt olhou para Remi, e seu corpo aqueceu de dentro para fora. Talvez o calor viesse de Abby. Ela estava usando várias camadas, e Remi também.

Não, o calor era familiar. O corpo dela tinha uma resposta instintiva sempre que Colt estava por perto, e quando ele olhava para ela como se ela fosse uma prece atendida, não havia como lutar contra a reação.

Ela certamente não esperava o casamento deles ou a felicidade que encontrara desde que aceitou esse caminho para sua vida. Mesmo no começo, ela não sabia o que viria a seguir. Se soubesse que essa era a vida que poderia ter com Colt, ela teria se casado com ele antes?

Não, eles se juntariam na hora certa – a hora de Deus. Se isso fosse verdade, ela poderia abraçar o caminho que Deus a estava guiando?

Colt enxugou uma lágrima do rosto de Abby. “Aposto que a Srta. Stella adoraria te ensinar a costurar, e sei que a Srta. Vera faria a melhor torta de amora para você. Vou te contar isso de graça.”

Abby riu e enxugou o rosto um pouco mais. “Eu sei.” Então ela
sorriso caiu novamente. “Sinto falta da mamãe.”

Remi puxou Abby para perto e respirou fundo. *Não chore. Não chore.*

“Está tudo bem sentir falta da mamãe e do papai. Você deveria sentir falta deles.
quanto mais falamos sobre eles e nos lembramos deles, mais próximos eles estarão de nós.”

Abby se afastou. “O que você quer dizer?”

Remi colocou uma mão no peito de Abby. “Em nossos corações.”

“Mamãe e papai definitivamente estão lá”, disse Abby.

Ben se abraçou ao lado de Colt e se aninhou perto enquanto o vento ganhava velocidade. “Está frio.”

Machine Translated by Google

“Vamos tentar o riacho novamente outro dia”, disse Colt enquanto se levantava. “Podemos alimente os cavalos se partirmos agora.”

Abby se livrou do aperto de Remi. “Cavalos!”

Ela saiu correndo em direção ao caminhão, e Ben a seguiu de perto, abraçando o casaco com mais força em volta do pescoço.

Abby se virou e pulou na ponta dos pés, abraçando a cintura. “Esse vento vai tirar sua calcinha!”

“Não tire sua cueca!” Colt gritou.

Abby correu em direção ao caminhão rindo. Ben passou por ela, e eles fizeram uma pequena curva.

“Vou morrer jovem, e ela será a minha morte”, disse Colt.

Remi se inclinou para perto dele, e ele passou o braço em volta dos ombros dela. O calor do corpo dele ao lado do dela a fez se aproximar. "Você realmente acha que esse é o melhor plano de Deus para nós?"

“Eu sei que é. Somos melhores juntos. Eu tentei te dizer antes, mas você não quis ouvir.”

“Do que você está falando?” Ela não estava prestes a admitir que estava errada em recusá-lo anos atrás, embora seu próprio coração estivesse começando a pender nessa direção. “Você está feliz por ter alguém para ajudar com as crianças.”

Colt parou e virou os ombros até encará-lo. Fazia dias que eles não tinham a chance de conversar cara a cara assim, e o puxão de desejo real a impeliu em direção a ele.

Ugh. Ela tinha se transformado oficialmente em uma daquelas mulheres insípidas que perseguiam homens para chamar atenção. Mas não havia como negar que ela queria a atenção de Colt. Agora e em qualquer outro momento em que as crianças estivessem contentes ou serrando toras no final de um longo dia.

Colt segurou firme os ombros dela e se inclinou. Se ele se movesse apenas mais cinco centímetros, eles estariam repetindo aquele beijo conjugal com o qual ela sonhava há um mês e meio.

“Isso não é verdade.” Sua voz profunda e severa reverberou em seu peito.

Um pequeno vinco apareceu entre as sobrancelhas de Colt, e a carranca implícita não era bem-vinda. Colt não era um homem de carrancas, e ela não queria ser a razão de sua irritação.

Em vez de se inclinar para ela, o aperto em seus ombros aumentou quando ele puxou-a para mais perto. Ela descansou as mãos no peito dele, mas não se afastou.

Não, ela não estava mais o afastando.

Machine Translated by Google

“Eu queria você antes das crianças, e isso” – ele acenou com as mãos ao redor delas antes de devolvê-las aos ombros dela – “é melhor do que eu poderia ter imaginado.”

Ah, não. Muros estavam desmoronando. Medos que ela havia embalado tão cuidadosamente se despedaçaram. Caos e destroços assolavam seu coração. Haveria espaço para novos começos e um novo começo quando a guerra acabasse? Seu cabelo chicoteava ao vento, soprando em todas as direções como seus pensamentos.

A incerteza arranhava seu peito. Ela não sabia como ser a mulher que ele queria – a que ele precisava.

“Eu nunca aprendi a amar”, ela sussurrou.

Ele se inclinou para mais perto, mas apenas um centímetro. “Eu também não. Eu estava pensando que poderíamos aprender juntos.”

Sim. Era exatamente isso que ela queria. Seus punhos se apertaram contra os dele casaco, agarrando o material grosso e puxando-o para mais perto. Ela queria–

“Ahhh!”

O grito de Abby cortou o ar, aumentando e diminuindo com o vento.

Eles decolaram em um instante, disparando pelo caminho em direção à continuação gritar.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 22

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

" Ajuda!"

Colt forçou a corrida mais forte ao contornar a curva. Ben estava pedindo ajuda, mas o primeiro grito foi de Abby. Uma pequena trilha saiu do caminho principal na metade da subida da colina, e Colt não precisou questionar para onde as crianças tinham ido. Os vaqueiros usaram o local como um ponto de desembarque quando precisavam aliviar a carga dos cavalos no caminho de volta de um longo passeio na trilha.

Os passos de Remi ecoavam atrás dele. “A fenda.”

Puxando mais ar pelo nariz, Colt empurrou em direção ao caminho. Qual das crianças tinha caído na fenda? Ele tinha dado uma grande volta na queda irregular e rochosa toda vez que tinha que se aproximar dela, mas as crianças não sabiam que deveriam tomar cuidado.

Ele cortou o canto bruscamente, cortando o lado do rosto e do pescoço com a lâmina nua. galhos. Abby ainda estava gritando, e Ben ainda estava pedindo ajuda.

Quando a pequena clareira apareceu, Colt deslizou até parar no chão rochoso. saliência. Ben segurou o pulso de Abby duas vezes, esforçando-se para puxá-la para cima.

Colt se abaixou e passou um braço em volta da cintura de Abby, erguendo-a em um movimento rápido. Com ela segura em seus braços, ele se ajoelhou e se agarrou a ela. Seus olhos se fecharam, bloqueando a visão do fundo profundo da fenda rochosa.

Abby lamentou ao lado de seu ouvido enquanto ele fazia uma oração silenciosa. Isso o destruiu ouvi-la chorar de medo, mas ele preferiria chorar ao silêncio a qualquer momento.

"Mamãe!" O aperto de Abby sobre ele afrouxou, e Remi estava ao lado dele, puxando Abby para seus braços.

Machine Translated by Google

O olhar de Remi encontrou o dele por cima do ombro de Abby. O rosto dela estava pálido, e a mistura de medo e alívio era uma expressão assustadora que ele esperava nunca mais ver. Gritar pela mamãe era normal para crianças assustadas, mas alcançar Remi tinha sido intencional.

Os gritos de Abby se transformaram em um choro mais suave, mas cada músculo do corpo de Colt permaneceu tenso. Ben sentou-se ofegante perto do declive, e Colt puxou o garoto para seus braços.

"Você está bem, amigo?" O tremor na voz de Colt provavelmente continuaria por um tempo.

“Sim.” O aperto de Ben no pescoço de Colt aumentou, e a corrida de seus corações batiam em uníssono. “Eu estava com medo de que ela fosse cair.”

“Eu também, mas você manteve o controle sobre ela. Bom trabalho, garoto.”

“Você está bem? Alguma coisa dói?” Remi perguntou.

Abby se afastou do abraço e apontou para o lado dela. “Eu bati bem aqui.”

Remi puxou o casaco e a camisa de Abby para cima, revelando um novo hematoma. A cor ainda era principalmente vermelha, mas se espalhava amplamente pelas pequenas costelas.

“Vamos levar você de volta para casa. Está congelando aqui fora. Então, vamos pegar gelo para isso.”

“Não acho que algo esteja quebrado. Doeria muito mais chorar.” Ele havia quebrado costelas mais de uma vez, e a lembrança daquela dor fazia seu estômago revirar quando ele pensava em Abby.

Abby enxugou os olhos e agarrou o pescoço de Remi novamente. “Achei que eu era um caso perdido.”

Colt esfregou a mão sobre a boca. Em qualquer outro momento, ele teria rido do relato de Abby. Hoje, o medo ainda estava muito grosso em sua garganta. Agachando-se na frente de Ben, Colt sacudiu o queixo sobre o ombro.

“Suba.”

Ben subiu nas costas de Colt e envolveu seu pescoço com um aperto mortal. Ele não tentou afrouxar o aperto. Ele não precisava respirar agora tanto quanto precisava daquela garantia da segurança de Ben.

De volta à cabana, Remi ajudou Abby a tomar um banho morno, e Colt ordenou que Ben trocasse de pijama. O herói do dia havia ganhado uma noite sem banho.

Colt juntou as roupas de Ben. Um rasgo no joelho do pequeno jeans tirou o fôlego de Colt novamente. O medo nunca havia governado sua vida, mas ele havia se estabelecido e

Machine Translated by Google

o consumiu hoje. Ele tinha feito algumas coisas estúpidas em seu dia, mas Abby efetivamente o assustou pra caramba.

Ele jogou as roupas sujas no cesto e descansou as mãos na máquina de lavar. O frio do metal subiu pelos seus braços, provando que ele não estava vagando por um pesadelo.

Era assim que era ser pai? Era medo e preocupação constantes? Como Mark lidou com isso?

Colt fechou os olhos e abaixou a cabeça. “Senhor, não posso viver com medo assim. Não deveria me preocupar, mas agora, é tudo o que consigo pensar. Como faço isso? Como confio que as crianças e Remi não serão arrancadas de mim?” Ele engoliu em seco e bateu os nós dos dedos contra a máquina. “Não posso viver assim.”

A primeira respiração completa que ele tomou durante toda a tarde encheu lentamente seu peito. Ele não tinha que viver assim. O Senhor nunca prometeu um caminho fácil, mas prometeu estar sempre perto.

Colt se endireitou quando uma onda de força levantou seus ombros. Poderia durar apenas um minuto, mas era o empurrão que ele precisava para colocar uma cara corajosa para as crianças e Remi.

“Tio Colt! Não consigo encontrar meias altas!” Ben gritou do outro lado da cabana.

Um cesto de roupas dobradas estava na secadora, e ele pegou um par de meias de bota de Ben. “Peguei.”

Jogando as meias para Ben, Colt se virou para a cozinha. “O herói escolhe o jantar.”

“Espaguete!” Ben gritou enquanto saltava para dentro da sala.

Colt tirou uma panela e uma frigideira do armário de baixo. “O espaguete da Remi é melhor, mas talvez eu consiga começar e ela possa pular quando Abby sair do banho.”

A cozinha estava estranhamente silenciosa quando Colt começou a tirar os ingredientes. Ben sentou-se à mesa olhando para suas mãos.

“E aí, amigo?”

Ben deu de ombros, mas não olhou para cima. “Eu não era um herói. Não consegui puxá-la para cima.”

Colt empunhou a panela grande, apontando-a para Ben. “Você a impediu de cair, e isso foi ótimo. Não sei se eu conseguiria segurá-la quando tinha sua idade.”

"Realmente?"

Machine Translated by Google

“Não estou dizendo isso à toa. Ela também estava se contorcendo, o que tornava ainda mais difícil mantê-la sob controle.” Todas as coisas que Colt não queria pensar vieram à tona de uma vez. Ben realmente tinha feito algo grande hoje. “Se ela tivesse caído, provavelmente teria quebrado alguma coisa — um pé ou um braço. Ela poderia ter batido a cabeça. É tudo pedra irregular no fundo daquela fenda.”

Colt largou a panela e se virou para Ben, envolvendo-o em um forte abraço. “Estou orgulhoso de você.”

A porta do banheiro se abriu, batendo contra a parede. “Estou com fome!”

Colt soltou o abraço e pegou a carne da geladeira. “Desculpe, sua irmã é feroz quando fica com fome.”

“Eu também estou com fome. Podemos comer aquele pão amanteigado como da última vez?”

Colt abriu o congelador e tirou um saco de alho pré-fabricado pão. “Você está com sorte.”

Abby entrou na cozinha e pulou em direção a Colt. Ele abriu os braços, um segurando a carne e o outro segurando o pão. Quando ela colocou os bracinhos em volta do pescoço dele, ela começou a cobri-lo de beijos. Eles estavam por todo o rosto dele, e ele fechou os olhos contra o ataque e rezou para que não acabasse.

“Obrigada por me ajudar”, disse Abby.

“Eu sempre estarei aqui para te ajudar.”

Ela pressionou suas pequenas mãos em suas bochechas e o manteve imóvel. Suas bochechas estavam rosadas, e seus olhos eram escuros como os de seu pai. Um soco atingiu Colt em cheio no estômago. Ele havia perdido seu irmão, mas não podia perder mais ninguém.

Abby beijou seu nariz e sorriu. “Eu te amo.”

Colt a envolveu e a jogou sobre o ombro. “Eu também te amo.”

Ela gritou e riu enquanto Colt saía da cozinha. Remi estava parada na porta com os braços cruzados sobre o peito. Ela ainda não tinha perdido o olhar assombrado.

Ele colocou Abby de pé, e ela correu para a sala de estar. Inclinando-se perto de Remi, ele esfregou uma mão para cima e para baixo no braço dela. “Ei, ela está bem.”

"Eu sei."

“Não parece. Ela está realmente bem.”

Remi cobriu o rosto. “Eu sei, mas não consigo parar de pensar no que poderia ter acontecido.”

Machine Translated by Google

Colt a envolveu, e ela enterrou o rosto no peito dele. “Eu entendi. Eu também estava com medo.”

Ela balançou as mãos, sacudindo-as. “Preciso fazer alguma coisa.”

“Você quer terminar de cozinhar o espaguete?”

Espiando ao redor dele, ela olhou ao redor da cozinha. “Terminou? Você começou?”

“Hum, não. Eu estava chegando lá, mas ainda não há nenhum fogo real.”

Remi deu um tapinha no peito e entrou na cozinha. “Eu cuido disso.”

Colt deu um tapa no ombro de Ben. “Vai brincar. Vou ajudar Remi a preparar o jantar.”

Ben não perdeu um segundo antes de correr para a sala de estar.

Colt encostou-se no balcão ao lado do fogão onde Remi trabalhava.
A tensão em seus ombros e a ruga entre suas sobrancelhas trouxeram de volta aquele sentimento de desamparo de antes. "O que você precisa?"

Ela olhou para ele, depois de volta para a carne dourando na panela. “Preciso estar perto. De você, das crianças. Só quero ficar aqui juntos esta noite.”

“Eu imaginei. É por isso que não sugeri ir ao refeitório hoje à noite.”
Ele se aproximou por trás dela e massageou os músculos tensos em seus ombros, pressionando os polegares sobre suas omoplatas e costas. "Por que não pegamos alguns cobertores e travesseiros na varanda e olhamos as estrelas hoje à noite?
O céu deve estar limpo.”

“Está congelando.”

“Vou instalar um aquecedor. Vamos nos aconchegar e nos manter aquecidos.”

Remi assentiu, então se virou e abraçou seu pescoço. Pressionando-a
rosto na curva do ombro dele, seus soluços suaves sacudiam contra ele.

Envolvendo os braços em volta dela, ele sussurrou suavemente em seu ouvido. “Está tudo bem. Deixe sair.”

Ela chorou por mais alguns minutos antes de limpar o rosto na parte de trás da manga. “Se ela tivesse caído–”

“Não diga isso. Eu sei.”

Esfregando os olhos, ela fungou e se virou de volta para o fogão. “Ótimo.
Agora a carne está queimada.”

“Não acho que alguém se importará.”

Remi riu e olhou para ele por cima do ombro. “Você provavelmente está
certo. Essas crianças comem qualquer coisa.”

Machine Translated by Google

Ele se aproximou por trás dela e apoiou as mãos no balcão de ambos os lados dela. "Então, observando as estrelas? Abraçando?" Se ele se inclinasse mais um centímetro, ele poderia roçar os lábios contra o cabelo dela.

Ela se virou e olhou para ele e assentiu antes de seu olhar se desviar para sua boca, então seu peito, então pulou de volta para a carne queimando no fogão. "Isso parece bom."

Colt contou até três e se afastou dela. Se não colocasse espaço entre eles, ele cederia àquela vontade de confessar tudo. Em vez de puxá-la para seus braços e beijá-la sem sentido do jeito que ele queria, ele se concentrou em juntar cobertores. Quem poderia se importar com as estrelas quando a melhor coisa do universo estava bem aqui com ele?

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 23

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

A bby se aproximou e descansou a cabeça no peito de Remi. “Eu adoro me aconchegar.”

“Eu também,” Colt disse, puxando Ben para perto. Os quatro estavam enrolados em cobertores e descansando em travesseiros na varanda da frente, e as estrelas estavam se exibindo no céu escuro.

Ben se afastou e bufou. “Eu não. Estou velho demais para ficar aconchegado.”

“Bem, eu não estou.” Colt virou-se de lado e colocou um braço sobre Abby e Remi. O peso em seu meio a trouxe de volta à realidade.

Abby estremeceu. “Podemos dormir aqui fora?”

Remi podia concordar que a ideia de Colt de ficar na varanda e observar as estrelas era uma boa ideia, mas o chão duro da varanda contra suas costas prometia pelo menos algumas dores pela manhã.

“Talvez no verão”, disse Colt. “A temperatura deve ficar abaixo de zero a noite toda.”

“Mas nós temos o aquecedor. É quente. E eu tenho Bun Bun.” Abby cutucou a cabeça do seu coelho de pelúcia para fora dos cobertores.

“Eu quero ir acampar”, disse Ben. “As estrelas também são assim no verão?”

Remi olhou para o céu escuro. Ela não tinha apreciado o espetáculo que Deus fazia todas as noites até chegar ao rancho. Na verdade, ela estava ali há seis meses antes de seu terapeuta sugerir que buscasse a felicidade na natureza.
Até aquele momento, ela estava tão focada em passar cada dia sem recaídas que não notava nada.

“As estrelas são assim o tempo todo, mas nem sempre conseguimos vê-las. Às vezes, as nuvens atrapalham.”

Machine Translated by Google

“Não acho que as estrelas fossem assim lá em casa”, disse Ben.

Colt rolou de costas e aproximou Ben do seu lado. “Eles estavam.

Você simplesmente não percebeu.”

“Nós não saíamos muito.” A confissão de Ben foi um sussurro, mas Remi ouviu alto e claro. Sentir falta de alguém trazia uma mistura de memórias boas e ruins, e a culpa geralmente vinha logo atrás.

“Sua mamãe e seu papai trabalhavam muito”, disse Remi. Pelo menos, Colt disse que Mark e Brittany estavam sempre procurando empregos, e esse era um emprego de tempo integral por si só.

“Você também trabalha muito, mas ainda nos deixa nos divertir”, disse Ben.

Remi virou a cabeça, deixando o queixo descansar no topo da cabeça de Abby. Colt estava olhando para ela. Mágoa e indecisão coloriam sua expressão sombria. Não era a primeira vez que as crianças se abriam sobre sua vida familiar antes que seus pais morressem. Eles se lembravam de muitos bons momentos, mas também se perguntavam por que seus pais tinham feito as coisas do jeito que fizeram.

Ela e Colt não eram perfeitos. Eles tinham esquecido lancheiras, Ben tinha se atrasado para a escola e eles tinham enfrentado choros e reclamações quando forçavam as crianças a tomar banho ou comer o jantar que eles tinham feito. Por mais divertido e desafiador que fosse ser pai, encontrar o equilíbrio era algo que eles não tinham dominado, e parecia que Mark e Brittany também não.

Abby soltou um suspiro satisfeito. “Estou feliz que podemos viver aqui, mesmo que mamãe e papai não possam. Gostaria que eles pudessem ver as estrelas.”

A mão de Colt escorregou para dentro da de Remi que envolveu Abby, entrelaçando seus dedos. Um zumbido agudo formigou sobre a pele onde eles se tocaram e rivalizou com o frio de qualquer noite de inverno do Wyoming.

“Aposto que sua mãe e seu pai viram as estrelas. Eu costumava acampar no quintal com seu pai quando éramos pequenos.”

Remi apertou a mão de Colt. Ela dormiu ao ar livre algumas vezes quando era jovem, mas não chamaria isso de acampamento. Era mais fácil arrastar seu cobertor e travesseiro para a varanda dos fundos quando sua mãe brigava com qualquer namorado que fosse seu gosto da semana. Eles nunca a procuravam lá fora, e sua mãe geralmente gritava por ela quando a briga acabava.

Eles faziam as malas e iam embora, geralmente acabando no motel barato mais próximo.

Colt usou o acampamento para fugir do pai? O homem tinha problemas com álcool, mas Colt e Mark já estiveram em perigo de abuso?

Remi tinha vivido aquela vida, e ela carregava as cicatrizes. Não por fora, mas havia momentos em que um movimento rápido a fazia recuar. Então veio

Machine Translated by Google

as memórias. Elas estavam ligadas a esses instintos. A dor lancinante depois que os nós dos dedos de um homem adulto colidiram com sua bochecha. A picada em seu couro cabeludo depois de ser jogada no chão pelos cabelos. Ela não conseguia prever qual das memórias dolorosas seguiria o medo, mas os golpes sempre esvaziavam seu peito.

Isso não poderia ter acontecido com Colt. Só de pensar nisso seu estômago revirou.

“Você morava em algum lugar legal como esse quando você e o papai eram pequenos?”, perguntou Abby.

“Nah. Nada tão legal quanto isso.” A resposta de Colt foi quase um sussurro.

“Eu também não,” Remi disse depois de um grande gole. Engraçado como ela e Colt tinham cresceram sem nada, mas estavam tentando desesperadamente quebrar a maldição.

“Por que não?” Ben perguntou.

Colt bagunçou o cabelo de Ben. “Nós não tínhamos mamães e papais que nos amou. Ou até mesmo uma tia e um tio. Acho que isso faz toda a diferença.”

“E você?” Abby perguntou, erguendo o queixo para Remi.

“O mesmo. Eu tinha uma mãe, mas ela não era uma mãe muito boa. E nós nos mudamos por aí, então acho que nem tinha um lar de verdade até chegar aqui.”

Ben sentou-se e virou-se para Remi. “Quando você veio aqui?”

“Acho que eu tinha vinte e um. Os anos se juntam quando você passa dos vinte.”

Abby se levantou e olhou para Remi. “Como você não tinha uma casa?”

Remi passou a mão no cabelo macio de Abby. “Lar não é só onde você está morando. Lar é onde você se sente seguro e feliz. Para mim, é aqui.”

“Eu também”, disse Abby. “Gosto daqui.”

“Bom, porque eu também gosto daqui”, disse Colt.

Ben se deitou, apoiando as mãos atrás da cabeça. “Se você pudesse mudar alguma coisa na sua vida até agora, o que teria sido?”

“Isso é coisa profunda, amigo,” Colt disse com uma risada. “Por onde começar?”

As palavras saíram da boca de Remi antes que ela tivesse tempo de pensar. “Gostaria de ter tido mais pessoas que me amavam quando eu era pequena. Eu teria sido muito mais feliz se tivesse tido uma Srta. Stella e uma Srta. Vera na minha vida.”

“Eu os amo”, Abby disse melancolicamente. “Fico triste que você não os tenha tido quando era pequena.”

Remi segurou o rosto de Abby e deu um beijo em sua testa. “Está tudo bem. Tenho mais pessoas boas na minha vida do que posso contar agora. Sou especialmente grata por vocês três.”

Machine Translated by Google

Colt olhou para as estrelas. “Gostaria de ter estado mais lá quando você era pequeno.”

“O que você quer dizer? Você estava lá,” Ben disse.

“Eu estava lá quando vocês nasceram, e visitei. Mas eu só vi uma pequena parte de suas vidas. Agora eu percebo quantos momentos incríveis eu perdi.”

Remi mordeu o interior da bochecha e se afastou de Colt. Ele poderia ter desejado ter tido uma mãe que o amasse. Ele poderia ter desejado um pai que não tivesse sido escravo da bebida. Mas ela entendeu o desejo dele. Ela tinha perdido mais do que Colt, e não importava que as crianças não fossem dela desde o nascimento. Ela ainda queria as coisas que tinha perdido. De certa forma, ela considerava aqueles anos roubados.

Abby rolou e abraçou Colt. “Estaremos aqui se você quiser continuar nos vendo crescer. Eu farei cinco anos em breve.”

“Você acha que é assim que o Céu é?” Ben perguntou.

Era uma pergunta válida. Remi não tinha ideia de como seria o Céu, mas se ela pudesse escolher, seria uma pequena cabana no sopé das Montanhas Big Horn.

“Eu acho que o Céu é perfeito demais para que possamos entender”, disse Colt. “Mas aposto que é bem parecido com isso.”

Remi virou-se de lado e envolveu um braço em volta de Abby. “Mal posso esperar para ver.”

“O quê? Você teria que morrer primeiro.” O tom agudo de Ben ameaçou chamar a atenção dos animais que vagavam pelo rancho à noite.

Colt riu. “Não tenho medo de morrer, e imagino que seus pais também não tinham.”

Ben se mexeu antes de perguntar: "Por que não?"

“Eles estão com Jesus”, explicou Colt. “Eu sei que sua mãe e seu pai sabiam Jesus, então eles estão no céu agora.”

“Eu amo Jesus”, disse Abby. “Como ele se parece?”

Colt virou a cabeça para olhar para Remi, e ela deu de ombros. “Não olhe para mim. Não tenho ideia.”

“Acho que ninguém sabe”, acrescentou Colt.

“Mas mamãe e papai sabem agora”, disse Abby.

“É. Acho que você está certo.” Colt bocejou. “Acho que é hora de dormir.”

“Não! Eu quero dormir aqui fora,” Ben choramingou.

Machine Translated by Google

“Não esta noite. Espere até que fique mais quente. Prometo te levar para uma trilha andar no verão.”

Ben se levantou de repente, olhos arregalados o suficiente para refletir o luar. “Sério?”

“Sério, sério. Agora, vá escovar os dentes. Vamos dobrar os cobertores e nos encontraremos no quarto.”

Ben saiu correndo para fazer o que lhe foi dito, mas Abby se aninhou mais fundo no lado de Colt. “Eu gosto daqui. Acho que vou dormir aqui.”

Colt envolveu seus braços ao redor dela e a embalou em seu peito. “Hoje não.”

Ela se espreguiçou em seus braços antes que ele a colocasse de pé, bem na entrada. porta. “Vou verificar os dentes”, disse Colt enquanto corria para o banheiro.

Remi fez alguns alongamentos enquanto se levantava. “Acho que deixamos muito confortável aqui fora.”

“Conte-me sobre isso. Se Ben não tivesse aula de manhã e o os lobos não estavam lá fora, eu diria que dormimos do lado de fora.”

Remi pegou o primeiro cobertor, e Colt agarrou a outra ponta. Ela nunca gostou de dormir em uma cama com outra pessoa, mas Abby já tinha subido ao lado dela várias vezes, e ela não se importava. Na verdade, ela dormia melhor com Abby ao lado dela.

Estar tão perto de Colt fez com que uma pergunta martelasse na mente de Remi.

Como seria dormir ao lado dele?

Ela dobrou os cobertores e juntou os travesseiros. Ela sabia como seria. Segurança. Paz.

Lar.

Meu Deus. Por que Colt tinha que ser tão bom e tão tentador?

Ela riu, e Colt olhou para cima com um sorriso. "O quê?"

"Nada." Ela não ia dizer a ele que a maioria das mulheres tinha uma fraqueza por bad boys, mas ela tinha se apaixonado pelo mocinho, e isso estava fazendo seu mundo desabar.

As palavras estavam na ponta da língua dela. *Você pode dormir na cama.* Seria fácil falar as palavras, mas elas significavam tanto que a ação em si era aterrorizante. Ela poderia fazer isso, mas esse era um passo no relacionamento deles que mudaria as coisas para sempre.

Assim como se abrir com ele sobre as coisas que ela tinha feito. A guerra que rugia dentro dela estava em um impasse. Ela queria mostrar a ele que confiava

Machine Translated by Google

ele, mas ela não podia esperar que a situação fosse boa para os dois lados até que ela arriscasse tudo por ele.

"Colt! Remi! Estamos prontos!" Abby gritou de dentro.

Colt pegou os travesseiros. “Sua majestade acena.”

Remi entrou no quarto das crianças e colocou as mãos nos quadris. “Dentes escovado?”

“Sim”, disseram as crianças em uníssono.

“De quem é a vez?”

“Meu”, disse Abby, sentando-se na cama. “Eu quero 'Froggy Went a Cortejando.'”

Colt entrou e sentou-se na ponta da cama de Ben. “Só se for um dueto.”

Remi revirou os olhos. "Tudo bem. Eu também canto." Ela nunca tinha ouvido falar de "Froggy Went a Courtin'" até Colt lhe ensinar a letra da velha canção folclórica. As crianças adoravam e sempre se divertiam cantando.

Abby batia palmas no ritmo, enquanto Ben cobria a boca com as duas mãos para conter o riso. Quando a música acabou, Abby foi direto para liderar a oração.

No mesmo fôlego que Amém, ela perguntou: “Os elefantes sentem o gosto de meleca? quando bebem pelo nariz?”

Remi caiu de volta na cama de Abby. “Querida, não tenho ideia. Se eu encontrar um elefante, vou perguntar.”

Abby riu e rolou na cama, colocando as cobertas debaixo do corpo.
queixo. “Boa noite. Durma bem.”

Remi e Colt se revezaram beijando as testas das crianças e dizendo suas próprias boa noite. Abby riu sobre quem sabe o quê enquanto Remi e Colt escapavam do quarto.

“Adoro essa risada”, Remi sussurrou enquanto se dirigiam para o sofá.

Colt se jogou ao lado dela e apoiou o braço no encosto do sofá. “Eu também. Obrigado por fazer as crianças tão felizes. Acho que o riso as salvou de muita tristeza.”

Ela descansou a cabeça no braço dele. “Acho que você é responsável pelas risadas.”

“Nah. Você faz deste lugar um lar. Eu só consigo viver aqui.” Ele pegou a mão esquerda dela e passou o polegar sobre a aliança de casamento. Ela não a tirava desde o dia do casamento. Nem uma vez. E apesar das confusões em que ela sempre se metia, o ouro ainda estava tão brilhante quanto uma moeda nova.

Machine Translated by Google

Colt descansou as mãos nas pernas. “Sou um homem de sorte por ter você ao meu lado.”

“Ha! Estou longe de ser uma boa esposa.” A razão número um era que Colt não estava obtendo nenhum benefício físico de sua noiva relativamente nova. A maioria dos homens pelo menos conseguia levar isso em consideração na felicidade de seu relacionamento.

Agora. Ela deveria dizer isso agora, mas por mais que quisesse dizer a ele para ir para a cama com ela, as palavras ficaram presas em sua garganta.

Colt suspirou e soltou a mão dela. “Odeio estragar o clima, mas ouvi falar de Camille hoje.”

Remi sentou-se mais ereto. As coisas estavam se movendo lentamente na frente da adoção, e as notícias sobre inventário para o espólio de Mark e Brittany estavam em silêncio absoluto. “O que ela disse?”

“Eles marcaram uma audiência no caso do tribunal de família, e ela tem algumas coisas prontas para arquivar no tribunal de sucessões. Elas precisam ser enviadas pelo correio ou entregues em mãos, então acho que é hora de uma viagem para Newcastle.”

“Certo. Quando?” Eles esperavam que isso acontecesse em algum momento, mas as datas sempre foram indefinidas. Colt estava preparando as coisas para colocar a casa no mercado o máximo que podia do outro lado do estado, mas o lugar precisava ser limpo antes que as fotos pudessem ser tiradas para a listagem imobiliária.

“Preciso ir neste fim de semana. Recebi aprovação de Jameson para ter o próximo semana de folga.”

Remi mordeu o lábio. Uma semana. Ela não tinha passado uma semana sem Colt em todos os anos em que se conheciam, mas Ben estava na escola, e ainda faltavam duas semanas para a temporada turística regular.

Ela não podia ir com ele, e teria que cuidar das coisas aqui sozinha. Ela cuidava de si mesma desde antes de completar sete anos, mas cuidar de duas crianças sozinha fazia com que ela suasse nas costas.

“Você vai ficar bem aqui? Posso esperar até as férias de Natal para podemos todos ir. Só preciso ver se a audiência pode ser adiada.”

“Não. Você precisa ir. Eu vou ficar bem aqui. Não devemos adiar isso mais mais tempo. Precisamos daquela casa para vender.”

Ele descansou a bochecha contra a cabeça dela. “Eu queria que você fosse comigo.”

“Eu também, mas vou manter as coisas se movendo por aqui. Além disso, temos bastante ajuda.”

“Me ligue se precisar de alguma coisa. Eu atendo, desde que eu não esteja no tribunal.”

Machine Translated by Google

Claro que sim. Colt era tão confiável quanto o sol nascendo no leste e se pondo no oeste. Outra razão pela qual ele era bom demais para ela.

A indecisão a atormentava. Ela queria o conforto dele mais do que tudo, mas o medo de nunca corresponder a ela a impedia de abrir a boca e pedir a coisa que queria.

Ela o queria, mas não tinha o direito de pedir. Casada ou não, ela sempre seria a criança com quem os adultos nunca queriam lidar, sempre a adolescente problemática em quem não se podia confiar e sempre a drogada que preferia mentir a terminar uma temporada de reabilitação. Dizer que o tempo passou não mudava isso.

Ela não conseguiu repetir o feito porque errou na primeira metade.

E abrir seu coração para ele logo antes de ele partir só tornaria a partida mais difícil de suportar. Não era hora de falar, mas será que algum dia seria?

Colt deu um tapa no joelho dela e se levantou. “Vou tomar um banho, depois limpo a cozinha. Você descansa um pouco.”

Antes de ir tomar banho, ele se abaixou e beijou a cabeça dela. Foi o gesto mais doce — algo que ele faria com as crianças. Ela não era inocente e digna como elas, mas Colt a adorava de qualquer forma.

Quando Colt a deixou no sofá, se afogando em sua festa de piedade, ela foi até o quarto e fechou a porta. Se ela esperasse na sala de estar, ela ficaria tentada a pedir mais do que merecia.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 24

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

C olt firmou as flores no banco do passageiro de sua caminhonete. Ninguém lhe disse que comprar flores para uma mulher também exigia habilidade para transportá-las. Os dois vasos balançavam no assento, ameaçando tombar a cada solavanco no caminho.

Estacionando no celeiro sul, ele pegou o cinto de segurança e afivelou os vasos. "Fiquem aí." Os arranjos de flores eram piores em cuidar do que as crianças.

Saltando para fora, ele correu para o novo celeiro. Ridge e Cheyenne tinham iniciado um programa de aprendizagem para jovens durante o verão, e a construção de uma nova instalação estava bem encaminhada. O velho celeiro tinha visto seus melhores dias na década de 1950 e precisava de ajuda para se manter de pé.

Duas luzes portáteis iluminavam o interior da nova construção. As paredes e o teto estava levantado, mas não muito mais que isso.

“Tio Colt!” Abby gritou enquanto corria pela passarela com seu braços abertos.

Colt a encontrou no meio do caminho e a girou em seus braços. “Ei, querida. você teve um bom dia com Ridge e Cheyenne?”

Abby agarrou a gola do casaco de Colt. “Eu fiz! A mamãe da senhorita Cheyenne tem uma carruagem legal.”

Colt riu. “Uma cadeira de rodas.”

“Sim. Ela me deixou colocar adesivos nele. E o Sr. Ridge me deixou usar um martelo com alguns pregos e um pouco de madeira!”

Nossa, cara. O pensamento de Abby com uma arma ia causar alguns pesadelos. “Parece divertido. Ele te colocou para trabalhar?”

“Não, bobo. Eu coloquei pregos na madeira. Vamos. Eu te mostro.”

Machine Translated by Google

“Rápido porque precisamos encontrar seu irmão e ir embora. Tenho uma surpresa no caminhão.”

“Uma surpresa! Ben! Depressa!”

Essa foi uma maneira de acelerar as coisas. Abby saiu cambaleando em seu casaco.

Ben saiu correndo de uma sala que provavelmente um dia seria um escritório. “Qual é a surpresa?”

Colt estendeu a mão para Ben dar um tapa. “Essa pergunta funciona?”

Ben deu de ombros. “Vale a pena tentar.”

Ridge saiu da sala e enxugou a testa com um pano. “Não se esqueça das suas bebidas.”

As crianças saíram correndo, e Colt cumprimentou seu antigo colega de quarto com um aperto de mão firme. “Eles estavam bem?”

“Eles eram ótimos, mas Abby alguma vez para de falar?”

Colt riu. “Só quando ela dorme.”

Ben e Abby reapareceram com sachês de suco e passaram rapidamente por Colt em direção ao caminhão.

"Corro com você", disse Ben enquanto ganhava velocidade.

“Não é uma corrida!” Abby gritou.

“Tudo é uma competição”, sussurrou Ridge.

“Conte-me sobre isso. Tenho uma longa sequência de derrotas. Obrigado por deixar as crianças saem esta tarde.”

“Sem problemas. Senti falta de ter crianças por perto.”

“Eles vão voltar antes que você perceba.” Colt deu um tapa no ombro de Ridge. “Vejo vocês na semana que vem.”

“Diga a Remi para ligar para mim ou para Cheyenne se ela precisar de alguma coisa enquanto você estiver fora na semana que vem.”

"Vai fazer."

Colt se virou e foi em direção ao caminhão onde as crianças estavam pulando na fina camada de neve.

“Eu vejo flores!” Abby gritou.

Colt destrancou a porta e abriu o banco de trás para as crianças subirem. “Surpresa! Flores para Abby e Remi e um doce para Ben.” Colt levantou um dedo. “Não deve ser consumido até depois do jantar.”

“O que significa consumido?” Abby perguntou.

Ele deveria ter previsto isso. “Comido. Encontrem seus assentos e plantem seus traseiros neles.”

Machine Translated by Google

Quando todos estavam acomodados, Ben se inclinou para frente, olhando para o banco da frente. “Onde está o meu?”

Colt entregou uma caixa sobre o assento. “Nada de toques até depois do jantar. E elas são para dividir.”

“Uau. Cupcakes!”

Abby nomeou todas as cores dos arranjos de flores no caminho para casa, e Colt tentou o máximo lembrar os nomes das flores. As únicas das quais ele tinha certeza eram rosas e tulipas.

Colt estacionou em frente à cabana e desligou o motor. “Ninguém se mexe. Precisamos conversar primeiro. Remi ainda não chegou em casa, mas vamos surpreendê-la com as flores.” Ele levantou um dedo na frente dos lábios. “Não dá para saber até a grande revelação.”

Abby pulou no assento e riu. Ben assentiu, concordando em ajudar na surpresa.

Ben pulou do caminhão e foi direto para a porta. Abby saiu correndo e fez o melhor que pôde para acompanhá-lo. Carregando os dois vasos e a bandeja de cupcakes, Colt demorou a chegar à varanda. Ele colocou os presentes no chão e verificou os bolsos em busca da chave da casa. Ele deu um tapinha em um bolso, depois no outro.

Sem chave.

“Espera aí. Preciso encontrar a chave.” Ele voltou para a caminhonete e vasculhou o console. Nada no porta-copos. Ele parou e tentou pensar em seu dia. Batendo a mão na testa, ele se lembrou de ter dado o molho de chaves que incluía a chave da casa e a chave do galpão de armazenamento para Brett.

Fechando o caminhão, ele disparou uma mensagem para Brett. Ele provavelmente ainda estava em um passeio de trilha.

“Parece que estamos trancados do lado de fora, crianças.”

“Oh não! Como vamos entrar?” Abby perguntou.

Colt esfregou o queixo e olhou ao redor. “Algum de vocês se lembra se Remi abriu a janela do banheiro ontem à noite?” Ela tinha o hábito de abrir a janela para deixar o vapor sair, já que o banheiro pequeno não tinha ventilação.

“Ela fez”, Abby confirmou.

“Bom. O que você acha de deslizar pela janela?”

Abby ficou de boca aberta. “Sério? Eu posso?”

“Estou pedindo para você fazer isso. Leve um pelo time.”

“O que isso significa?” Abby perguntou com o nariz franzido.

Machine Translated by Google

“Significa que você será o herói hoje. Ou heroína. Tanto faz.”

Com os punhos erguidos acima da cabeça, Abby saiu correndo da varanda e contornou a lateral da cabana. “Sim!”

A parte de trás da cabana não tinha varanda, e a janela do banheiro era mais alta do que Colt esperava. “Você acha que consegue? Vou manter minhas mãos em você até você entrar.”

Abby olhou para a janela e encolheu-se um pouco. “É alto.”

Colt abriu a janela e agachou-se na frente dela. “Você não precisa faça isso. Podemos ficar na casa principal até Brett voltar.”

“Não, eu quero subir pela janela. Você vai me segurar, certo?”

“O tempo todo.” Colt ofereceu a ela seu mindinho, e ela envolveu o dela em volta dele. “Promessa de mindinho.”

Colt virou Abby e agarrou sua cintura fina. Ela riu quando ele a ergueu no ar. “Agora, estique as pernas. Eu te peguei.”

Abby fez o que ele disse, segurando seus ombros com força no processo.

“Ok. O banheiro fica bem embaixo da janela. Então eu vou te deslizar para dentro, pés primeiro. Avise-me quando você sentir o topo do vaso sanitário com os pés.”

"Entendi!"

Ben cantou atrás dele, “Você consegue. Você consegue.”

"Não coloque o pé *no* vaso sanitário." Ele teria dificuldade em explicar isso para Remi.

Com a maior parte do corpo na janela, Abby finalmente relaxou em seus braços. “Eu encontrei!”

Colt a soltou e apoiou as mãos no parapeito da janela. “Bom. Agora, você pode ir destrancar a porta da frente?”

“Consegui!” Seus passos fortes viajaram pela cabine.

Colt e Ben correram para a frente, onde Abby esperava na varanda. Com as mãos no ar, ela sorriu e gritou: "Eu consegui!"

Colt a agarrou e a girou. “Você conseguiu. Você salvou o dia.”

“Posso ficar com minhas flores agora?”

Abby poderia pedir o mundo com aquela voz doce, e ele lhe daria o lua e estrelas também. “Pode apostar.”

Quando trouxeram as flores e os cupcakes para dentro, Colt foi direto para o quarto com o buquê de Remi. “Vou dar isso para Remi mais tarde hoje à noite. Vamos manter isso em segredo até lá.”

Machine Translated by Google

Ben abriu o recipiente de cupcakes. “Posso ficar com um?”

“Comida em primeiro lugar.”

“O que tem para o jantar?”

Colt olhou para o relógio. Remi não estaria em casa por mais uma hora e um metade no mínimo. “Vamos jantar no refeitório.”

“Yay!” Abby jogou os braços para o alto e os envolveu em volta de Colt. “Eu vou ver a senhorita Vera!”

"Talvez ela tenha feito seu famoso sapateiro", disse Colt enquanto virava Abby por cima do ombro.

Esperar Remi chegar em casa à noite era uma tortura. Ele partiria para Newcastle pela manhã, e as flores eram uma substituição lamentável para as coisas que ele queria dizer a ela.

Bem, na verdade, só uma coisa: que ele a amava. Ela surtaria, mas a verdade estava queimando um buraco em seu peito. Ele queria dizer a ela que ela era a razão de seu sorriso. Ele queria dizer a ela que ela era uma mãe incrível para as crianças. Ele queria dizer a ela que não passava uma única hora acordado sem pensar nela.

Mas as flores teriam que servir. Ela estava fadada a ficar inquieta quando ele finalmente lhe contasse a verdade, e esse não era o estado em que elas precisavam estar quando ele ficasse fora pelos próximos sete dias.

Na verdade, Remi já estava lutando, e ele não podia aumentar a pressão. Seus sorrisos vinham em segmentos curtos em vez de longos períodos de tempo. Às vezes, seu sorriso era um segundo tarde demais, quase como se ela não tivesse entendido a piada ou o humor da situação imediatamente.

Ele afastou as preocupações. Ela lhe disse na terça-feira que precisava tirar a tarde para visitar seu terapeuta. Fazia meses desde que ela tinha ido, e o medo persistente de que ela estava sofrendo por causa dele mostrou sua cara feia. Eles estavam casados há mais de dois meses, e os dias bons superaram os ruins. Não é mesmo?

Depois do jantar, ele levou as crianças de volta para a cabana, onde começaram um jogo de cartas. Abby estava pronta para brincar com suas bonecas depois do primeiro jogo, mas Ben estava determinado a vencer um jogo antes de desistir.

Colt olhou para as cartas UNO! em sua mão. As cores e os números estavam borrados. Ela estava infeliz. Ela tinha que estar. Por que mais ela precisaria falar com seu terapeuta agora?

“Ei, é a sua vez”, disse Ben.

Machine Translated by Google

Colt verificou a carta de jogo e depois sua mão antes de lançar um oito azul.

O barulho da caminhonete de Remi fez com que Colt e Ben levantassem a cabeça em uníssono. "Ela está em casa."

Colt pressionou um dedo nos lábios, lembrando Ben de ficar quieto sobre a surpresa. Abby estava brincando em seu quarto por mais de meia hora, e havia uma chance de ela ter se aconchegado com uma de suas bonecas e adormecido.

Os passos de Remi ecoaram na varanda, e houve um momento de silêncio enquanto ela tirava as botas antes de abrir a porta.

Colt se levantou e abriu os braços. “Bem-vinda ao lar, princesa.”

Os ombros dela afundaram, e seu sorriso era cansado, mas presente. Quando ela caiu em seus braços, todo o peso de sua exaustão repousou em seu peito. Ele esfregou círculos em suas costas e lutou contra a vontade de perguntar como foi a sessão. Ele tinha permissão para perguntar isso? Melhor prevenir do que remediar.

Abby saiu correndo do quarto e apontou para a porta do quarto de Remi. “O tio Colt tem flores para você atrás daquela porta!”

Remi levantou a cabeça do peito dele e olhou para ele com olhos arregalados. olhos. Tanto para compartilhar a surpresa depois que as crianças foram dormir.

“Abby! Sério? Ele nos disse para não contar.”

Abby apoiou as mãos nos quadris e estreitou os olhos para o irmão. “E Remi nos disse para não guardar segredos dela.”

Observando Remi, Colt esperou por uma reação. Ela pensaria que ele a estava pressionando? Ela sequer gostaria de flores? Ela nunca pedia nada que fosse apenas pela aparência, mas seria porque ela não se importava com essas coisas ou porque não podia pagar por elas?

Remi se ajoelhou na frente de Abby e pegou suas mãos. “Eu amo que você não guarde segredos de mim, mas surpresas felizes são ok.”

Abby saltou sobre os pés e apontou para a cozinha. “Ali está a minha.”

“Eles são lindos. Você pode me mostrar os meus?”

Remi deixou Abby arrastá-la para o quarto, onde ela surgiu com o grande vaso de flores. Seu olhar se fixou em Colt imediatamente. “Elas são lindas.”

Colt esfregou o maxilar. Remi geralmente ignorava suas tentativas de romance, mas hoje, parecia que ela aceitaria graciosamente o gesto. “Achei que você poderia precisar de uma lembrança minha enquanto eu estiver fora.”

Machine Translated by Google

Remi revirou os olhos enquanto andava em sua direção. “Não preciso de um lembrete. Duvido que eu consiga te esquecer, considerando que você é a primeira pessoa que vejo toda manhã.”

Ela estava apenas apontando um fato ou estava ressentida com o tempo que eles passaram juntos? Talvez ela precisasse de um pouco de espaço. Ela estava cansada dele?

Remi gritou por cima do ombro enquanto colocava o vaso na mesa da cozinha ao lado do de Abby, “Crianças! Preparem-se para dormir!”

Quando as crianças saíram correndo para escovar os dentes, Remi se aproximou dele.

Sua respiração se aprofundou, e um arrepio percorreu sua espinha. Por que ele estava nervoso de repente? As dúvidas se acumularam, e ele estava duvidando de tudo.

“Obrigado por me deixar ir esta tarde. Sei que estava realmente fora do caminho, mas eu precisava–”

“Você não precisa me explicar. E eu não *deixei* você ir. Você é livre para
vá para onde você quiser.”

“Eu sei disso, mas somos um time agora. Odeio quando não estou fazendo minha parte aqui.”

Colt colocou a mão inteira sobre a boca dela. “Shh. Você puxa mais do que sua cota justa. Você está prestes a fazer tudo sozinha por uma semana. Você pode tirar um tempo para si mesma e não se sentir culpada por isso.”

Seus olhos brilharam quando ela olhou para ele, e a emoção que ela
mantido tão escondido que estava totalmente exposto.

“Preciso cancelar a viagem? Diga a palavra, e eu farei isso. Não irei se você precisar de mim aqui.”

Remi balançou a cabeça, e ele abaixou a mão. “Não. Você tem que ir.”

“Não preciso fazer nada além de cuidar de você e das crianças. O que você precisar, é só dizer.”

Ela se inclinou para frente e descansou a testa contra o peito dele. “Preciso que você vá. As coisas com as quais estou lutando não têm nada a ver com você ou com as crianças. Eu posso fazer isso.”

Colt envolveu seus braços ao redor dela, desejando poder arrancar sua tristeza e destruí-la. “Eu sei que você pode fazer qualquer coisa, mas não precisa fazer isso sozinha.”

“Estamos prontos para dormir!” Abby gritou.

Colt segurou Remi, sem vontade de soltar ainda. “Estou aqui se precisar de mim,
e posso me esconder se você precisar de um tempo sozinho.”

Machine Translated by Google

Ela balançou a cabeça. “Sério, estou passando por um momento difícil agora, mas não é por sua causa. Prometo.” Ela brincou com o botão de cima da camisa dele com as pontas dos dedos. “Vou sentir sua falta.”

“Eu também vou sentir sua falta. Correndo o risco de parecer carente, você vai me ligar? Muito?”

A observação transparente lhe rendeu uma risada. “Você sempre foi carente. Não há razão para mudar agora.”

“Tio Colt! Tia Remi! Preciso medir sua temperatura antes de dormir!” Abby gritou.

Remi estreitou os olhos. “Temperatura do sangue?”

“É o novo conjunto de médico que Stella deu a ela.”

“Ah. Ótimo. Faz um tempo que não medi minha temperatura.”

Ele a soltou e a seguiu até o quarto das crianças. Abby tinha seus instrumentos médicos espalhados na cama, e Colt a deixou verificar seus ouvidos, nariz, garganta, olhos e peito. Abby foi minuciosa e verificou o mesmo para Remi.

Quando os exames acabaram, Colt não estava pronto para ir embora. Esta era sua última noite com as crianças por um tempo, e a vontade de aproveitar cada momento o fazia persistir.

Depois das canções e orações, Remi se abaixou para beijar a testa de Ben. Ela sussurrou algo em seu ouvido, e os braços de Ben envolveram o pescoço de Remi.

"Eu também te amo."

Colt agarrou o cobertor na cama de Ben. Amor. Ele estava dizendo às crianças ele os amou desde o primeiro dia, mas Remi sempre evitou a palavra.

Quando ela se inclinou sobre Abby, Colt ouviu atentamente.

“Eu te amo, querida.”

Abby abraçou o pescoço de Remi. "Também te amo." Ela deu um beijo estalado na bochecha de Remi antes de soltá-lo.

Colt deu boa noite às crianças e seguiu Remi para fora da sala.

Ela tirou o prendedor de rabo de cavalo do cabelo, sacudindo seus longos cachos ruivos. “Podemos assistir ao jogo do Bama Georgia?”

Deixá-la de manhã o deixaria arrasado, mas hoje à noite ele a abraçaria enquanto ela deixasse.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 25

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi envolveu a camisa de flanela de Colt mais apertada em volta da cintura enquanto saía do quarto. A neve lá fora e as temperaturas caindo prometiam que ela teria dificuldade para encontrar atividades internas suficientes para manter as crianças ocupadas. Ela tinha ganhado uma semana de folga enquanto Colt estava fora da cidade e, depois de deixar Ben na escola, Abby e Remi encontrariam Hadley e as outras crianças no rancho.

Ela caminhou lentamente até a cozinha e acendeu a luz. O bilhete de Colt estava dobrado sob os dois vasos de flores. Ela o lera quatro vezes no dia anterior. Será que conseguiria diminuir para três hoje? Provavelmente não. Ela sentia tanta falta dele que a lareira quente não conseguiu tocar o vazio frio na noite passada. Assistir a jogos de bola não era nem de longe tão divertido sem Colt.

O bilhete era uma âncora – um lembrete de que Colt ainda existia, mesmo que ela não pudesse vê-lo ou ouvir seu encorajamento constante. Ela pegou o bilhete e leu novamente.

Já sinto sua falta.
Você é perfeita.

Como ele sabia? A sessão de terapia lhe fez bem, mas não o suficiente. As linhas entre verdades e mentiras estavam se confundindo nas últimas semanas. Colt nunca perdeu a chance de lembrá-la do quanto ele

Machine Translated by Google

a apreciava. Ele tinha um estoque infinito de motivação e encorajamento, mas os velhos hábitos dela estavam lutando contra ele.

Uma vida inteira pensando que ela era um desperdício de espaço e estúpida demais para viver não foi embora com algumas palavras doces. Na verdade, cada coisa doce que Colt dizia continha uma pergunta silenciosa por trás.

Isso pode ser verdade?

E assim começou seu cabo de guerra. Quem estava certo? Colt ou ela? E ela estava começando a ficar dependente dos estimulantes regulares dele, então ela viu a depressão chegando a quilômetros de distância.

Esperançosamente, ele terá mais notícias hoje após a audiência e os registros com o tribunal de sucessões. Ela precisava de boas notícias.

Mas ele poderia facilmente receber más notícias. A agência tinha feito uma verificação de antecedentes dela — impressões digitais e tudo — quando eles estiveram em Newcastle dois meses atrás, mas era apenas uma questão de tempo até que a agência tivesse algo a dizer sobre os pequenos tijolos tortos em seu passado.

Eles estavam lá, claros como o dia e estragando toda a fundação de sua vida. Seus efeitos ainda estavam ondulando por sua vida hoje.

A família Justice veio à mente. A mãe sobrecarregada e o pai alheio não a viram chegando até que Remi, de quatorze anos, invadiu a casa deles. Ela tinha certeza de que eles não sentiriam falta do broche vintage que ela havia roubado deles, e ela estava certa. Dez anos depois, ela nunca mais ouviu falar da herança de família que havia trocado por heroína.

Remi dobrou a carta e passou as pontas do polegar sobre o papel.

Só porque ela não tinha ouvido falar sobre isso não significava que a família Justice não tinha compartilhado suas suspeitas com o gerente do caso. Essa pequena informação poderia estar em um arquivo com o nome dela no Departamento de Serviços Familiares do Condado de Weston neste exato momento.

Havia outras famílias adotivas, e algumas notaram seus roubos, embora nenhum tenha sido provado. Cada lar por onde ela passou a considerava uma meliante, e o sistema ficou feliz em se livrar dela quando ela envelheceu.

Todas essas ofensas gostavam de se juntar e fazer uma festa na cabeça dela. Era mais como uma fogueira que tendia a sair do controle. Essas velhas ideias sobre seu valor — ou falta dele — estavam batendo na cabeça dela, jogando-a no chão como um poste de cerca.

Como ela poderia contar a Colt sobre essas coisas? Ele achava que ela era perfeita, mas não poderia estar mais errado. Ela estava danificada. Maculada. Quebrada.

Machine Translated by Google

Estilhaçado.

Um coração como aquele não poderia ser consertado. Ele sempre estava um pouco torto, pronto para balançar um pouco mais para fora do curso sempre que o vento soprasse na direção certa. Ela não tinha chegado ao ponto de considerar uma recaída, e essa era a razão pela qual a sessão de terapia tinha sido necessária. Ela nunca poderia se deixar chegar a esse ponto.

"Bom dia!" Abby cantou enquanto saltava para a cozinha.

Remi colocou o bilhete na mesa e abriu os braços. "Bom dia, querida. Você dorme bem?"

"Sim." Ela olhou ao redor, e seu sorriso desapareceu. "Quando o tio Colt vai voltar?"

"Só cinco dias contando hoje. O que você gostaria de café da manhã?"

"Podemos comer presunto de betel?"

Remi levantou as sobrancelhas. "O que é presunto de betel?"

"Não sei. Eles disseram isso na igreja."

Remi tapou a boca com a mão, dando-lhe tempo para pensar em algo. resposta.

"Sempre comemos bacon, mas DJ disse que presunto de bethel parece bom."

DJ era um garotinho na classe da Escola Dominical de Abby, então deve ter havido houve alguma conversa na pré-escola sobre as opções de carne de porco no domingo passado.

"Bem, não existe um alimento chamado presunto de betel, pelo menos não que eu saiba. Mas Belém é onde Jesus nasceu."

"Oh! Eu sabia disso. Eu não sabia que era a mesma coisa."

Ben entrou na cozinha esfregando os olhos. "O que tem para o café da manhã?"

"Acho que Abby quer mudar as coisas. Que tal salsicha?"

Ben deu de ombros. "Funciona para mim."

Abby puxou a mão de Remi. "Estou com fome e prestes a ficar chorona."

Remi deu um tapinha na cabeça de Abby. "Obrigada pelo aviso. Vista-se, e eu posso ter o café da manhã pronto quando você terminar." Inevitavelmente, Abby levaria dez minutos para se vestir. Ela poderia pelo menos estar perto de ter os ovos prontos a essa hora.

Ela passou o resto do dia no piloto automático. Abby brincou, Remi ajudou Hadley com as crianças, mesmo sendo seu dia de folga, e Ben estava cheio de energia reprimida quando chegou da escola.

Quando Ridge se ofereceu para levar Ben para uma aula de equitação, Remi não resistiu. Se Ben estivesse se divertindo, ela poderia levar Abby para a terça-feira

Machine Translated by Google

círculo noturno de quilting na casa de Stella e Vera.

Remi e Abby chegaram cedo, e Vera os recebeu de braços abertos.

Com Abby enrolada em seus braços, Vera apontou para as jarras no balcão. “Você vai me ajudar a fazer as bebidas?”

Abby assentiu. “Isso é suco?”

“Suco de maçã. Vamos misturar alguns temperos para esquentar.”

O nariz de Abby franziu. “O que é isso?”

“Não se preocupe. Deixaremos um pouco simples para você. O que acha de suco de maçã morno?”

“Que delícia!”

Remi deixou Abby na cozinha e se jogou no sofá ao lado de Cheyenne.

“Você está bem?” Cheyenne perguntou.

“Estou bem, mas por pouco. E você?”

“Ah, estou quase arrancando meus cabelos. Quero que o casamento seja pequeno, mas Linda e Everly têm ideias tão incríveis que quero tudo. Isso é estúpido, certo?”

Remi deu de ombros. “Não sei. Nunca planejei um casamento antes.
Só participei de três.”

“Incluindo o seu próprio?” Cheyenne perguntou com um toque de ombro.

“Incluindo o meu. Foi legal. Eu definitivamente recomendo o casamento pequeno e sem frescuras.”

Cheyenne virou todo o seu corpo para encarar Remi no sofá. “Eu tenho que
te pergunto uma coisa, mas quero que saiba que não tem problema dizer não.”

Remi revirou os olhos. “Devidamente anotado. Você sabe que eu faria quase qualquer coisa por você.”

“Abby pode ser minha florista?”

“Isso é um grande sim. Ela adoraria.”

Cheyenne relaxou contra o encosto do sofá e sorriu. “Obrigada.
E Ben pode ser o portador das alianças?”

“Também um grande sim. E você pode confiar que ele vai ficar com os anéis.”

“Eu sei. E ele realmente gosta de Ridge.”

Remi deu um tapinha no joelho de Cheyenne. “Vocês estão pensando em ter filhos?”

“Um passo de cada vez, mas sim. Ridge é tão bom com as crianças.”

Ava entrou e colocou uma grande sacola no meio do tapete.

“Você não deveria carregar nada pesado”, disse Cheyenne.

Machine Translated by Google

Ava se levantou e cobriu a boca com um bocejo. “Não é pesado, só volumoso.”

“Você está se sentindo melhor esta semana?” Remi perguntou.

“Muito. Só fiquei doente duas vezes esta semana.”

“É terça-feira”, Cheyenne ressaltou.

“Mas duas vezes é uma melhoria.” Ava se jogou na poltrona reclinável. Todas as mulheres tinham assentos designados não oficialmente, e alguém até tinha puxado a cadeira de criança de Abby para a sala de estar.

Abby caminhou lentamente para a sala de estar carregando uma bandeja com duas bebidas. Sua atenção estava tão focada nas bebidas que ela quase trombava no sofá.

“Quem pediu bebidas?” Cheyenne perguntou.

Abby parou na frente do sofá. “Um para você, e um para você.”

Remi e Cheyenne tomaram suas bebidas. O líquido âmbar no frasco de vidro não estava escaldante, mas estava quente o suficiente para causar formigamento nas pontas dos dedos de Remi.

"Já volto com a sua", disse Abby por cima do ombro para Ava.

Remi puxou Abby para o seu lado. “Onde você conseguiu esse avental novo?”

Abby levantou a saia do avental rosa com acabamento em renda. “A senhorita Ava me deu. É lindo.”

Remi passou as pontas dos dedos sobre o material sedoso. “É.”

Abby deu um beijo rápido na bochecha de Remi e voltou correndo para a cozinha com a bandeja.

O peito de Remi doía. Ela estava no rancho há anos e ainda não tinha descoberto como reagir quando as mulheres faziam coisas boas sem motivo.
razão.

Quando Abby estava fora de vista, Remi se virou para Ava. “Obrigada por isso.”

“Sem problemas. Uma das moças da igreja faz para as netas, e ela ficou feliz em fazer uma para Abby.”

Fogo subiu pela garganta de Remi, e algo atrás de seu nariz fez cócegas.
Seus olhos ficaram pesados, e ela agarrou o braço do sofá para não pular e sair correndo.

Abby voltou com a bandeja e mais uma bebida. Ela parou na frente de Ava, que fez uma enorme demonstração de gratidão.

Quando Abby se virou para Remi, seu sorriso caiu. “Você está bem?”

Remi enxugou os olhos. “Estou mais do que bem.” As mulheres do rancho adoravam Abby, essencialmente adotando-a em seu círculo de felicidade. Se

Machine Translated by Google

se nada mais acontecesse esta noite, Abby teria pelo menos algumas horas para esquecer que Colt estaria fora pelos próximos dias.

“Mas você está chorando.”

Ela estava? Remi passou os dedos pela bochecha. Com certeza, a umidade estava lá. Ela não chorava com frequência, mas isso sempre acontecia quando ela estava lutando para se manter emocionalmente estável. Era um milagre que ela tivesse sobrevivido tanto tempo.

“São lágrimas de alegria”, disse Remi.

Abby inclinou a cabeça. “Lágrimas de felicidade?”

“Sim. Estou feliz.” Era verdade. Abby e Ben tinham tudo o que Remi sempre desejou ter tido quando criança. As crianças não só tinham uma figura paterna e materna que as amavam, mas também tinham um grupo aqui que acrescentava amor extra diariamente.

Stella saiu do corredor e parou quando avistou Remi.

"O que há de errado? Por que você está vazando?"

Remi enxugou as lágrimas novamente. "Estou apenas feliz." Tudo estava entorpecido ultimamente, mas as lágrimas eram um sinal de que ela ainda estava viva e capaz de amar e apreciar o bem em que havia tropeçado.

“Bom. Vou pegar minha bebida e vamos começar.”

Abby pulou. “Eu pego!”

O resto da noite passou com uma nota de felicidade cobrindo tudo. A respiração de Remi ficou mais fácil do que em mais de uma semana, e ela caiu no sofá quando as crianças estavam na cama. Ela checou o telefone, e uma mensagem de texto de Colt a esperava.

Colt: Me ligue quando você colocar as crianças na cama.

Remi recostou a cabeça no sofá, fechou os olhos e fez a ligação.

“Ei, princesa.”

Ele poderia ter dito que havia alugado um circo itinerante, e ela teria sorrido. A dor da falta dele era profunda.

“Ei, Walker.”

“Você sabe que agora também é um Walker.”

“Não oficialmente. Ainda não mudei meu nome.”

Houve um momento de silêncio. “Você vai? Quer dizer, está tudo bem se você não quero. Isso é com você. Só estou pensando.”

Ela cantarolou e fez um show de consideração. “Eu ainda não me decidi. Remi Walker não tem realmente um pop nisso.”

Machine Translated by Google

“Tanto faz. Parece perfeito.”

Perfeito. Ele obviamente não entendeu o significado da palavra porque ele continuou jogando-a por aí quando ela era o assunto da conversa. Se alguma coisa podia levantar uma bandeira vermelha, era "perfeito" e "Remi" no mesmo chat.

Remi cruzou as pernas e puxou um cobertor sobre o colo.
“Como foi hoje?”

“Interessante, para dizer o mínimo. A audiência ocorreu sem problemas, mas aparentemente Mark e Brittany tinham um testamento redigido por um advogado local, me nomeando como administradora de seu patrimônio.”

“Você esperava que eles tivessem um testamento?”

“De jeito nenhum, mas imaginei que se fizessem isso, eu seria o administrador. Tudo isso para dizem que isso torna mais fácil fazer as coisas no tribunal de sucessões.”

"Incrível."

“Não, o que é incrível é que o testamento me nomeia como seu representante designado guardião das crianças e me nomeia como executor de seu fundo fiduciário.”

"Confiar?"

“É. Você não vai acreditar, mas Mark e Brittany receberam uma herança do avô dela no começo deste ano. Eles não têm dívida nenhuma, exceto o que ainda deviam na casa, e ordenaram que o restante de sua riqueza fosse compilado em um fundo para as crianças.”

Remi sentou-se e agarrou o braço do sofá. “Você está falando sério?”

“Não posso inventar isso. Terei acesso ao fundo para usar conforme necessário para cuidar deles, e eles terão acesso ao restante quando fizerem dezoito anos.”

“Uau.” Remi olhou para a lareira, sem ver as chamas que dançavam na luz fraca.

“Não sabemos o valor total, mas havia uma itemização no testamento. Era datado de março, e o valor combinado de suas contas e ativos era estimado em duzentos mil.”

“Duzentos mil!” Remi tapou a boca com a mão. Havia uma chance de ela ter acabado de acordar as crianças.

“O carro que estava envolvido no acidente já foi subtraído disso. O seguro do carro deles está se recusando a pagar.”

“Por quê?” A pergunta era quase um sussurro. Ela ainda não tinha recuperado o fôlego.

Machine Translated by Google

“Entreguei os registros médicos para eles hoje. Mark estava acima do limite de álcool no sangue.”

Remi agarrou o peito. A derrota e a dor na voz de Colt foram o suficiente para rasgá-la em duas. “Sinto muito.”

“É, eu também. Eu quase me convenci de que ele venceria, mas acho que você nunca vence o vício de verdade.”

Remi afundou no sofá e juntou a blusa no punho. Como ela poderia argumentar? Ele estava certo. Ela seria uma granada até o dia da sua morte – esperando por qualquer momento desavisado para explodir e machucar alguém próximo a ela.

"Desculpe."

"Não é culpa sua."

Não foi culpa dela que o irmão de Colt tenha recaído e pagou o preço final.
preço, mas a culpa era dela por tê-lo amarrado a um navio que estava afundando.

Colt suspirou. “Não acredito em nada disso.”

Remi engoliu em seco e sentou-se mais ereto. “Imagino que tenha sido um dia louco.”

“Desculpe por distribuir essa montanha-russa de um dia em uma explosão de cinco minutos. Foi um pouco mais fácil para mim ter os altos e baixos ao longo de doze horas.”

“Provavelmente não.”

“Ainda tenho que vender a casa. Hoje, levei um corretor para vê-la.
Eles vão enviar um fotógrafo e um cinegrafista amanhã, então estou limpando há algumas horas.”

A exaustão na voz dele atraiu o coração dela para ele, implorando para se agarrar e deixá-lo sugar qualquer conforto e alegria que ela ainda tivesse. Ela daria tudo a ele. Ele merecia paz. Ela não.

“Você está aí, princesa?”

Remi assentiu antes de lembrar que não podia vê-la do outro lado.
lado do estado. “Sim. Estou aqui.”

“Isso pode mudar as coisas para nós.”

“Eu não quero isso. Eu gosto do que temos aqui.” Não, ela amava a vida deles.
Ela não mudaria nada.

“Poderíamos ter um lugar maior. Um pedacinho de terra.”

“Podemos, se é isso que você quer, mas eu prefiro economizar o máximo que pudermos para as crianças. Ganhar a vida não está ficando mais fácil.”

Colt riu. O estrondo profundo enviou um arrepio pelas costas de Remi. “Era isso que eu queria ouvir.”

“Não quero que eles percam nada, mas–”

Machine Translated by Google

“Nós vamos descobrir.”

Remi soltou o aperto que tinha na blusa. Nunca em seus sonhos mais loucos ela poderia ter previsto isso. Um marido, dois filhos e uma nova cabana em um rancho. Era perfeito. Ela entendia o significado da palavra, mesmo que Colt não entendesse.

“Há algumas más notícias.”

Remi tentou se agarrar à perfeição dos últimos segundos, mas ela já estava desaparecendo, sendo expulsa e conquistada pelo medo. “Que tipo de má notícia?”

“Isso significa que Tasha provavelmente vai sair do anonimato.

Ela é uma parente próxima o suficiente para que ela tenha que assinar uma renúncia antes que qualquer fundo possa ser liberado.”

“O quê? Por quê?”

“Não tenho certeza. Camille disse que pode demorar um pouco, mas ela não acha que isso será uma barreira muito grande. O testamento é sólido e a deserda completamente pelo nome.”

“Sério? Você acha que Tasha vai simplesmente assinar os direitos de tudo?”

Pelo que Colt contou a Remi sobre a irmã de Brittany, a mulher era uma bola de demolição ambulante.

“Se não conseguirmos encontrá-la depois de um certo tempo, o juiz de sucessões provavelmente não cumprirá. Não sei como tudo isso funciona, mas ela será notificada. Ela também poderá contestar a tutela.”

Remi olhou para a porta do quarto das crianças. “Ela não pode fazer isso.”

“Não entre em pânico. Nenhum juiz em sã consciência escolheria ela em vez de nós. E ela pode querer o trust, mas ela teria que ganhar a tutela e realmente criar os filhos para obtê-lo. Isso seria muito trabalho para ela.”

“Você tem certeza?” *Por favor, tenha certeza. Por favor, tenha certeza.*

“Tenho quase certeza. Sério, não se preocupe com isso. Ela nunca será a melhor escolha para as crianças. Elas nos têm.”

Remi passou a mão pelos cabelos e suspirou. Não havia a mínima chance de Tasha tirar as crianças deles. Remi lutaria até a morte por Ben e Abby, e Colt estaria ao lado dela durante tudo isso.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 26

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

O sol apareceu no horizonte em seu espelho retrovisor enquanto Colt entrava na rodovia. O GPS dizia que ele estaria em casa logo depois do meio-dia, mas ele provavelmente conseguiria superar essa estimativa. Ele engoliu o café que havia comprado em um drive-through e ligou o rádio. Onde ficava a estação country clássica?

O telefone dele tocou no console. Ele atendeu e colocou no viva-voz.
"Bom dia."

“Tio Colt! Você está voltando para casa?” Abby perguntou em saudação.

Ele sempre presumiu que ouvir a voz de Remi logo de manhã seria a melhor maneira de começar seus dias. Acabou que ouvir a voz de Abby e Ben era tão bom quanto.

“Estarei em casa hoje.”

“Vamos construir um boneco de neve em breve, mas construiremos outro quando você chegar em casa”, disse Ben.

“Você constrói a Remi, e eu construirei a minha. Não confio nela para deixar minha silhueta correta.”

“Sinto sua falta,” Abby disse. O beicinho em sua voz fez coisas estranhas no peito de Colt.

“Eu também sinto sua falta, querida. E do Ben.”

“E eu?”, Remi perguntou.

Colt não estava mais enxergando a estrada à frente. Em sua mente, Remi estava com as mãos nos quadris e fogo nos olhos.

Ele sentia tanta falta daquele fogo que doía.

“Eu também sinto sua falta, princesa.”

Machine Translated by Google

“É bom saber porque eu também sinto sua falta. Crianças, o café da manhã estará pronto em um minuto. Diga adeus ao tio Colt e escove os dentes.”

“É um minuto curto ou longo?” Abby perguntou.

“Todos os minutos são iguais”, disse Remi.

“Não-não.”

Colt ficou tentado a concordar com Abby. Os minutos pareciam mais longos na semana passada. Tinha tudo a ver com a saudade das pessoas que ele amava. “Estarei em casa logo depois que você almoçar.”

“Isso significa que temos duas refeições para fazer antes que ele chegue.
Vamos tomar café da manhã e construir aquele boneco de neve.”

“Tchau, tio Colt,” Ben disse. Sua voz sumiu enquanto ele corria.

“Sinto tanto a sua falta”, disse Abby.

“Eu também sinto sua falta.” Meu Deus, essa garota tinha um poder sobre ele. De jeito nenhum ele ficaria emocionado com algumas palavrinhas.

“Eu te amo do topo do meu coração. E do fundo. Meu coração está tão cheio!”

Ok, talvez houvesse lágrimas, mas só porque não havia ninguém por perto para ver. Quem ele estava enganando? Ele era um completo idiota quando se tratava de Abby.

“Eu também te amo. Vejo vocês em breve.”

"Tchau!"

Ele relutantemente encerrou a ligação e tomou mais café. Era uma longa viagem de volta para Blackwater, mas poderia levar cinco horas de minutos rápidos se ele conseguisse encontrar Tammy Wynette ou Keith Whitley no rádio.

Colt vasculhou um cesto de roupa limpa. Onde estavam aqueles chinelos? Depois de um dia brincando na neve, Abby decidiu ir
chinelos felpudos rosa e roxos que Vera lhe dera algumas semanas atrás.

“Eles estão aí?” Abby perguntou, claramente à beira das lágrimas.

“Achei!” Ele se ajoelhou para segurar os chinelos um por um enquanto Abby colocava seus pezinhos neles.

Ela envolveu os braços em volta do pescoço dele. “Obrigada. Eu te amo.”

Ninguém nunca lhe disse que o amor poderia bater como um chute no peito. Ele ficava sem fôlego toda vez que Abby ou Ben proferiam aquelas pequenas palavras.

Machine Translated by Google

palavras.

"Potro!" Remi gritou.

Ele saiu da lavanderia e fez uma reverência. "Você tocou, princesa?"

Ela revirou os olhos, mas um pequeno sorriso lhe disse que ela secretamente gostava de ser considerada realeza. "Camille acabou de me mandar uma mensagem. Asher e Hunter vão tocar no Barn Sour hoje à noite." Ela virou o telefone nas mãos. "Você gostaria de ir?"

Fazia meses que eles não iam ao Barn Sour. Eles costumavam ir pelo menos uma vez por mês, mas ele tinha esquecido completamente que coisas como dançar ou ouvir música ao vivo sequer existiam. Sua nova família tinha consumido sua vida tão completamente que os velhos dias tinham desaparecido.

"Sério? E as crianças?"

Remi deu de ombros. "Eu estava pensando que talvez Stella pudesse vir e colocá-los para dormir."

Colt esfregou o queixo. "Eles gostariam disso. Parece divertido. Podemos ir se você quiser."

O sorriso crescente em seu rosto lhe disse que era exatamente isso que ela queria. queria. "Ótimo. Vou perguntar para Stella agora."

"Preciso tomar um banho."

Remi já estava com o telefone no ouvido. "Eu te aviso o que ela disser."

Depois do banho, ele vestiu uma camisa de botões de pérola e uma boa calça jeans. Com seu cinto de domingo e seu cabelo penteado, ele vasculhou o armário sob a pia, finalmente encontrando a colônia. Ele tinha usado a coisa um total de três vezes, e duas foram em casamentos.

Quando ele saiu do banheiro, Stella estava sentada no sofá, já absorta em uma partida de pescaria com Ben.

As sobrancelhas de Stella saltaram. "Senhor, tenha misericórdia. Você se limpou bem."

Colt ajustou os punhos das mangas. "Você me vê assim todo domingo."

Stella fechou os olhos e respirou fundo. "Você não cheira assim aos domingos."

A porta do quarto de Remi se abriu, e ela saiu vestindo um suéter marrom e jeans que se ajustavam às suas curvas. Ela empurrou o cabelo sobre um ombro, e o olhar dele pousou na pele lisa do pescoço dela. Ela o estava matando lentamente, e ele não se opunha a morrer se isso viesse pelas mãos de Remi.

Machine Translated by Google

Ela deslizou o telefone no bolso e olhou para ele antes de desviar o olhar rapidamente. "Você está pronto?"

Pronto para quê? "Huh?"

Ela parou na frente dele. "Para ir. Você está pronto para ir?"

"Ah, sim. Estou pronto. Só preciso pegar minhas botas."

Remi se abaixou para beijar as duas crianças enquanto puxava uma de suas camisas de flanela sobre o suéter dela. "Boa noite. Seja boa para a Srta. Stella."

"Nós vamos", disse Abby enquanto colocava sua boneca no sofá e ajustou um cobertor sobre ele.

Colt calçou as botas e teve a sua vez de dizer adeus às crianças. Quando eles saíram da cabana, a noite silenciosa pairava no ar entre eles.

"Estamos realmente fazendo isso?" Remi perguntou a caminho do caminhão.

"Não tenho certeza, mas acho que está acontecendo. As crianças nem tentaram nos convencer a não fazer isso."

"Eles amam Stella, e ela é tão energética quanto eles. Eles sabem eles vão se divertir."

Colt segurou a porta do caminhão aberta para Remi. "E nós? Não tenho certeza se lembro de como ter diversão só para adultos."

Remi deu um tapinha em seu ombro, então deixou sua mão deslizar por seu peito. "Acho que vamos lembrar."

Seu corpo definitivamente se lembrava de como disparar todos os alarmes sempre que Remi o tocava. Faíscas disparavam por todo o seu peito, e sua boca salivava. Se eles passassem a noite dançando, ele poderia entrar em combustão espontânea.

Remi falou o caminho todo até Barn Sour. Ela o contou tudo o que tinha acontecido na semana em que ele esteve fora. Mais da metade das histórias a fizeram rir enquanto as contava, então isso era um bom sinal.

Quando eles pararam no Barn Sour, Remi olhou o relógio no seu telefone. "Que horas estamos planejando sair?"

"Acabamos de chegar e você já está planejando ir embora."

"Não estou planejando ir embora agora."

"Acho que é exatamente isso que você está fazendo. Agora mesmo, você está planejando quando e como iremos embora."

Ela bufou enquanto deslizava para fora da caminhonete de Colt. Ele correu alguns passos para alcançá-lo. até ela, e ela se inclinou para o lado dele enquanto ele passava um braço ao redor dela.

"Nós partiremos quando você estiver pronto. Apenas me dê o sinal."

Machine Translated by Google

Ela olhou para ele e puxou o lóbulo da orelha. Eles tinham um sinal secreto há anos. Era o chamado silencioso por ajuda se um deles precisasse ser salvo de uma conversa, mas eles o usavam como um sinal quando estavam prontos para ir embora de onde quer que estivessem sem anunciar a todos.

Meia dúzia de pessoas os cumprimentaram assim que eles entraram. Ridge e Cheyenne acenaram de uma cabine à esquerda, e Camille e outros três Hardings acenaram de uma mesa mais perto do palco. Asher e Hunter estavam verificando o equipamento e conversando com Grady em seu típico macacão e botas de trabalho.

Remi deslizou para o assento vazio em frente a Ridge e Cheyenne. “Este assento está ocupado?”

“Agora é.” Cheyenne empurrou seu copo de água para o lado. “Nós não sabia que vocês estavam vindo.”

“Nós também não sabíamos até meia hora atrás”, disse Remi.

Colt deu um soco no ombro de Ridge e sentou-se ao lado de Remi. “Eu não ouvi Asher e Hunter vão brincar um pouco.”

“Senti falta disso”, disse Remi. “Quer dizer, sinto falta, mas estou feliz por termos as crianças. Mais do que feliz. Elas são definitivamente melhores do que ficar em um bar. Você sabe o que eu quero dizer?"

Colt passou um braço em volta dos ombros dela e a puxou para perto. “Sabemos o que você quer dizer. Não há necessidade de toda essa divagação.”

“Sim. Os pais precisam de tempo para se divertirem sozinhos de vez em quando. enquanto. Quem vai ficar com as crianças?” Cheyenne perguntou.

“Stella”, Remi e Colt disseram em uníssono.

Cheyenne acenou com a mão. “Ah, bem, você pode muito bem ficar fora a noite toda. As crianças são entretidas e cuidadas.”

A garçonete parou na mesa e apoiou as mãos na borda.
"O que você quer?"

Ambos pediram água, e Colt se levantou para tirar o casaco. “Você está pronto para começar?”

Remi riu. “Acabamos de chegar.”

“Eu sei, e planejo aproveitar cada segundo. De pé, mulher.”

Remi saiu do banco e tirou a camisa de flanela de Colt.

“Nossa. Ninguém me disse que maridos eram tão mandões.”

Colt pegou a mão de Remi e entrelaçou seus dedos com os dela. “Eu tenho estive fora por uma semana. São sete dias inteiros. Você não sentiu minha falta?”

Machine Translated by Google

Ela o seguiu por alguns segundos antes de correr na frente, levando-o em direção à pista de dança. A música country animada vibrava em suas veias, mas o formigamento onde sua palma tocou a de Remi ofuscou os sons até que tudo o que ele ouviu foi um rugido surdo.

Assim que ela pisou na pista de dança, ela o puxou para perto, caindo em um two-step. Aparentemente, dançar era como andar de bicicleta porque Remi acertava cada passo que ele dava. O sorriso em seu rosto cresceu até que ela riu, jogando a cabeça para trás e deixando seu cabelo cair sobre os ombros enquanto eles balançavam. Ele a puxou para mais perto a cada música, e ela não se afastou. Ele sempre desejou mais entre eles, mas pela primeira vez, ela não o estava colocando em seu devido lugar.

Na quinta música, ela fez o movimento e se aproximou. Se continuassem assim, ele queimaria vivo antes que a noite acabasse.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 27

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi girou nos braços de Colt, pousando com segurança contra seu peito quando a música terminou. Inclinando o queixo para cima, ela parou quando os olhos escuros de Colt passaram por seu rosto. As profundas ondas de seu peito se moveram contra ela, e ela lutou para respirar decentemente.

Ela sentia falta dele, mas a ausência não era suficiente para desencadear a tempestade que crescia dentro dela.

Colt lentamente passou a mão pelo pescoço dela, arrastando a ponta do polegar sobre o maxilar dela. Ele segurou o olhar dela, e ela forçou uma respiração superficial. Uma disputa de encaradas. Agora? Ela não conseguia aguentar.

Os dedos dele deslizaram pelos cabelos dela, e a intensidade do seu olhar ficou mais intensa.

A verdade sugou o último pedaço de ar em seus pulmões. Ele ia beijá-la, e ela nunca quis nada como queria os lábios dele nos dela. Não uma bebida, não uma droga. Colt. Ela queria Colt. Ela o queria de coração, corpo e mente.

Uma escolha estava diante dela: vencer o concurso ou dar o primeiro passo em direção a uma vida com Colt.

Ela quebrou o olhar e olhou para os lábios dele. Ela tinha tomado sua decisão, e não havia arrependimentos. Ela escolheu Colt e esperou que ele fizesse a próxima mover.

Em vez de beijá-la, ele levantou o queixo dela, fazendo com que ela olhasse de volta para ele.

Ele passou o polegar sobre a bochecha dela, adorando-a como se fossem a apenas pessoas na sala. “Eu te amo.”

O suspiro de Remi podia ser ouvido sobre o movimento das pessoas enquanto os dançarinos esperavam pela próxima música. Amor. Ele a amava. Ela sabia disso, mas

Machine Translated by Google

algo dentro dela se encaixou.

Ele respirou fundo. “Eu te amo, e estou dizendo isso em público porque
Espero que você não faça uma cena.”

Ela riu. Riu!
A cor do rosto de Colt desapareceu.

Ela agarrou o braço dele, puxando a mão dele do cabelo dela. “Podemos ir para casa?”

Colt assentiu e liderou o caminho de volta para a mesa, onde ela engoliu metade do copo de água antes de agarrar a camisa de flanela de Colt. Ele a segurou enquanto ela deslizava os braços para dentro.

Quando ele acenou para Ridge e Cheyenne na pista de dança, Remi agarrou a outra mão dele, apertando-a na dela.

Espere. Por favor, espere por mim. Ele conseguia sentir o apelo dela?

A viagem para casa foi tranquila, mas ela manteve a mão na dele. Seu aperto firme implorou para que ele esperasse.

Eles silenciosamente entraram na cabine onde Stella se levantou do
sofá onde ela estava cochilando.

Ela se espreguiçou e se levantou. “Você chegou cedo em casa.”

Remi deu de ombros. “Foi divertido, mas fiquei com saudades de casa.”

Stella deu um tapinha no ombro de Remi enquanto se dirigia para a porta para calçar os sapatos. “Me ligue quando quiser sair. As crianças não são problema nenhum.”

“Obrigado por vir.”

“Foi um prazer.” Stella piscou para Colt por cima do ombro enquanto alcançava a porta.

“Vejo você amanhã”, disse Colt enquanto abria a porta para Stella.

Quando o silêncio se instalou na cabine, nenhum dos dois se moveu até que
o ronco do motor de Stella desapareceu.

Colt manteve a mão na maçaneta quando olhou para Remi. Ela deu um pequeno passo em Barn Sour, mas ele foi all-in com um salto do tamanho de um pouso na lua.

Ele a amava, e ela finalmente podia ver o impacto desse amor. Isso a levou a anunciar o noivado, a empurrou para se casar com ele e a forçou a perceber que ele vinha silenciosamente demonstrando esse amor por anos.

Ela puxou a camisa de flanela dele com mais força ao redor dela enquanto dava um passo em direção a ele. “Sobre o que você disse–”

“Não precisamos falar sobre isso”, ele sussurrou.

Machine Translated by Google

Remi balançou a cabeça. “Eu quero falar sobre isso.” Ela inalou um suspiro trêmulo respirei fundo e dei aquele grande salto ao lado dele. “Porque eu também te amo.”

Houve dois segundos excruciantes antes de Colt avançar em sua direção. O estômago dela revirou quando ele a levantou em seus braços. Ela enganchou as pernas ao redor dele apenas um momento antes de suas costas pressionarem contra a parede. O corpo dela estava entrelaçado com o dele — braços e pernas enrolados ao redor dele quando ele parou a uma polegada de pressionar sua boca na dela.

A escuridão de seus olhos se dilatou até o castanho desaparecer. Sua voz profunda tremeu enquanto sussurrava: “Remi, eu te amo tanto que isso me mata.”

Ela apertou os braços e as pernas em volta dele. “Obrigada.”

Um sorriso brincalhão brilhou em seu rosto no segundo antes de sua boca colidir com a dela. Ela pode ter apenas feito uma piada sobre sua terrível resposta aos seus votos incrivelmente doces, mas esse beijo não era nada parecido com aquele que os selou como marido e mulher.

Não, o beijo de Colt foi uma tempestade sem aviso, destruindo as raízes antigas de suas inseguranças. Uma mão se espalhou pela largura de suas costas enquanto a outra empurrava em seus cabelos, embalando seu rosto enquanto ele confessava seu desejo antigo. Ele estava segurando esse fogo atrás de um muro do tamanho da Represa Hoover todos esses anos, e ela estava perdendo isso. *Eles* estavam perdendo isso.

Quando ela não conseguiu respirar o suficiente, ela se afastou, mas Colt se moveu para seu pescoço, depositando beijos suaves na pele macia e sobre sua mandíbula. Os pequenos toques de seus lábios não fizeram nada para ajudar a recuperar o fôlego dela.

Depois de beijá-la o suficiente para afastar todos os outros pensamentos, ele fixou seu olhar no dela e suspirou: "Você. É. Perfeita."

Eram as mesmas palavras que ele havia escrito para ela antes de deixar a cidade, mas o significado completo parecia concebível agora. Se ela via algo de bom em si mesma ou não, Colt via e acreditava de todo o coração.

“É assim que é ser sua esposa?”

Sua boca se curvou em um sorriso unilateral. “Eu tentei te dizer que te amava anos atrás.”

Era verdade. Ele a amara todo esse tempo, e ela podia ver a verdade agora com uma saudade agridoce por tudo que eles perderam. "Eu deveria ter escutado." Ela engasgou. "Falando em ser sua esposa, tenho uma surpresa para você."

Os olhos dele se arregalaram e ele a segurou com mais força. “O que foi?”

“Você tem que me deixar ir para que eu possa pegá-lo.”

Machine Translated by Google

Ele estreitou os olhos para ela. “Estou dividido. Quero saber qual é a surpresa, mas provavelmente não o suficiente para deixar você ir.”

Ela se contorceu em seu abraço. “Confie em mim, você quer ver isso.”

Ele a colocou de pé, e ela relutantemente deixou o calor dos braços dele. No quarto, ela remexeu na velha bolsa de couro que mal carregava. Ela tirou o que queria da carteira e escondeu atrás das costas enquanto corria de volta para a sala de estar.

“Feche os olhos.”

Colt fez o que lhe foi instruído e estendeu as mãos.

Ela colocou o cartão nas palmas das mãos dele e ele abriu os olhos.

“Um cartão?” Ele o levantou e leu a primeira linha. “Seu cartão de previdência social cartão! Diz Remington Walker!”

Remi tapou a boca com a mão. Ela afastou da mente os pensamentos sobre a maneira como aquela boca se movia perfeitamente sobre a dela. “Você vai comemorar em silêncio? Você vai acordar as crianças.”

Os olhos dele ainda estavam comicamente arregalados quando ela deixou a mão cair da boca dele. Ela esperava surpreendê-lo, mas sua declaração de amor já tinha tomado os holofotes esta noite.

“Você mudou seu nome.” Ele olhou para o cartão que segurava com gentileza. dedos. “Você não precisava fazer isso.”

“Eu queria. Serei Remington Walker pelo resto da minha vida. Foi hora de oficializar.”

Ele continuou a olhar para o cartão. Quem poderia ter adivinhado algo tão pequeno poderia fazê-lo tão feliz?

“Seu nome é Remington Jo. Por que não te chamei assim o tempo todo? desta vez?"

Remi franziu o nariz. “Porque parece ridículo.”

Ele passou um braço em volta da cintura dela e a puxou para perto. “Remi Jo Walker soa bem.”

Ela empurrou o peito dele de brincadeira. Ela nunca se importou com seu nome do meio, mas Colt o fez soar quase doce.

Remi brincou com o punho da camisa de flanela que usava. “Eu também estava pensando em outra coisa, mas pode ser um pouco exagerado para esta noite.”

Colt levantou o cartão. “Não tenho certeza se alguma coisa poderia superar a palavra com L e isso.”

Ela inclinou a cabeça para frente e para trás. Dizer ou não dizer?

Machine Translated by Google

“Vamos lá. Desembucha. Não aguento o suspense.”

“Você quer dormir no quarto?”

Colt ajustou o aperto que tinha na cintura dela e a levantou em um aperto de bola de futebol. Ela gritou e colocou uma mão sobre a boca.

“Eu estava errado. Oficialmente o melhor dia de todos.”

Remi tirou o cabelo do rosto e deu um soco na perna dele. “Me coloque para baixo. Temos coisas para conversar.”

Ele a colocou de pé dentro do quarto e jogou a rede social cartão de segurança na cômoda. “Sim. Fale. Nós deveríamos fazer isso. Você começa.”

Remi levantou um dedo de advertência. “Durma. Nada mais.”

Colt assentiu, provavelmente chacoalhando o cérebro em seu crânio. “Entendi. Não toque.”

“Estou falando sério, Colt.”

Seus ombros afundaram, mas um sorriso se espalhou em sua boca. “Eu sei. Eu também estou falando sério. Eu posso dormir ao seu lado sem te arrebatar.”

Remi estreitou os olhos para ele. “Eu adoro o novo beijo desenvolvimento, mas não estou pronto para…tudo.”

Colt envolveu os braços em volta dos ombros dela, apertando a bochecha dela contra seu peito quente. “Eu entendo. Eu também não acho que estamos prontos. Nada precisa ser rápido. Já somos casados, o que significa que temos o resto de nossas vidas juntos.”

Uma batida suave na porta do quarto fez com que ambos virassem as costas. cabeças. Abby estava parada na porta, segurando Bun Bun contra o peito.

Colt soltou-a e agachou-se na frente de Abby. “Ei, querida. O que há de errado?”

A carranca lamentável no rosto de Abby foi o suficiente para quebrar o coração de Remi. Os pesadelos estavam menos frequentes ultimamente. Ela abriu os braços, e Abby entrou no abraço.

“Você sabe quando você me disse para não dizer mais ódio?”

“Sim.” O hábito de Abby de odiar tudo que não saía do seu jeito estava ficando fora de controle.

O queixo de Abby tremeu. “Bem, eu acordei porque tive um pesadelo, e Eu estava conversando com Bun Bun, e…”

“E o quê?” Colt perguntou, quase tão impaciente quanto Remi para ouvir o que Abby estava discutindo com Bun Bun no meio da noite.

“E eu disse a Bun Bun que odeio picadas de mosquito.” Ela envolveu o braço em volta do pescoço de Remi. “Sinto muito!”

Machine Translated by Google

Remi apertou os lábios entre os dentes e olhou por cima do ombro de Abby para Colt. Mal segurando o riso, ela sussurrou: "Está tudo bem.
Tudo bem."

Colt se levantou e saiu da sala, claramente prestes a explodir.

“Abby, escuta. Você não está em apuros, mas eu quero que você pare de odiar tanto muito. Talvez tente focar nas coisas que você ama, como Bun Bun.”

“E você, e o tio Colt, e Ben.”

“Exatamente.” Ela esfregou as costas de Abby. “Na verdade, acho que preciso aprender a mesma lição.”

"Realmente?"

“Sim. Às vezes também tenho dificuldade em focar no bom. Não é fácil, mas você está fazendo um ótimo trabalho.”

“Obrigada.” Abby esfregou as costas da mão sobre os olhos. “Posso dormir com você?”

"Bem, o tio Colt vai dormir comigo de agora em diante, então que tal eu te colocar de volta na cama com Bun Bun?"

“Está tudo bem. Bun Bun precisa que eu durma com ele de qualquer jeito.”

Remi e Abby passaram por Colt na sala de estar a caminho do quarto dela. Remi lançou-lhe um olhar de advertência, desafiando-o a rir na frente de Abby.

Ele fez um show de fechar os lábios, mas parecia que estava prestes a explodir. Pelo menos a aparição de Abby havia movido o clima para um território seguro antes de dormir.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 28

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

“ Deixe nevar! Deixe nevar! Deixe nevar!” Abby cantava enquanto saltava em direção ao refeitório. Pequenas rajadas de neve caíam para pousar no pé de neve já no chão.

Ben subiu na varanda, subiu no corrimão e pulou. Suas acrobacias estavam ficando mais ousadas a cada minuto.

Remi se inclinou para mais perto de Colt enquanto eles andavam. “Eu sei que já vi você pular daquela varanda dezenas de vezes, mas eu perco um ano de vida toda vez que Ben faz isso.”

Colt riu. Ele conhecia muito bem o sentimento. Quem imaginaria que ambos seriam despreocupados nos primeiros anos apenas para serem excessivamente cautelosos com os filhos?

Os filhos deles. O pensamento nunca deixou de acender um fogo dentro dele. A felicidade formigava dos dedos dos pés à nuca.

“Você está dizendo que não se importa tanto com o meu bem-estar quanto com o de Ben, Sra. Walker?”

Ela empurrou o ombro dele e bufou. “Você sabe que não é isso que eu quero dizer. Ele é apenas—”

“Ele vai ter que descobrir seus limites por conta própria. Eu aprendi isso em um livro sobre criação de filhos.”

Remi riu tão alto e forte que cortou o vento forte. “Eu te disse isso anos atrás, quando você não queria levar aquele garoto para um passeio na trilha porque ele sempre se metia em problemas.”

Ela tinha uma boa memória. Esperançosamente, ela aprenderia a ignorar os defeitos dele. A ideia de decepcionar Remi era o suficiente para mantê-lo no caminho certo a maior parte do tempo.

Machine Translated by Google

“Russell era a ruína da minha existência. Ele não é nada como Ben.”

“Hum, lembro que ele deu um mortal para trás em uma pedra perto do riacho e assustou os cavalos. Parece mais um temerário do que uma ameaça.”

Por que ela tinha que estar certa o tempo todo? "É. Talvez eu precise conversar com Ben. Se aprendi alguma coisa na minha velhice, é que só temos um corpo, e se você abusar dele, tem que deitar na cama que você fez."

Stella dirigiu e estacionou ao lado da caminhonete de Colt. Ambas as crianças voltaram seus passos para cumprimentá-la com um abraço.

“Essas crianças são boas para todos nós. Espero que alguém me ame assim na minha velhice.” Remi suspirou, e a gentileza em suas palavras era nova.

Tornar-se uma guardiã sem dúvida amoleceu seu coração. No entanto, ele suspeitava que ela sempre teve um coração terno. Ela apenas trabalhou sem parar para escondê-lo.

Colt passou o braço em volta dos ombros dela. “A boa notícia é que nós vamos ter alguém para cuidar de nós quando estivermos velhos e mal-humorados.”

“Você está falando mal de mim, Sr. Walker?” Stella disse enquanto subia os degraus da varanda.

“Eu não ousaria. Eu estava falando sobre meu plano de aposentadoria.”

Stella soltou uma risada cortante. “A aposentadoria é superestimada. O que você faria com todo esse tempo?”

Colt percorreu uma lista de coisas que gostaria de fazer em vez de trabalhar. Todas elas incluíam Remi e as crianças. Voltar ao rodeio nem estava na lista. "Você já pensou em se aposentar?", ele perguntou a Stella.

“Nem uma vez.” Ela acenou com a mão no ar. “Eu nunca trabalhei quando Charles estava vivo. Eu fiz todas as minhas atividades sociais quando era mais jovem. Trabalhar aqui parece mais um assentamento.”

Colt gentilmente cutucou Remi com o cotovelo. “Você poderia começar a namorar. Ouvi dizer que hoje em dia os encontros online são como um esporte competitivo.”

“Pam Bruner começou um desses perfis de namoro, e suas histórias são sempre divertidas. Talvez eu pegue só para deixar as coisas interessantes de vez em quando.”

O telefone de Colt vibrou em seu bolso, e ele o tirou. "Ei, aqui é Camille." Ele sacudiu a cabeça em direção à recepção, esperando que Remi o seguisse para que pudessem falar com Camille juntos.

Remi se virou para Stella e perguntou se ela poderia começar a preparar o jantar para as crianças. Quando ele atendeu a ligação, Remi estava ao seu lado.

"Olá."

Machine Translated by Google

“Ei, é uma boa hora?”

“Claro.” Ele deu um passo para o lado para que Remi pudesse entrar no escritório, então fechou a porta atrás dela. “Remi está aqui também.”

“Ei!” Remi apertou mais a jaqueta de veludo cotelê em volta da cintura dela e colocou as mãos sob os braços. As roupas dele eram ridiculamente largas nela, mas sempre ficavam melhores nela do que nele.

“Bom. Vocês dois precisam ouvir isso. Nós encontramos Tasha.”

Colt engasgou com o ar e gaguejou por alguns segundos. Ele rezou para que ele estivesse sonhando quando o torno em volta de sua garganta se contraiu. “Volta outra vez?”

“Tasha. E ela fez uma bela entrada. A polícia acabou de escoltá-la para fora do meu escritório.”

“Nãão.” Os olhos de Remi estavam arregalados e incrédulos enquanto ela olhava para Colt. “O que aconteceu?”

“Ela recebeu nossa carta e não ficou muito feliz em descobrir sobre a morte da irmã meses depois do ocorrido.”

Colt tentou engolir, mas nada aconteceu. O choque e a tristeza o paralisaram quando ele descobriu sobre Mark. Se Tasha tivesse um coração, ela estava sentindo as mesmas coisas agora, e ele não tinha certeza se a tristeza dela seria tão moderada quanto a dele tinha sido.

“Desculpe. Você quer dizer que ela nem sabia que Mark e Brittany tinham morrido?” Remi perguntou.

“Parece que sim.” A mesma mordida confiante que Camille usou no tribunal tingiu seu tom agora. Ela provavelmente deu trabalho para Tasha.

Colt levantou a mão sem segurar o telefone no ar. “Não olhe para mim. Não sabia como contatá-la. Não a vejo há quase dez anos.” Se ele não a visse por mais vinte ou trinta anos, seria muito cedo.

“O que ela está fazendo em Blackwater?” Remi perguntou. Uma nota de desespero tingiu suas palavras. “Eu pensei que Brittany fosse de Newcastle. Acho que presumi que Tasha morasse em algum lugar por lá.”

“Eu não perguntei, mas essa é uma pergunta muito boa. Ela tinha a carta com meu endereço comercial, então presumo que foi isso que a trouxe aqui. Não entramos em amenidades.”

“E você teve que chamar a polícia?” Colt perguntou. A pele na parte de trás do seu pescoço formigou, e um suor frio brotou em suas costas. “Sinto muito que você tenha se metido nisso.”

“Infelizmente, isso vem com o trabalho.”

Machine Translated by Google

“O que aconteceu?” Remi perguntou. A frieza oca de sua voz tinha
Colt passando um braço em volta dela.

“Houve muita gritaria. Ela disse que ela e Brittany estavam trabalhando para consertar as coisas entre elas, e que Brittany havia mencionado dividir a herança do avô com ela se ela conseguisse um emprego estável.”

Colt bufou. “Parece que ela estava sonhando. A última vez que ouvi, Brittany
não suportava Tasha. Elas eram rivais desde crianças.”

“Tasha inventou uma história simpática no começo. Houve lágrimas, mas agora consigo ver que era tudo uma encenação. Quando eu disse a ela que os bens de Mark e Brittany seriam liquidados de acordo com seus desejos descritos em seu Último Testamento, ela desistiu da encenação. Foi quando minha assistente chamou a polícia.”

Remi olhou para ele e mordeu os lábios entre os dentes. Ele esperava evitar o desastre de Tasha, mas parecia que ela estava determinada a invadir suas vidas, quer eles gostassem ou não.

“Você está bem?” Remi perguntou.

“Estou bem, mas algumas decorações do escritório não sobreviveram à visita dela. O temperamento dela se acendeu como uma luz, e ela ainda estava chutando e gritando quando a polícia a removeu à força do local.”

Remi cobriu a boca com a mão. As coisas estavam indo tão bem.
parecia que era a vez de Tasha atrapalhar os planos.

“Eu deveria ter te avisado melhor”, disse Colt.

“Você fez. Eu não deveria tê-la subestimado. As pessoas perdem a cabeça quando há grandes quantias de dinheiro envolvidas. Adicione seus hábitos óbvios com drogas, e você tem uma receita para o desastre.”

“Onde ela está agora?” Remi perguntou.

“Não tenho certeza, mas seria sensato ficar de olho no chão. Se ela estiver
em Blackwater, ela pode estar procurando por vocês dois e as crianças.”

“Você acha?” Colt esfregou a nuca. Ele não queria as crianças a menos de cem milhas de Tasha, e não saber onde ela estava só lhe revirava o estômago.

Camille suspirou. “Tem mais. Ela fez algumas acusações enquanto estava aqui.”

“Acusações? Contra você?” Remi perguntou, incrédulo.

“Eu não. Colt.”

Colt percebeu o olhar de Remi, e seu rosto ficou com um tom doentio de branco.
A dele provavelmente parecia a mesma porque as bordas de sua visão ficaram turvas e um arrepio percorreu sua espinha.

Machine Translated by Google

“O quê?” A pergunta de Remi era quase um sussurro.

“Ela alegou que seus dias de uso haviam acabado, mas disse que conheceu Colt através de Mark. Ela disse que eles eram afiliados ao mesmo revendedor.”

“O mesmo o quê?” Remi gritou. Ela apertou o casaco que usava até que os nós dos dedos ficaram tão brancos quanto seu rosto.

“Ela disse que Colt era um abusador de drogas. Ela não mencionou o período de tempo da acusação, mas ela foi inflexível de que você era um usuário.”

Colt balançou a cabeça e olhou para Remi. “Não estou. Nunca toquei em uma droga. Nunca nem fumei um cigarro.”

“Ela disse que seu pai era alcoólatra e que você e Mark tinham seguiu seus passos.”

Quando Colt passou a mão pelo cabelo, as pontas dos dedos frios deixaram um rastro de gelo. A maldição do pai estava vindo para mordê-lo, e nenhuma quantidade de cautela lhe fez bem. Ele tinha sido tão cuidadoso. Não, ele tinha ficado apavorado em tocar em qualquer coisa conhecida por tendências viciantes. Se o vício corresse na família do jeito que tinha com seu pai e Mark, ele não queria saber se ele também tinha sido marcado.

Remi arrastou os pés. “Ela está certa sobre eles, mas não Colt. Ele não faz nada disso. Eu o conheço há anos e juraria isso diante de um juiz.”

Remi sempre esteve ao lado dele, mas essa fé era frágil? Camille disse que Tasha era uma força a ser reconhecida. Remi ficaria do lado de alguém em vez dele?

“Não acho que isso será necessário. Ela está fazendo de tudo, e suspeito que ela esteja tentando difamar seu nome para atrapalhar o caso de tutela.”

“Ela pode fazer isso?”, perguntou Colt. “Quero dizer, nós temos a custódia, mas ela não pode reverter isso, pode?”

“A custódia pode ser modificada se as circunstâncias forem adequadas.”

“Mas não será. Ninguém daria a custódia dela, certo?” O pânico na voz de Remi reverberou pelo pequeno escritório e afundou na pele de Colt.

Camille suspirou. “Ela trouxe capturas de tela de mensagens de texto. Claro, essas são evidências inadmissíveis, já que o nome pode ser facilmente modificado na sequência de texto, e não há carimbos de data e hora, mas–”

“Mas o quê? Mensagens de texto.” Colt interrompeu quando o pânico borbulhou além dos limites de sua sanidade. “Eu nunca mandei mensagem para Tasha na minha vida.”

Machine Translated by Google

“O que dizem os textos?”, perguntou Remi.

Ela não estava olhando para ele. Por que ela não estava olhando para ele? Por que ela não estava gritando que tudo isso era estúpido? Ela o defendeu um minuto atrás. Por que não agora?

“Ela alegou que ela e Colt já tiveram um relacionamento romântico.”

“Não, não, não. Não, não estávamos. Definitivamente não estávamos.” Suas palavras foram apressados, pressionados pelo medo.

“Colt, prepare-se para isso. Ela alega que você foi fisicamente e verbalmente abusivo.”

“O quê?” Seu grito ecoou pelo pequeno escritório, enquanto Colt recuava até que a parede fria de madeira estivesse dura contra suas costas. Era tudo mentira. Ele nunca faria isso. Ninguém acreditaria nela.

Exceto que alguém faria isso. Se Tasha gritasse violência, o crime ficaria sobre seus ombros e seria marcado em sua pele pelo resto de sua vida.

Todos sempre se perguntariam se ela tinha sido a única dizendo a verdade. E como ele poderia provar sua inocência?

Ele não conseguia. A triste verdade o encarava enquanto Remi mantinha o olhar fixo no telefone que ele segurava. Ele conseguia ver as rodas em sua mente girando a cada respiração profunda que ela inalava.

“Eu não fiz. Eu não fiz.” A débil confissão poderia muito bem ter sido
vapor, flutuando no ar e desaparecendo como se nunca tivesse existido.

“Não entre em pânico, Colt. Se eu sou o único a quem ela contou, então as acusações
não irá a lugar nenhum. Se ela contou à polícia, isso será outra história.”

“A polícia com quem ela saiu? Sim, não tenho esperanças de que ela
de repente esqueceu de contar à polícia sobre suas mentiras.”

Ele pulou o café da manhã, mas o ácido borbulhava em seu intestino. Ele ia ficar doente, e algo estava fadado a acontecer.

“A menos que ela esteja alegando que essas mensagens foram enviadas e recebidas neste ano civil, duvido que haja uma maneira de recuperar evidências. As operadoras de celular não conseguem reter informações de texto por tanto tempo. Nem mesmo uma intimação nos ajudaria.”

Socorro. Camille ainda estava disposta a ajudar, então isso era alguma coisa. Mas e Remi? Ela estava parada no meio da sala, abraçando a cintura, e parecendo tão doente quanto ele se sentia.

“Agora que ela falou abertamente sobre seus ataques, podemos nos preparar para contra-atacar. Nada é oficial ainda, mas–”

Machine Translated by Google

“Mas se preparar para acusações criminais? Isso é loucura. Eu não faria isso.” A palavra dele seria o suficiente para salvá-lo? Provavelmente não, mas as palavras dela seriam o suficiente para condená-lo?

“Você é inocente até que se prove o contrário. Se não houver nenhuma prova real, as acusações podem ser retiradas. Mas lembre-se, ainda não há acusações formais. Não entre em pânico ainda.”

“Tarde demais. Ela levou um tempo para trazer cópias de mensagens de texto forjadas. Ela está falando sério. Ela planejou tudo.” Ele agarrou a gola do casaco. Sua garganta queimava, e as bordas de sua visão estavam turvas enquanto ele mantinha o olhar em Remi. Ela não se moveu.

“Vou te enviar fotos dos textos que ela trouxe. Leia-os com cuidado e me diga se alguma parte da conversa é autêntica.”

“Já posso te dizer que não é. Juro que nunca mandei mensagem para ela. Eu não sei o número dela. Nunca soube.”

“Você ainda precisa estar ciente de toda e qualquer informação que pudermos obter. Leia-as e venha me ver. Você pode marcar uma consulta com minha assistente.”

Colt continuou a encarar Remi. "Você quer dizer nós dois, certo?" Eles eram um pacote agora. Pelo menos, ele esperava que fossem. Ela se distanciaria depois disso? Ele já podia senti-la se afastando, e a perda era fria e solitária.

Ele não conseguiria encarar isso sem ela. Ele iria desmoronar. Ele lutaria por ela até seu último suspiro, mas lutar por si mesmo sozinho era uma tarefa impossível.

“Colt, eu disse para não se preocupar até que essas coisas se concretizem. É um ponto discutível se ela decidir ir embora e esquecer.”

"Ela não vai." As coisas que Camille alertou viriam até a porta de sua casa, e não havia nada que ele pudesse fazer para impedir. Tasha não tinha medo de atacar sua irmã, e ela certamente não tinha medo de Camille se ela tivesse um ataque digno de intervenção policial em seu escritório.

“Como seu advogado, preciso saber a verdade. Você fez alguma das coisas que ela alegou?”

“Não. Nenhum deles. Eu mal a conheço.” Ele não poderia ser mais honesto do que isso. Ele realmente não a conhecia além do que Mark e Brittany lhe contaram. Ele tinha visto a cena que ela fez no casamento de Mark e Brittany, mas isso era o máximo que ele sabia sobre Tasha.

“Então lutaremos contra isso. Eu acredito em você, e as ações dela provam sua instabilidade. Ela não vai escapar dessa. Você me ouviu?”

Machine Translated by Google

Colt balançou a cabeça. Como ele poderia acreditar nela quando ninguém sabia certo o que viria das acusações de Tasha? “Eu ouço você, mas…”

“Então leia as mensagens e marque uma reunião comigo. “Formaremos um plano de defesa.”

Colt engoliu as lâminas cortantes que cobriam sua garganta. "Certo. Faremos isso." Seu uso do coletivo era apenas uma ilusão. Remi talvez não quisesse fazer parte disso. Ela era inocente, e ele não a derrubaria com ele.

“Bom. Vejo você em breve.”

“Obrigado”, Remi sussurrou.

“Sempre feliz em ajudar.”

O agradecimento de Colt morreu em algum lugar entre seus pulmões e sua língua. Camille encerrou a ligação e ele ficou paralisado, segurando o telefone que havia lhe transmitido o fim de sua esperança.

O escritório estava frio e silencioso. Remi olhava para o chão enquanto ela segurava toda a sua atenção. Cada segundo vago martelava o prego em seu caixão. Tasha queria enterrá-lo vivo e tirar a vida perfeita que ele de alguma forma tropeçou. E ela faria isso se ele, Camille e Remi não descobrissem uma maneira de pará-la.

“Remi, diga alguma coisa. Por favor.”

Ela levantou o olhar para ele, mas seus olhos não refletiam um pingo de reconhecimento. Ele a estava perdendo, e não podia arrastá-la de volta para a bolha feliz de esperança em que eles estavam vivendo.

Mas ele não desistiria. Ele se agarraria, chutando e gritando se necessário.

O telefone de Colt tocou, depois tocou novamente. As mensagens de Camille chegaram, e ele abriu as fotos. Ele se aproximou de Remi, mostrando as imagens. Ele examinou as palavras, procurando por qualquer defesa.

“Eu não enviei nada disso.” Na terceira foto, uma palavra saltou para ele.

Princesa.

O pânico era uma coisa viva e crescente, pressionando as paredes de suas veias.

“Remi, juro que não escrevi isso. Você é a única mulher que já chamei de princesa.” Ele envolveu a mão em volta do braço dela, implorando para que ela ouvisse. Por que suas palavras estavam morrendo assim que atingiram o ar? Por que ela não o estava ouvindo?

Machine Translated by Google

Ela estava tão imóvel quanto uma pedra enquanto olhava para a tela. Aquela única palavra foi o suficiente para condená-lo, apesar de sua inocência. Como Tasha poderia saber sobre o apelido que ele deu a Remi? Ela estava planejando isso. Ela já poderia tê-los encontrado? Ela estava espionando? De que outra forma ela poderia saber?

Remi olhou para ele, e qualquer esperança que ele pudesse ter se apegado se foi, apagada como uma fogueira apagada com água. Ela olhou para ele como se ele fosse um completo estranho. Sem amor, sem gentileza, sem gentileza.

Ele soltou o braço dela e entrelaçou os dedos sobre a cabeça. Pense. Pense. O que ele poderia dizer para provar sua inocência?

Ele se virou e tentou: “Remi, eu–”

Ela correu para a porta, escancarou-a e correu em direção ao caminhão.

“Remi, pare!” Ele correu atrás dela, mas não foi rápido o suficiente para agarrar a porta antes que ela a fechasse atrás de si. Ele se atrapalhou com a maçaneta antes de abri-la, deixando um baque de rachar madeira atrás de si enquanto corria atrás dela.

A bainha de sua jaqueta se abriu atrás dela como uma capa enquanto ela saltava sobre os degraus da varanda e para dentro da área de estacionamento. Ele agarrou o corrimão da varanda e pulou, aterrissando com força e rolando no cascalho coberto de neve. Ele estava de pé novamente sem perder o ritmo, mas Remi já tinha chegado à sua caminhonete.

“Remi, por favor.” A voz rouca era desesperada – um apelo paralisante. Se ela estava tendo um surto de nível dez, ele não podia deixá-la afundar muito em sua própria cabeça.

Ela nunca teve ninguém em sua vida que a amasse do jeito que ele amava, e o mesmo era verdade para ele. Ninguém neste mundo o conhecia do jeito que Remi conhecia, e se ela duvidasse dele, o mundo inteiro desmoronaria.

A porta do caminhão bateu um segundo antes de ele bater nela. Ele agarrou a maçaneta da porta e puxou, mas nada se moveu.

“Remi, por favor. Juro que não é verdade.” Ele bateu o lado do punho contra a janela. “Remi!”

O cabelo ruivo dela caiu como um lençol ao lado do rosto, escondendo-a do olhar avaliador dele. Os gritos queimaram sua garganta quando ela ligou o motor e engatou a marcha ré.

Ele segurou a maçaneta da porta enquanto o caminhão dava ré. Remi deu uma guinada brusca para a esquerda e perdeu o controle que tinha na maçaneta. Ela engatou a marcha, fazendo os pneus girarem enquanto ela descia a trilha. Ele correu

Machine Translated by Google

ao lado do caminhão, mas ela o deixou para trás facilmente. Ofegante, ele olhou ao redor, procurando uma maneira de segui-la.

Vera saiu do refeitório, limpando as mãos no avental.

“O que está acontecendo?”

Ele correu em direção a ela. “Posso pegar seu carro emprestado?”

Vera balançou a cabeça, olhos arregalados e assustados. “Eu não dirigi hoje. Stella me deixou aqui esta manhã.”

Colt passou por ela e irrompeu pelas portas duplas do refeitório. corredor. Stella e as crianças sentaram-se em uma mesa mais próxima da porta.

O sorriso característico dela desapareceu no momento em que ela o viu. “O que está acontecendo? Onde está o Remi?”

“Posso pegar seu carro emprestado? Ela foi embora, e preciso ir atrás dela.”

“Remi foi embora?” Abby perguntou.

Colt estendeu a mão. “Depressa. Preciso ir.”

Stella saiu do choque e remexeu em sua pequena bolsa. Depois do que pareceu dez longos minutos, ela levantou um chaveiro coberto de brilhos roxos e strass.

“Para onde ela foi?” Stella perguntou enquanto entregava as chaves.

“Não sei. Você pode cuidar das crianças até eu voltar?”

“Tio Colt, o que houve?” Era Ben dessa vez.

“Eu não sei.” Colt apontou para as crianças enquanto ele recuava em direção ao porta. “Seja boazinha com a Srta. Stella.”

Ele não esperou por uma resposta enquanto corria atrás de Remi. Ela podia estar longe demais, mas ele não pararia até encontrá-la.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 29

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi pisou fundo no acelerador até que Colt era apenas um pontinho no espelho retrovisor. A respiração profunda que ela estava segurando saiu correndo, provocando lágrimas em seu rastro. O que ela estava fazendo? Para onde ela estava indo? Parando na estrada principal, ela olhou para a esquerda e para a direita. Uma levava para a cidade e a outra levava mais para dentro da natureza.

Ela pressionou as palmas das mãos nos olhos. *Pense. Pense.* A vontade de fugir a atingiu no rosto por capricho, e uma vez que ela deu o primeiro passo, ela teve que se comprometer.

Ela já tinha se decidido, não é?

Obviamente não, porque ela olhou para a esquerda e para a direita novamente. Para onde ela estava indo?

Longe de Colt. Esse pensamento perfurou seu coração.

Os momentos sozinha a forçaram a realmente considerar sua direção. Ela ainda poderia voltar, mas o que ela diria? O que ele diria? Ele lhe diria novamente que a palavra simples – aquele carinho que ela guardava – era somente dela. Mas ela acreditava? Ele a chamava de princesa desde o começo. Ela sempre foi uma entre muitas? Ela queria ser especial e digna, só dessa vez.

Tudo dentro dela dizia que Colt não era assim. Ele a tratava como um prêmio, e enquanto ela tinha medo de aproveitar a atenção, ele sempre a dava sem hesitação.

Segurando o volante, ela se lembrou do beijo dele de antes. Ele tinha acordado cedo para ajudar Jess a verificar os cochos e alimentar os cavalos. Quando ele voltou para casa mais tarde naquela manhã, ele a envolveu em um beijo de arrepiar os dedos dos pés. O bater do pulso dela em seus ouvidos era ensurdecedor

Machine Translated by Google

enquanto o beijo curativo de Colt a varria. Ele vinha abrindo o coração dela nos últimos meses, e ele meticulosamente remendava as feridas que outros tinham deixado para trás. As correntes ao redor do coração dela estavam caindo, uma por uma, levando com elas a dor e as cicatrizes do passado. Tudo tinha sido apagado no rastro do amor de Colt.

O choque da ligação de Camille e as mensagens de texto depois foram o suficiente para levantar aquelas paredes de novo, mas uma pequena parte suplicante dela esperava que tudo fosse um mal-entendido. Como poderia ser? O único carinho que Colt tinha por ela era sentar-se ameaçadoramente no meio daquelas mensagens.

O velho ditado de que era melhor ter amado e perdido do que nunca ter amado era tão errado. Ela passou pela vida sem se abrir para a dor e, como resultado, nenhuma das coisas que as pessoas fizeram com ela no passado a machucaram tanto assim. A dor era devastadora.

Remi apoiou a testa no volante e fechou os olhos.
Ela precisava tomar uma decisão.

Ela sussurrou uma prece no táxi silencioso. “Deus, por favor, me guie. Ajude-me a ver a verdade. Não sei em quem confiar, e estou perdida.” Perdida era um eufemismo, mas espero que o Senhor saiba o que está acontecendo.

Com um suspiro resignado, ela levantou a cabeça e tirou o telefone do bolso de trás. Um nome veio à mente, e ela apertou o botão para ligar. Era um pedido de ajuda. Um pedido de sabedoria e compreensão.

"Olá."

“Ei, onde você está?”

“Eu estava prestes a ir para casa. Você está bem?” A voz amigável era um conforto e uma garantia de que as coisas talvez não fossem tão ruins quanto ela temia.

“Não. Posso ir te ver?” A voz de Remi era tão terna quanto a de uma criança. Ela tinha sete anos novamente e estava escondida no banheiro com os joelhos dobrados perto do peito e as mãos sobre os ouvidos. Os gritos do outro lado da porta tornavam impossível ouvir seus próprios pensamentos.

“Claro. Estarei aqui. Vejo você em breve.”

Remi encerrou a ligação e virou à esquerda. Com um destino em mente, ela foi até a cidade e estacionou em frente ao escritório de Camille. Se Colt viesse procurá-la, ele avistaria sua caminhonete à vista de todos, mas ela queria pelo menos alguns minutos para se encontrar com Camille sozinha.

Empurrando a porta, Remi entrou no vestíbulo. A velha casa tinha sido convertida em um escritório, e a antiga sala de estar era acolhedora.

Machine Translated by Google

A assistente de Camille, Willa, levantou-se de sua mesa. Um sorriso forçado era o ponto focal de sua expressão. “Imaginei que veríamos você hoje.”

“Pelo menos um de nós sabia.”

Willa sacudiu a cabeça em direção ao corredor. “Ela está esperando você.”

Remi assentiu. Ela não tinha energia para uma saudação adequada. Seus pensamentos estavam emaranhados e amarrados no cabo de guerra atual acontecendo em seu mundo.

A jovem acenou para Remi entrar. “Posso pegar algo para você beber? Café?"

“Não, obrigado.” Remi não conseguia engolir um gole de água agora, muito menos café.

Willa bateu gentilmente na porta aberta do escritório de Camille. “Remi está aqui.”

Quando ela entrou na sala, Camille se levantou e contornou a mesa. “Vamos para o salão.”

Remi seguiu Camille de volta para o corredor e para uma pequena sala de estar. O lugar todo tinha a sensação acolhedora de um lar. Quartos antigos tinham sido convertidos em escritórios e salas de conferência, mas os pequenos toques da vida doméstica despojaram o negócio de sua fria intimidação.

Camille sentou-se em uma poltrona surrada e gesticulou para que Remi se sentasse ao lado dela. “Isso é uma reunião de negócios ou conversa de garotas?”

“Conversa de garotas”, Remi disse enquanto se sentava. Inclinando-se para frente, descansando cotovelos nos joelhos, ela olhou para o chão. “Eu li os textos.”

“E o que você acha?”

“Eu não sei. O que você acha?”

“Qual parte faz você questionar Colt?”

Remi cutucou suas cutículas e debateu. Emoção e sua lógica padrão balançou em sua mente como um pêndulo. Em qual confiar? “Princesa.”

“Eu me perguntei sobre essa parte. Não é um carinho muito comum, mas a conversa em torno dessa palavra anulou a doçura. Parecia fora do lugar.”

Remi não se preocupou em ler toda a conversa com cuidado. O vermelho bandeira espalhada por todo o lugar, bloqueando qualquer pensamento racional.

“Você acha que ele teve um relacionamento com ela? Você acha que ele está mentindo?” Camille perguntou.

“Eu não, mas isso significaria ignorar completamente essa palavra que Colt usa. Era toda aquela coisa de princesa. Ele sempre me chamou assim.”

Camille sorriu. “Você? Uma princesa?”

Machine Translated by Google

Remi revirou os olhos. “Eu sei. É sarcástico, mas sempre pensei que significava que ele tinha esperança de que eu pudesse ser outra coisa.”

"Como o que?"

“Como a imagem típica de uma princesa. A gentileza silenciosa, o altruísmo, a honra – estou tão longe dessas coisas. Eu pensei que era especial. Quando vi nas mensagens que Tasha te deu, parecia que ela tinha arrancado algo bom da vida feliz que estamos tentando construir.”

“Parece que é exatamente isso que ela quer. Você realmente acha que Colt poderia chamar outra pessoa de sua princesa?”

“Não. Na verdade não. Mas é só porque eu não quero acreditar nisso?”

“Não tenho certeza. Colt sabe que você não é realmente uma princesa de conto de fadas. Ele conhece seu coração, e embora você não seja tão inocente quanto uma princesa de conto de fadas, ele vê esses traços gentis em você. Não acho que isso seja algo que ele compartilharia com alguém como Tasha.”

Remi descansou a testa nas mãos. “É tão estúpido, mas Colt é tão exagerado.”

Camille riu. “Ele é bem extravagante, não é?”

“Você não tem ideia! Ele é tão carinhoso e suave. Ele é tudo o que eu deveria ser. Mas eu sou a endurecida.”

“Está tudo bem ser diferente do casal perfeito da sociedade. Acho que vocês dois se equilibram bem. Eu vi você com as crianças. Eu vi vocês trabalhando em equipe para ajudar os outros.” Camille pousou uma mão no ombro de Remi. “Eu vi você desistir da vida segura e protegida que você tinha para levar crianças que eram estranhas. Se isso não é altruísta e gentil, eu não sei o que é.”

“Qualquer um teria feito isso.”

Camille balançou a cabeça. “Isso não é verdade de jeito nenhum. Você esquece que eu trabalho com direito de família. Vejo o pior das pessoas diariamente. A injustiça é paralisante. Os pais não se importam com os filhos. Os pais não dão as necessidades básicas aos filhos. Os pais os negligenciam e abusam deles, e eu tenho um lugar na primeira fila para esse circo doloroso. Você e Colt foram uma luz brilhante na minha carreira. Vocês acolheram essas crianças antes de saberem sobre o dinheiro. Vocês pararam suas vidas e empregos num piscar de olhos para ajudar Ben e Abby.”

Houve um momento de silêncio, e Remi olhou para cima. Lágrimas brilharam em Os olhos de Camille, com as bordas avermelhadas.

“Isso me deu esperança. Você me deu esperança de que não estou sozinha nessa missão de ajudar famílias.”

Machine Translated by Google

Remi engoliu em seco. Se ao menos alguém como Camille estivesse por perto para lutar por Remi naqueles primeiros anos. Ela não conheceu uma única pessoa que se importasse do jeito que Camille se importava. “Você está fazendo um ótimo trabalho. Não consigo imaginar o quão difícil é ver essas coisas repetidamente.”

Camille inclinou a cabeça. “Mas você fez, não fez?”

Remi desviou o olhar, incapaz de encarar a lembrança completa daqueles anos difíceis. “Eu mereci. Pedi muita dessa confusão. Arruinei minha própria vida.”

“Você não sabia de nada.”

“O quanto você sabe sobre tudo isso? Não falamos sobre isso, mas Eu estava esperando que isso voltasse para me morder.”

“Eu sei o suficiente, mas isso não é sobre você. É sobre sua confiança. Eu conheço Colt há muito tempo, e ele sempre foi um cara legal. Eu sei que as pessoas podem esconder o pior do mundo, mas não acho que o homem que conhecemos abusaria de uma mulher. As pessoas não mudam tanto assim.”

“Mas eles fazem. Eu fiz!” Remi apontou para o peito. “Eu era dez vezes pior do que qualquer coisa que você leu no meu arquivo. Se você consegue pensar em algo terrível, eu provavelmente fiz isso. Exceto assassinato. Eu não fiz isso. Mas eu roubei, trapaceei, menti e machuquei pessoas. Eu fiz tudo de propósito. Eu estava caminhando para a destruição e, na época, não me importava com quem eu machucasse. Colt poderia ter sido o mesmo, e eu nunca saberia.”

"Você já sentiu como se o passado dele não fizesse sentido? Ele já lhe contou coisas que pareciam desconexas?"

“Não, na verdade é o oposto. Eu acreditei nele de todo o coração.”

“E você acha que ele é um ator bom o suficiente para continuar assim por anos? Mesmo quando vocês estão casados desde setembro?”

Remi suspirou. “Não. Eu não acho isso.”

“E agora? Como *você* é agora? Acho que isso é importante.”

“Agora, eu sou diferente. Eu me importo demais, e tenho medo de admitir.” Remi empurrou as palmas das mãos nos olhos. “Eu era Tasha. Eu estava indo por todos os caminhos errados, principalmente aquele que levava direto para o Céu. Eu tive uma overdose. Eu deveria ter morrido.”

Camille esfregou a mão na omoplata de Remi, aliviando a dor. profundo que ninguém havia tocado antes. “Deus estava guardando você para mais tarde.”

Remi olhou para cima, ousando esperar que as palavras fossem verdadeiras. Kendra tinha a salvou, o Sr. Chambers a salvou, as crianças a salvaram.

E Colt. Ele a salvou também. Isso tudo era parte do plano de Deus? Tinha para ser. Nada mais poderia ter colocado essas oportunidades em seu caminho.

Machine Translated by Google

“Eu acho que você poderia dizer isso. Depois da overdose e da reabilitação, eu vi uma luz no fim do túnel. Eu vi uma chance de ter algo de bom na minha vida em vez de ruim em cima de ruim em cima de ruim. E eu a aproveitei. Eu me segurei tão forte que nada importava mais do que trilhar o novo caminho que eu estava desesperada para manter.” Ela olhou para Camille. “Eu ainda não tenho certeza se vai ficar. Depois disso, eu não sei qual caminho é o melhor.”

“Todos nós já passamos por traumas”, disse Camille.

“Até você?”

“Até eu. Eu sofri um acidente de carro e perdi minhas memórias. Eu não sabia em quem confiar. Eu não sabia quem estava me manipulando para ser a pessoa que eles queriam em vez de quem eu era. Eu nem sabia quem eu era, mas todos estavam tentando me dizer.”

“Agora, isso é uma crise de identidade”, admitiu Remi.

“Foi! Eu finalmente percebi em quem eu podia confiar.”

“Seu marido?”

Camille assentiu, e um sorriso genuíno se espalhou por seu rosto. “Noah. Ele sempre foi especial, e mesmo que eu literalmente o tenha esquecido, ele me ajudou a lembrar de todos os momentos maravilhosos que tivemos. Fomos melhores amigos a maior parte de nossas vidas, e ele nunca desistiu de mim. Quando eu pensava que ele era um estranho, eu sabia no meu coração que ele não era realmente.”

“Acho que sei o que você quer dizer. Colt sempre foi o mesmo. Ele está lá por mim desde o primeiro dia, e ele não pediu por…”

Ela se lembrou dos votos dele. Ele prometeu nunca pedir mais do que ela estava disposta a dar. Esse voto deve tê-lo esmagado quando ele não tinha certeza se ela eventualmente o amaria ou não. No entanto, ele tinha sido uma rocha constante em sua vida.

“Remi, a infância terrível que você passou foi mais do que uma criança deveria ter que suportar. Pelo que ouvi, Colt também não cresceu em um lar estável.”

“Não, a mãe dele foi embora, e o pai dele ainda é alcoólatra.” Mesmo sabendo sobre os pais dele, ela sempre imaginou uma versão infantil de Colt com um sorriso despreocupado. Agora, ela podia ver que sua ideia provavelmente não era a realidade.

“Todos nós lidamos com as coisas de forma diferente. Nunca queremos falar sobre as coisas que nos machucam. Estamos sempre resistindo a isso. Mas a única coisa que todos nós queremos saber é como superar isso. Como lidar com isso em nossa vida diária. Às vezes, isso significa perdoar quando parece imperdoável. Às vezes, isso significa perdoar a si mesmo.”

Machine Translated by Google

Remi mordeu o interior da bochecha. Ela não tinha se perdoado porque a culpa que sempre carregou ainda estava lá. Saber sobre perdão e colocá-lo em ação eram duas coisas completamente diferentes.

“Eu pensei que estava melhorando. Seguindo em frente. Mas–”

"Mas parece que você nem aprendeu a lidar com a dor que acha que causou a si mesmo. Perdoando seu pai por não estar por perto.
Perdoar sua mãe por negligenciá-lo. Perdoar a si mesmo por ter errado quando adolescente. Todas essas coisas terão que acontecer antes que você possa tomar a decisão de se amar do jeito que o Senhor te ama. Incondicionalmente, com e sem falhas.”

Culpa e vergonha estavam se unindo para chutá-la no traseiro, e ela merecia. Ela havia prometido seguir a Cristo, mas ainda não estava vivendo como Cristo queria. Ela não estava sendo boa consigo mesma ou com as pessoas que Ele havia colocado em sua vida para guiá-la.

Camille sentou-se mais ereta. “E lembre-se, aquelas mensagens de texto poderiam ter sido fabricadas de um milhão de maneiras diferentes. Ela poderia ter mudado o nome de um número que realmente lhe enviou aquelas mensagens falando sobre como ela merecia ser espancada, e ela teria sorte se ele tivesse se dado ao trabalho de cavar uma cova quando finalmente a matasse.”

Remi estremeceu. “Ok, eu posso ter passado por cima dessa parte. Colt iria nunca diga isso, e ele nunca bateria em uma mulher. Eu sei disso.”

“A princesa poderia ter sido editada. Se Tasha está aqui na cidade, ela provavelmente já sabe onde você e Colt estão. Por favor, fique vigilante. Ela poderia ter ouvido ele te chamando assim em público. Estou te dizendo, há páginas de suas ofensas no sistema judicial desde a época em que ela alegou que Colt disse e fez isso com ela.”

Remi cobriu a boca. Como ela pôde duvidar dele? Como ela pôde abandoná-lo quando ele mais precisava dela? Ele devia estar perdendo a cabeça por causa disso. E se Tasha sabia onde eles estavam, ela e Colt precisavam ser uma frente unida para proteger as crianças. O pensamento daquele saco de loucos chegando perto de sua família embrulhou seu estômago.

“Pense um pouco por si mesmo e reze. Por favor, reze por sabedoria e entendimento. Podemos não saber as respostas, mas não tenho dúvidas de que a verdade virá à tona com o tempo.”

Remi assentiu. “Obrigado. Lamento colocar mais drama em você depois
você teve que lidar com Tasha antes.”

Machine Translated by Google

Camille bateu as mãos nas coxas e se levantou. “Você é um passeio no parque comparada a ela. Um raio de sol.”

Remi se levantou, enxugando os olhos. “Ninguém nunca disse.”

“Bem, estou dizendo isso hoje, e não estou no ramo de mentir.”

Camille colocou os braços em volta de Remi.

Isso. Esse era o tipo de conversa sobre a verdade que ela precisava. Ela precisava de amigos que lhe dissessem quando ela estava sendo estúpida. “Obrigada de novo. Você provavelmente salvou meu casamento.”

Camille se afastou e riu. “Você não tem ideia de como é bom ouça isso.”

Remi olhou para a porta. “Preciso ir.”

Camille já estava empurrando Remi em direção à porta. “Não espere ser dispensada. Vá encontrar seu homem e resolva isso. Eu estarei lutando por vocês dois de longe, mas estou a apenas um telefonema de distância se você precisar de mim.”

Remi sorriu enquanto olhava por cima do ombro. "Vou me lembrar disso." Ela acelerou o passo enquanto se aproximava da porta e praticamente correu até Willa na recepção. Pulando os degraus da varanda, ela pulou na caminhonete de Colt. Ela tinha que torcer para que ele a perdoasse por ir embora.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 30

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt agarrou o volante, girando-o em suas mãos. Remi tinha saído por apenas meia hora, mas os minutos tinham sido longos e torturantes.

Ela não quer ser encontrada.

Mas ela não sabe a verdade.

Ela não se importa com a verdade.

Ela não se importa com você.

Examinando cada veículo nas ruas do centro de Blackwater, o último resquício de sua esperança morreu. Ela teria vindo para a cidade? E se ela tivesse ido para a casa de Jess? Jess estava no rancho, então isso não fazia sentido.

Nada fazia sentido, e essa era a questão principal. Tasha estava conseguindo o que queria, mesmo que fosse tudo mentira.

O telefone de Colt tocou, e ele atendeu no primeiro toque. “Alguma novidade?”

“Desculpe. Ela também não atendeu minhas ligações”, disse Jess. Seu tom prático de sempre continha uma pitada de preocupação, o que só serviu para aumentar a preocupação de Colt.

“Obrigado. Continue tentando. Alguma ideia de para onde ela teria fugido?”

“Eu te aviso se eu pensar em algo. Meu vizinho disse que Remi não apareceu na minha casa.”

Colt esfregou a mão no rosto. Ela estava escorregando por cada fresta, caindo por entre os dedos dele como água. “Obrigado.”

Jess encerrou a ligação e deixou o telefone cair no porta-copos do carro de Stella. Remi tinha saído do rancho, então ela tinha que estar em algum lugar da cidade.

Talvez ela tenha ido à igreja. As portas estavam trancadas, mas passar por ali valia a pena tentar. Ele saiu da cidade, de volta ao rancho. O pequeno

Machine Translated by Google

A igreja estava coberta por uma camada branca de neve, e não havia uma única marca de pneu no estacionamento coberto de neve.

O campanário se projetava para o céu azul, lembrando Colt de pedir ajuda quando as coisas parecessem mais sombrias. Ele virou o carro em direção ao rancho e rezou enquanto dirigia. O desamparo que vibrava sob sua pele diminuía centímetro a centímetro. Ele não estava mais perto de encontrar Remi, mas o Senhor parecia estar lhe dizendo para ficar sentado.

Seu telefone tocou com uma mensagem quando ele voltou para o rancho.

Camille: Ela está indo para casa.

Colt soltou um suspiro áspero. Ela estava com Camille. O que isso significava?
O aviso indicava pelo menos um pouco de confiança de Camille, mas isso se estendeu a Remi também?

Para onde ela iria quando voltasse para o rancho? Ela o deixou no refeitório, então talvez ela esperasse que ele ainda estivesse lá, considerando que ela fugiu na caminhonete dele.

Ele bufou. Sua caminhonete. Desde que se casaram, ele começou a pensar que tudo o que possuía era dela também. *Ele* era dela. Agora, todas aquelas conexões cuidadosamente amarradas tinham sido desfeitas como nós corrediços.

Ele estacionou em frente ao refeitório e entrou penosamente. O salão grande estava quase vazio. As multidões de verão tinham ido embora, e apenas os trabalhadores do ano inteiro permaneceram. Nenhum sinal de Stella e das crianças, mas Brett, Jameson e Ava estavam sentados em uma mesa perto do bar de serviço.

Ava se levantou. “Você a encontrou?”

Colt jogou o chapéu na mesa e sentou-se ao lado de Brett. “Ela está a caminho.”

“Para onde ela foi?”, perguntou Brett.

“Para falar com Camille.”

“O que aconteceu?” A pergunta suave de Ava continha uma dúzia de outras. Remi era conhecida por tomar decisões rápidas, mas ela se mantinha firme nelas. Se ela quisesse ir embora, ela já tinha ido embora há muito tempo.

“Por onde começar? Eu te contei sobre a irmã louca da Brittany, Tasha? Bem, ela está aqui, e ela sabe sobre a herança de Mark e Brittany. Ela apareceu no escritório da Camille e fez birra. Então ela me acusou de…”
O sangue nas veias de Colt queimava mais quente. Ele estava tão preocupado com a corrida louca de Remi que não parou para deixar sua raiva de Tasha apodrecer. "Ela disse que costumávamos namorar e que eu abusei dela."

"Isso é um monte de besteira", disse Brett com a boca cheia de pão.

Machine Translated by Google

“Obrigado pelo suporte rápido, mas Remi não estava tão convencido.”

Ava sentou-se lentamente. “Ela não podia realmente pensar que você faria isso, certo?”

“Ela parecia não acreditar. Mas Tasha apareceu com algumas capturas de tela de mensagens de texto que ela disse que eu enviei. Elas são terríveis e completamente falsas.”

“Então, Remi tinha que saber que eles eram falsos”, disse Jameson.

Colt levantou um dedo. “Você pensaria, mas em algum lugar naquela longa sequência de mentiras, Tasha adicionou uma mina terrestre. Princesa.”

“Nãão”, disse Ava. “Como?”

“Não sei!” Colt coçou a cabeça furiosamente. “Não faço ideia! Remi sempre foi minha princesa, e mais ninguém. Tasha ou teve sorte com esse apelido ou ela estava nos observando.”

“Você disse que ela está aqui em Blackwater?” Toda a cor havia sumido de
O rosto da Ava.

Colt olhou de Jameson para Ava, lembrando-se dos momentos em que sua casa esteve em perigo. "É, e eu sei que isso significa que o rancho pode não ser seguro. Eu não tinha ideia até hoje, mas não vou te culpar se você quiser que a gente vá embora até que isso seja resolvido."

Ava balançou a cabeça. “Não, já lidamos com ameaças antes. Vamos manter os olhos abertos.”

Colt abaixou a cabeça. “Onde estão as crianças?”

“Com Stella e Vera em casa”, disse Ava.

“Aposto que eles estavam assustados.”

A mão suave de Ava pousou em seu ombro. “Eles estavam, mas tenho certeza de que Stella e Vera os mantêm ocupados.”

Brett balançou um rolo no ar. “Conte-me mais sobre esse incêndio no lixo.”

“Tasha. Ela é uma figura. Ela descobriu que Mark e Brittany não estavam realmente vivendo em dívida eterna, e ela quer um pedaço do bolo. Ou todo ele. Tenho certeza de que ela quer tudo.”

“Espera, eu pensei que Mark e Brittany também estivessem falidos”, disse Brett.

“Bem-vindos ao clube. Só descobri há algumas semanas que eles receberam uma herança dos avós de Brittany no começo deste ano.”

“Reviravolta na trama!”, gritou Brett. “Então, as crianças ganharam esse dinheiro?”

“Sim. Remi e eu já decidimos não tocar nele, a menos que seja necessário.
Preferimos guardar isso para eles, sabia?”

“Isso é ótimo”, disse Ava. “Mas as pessoas são gananciosas, então eu consigo entender por que Tasha está causando problemas.”

Machine Translated by Google

“Brittany sempre disse que sua irmã era uma drogada. Parece que Tasha não gosta de mudanças.”

“A menos que venha com dinheiro”, acrescentou Brett.

“Ela nem sabia que a irmã tinha morrido. Por meses!” Colt não falava com o irmão todo dia ou mesmo toda semana, mas não levaria meses para descobrir que o irmão tinha morrido.

Brett deu um tapa no ombro de Colt. “Você é um bom irmão. Quer dizer, eu saberia se algo acontecesse com Jess, mas qualquer outra pessoa da minha família, eu provavelmente não receberia o memorando se um deles morresse.”

“Brett!” Ava arfou. “Você não fala com sua família?”

“Não. Só Jess.”

“E Jess também não?” Colt ficou repentinamente chocado com seu próprio problema pela confissão de Brett. Colt e Remi não eram os únicos com problemas parentais.

“Jess também não. Eles são diferentes. Vivem em um mundo diferente. Jess e eu mantemos distância para o bem de todos.”

Ava balançou a cabeça. Ela tinha lidado com sua cota de problemas familiares, incluindo um pai que ela não conhecia até alguns anos atrás.

“Famílias. Eu amo as minhas, mas os segredos…”

“Vício”, acrescentou Colt.

“Negligência”, disse Jameson.

"Assassinato."

Todos pararam e olharam para Brett.

Brett deu de ombros. “Sinto muito. Assassinatos. Plural.”

Colt beliscou a ponta do nariz. “Sinto muito. Acho que não consigo compreender seus problemas familiares agora.”

Ava abriu as mãos sobre a mesa. “Por que as pessoas são tão cruéis?”

“Não sei”, disse Brett.

“Mas você e Jess são tão normais”, disse Colt.

Brett espetou o último pedaço de frango no prato. “Vou levar isso como um elogio.”

“Acho que isso mostra que as pessoas conseguem esconder muitas mágoas”, disse Ava.

Colt checou seu telefone. Quanto tempo levaria para Remi chegar aqui?

“Remi é uma delas, mas espero que sua história não inclua assassinato.”

A porta do refeitório se abriu e Colt se virou. Remi ficou de pé emoldurado na porta vestindo sua camisa de flanela.

Machine Translated by Google

Cada terminação nervosa em seu corpo estava em posição de sentido. Ele se levantou e fechou as mãos ao lado do corpo. Ele queria agarrá-la e beijá-la sem sentido. Ele queria implorar para ela ficar, implorar para ela ouvir.

Mas ela foi embora, e isso significava que ela provavelmente não queria nenhuma dessas coisas, não importa o quanto isso o machucasse.

"Onde você estava, mocinha?" Brett gritou e apontou o dedo para Remi. "Não olhe para mim nesse tom de voz."

Ignorando a tentativa de Brett de dissipar a tensão, Remi deixou a mão cair da maçaneta e deu um passo para dentro do refeitório. Colt se moveu para encontrá-la, mas não era a corrida furiosa que ele queria. Ele fechou a distância entre eles em passos lentos e cuidadosos, com medo de que ela fugisse como um animal assustado novamente.

Quando ele parou na frente dela, ela olhou para ele antes de olhar de volta para o chão. Ela mordeu o lado do lábio inferior e puxou a camisa dele mais apertada em volta dela.

A dor de sua retirada. A dor de sua rejeição. A raiva de sua demissão. Cada pedaço disso atingiu duramente e de uma só vez.

Mas as lágrimas em seus olhos diziam que havia algo que ele não entendia, e ele não descobriria se a atacasse.

"Procurei você em todos os lugares", ele sussurrou.

Ela olhou para ele novamente e soltou um suspiro profundo. "Podemos conversar?"

Colt pegou a mão dela, desesperado por um elo e uma âncora. Ele roçou a ponta do polegar sobre a pele macia dela e assentiu. "Achei que você nunca pediria."

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 31

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi entrou na cabine silenciosa, andou direto para a parede mais distante e se virou para andar de um lado para o outro novamente. O passeio até a cabine tinha sido tranquilo, mas tudo borbulhava e fervia abaixo da superfície, ameaçando entrar em erupção como um vulcão destrutivo e bagunçado.

Ela parou na frente de Colt, entregou-lhe as chaves da caminhonete e se virou para andar de novo. Ele estava esperando. Ela tinha que dizer alguma coisa. Por que as palavras estavam se acumulando e entupindo sua garganta?

Colt jogou as chaves em uma mesa ao lado do sofá e sentou-se. Com com os cotovelos apoiados nos joelhos, ele apoiou a testa nas mãos.

Certo, então ele não iria apressá-la. Ótimo, porque ela não tinha descoberto por onde começar. Ela mudou seu andar para a sala de estar e andou para frente e para trás na frente da lareira.

Colt não se moveu. Por que ele não estava em pânico como ela?

As palavras de Camille voltaram à sua mente.

Todos nós já passamos por traumas.

Cada um de nós lida com as coisas de forma diferente.

Remi parou e olhou para Colt. Ele levantou a cabeça e, pela primeira vez, ela viu a dor que ele estava escondendo. A felicidade que ela conheceu e amou por tantos anos se foi, substituída por um estranho assombrado. E ela foi a causa de pelo menos uma parte da dor.

Ela abriu a boca para falar, mas as palavras não saíram. Ela tentei uma segunda vez, e a tentativa não foi muito melhor.

“Eu… eu sei que você não fez isso.” O peso atrás de seus olhos vazou, e seu queixo tremeu. “Eu sei que você não fez o que ela disse que você fez.”

Machine Translated by Google

Colt olhou para baixo, apenas um pouco aliviado pelas palavras dela. A ferida foi mais profundo do que ela esperava.

Ela girou o anel em volta do dedo. “Eu sei que você não machucaria ninguém. Não de propósito. Você não é capaz de machucar uma aranha, muito menos uma pessoa.”

Ele levantou a cabeça novamente e olhou para ela antes de voltar sua atenção para a lareira fria. “Eu não fiz nada disso. Eu não tive um relacionamento com ela. Eu não mandei mensagem para ela. Eu não a machuquei. Eu definitivamente não a chamei de princesa.”

Remi assentiu, certo de que estava dizendo a verdade. “Eu acredito em você. E eu sinto muito por não ter ficado e te dito isso desde o começo.”

“Não sei como ela sabe como eu te chamo, mas juro que nunca disse isso a ela ou a qualquer outra pessoa.”

Remi respirou fundo, trêmula, lutando com tudo o que tinha para não se transformar em uma idiota chorona e soluçante aos pés dele. Ela se sentou ao lado dele, deixando uma distância segura entre eles, e direcionou seus pensamentos para as coisas que precisava dizer.

“Eu não confio em muita gente. E isso é bobo porque eu sou aquele em quem não se deve confiar.”

Colt virou-se para olhá-la. “Eu sempre confiei em você.”

“Eu sei. Isso foi estúpido da sua parte.”

Colt bufou e voltou sua atenção para o chão. “Eu ainda faço.”

Ela tentou engolir, mas o nó em sua garganta não se movia. “Talvez isso signifique que eu ainda tenha uma chance.”

“Uma chance de quê?”

“Sendo honesto com você. Eu nunca fiz isso antes–não realmente.”

Colt acenou com a mão no ar. “Seja meu convidado.”

Ela se acomodou de volta no sofá, virou-se para encará-lo e colocou os pés debaixo do corpo. “Aqui vai. Eu nasci em Idaho. Nem sei onde. Acabei de ver minha certidão de nascimento. Não me lembro do meu pai. Não me lembro de quando ele foi embora. Tudo o que sei é que minha mãe me disse uma vez que ele tem filhos por todo o país e que não se importa com nenhum deles.” Remi deu de ombros. “Eu tinha uns dez anos quando ela me disse isso e ainda não sei o que pensar sobre isso.

Por um lado, validou minha teoria de que ninguém se importava comigo. Quase tornou isso a norma.”

“Quando você diz 'Por um lado', isso implica que há outro lado.”

“Se ninguém se importava comigo, então era estranho quando alguém *se* importava.”

Machine Translated by Google

A testa de Colt franziu. “Eu me importo.”

“Eu sei. Eu simplesmente não conseguia entender o porquê.” Ela acenou com a mão no ar, tentando voltar para a parte que precisava contar. “Minha mãe tinha uma porta giratória de homens em sua vida. Eles não eram todos caras terríveis, mas as coisas nunca duravam muito com nenhum deles. Minha mãe era encantadora. Os homens caíam aos pés dela, e caíam forte. Mas a atenção da mãe sempre acabava, e a consequência era sempre épica.”

“Tem certeza de que ela era sua mãe? Você não tem nada dessa sede por drama.”

Remi bufou. “Como eu disse, está na certidão de nascimento, ou eu mesma teria questionado. De qualquer forma, algumas delas eram ruins. Não só um pouquinho ruins. Elas eram terríveis, e as brigas com a mamãe geralmente eram físicas.”

Colt estendeu sua mão grande e apertou o joelho dela.

“Alguns deles me bateram.” Remi enxugou os olhos na manga da camisa de Colt que ela usava.

Colt a puxou para mais perto dele, envolvendo seus braços ao redor dela. “Remi, eu–”

“Não quero falar sobre isso. Pelo menos não em detalhes. Não acho que nada de bom possa vir disso.”

Ele assentiu. “Ok.”

Remi se afastou um pouco, determinada a fazer exatamente o que disse que faria e se abrir para ele. “Basicamente, o foco principal da mamãe era sua vida amorosa. Ela amava muito os homens e não se importava tanto comigo. Recebi atenção especial quando ela quis mostrar ao namorado atual que era a mãe perfeita, mas ela não fez muito por mim. Tive que aprender a fazer as coisas sozinha, e aprendi. O estado me tirou dela quando eu tinha onze anos, e ela nunca tentou me trazer de volta.”

“Remi, me desculpe.”

Ela balançou a cabeça. “Na verdade, foi um alívio. Não precisei mais me preocupar em tentar agradá-la. O fingimento acabou. Eu estava fingindo ser a filha quieta e contente que eu achava que ela queria, e não precisei mais fazer isso. Dali em diante, fiz tudo errado.”

Colt riu. “Tudo? Talvez você seja dramático.”

Remi marcou a lista nos dedos. “Mentir, sair escondido, beber, fumar, roubar, vandalizar, influenciar as outras crianças a fazerem as coisas terríveis que eu fiz. Eu era horrível.”

“Sabe, você me contou essas coisas antes de nos casarmos, mas ainda não consigo acreditar.”

Machine Translated by Google

Remi deu de ombros. “Acredite, porque é verdade. Eu nunca fui preso, mas deveria ter sido. Eu roubava de famílias adotivas o tempo todo. Nunca vi nada formalmente documentado, mas aconteceu. Algumas das famílias eram legais, mas isso não me impediu de causar problemas.”

“Talvez eu devesse ter chamado você de problema em vez de princesa.”

“Teria sido mais preciso, isso é certo.” A verdade doeu, mas foi culpa dela. Ela tinha feito uma cama, e agora tinha que deitar nela.

Colt apertou o joelho dela novamente. “Eu disse que nada disso importa para mim.”

“Eu sei que você disse isso, mas deveria importar. Aposto que você sempre foi um Straight Edge, mas eu não tenho. O que você poderia querer comigo?”

Colt sentou-se mais ereto. “Tudo. Uma vida, amor, filhos, tudo. Quero tudo com você.”

“Isso é loucura, Colt. Você está se ouvindo?”

“Eu sim. Eu nem sempre fui um cara legal, mas só porque eu não roubei ou trapaceei não significa que você é pior do que eu. Eu não sou perfeito, e você também não. Nós somos iguais.”

“Nós não somos os mesmos.”

“Somos iguais, quer você queira aceitar ou não.”

Remi olhou para Colt. Suas palavras eram tão finais e cheias de verdade. Ele realmente acreditavam que eram iguais.

“Eu tive uma overdose.” Ela hesitou, deixando a confissão penetrar. “Eu quase morreu. Eu deveria ter morrido.”

"Não."

A resposta ríspida de Colt não a abalou.

“Sim. Eu poderia ter. Eu deveria ter chegado tão perto da morte para ver o que poderia acontecer.” Ela se levantou e jogou as mãos para o ar. “Eu poderia ter morrido sem conhecer Deus. Eu poderia ter morrido antes de ter outra chance de consertar as coisas.”

Colt se levantou, encarando-a. “Você acabou de dizer que tinha outra chance para consertar as coisas. Por que você não consegue acreditar que isso já aconteceu?”

Ela olhou para ele, e o fogo a deixou. "Eu sei. Só precisei de muita persuasão, eu acho." Ela deu alguns passos para longe e lutou para organizar seus pensamentos acelerados. "Quando acordei da overdose, uma mulher estava lá.
Kendra. Ela continuou vindo ao meu quarto, e ela era tão incrivelmente legal! Eu odiei no começo. Então, eu queria que fosse real. Ela disse as coisas mais legais, e ela me perguntou como eu estava. Ela parecia realmente se importar.”

“E ela fez isso?”, perguntou Colt.

Machine Translated by Google

“Ela fez. Ela me disse que não tinha nada melhor para fazer do que falar comigo, mas eu descobri depois que ela tinha um marido e filhos que estavam prestes a lhe dar netos. Ela tinha um emprego. Ela tinha uma vida! E ela ainda estava saindo comigo.”

Colt esfregou a mão no maxilar. “Kendra do Deano’s Diner?”

“Sim. Descobri depois que ela costumava ser eu. Ela quase perdeu a vida para as drogas, mas ela mudou as coisas. E eu egoisticamente queria isso. Ela me ajudou a entrar em uma reabilitação, e quando eu saí, eu acreditava que poderia vencer. Que eu poderia ser como ela.”

“Eu não tinha ideia. Ela trabalha no restaurante desde que me lembro. Ela vai à igreja com Grady. Os filhos dela são mais velhos que nós.”

“Ela está limpa há mais de trinta anos.”

"E você?"

“Quatro. Ainda não estou convencido de que essa vida de sonho vai durar.”

“Isso depende de você. Mas a vida dos sonhos está sempre lá.”

“Agora eu entendo. Kendra leu a Bíblia para mim. Várias e várias vezes. E tudo passou pela minha cabeça no começo. Então comecei a fazer perguntas, e tudo parecia bom demais para ser verdade. Eu nunca tinha ouvido falar de nada disso antes. Perdão? Lavar meus pecados? Nada poderia fazer isso.”

“Exceto Jesus.”

“Exceto Jesus,” Remi repetiu. “Eu sei que Ele me perdoou por todas essas coisas, mas eu ainda esqueço às vezes. Depois de todas aquelas orações que Kendra fez por mim, eu ainda tropeço. Muito.”

“Bem-vindo ao clube”, brincou Colt.

Remi revirou os olhos. “Você sempre faz a coisa certa. Você não tem espaço para falar.”

“O fato de você achar que eu sou infalível é ridículo.”

“Quero que você faça algo errado pelo menos uma vez, só para que eu possa saber que você é humano.”

Colt balançou a cabeça. “Me dê um tempo. Estou fadado a estragar tudo.”

“Errar é *meu* trabalho.”

Colt puxou-a para seus braços, e ela descansou o rosto em seu peito. O conforto deste lar – onde seu corpo e alma pertenciam – acalmou todas as velhas feridas.

“Se errarmos, erraremos juntos”, sussurrou Colt.

"Eu acho que sim."

“Eu sei disso.”

Machine Translated by Google

Remi levantou a cabeça e enxugou o rosto. “Depois da reabilitação, Kendra me conseguiu um emprego aqui. Ela me colocou em contato com um bom terapeuta, alguém que realmente se importava. Ela me colocou na igreja, e eu entreguei minha vida a Cristo.” Ela fez uma pausa quando a verdade a atingiu. “Não estou fazendo um bom trabalho em ser uma boa cristã.”

“Pare com isso. Todo mundo tem momentos de fraqueza. Todo mundo recai.”

“Eu sei que não sou mais a pessoa que costumava ser, mas esses erros ainda me assombram. Foi o que aconteceu hoje. Eu sei que você é um bom homem, mas eu estava com medo de que você tivesse vivido uma vida dupla como eu tive – uma ruim e outra gasta compensando o ruim. Então, isso tudo faz parte do meu grande pedido de desculpas por fugir de você hoje quando você mais precisava de mim.”

“Por que você não me contou tudo isso?”

“Porque você nunca mais olharia para mim do mesmo jeito. Você não vê? Eu tenho medo de fantasmas. Todas as pessoas que deveriam ter se importado comigo, elas me deixaram. E elas me deixaram um pouco mais quebrada. Então, eu era apenas uma bagunça do que elas deixaram. As partes que elas não queriam. É por isso que eu não conseguia abrir meu coração e me entregar a alguém como você. Porque eu sou lixo – o lixo que outras pessoas deixaram para trás.”

Ele a puxou de volta para si. “Pare. Não vou deixar ninguém falar assim de você, incluindo você. Você não é essas coisas.” Ele levantou o queixo dela até que ela estivesse olhando diretamente para os olhos dele. “Você não entende? Eu quero sua mente, corpo, coração e alma. Minha vida é melhor com você nela, e eu preferiria uma vida inteira de tortura a um dia sem você.”

As palavras dele afundaram na pele dela, envolveram suas letras ao redor do coração dela e a encheram com a verdade do amor dele. Ela sorriu, sentindo a facilidade da amizade deles voltar à conversa. "Isso é muito poético da sua parte."

Ele deslizou a mão pela lateral do pescoço dela, arrastando o polegar sobre a bochecha dela. O toque dele era tão suave e gentil quanto uma brisa morna. “Eu te amo mais do que amo respirar. Eu não preciso de ar. Eu preciso de você. Meu amor é incondicional. Você precisa aceitar isso. Eu não vou a lugar nenhum.”

Remi mordeu os lábios entre os dentes. Como ela poderia aceitar algo que não entendia?

Mas ela entendeu. Ou ela estava tentando. O Senhor a amava apesar de suas falhas, e Colt estava dizendo a ela que ele também poderia fazer isso. Isso pressionava contra as velhas ideias que ela tinha sobre amor e devoção, mas talvez fosse tão real quanto Colt pensava que era. Havia muitas formas de perdão e graça que ela nunca entenderia, mas Colt estava mostrando a ela que ele podia

Machine Translated by Google

dar a ela a família que ela nunca teve enquanto crescia. Ele estava dando a ela uma segunda chance, mas melhor.

Colt passou um braço em volta da cintura dela e a puxou para mais perto. “Você é perfeita. Eu quis dizer isso todas as vezes que disse isso, mas não significa que você não tenha defeitos. Significa que você é perfeita para mim. Significa que você é perfeita para Ben e Abby. Significa que você é uma parte crucial desta família, e não somos inteiros e perfeitos sem você.”

Ela deixou sua testa descansar contra o peito dele. “Sinto muito por ter ido embora hoje. Eu fui embora quando você mais precisava de mim.”

A mão pesada dele esfregou um círculo nas costas dela, aliviando a dor dela. erros. “Você voltou. Isso é tudo que importa.”

Remi levantou a cabeça. “Não. Vou continuar ao seu lado durante todo o isso. Vou compensar o que fiz.”

“Não consigo te dizer o que isso significa para mim. Fico doente só de pensar em machucar uma mulher, mesmo que seja Tasha. Quero socar uma árvore toda vez que ouço o nome dela.”

“O mesmo. Ela está tentando tirar as crianças de nós, e eu simplesmente não consigo–”

“Não. Não vamos perder as crianças”, Colt interrompeu. “Nunca. Pode marcar na pedra. Nunca perderemos Ben e Abby.”

Remi respirou fundo pela primeira vez desde o telefonema com Camille. Sua determinação foi renovada, permanecendo em posição de sentido na linha de frente.

Eles sabiam o que viria a seguir. Colt pode não ter visto antes, mas Remi tinha. “Teremos que lutar para mantê-los.”

Colt sorriu para ela, com uma resolução ardente queimando em seus olhos. “Então lutaremos juntos.”

Ela levantou os braços e envolveu o pescoço dele. “Eu esperava que você dissesse isso.”

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 32

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

R emi saiu da caminhonete de Colt e abriu a porta traseira. Abby levantou os braços, permitindo que Remi desabotoasse o assento do carro.

“Posso pegar um pirulito?” Abby perguntou.

“Eu também!” Ben gritou do outro lado do caminhão.

“Veremos.” Remi olhou para o relógio. “Já vai ser hora do almoço, então talvez possamos pegar um e deixar para depois.”

“Eu quero roxo”, disse Abby enquanto saía do caminhão.

“Bem.”

O tom autoritário de Colt chamou a atenção de Remi.

Ben ficou de mau humor. “Eu tenho que fazer isso?” Colt estendeu a mão, e Ben a pegou. “Estou velho demais para ficar de mãos dadas.”

Abby pegou a mão de Remi. O gesto era uma segunda natureza. Pelo menos uma das crianças cooperou com a regra de dar as mãos nos estacionamentos.

"Você tem oito anos e corre o risco de fugir. Você vai segurar minha mão quando tiver dezesseis, nesse ritmo", disse Colt.

Abby pulou ao lado de Remi. “Eu vou segurar sua mão para sempre. E quando eu chegar velho, quero construir outra casa ao lado da nossa e conectar as varandas.”

Remi conteve uma risada. “Não tenho certeza se seu marido concordará com isso.”

“Não tenho certeza se vou concordar com isso”, sussurrou Colt.

Remi deu uma cotovelada em seu lado. Eles tinham levado seu casamento para o próximo nível recentemente, e Colt tinha começado a pressionar por mais tempo adulto sozinho. Ela entendeu exatamente de onde ele estava vindo. Ela e Colt tinham se estabelecido na fase de recém-casados, e eles tinham muito tempo perdido para compensar. As crianças tinham passado mais do que um punhado de noites com Stella e Vera no último mês.

Machine Translated by Google

“Se eu tiver um marido, ele pode viver nas velhas cabanas como o senhor Brett e Senhor Lincoln e Senhor Paul.”

Colt respirou fundo por entre os dentes. “Talvez precisemos arquivar isso conversa. Não estou pronto para ouvir sobre você se casar.”

“Eu também não. Com quem você acha que eu vou me casar?” Abby perguntou.

Remi forçou um sorriso e acenou para Hudson, um dos adolescentes que ajudava no Grady's Feed and Seed, quando eles entraram. "Você provavelmente ainda não o conheceu."

“Como sei quando o encontro?”

Que pergunta. Se ao menos Deus desse um sinal claro para esse tipo de coisa. Remi poderia ter economizado alguns anos de pressão sobre Colt para uma zona segura.

Antes que ela pudesse pensar em uma boa resposta, Colt falou. “Você simplesmente saberá.”

“Como você sabia que queria se casar com Remi?”

Colt agitou as mãos no ar. “Foi como um raio. Todo o resto parou, e eu soube que ela era a única assim que a vi.”

“Que monte de…” Melhor não terminar esse pensamento. “Não foi nada disso.”

“Como você sabe?” O tom confiante na pergunta de Colt pode tê-la feito pensar duas vezes.

"Eu estava lá."

“Bem, você é um pouco burro sobre essas coisas.”

“Eu não sou!”

Ela definitivamente era, mas não gostava que lhe dissessem isso. E por que ele estava dizendo às crianças que a decisão sobre com quem se casar era tão simples e seca quanto um raio e parar o tempo? Talvez tivesse sido para ele, mas não era assim para todos, incluindo ela.

Colt parou na frente do primeiro corredor e se virou para eles. “Ok, vamos nos separar. Remi e Abby, vocês estão procurando uma pá e tampas de bica externa. Ben e eu pegaremos a ração para cavalos.”

Ben se levantou e fez uma saudação dramática. “Senhor, sim, senhor.”

“Podemos ter otários também?”, perguntou Abby.

“Essas estão no caixa”, Remi a lembrou.

“Ok. Vamos lá.” Abby puxou a mão de Remi.

Puxando Abby gentilmente na direção oposta, Remi apontou para a seção do jardim. “Nós te encontraremos no caixa.”

Machine Translated by Google

Colt e Ben correram em direção ao armazém, e Remi revirou os olhos.
Qual era o protocolo quando ela precisava repreender o filho *e* o marido por correrem em uma loja?

Abby segurou a mão de Remi enquanto eles desciam o corredor com mangueiras e acessórios. Havia seis opções no final da fileira, e Remi examinou as etiquetas e informações de cada uma. Ela reduziu para duas, segurando uma em cada mão e comparando.

“Abby, branco ou cinza?” A cor parecia ser a única diferença entre os dois.

Quando Abby não respondeu, Remi olhou para cima. “Abby?” O corredor estava vazio.

“Abby!” Ela sabia que era melhor não sair da vista de Remi. Empurrando as tampas do bico de volta para a prateleira, Remi contornou o final da prateleira e olhou para o próximo corredor. “Abby!”

A respiração de Remi vinha em respirações superficiais enquanto ela verificava o corredor do outro lado. "Abby!" O chamado se transformou em um grito completo enquanto ela corria ao longo do final dos corredores. Nenhum sinal de Abby, e sua frequência cardíaca aumentava a cada corredor vazio.

Correndo para fora da seção de jardim em direção à frente da loja, Remi continuou gritando por Abby. Ela examinou a loja, olhando para a esquerda e para a direita rápido o suficiente para verificar os corredores de ambos os lados.

“Bem!”

O grito de Colt chamou sua atenção, e ela correu em direção à voz dele. Ela o encontrou na entrada do armazém, e o olhar em seu rosto lhe disse tudo o que ela precisava saber.

“Você viu o Ben?”

Ela respirou fundo, o que não fez nada para aliviar o pânico que crescia dentro dela. "Você viu Abby?"

Toda a cor sumiu do rosto de Colt. “Abby também?”

“Ela estava bem ao meu lado. Soltei a mão dela para… O que fazemos?”

"Potro!"

Ambos se viraram ao ouvir o nome de Colt. Grady correu em direção a eles segurando Abby contra o peito e sobre o ombro. O homem mais velho não estava acostumado a nenhum esforço físico, e seu rosto estava ficando vermelho.

“Abby!” Remi correu para encontrá-lo. Ela tirou o cabelo escuro de Abby do rosto. Ela se agarrou a Grady enquanto as lágrimas escorriam pelo seu rosto. Assim que ela

Machine Translated by Google

avistou Remi, ela estendeu os braços. Remi abraçou a garotinha, agarrando-se com força. “O que aconteceu?”

“Uma mulher estava carregando-a em direção à porta”, disse Grady. “Eu vi que era Abby, e a confrontei. Ela largou Abby e correu. Eu a peguei logo antes que ela caísse no chão.”

Tasha. Tinha que ser Tasha. Se Remi algum dia pusesse as mãos naquela mulher…

“A mulher. Alguém a pegou?” Colt perguntou rapidamente.

“Não. Cathy correu atrás dela, mas ela escapou.”

“Ela também tinha Ben?” Remi perguntou, rezando para que a resposta fosse a que ela queria – precisava – ouvir.

Os olhos de Grady se arregalaram. “Não. Ele está aqui também?”

Colt agarrou o ombro de Remi. “Vou verificar a saída do armazém. Você verifica a outra porta.” Ele apontou para a saída no lado mais distante da seção do jardim.

“Eu ficarei com Abby”, disse Grady, estendendo os braços.

A última coisa que ela queria era deixar Abby ir, mas Ben precisava mais dela. “Fique com o Sr. Grady, querida. Eu volto logo.”

Abby transferiu seu aperto intenso de volta para Grady, que envolveu seu braços roliços ao redor dela. Ele inclinou o queixo em direção à saída. “Vai.”

Remi correu os dedos pelos cabelos de Abby. "Eu volto." Ela se virou e correu para a saída antes que tivesse tempo para debater. Ben precisava dela, e o pensamento de perdê-lo era como uma garra gigante arrancando seu peito.

Tasha. Remi iria queimar o mundo até o chão para chegar àquela mulher má. Nada a impediria de destruir Tasha se ela machucasse uma das crianças. Ela era uma lunática completa. Não havia como dizer o que ela faria se tivesse a chance.

Remi pegou seu telefone enquanto corria e rapidamente discou 911. Uma voz feminina a cumprimentou.

“Qual é a sua emergência?”

“Alguém levou meu filho. Estamos no Grady's Feed and Seed. Ela tentou levar minha filha, mas não conseguimos encontrar meu filho.”

"Qual o seu nome?"

“Remi Walker.” Ela ofegou enquanto suas pernas empurravam com mais força. Quase na porta, e ainda nenhum sinal de Ben.

“Sua filha está segura?”

"Sim."

“Ela precisa de assistência médica?”

Machine Translated by Google

“Eu não sei. Eu não acho.”

“Estou colocando o departamento de polícia na linha. Por favor, não desligue.”

“Okay.” Remi derrapou até parar na porta. Ela virou para a esquerda e para a direita antes de correr para fora. Nenhum sinal de ninguém. Havia alguns carros estacionados no estacionamento lateral, mas nenhum sinal de movimento.

“Senhorita Walker, estou com o policial Keller na linha.”

“Estou no Grady's. Quando você pode chegar aqui? Acho que meu filho foi levado!” Ela correu de volta para a loja, olhando para a esquerda e para a direita. Sua boca estava seca, e as bordas de sua visão começaram a ficar turvas.

“Remi? Estou a caminho. Fique firme.”

A voz familiar a puxou para o presente. “Dawson?” Ela foi à igreja com Dawson Keller, e ter um amigo na linha trouxe uma pequena faísca de esperança.

“Asa está comigo. Ele está montando bloqueios. Não se preocupe. Nós o encontraremos.”

Lágrimas correram por suas bochechas em um instante. "Obrigada." Suas palavras eram irregulares e roucas. Ela rapidamente passou a parte de trás do braço sobre o rosto enquanto corria pela loja.

“Quantos sequestradores havia?”

“Provavelmente dois. Uma mulher tentou levar Abby, mas ainda não sei sobre Ben.”

Remi correu de volta para Grady e Abby sem nenhum sinal de Ben.
Ela colocou uma mão nas costas de Abby e se curvou na cintura. O pouco café da manhã que lhe restava estava prestes a reaparecer.

“Fique na linha comigo. Estamos a cerca de dois minutos. Os paramédicos estão a caminho.”

“Obrigada.” Ela respirou fundo, sem saber se as palavras eram uma apreciação ou uma oração.

Ela olhou para Abby, que ainda estava agarrada a Grady. Tirando o chupador da boca, ela o ofereceu a Remi. "Você está bem? Você quer um pouco do meu chupador?"

Abby não tinha ideia do que estava acontecendo e, felizmente, isso foi parcialmente porque ela estava ilesa. Ben também se saiu bem?

“Não, obrigada, querida. Preciso encontrar seu irmão.”

Uma mulher que trabalhava na ração e nas sementes correu e entregou uma mamadeira de água para Remi. “Você está bem?”

Remi pegou a água e bebeu. “Estou bem. Onde está Colt?”

Machine Translated by Google

A mulher apontou para o armazém. “Ele simplesmente correu para o estacionamento.”

“Obrigado, Grady–”

“Vá. Estamos bem aqui.” Ele ainda segurava Abby com firmeza, que parecia satisfeito com a atenção.

“Volto logo.” Ela segurou a garrafa de água e correu em direção ao armazém. Ben tinha que estar bem. Ela não conseguia compreender mais nada.

Eles não podiam perdê-lo.

O sol a cegou enquanto ela corria para o estacionamento, e o som explosivo de um tiro a fez parar no meio do caminho. O tempo parou enquanto as bordas cinzentas de sua visão abafavam a luz do dia.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 33

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

Colt quase correu para Hudson. O adolescente derrapou até parar quando viu Colt. “Eu tentei pará-lo!”

“Para que lado ele foi?” Hudson conhecia Ben. Os dois falavam sobre futebol e motos de terra toda vez que estavam na loja.

Hudson apontou para as portas da baía. “Por ali.”

Colt forçou sua corrida ao máximo. Se eles saíssem do estacionamento, suas chances de encontrá-lo diminuiriam. O sol do meio-dia estava ofuscante, mas um carro preto mais velho saindo de uma vaga de estacionamento chamou sua atenção. O veículo deu marcha ré rápido, e a certeza de Colt de que o sequestrador estava tentando escapar aumentou. Ele quase alcançou o veículo antes que ele mudasse para dirigir. Ele ligou uma velocidade que não usava há anos, mas o carro era rápido demais. Ele acelerou pelo estacionamento em direção à estrada principal, deixando Colt para trás.

Ele não conseguiu pegá-lo a pé, e não podia deixá-los escapar. Onde ele tinha estacionado o caminhão?

Pneus cantaram, e Colt olhou para o fim do estacionamento. Um Ford F-150 vermelho bloqueava a estrada que levava do estacionamento para a estrada principal.

Colt continuou correndo. Se tivesse sorte, isso pararia o carro o suficiente para que ele o alcançasse.

Assim que o pensamento esperançoso entrou em sua mente, as luzes de ré do carro preto acenderam.

Uh-oh. Colt parou de correr, olhou para a etiqueta apagada e esperou para ver para onde o carro iria. Um segundo depois, ele começou a dar marcha ré, indo direto para Colt.

Machine Translated by Google

Lutar ou fugir? Ele definitivamente não estava fugindo se Ben estivesse naquele carro. O cara teria que atropelá-lo primeiro.

E parecia que ser atropelado era uma possibilidade enquanto o carro acelerava em sua direção. Colt esticou as mãos e preparou os pés para o impacto, esperando que o cara dirigindo não estivesse muito interessado em cometer homicídio culposo hoje.

Um motor rugiu mais alto e uma picape azul atravessou o estacionamento em alta velocidade. O caminhão entrou na fila a nove metros de distância do Colt, pouco antes de o carro bater no lado do passageiro.

“Hudson!” O garoto não tinha idade suficiente para ter carteira de motorista, mas sua rapidez pensar que poderia ter salvado Ben.

Colt correu até o caminhão e bateu na janela. “Você está bem?”

Hudson assentiu e fez sinal de positivo com o polegar.

Colt correu ao redor do caminhão e abriu bruscamente a porta traseira do passageiro do carro. Ben tinha a cabeça enfiada entre os joelhos e as mãos sobre o ouvidos.

“Ben! Você está bem?” Colt queria arrastar Ben para fora do carro, mas o medo de ferimentos o impediu.

Ben assentiu, ainda chorando.

O homem no banco da frente gemeu e abriu a porta do motorista. Seu cabelo escuro e desgrenhado caía sobre um olho, e seu casaco pendia solto sobre seu corpo esquelético.

“Não se mova!” Colt gritou. Não havia como aquele cara escapar depois de tentar pegar Ben.

Colt passou a mão sobre a cabeça, ombro e braço de Ben. “Você está bem?”

“Sim. Estou bem,” Ben gaguejou entre lágrimas, e seus ombros tremeram.

"Parar!"

Colt olhou para cima e para fora do para-brisa ao ouvir o grito do homem. Noah e Camille Harding correram em direção a eles. Colt deveria ter reconhecido aquela caminhonete vermelha.

Camille saberia o que estava acontecendo, e sem dúvida Noah saberia já estar correndo para pegar o homem.

Envolvendo Ben gentilmente com seus braços, ele sussurrou: "Estou tão feliz que você esteja bem."

“Aquele homem não me deixou ir!” Ben gritou.

“Você está seguro agora.”

Os passos rápidos de Camille pararam atrás de Colt. “Você está bem?”

Machine Translated by Google

“Ele tinha Ben. Já tiramos Abby de Tasha.” Bem, ele assumiu que era Tasha. Ele não tinha visto a mulher que tentou sequestrar Abby, mas apostaria suas economias de vida em Tasha.

Camille olhou para o carro, chamando a atenção de Colt para aquele lado. “Noah foi atrás dele.” O medo abalou sua voz, e a compreensão fez o estômago de Colt revirar.

“Você pode ficar com Ben?” Ele não queria ir embora, mas confiava Camille, e neste momento, Noah estava em mais perigo que Ben.

“Sim. Vá!” Ela acenou com as mãos, enxotando-o para fora do banco de trás.

Colt virou-se para Ben. “Eu já volto.”

Ben assentiu e olhou para Camille. “Ok.”

Colt deslizou para fora do carro e examinou o estacionamento em busca de Noah e do homem. “Chame a polícia.”

“Já estou nisso”, disse Camille.

Colt contornou o carro e saiu correndo, olhando de uma ponta a outra do estacionamento. Não era uma área grande, mas conectava-se ao estacionamento do restaurante ao lado. O cara tinha muito asfalto para cobrir.

Ele deslizou entre dois caminhões e viu de relance o cabelo escuro de Noah. Segundos depois, Colt avistou o homem. Noah quase o alcançou.

Empurrando para uma corrida mais rápida com um alvo à vista, Colt disparou através de outra fileira de veículos. O lamento de uma sirene cortou as ruas silenciosas, incitando Colt a outra explosão de velocidade.

O homem chegou ao fim do estacionamento do restaurante e parou. Uma fileira de lojas abandonadas bloqueava seu caminho. Em vez de mudar de curso ou correr ao redor dos prédios, ele parou e virou para Noah. O homem levantou os braços e firmou uma arma na altura dos olhos.

“Não!” O grito de Colt não fez nada. O grito desesperado foi abafado pelo estalo ensurdecedor da arma e pelo estridente estilhaçamento do vidro enquanto a bala cortava seu caminho pelo estacionamento.

A fração de segundo de pânico diminuiu quando Noah se levantou de um agachamento e mergulhou para o homem. Ele se abaixou bem a tempo. Colt não teria acreditado se não tivesse testemunhado com seus próprios olhos.

O impacto jogou o homem no chão, e a arma saiu voando. Noah lutou para conter o homem enquanto desviava dos cotovelos e das mandíbulas estalando do homem frenético. Com as mãos amarradas, o sujeito mordeu os braços de Noah até que Noah o virou de bruços com as mãos presas atrás das costas.

Machine Translated by Google

Colt derrapou até parar e se agachou ao lado de Noah. "Obrigado por ir atrás dele." Não havia dúvida na mente de Colt de que o sujeito teria escapado se Noah não tivesse sido tão rápido.

“Segure os ombros dele,” Noah rosnou. Segurar o homem no chão era uma luta constante.

Colt apoiou seu peso nos ombros do homem, pressionando sua bochecha contra a calçada.

Passos rápidos chamaram a atenção de Colt, e ele olhou por cima do ombro. Jerry Lawrence ofegava enquanto se aproximava deles correndo lentamente.

"Você está bem?"

“Nenhum ferimento,” Colt disse enquanto farfalhava contra o homem se contorcendo. “Você pode guardar a arma?” Ele sacudiu a cabeça em direção à pistola preta na calçada a cerca de três metros de distância.

Jerry foi direto para a arma. Colt avaliou a situação e respirou fundo. Ele nunca tinha sido tão grato por amigos como naquele momento. Sem dúvida, o Senhor havia enviado ajudantes. Ele confiava em Noah Harding e Jerry Lawrence com sua vida, e os homens tinham aparecido no momento de necessidade de Colt, apesar do perigo para eles mesmos.

“Acho que a lei está aqui”, disse Jerry.

Luzes azuis piscaram mais perto da ração e da semente, e Colt fez uma prece de agradecimento. Eles tinham Abby e Ben, e ninguém se machucou. Suas vidas poderiam ter mudado num piscar de olhos. Apesar dos esforços dele e de Remi, Tasha quase conseguiu levar as crianças. O pensamento do que ela poderia ter feito se tivesse a chance fez a bile subir em sua garganta.

Dois policiais correram em direção a eles pelo estacionamento. Asa e Dawson mantiveram a mesma velocidade rápida enquanto mantinham uma mão sobre suas armas.

Jerry levantou as mãos, dando um pequeno passo para longe da pistola. Colt e Noah continuaram segurando o homem, mas sua contorção e gritos aumentaram.

Colt empurrou com mais força os ombros do sujeito. “Desista. Você nunca vai andar livre novamente depois disso.”

“Todos, coloquem as mãos onde eu possa vê-las!”, gritou Asa.

Colt olhou de um lado para o outro entre Asa e o homem contido. Se ele o soltasse, o sujeito correria de novo. Noah levantou as mãos lentamente, mas Colt manteve o aperto.

“Faça isso, Colt”, disse Dawson.

Machine Translated by Google

Colt conhecia Asa e Dawson desde que chegou a Blackwater. Eles eram bons rapazes, e por mais que quisesse confiar que eles fariam seu trabalho, não via sentido em deixar o sujeito que tentou levar Ben ter um centímetro de liberdade.

Apesar dos gritos em sua cabeça, Colt afrouxou seu aperto. Assim que suas mãos se levantaram, o homem se ajoelhou. Colt estendeu a mão para ele novamente antes que Asa gritasse.

“Para trás, Colt!”

Dawson jogou o sujeito de volta ao chão em segundos.

Certo, então eles *podiam* fazer o trabalho deles. Não ajudou o formigamento nos dedos de Colt enquanto ele os fechava e flexionava ao lado do corpo. Ele nunca foi um homem violento, mas o medo de Ben e Abby serem levados acendeu um instinto protetor que ele não conseguia abalar. Fogo e carnificina enchiam seus pensamentos enquanto ele mantinha o olhar fixo no homem que ele queria despedaçar.

Mais três policiais se juntaram a Asa e Dawson enquanto lutavam com o homem. Os chutes e gritos tinham que ser considerados resistência à prisão. Talvez ele acumulasse uma longa lista de delitos e apodrecesse na prisão pelo resto da vida. Colt pretendia fazer o que fosse preciso para ajudar isso a acontecer.

Jennifer Freeman se aproximou de Colt, Noah e Jerry. “Vocês, homens, estão bem?”

Colt tinha encontrado Jennifer algumas vezes, mas nunca de uniforme. Seu cabelo loiro estava preso em um coque apertado, e sua expressão severa estava focada nos homens.

“Estamos bem”, disse Colt. “As crianças estão bem?”

Jennifer assentiu e tirou um pequeno bloco de notas. “Ambos estão sendo examinados pelos paramédicos, mas pareciam estar bem.”

Ninguém ficaria *bem* depois disso. Colt dormiria com as luzes acesas até novo aviso.

“Pelo que entendi, havia dois suspeitos”, disse Jennifer.

“Sim, uma mulher tinha Abby. Provavelmente Tasha White.”

"Potro!"

Remi correu em sua direção. Seus cabelos ruivos esvoaçavam atrás dela, enquanto ela balançava os braços ao lado do corpo. Um policial estendeu as mãos para segurar Remi, mas ela se contorceu para fora de seu alcance.

“Esse é meu marido!”

Rapaz, foi muito bom ouvi-la chamá-lo de marido. O chute no estômago o tirou da adrenalina da luta.

Machine Translated by Google

Ele se virou para encontrá-la. As lágrimas escorrendo pelo rosto dela o atingiram com força, e ele abriu os braços quando ela se lançou contra ele. Ele a envolveu e a segurou firme, esperando moderar seus soluços. O som o destruiu quando ela afundou em seu peito.

"Ouvi o tiro e pensei…"

Colt passou a mão no cabelo dela. "É isso que você ganha por pensar."

Ela deu um soco no lado dele antes de deixar o braço deslizar de volta ao redor dele. "Colt Walker, estou tão bravo com–"

Colt pressionou os lábios contra os dela, interrompendo-a. O beijo dela foi duro e feroz até que ela o empurrou para longe.

Ela levantou a cabeça o suficiente para gritar: "Você me assustou!"

Colt engoliu em seco, dolorosamente ciente de seu próprio medo. "Você me assustou também."

Remi enterrou o rosto de volta no peito dele. "Estou tão feliz que estamos todos bem."

"As crianças?", perguntou Colt.

Remi olhou por cima do ombro esquerdo e apontou para a calçada perto do restaurante. O estacionamento estava movimentado com policiais e curiosos agora, mas Colt não teve problemas para encontrar Ben e Abby na multidão.

"Eles estão com Grady e Camille. Eu estava com medo de trazê-los aqui agora, caso…"

Bom. Duas pessoas em quem ele confiava. "Ele se foi. Ainda não sei quem é, mas Asa e Dawson acabaram de colocá-lo no carro da polícia." Ele levantou um dedo para Jennifer, então apontou um polegar para as crianças na calçada. "Posso?"

Jennifer sacudiu o queixo. "Vou buscá-la em um minuto para uma declaração. Só não vá embora."

"Não faremos isso", respondeu Remi enquanto pegava sua mão e o seguia em direção à calçada onde as crianças esperavam.

Abby os viu primeiro, e seus olhos se arregalaram ao mesmo tempo em que ela se afastou dos braços de Grady. Ela correu direto para Remi, e Colt foi direto para Ben. Envolvendo o garotinho em seus braços, ele respirou fundo enquanto enterrava o rosto na curva do pescoço de Ben. "Estou tão feliz que você esteja bem."

"Graças a você! Hudson me disse que você perseguiu aquele cara!"

Colt balançou a cabeça e deixou seu olhar correr pelo rosto e braços de Ben, verificando se havia ferimentos. "Eu nunca deixaria você ir sem lutar." Colt

Machine Translated by Google

envolveu Ben em um abraço apertado, desejando que ele pudesse segurar para sempre. “Eu te amo, amigo.”

“Eu também te amo”, Ben sussurrou de volta.

Jennifer gritou atrás deles. “Ei!”

Colt se virou, mas continuou segurando Ben.

Jennifer apontou para a ração e a semente. “Você pode esperar lá dentro. Eu vou te buscar em uns dez minutos.”

Colt não percebeu, mas flocos fofos de neve flutuavam lentamente sobre o estacionamento. Ben estremeceu em seus braços. “Vamos te aquecer.”

“Tio Colt!”

Abby estendeu os braços para ele, e ele colocou Ben de pé para envolver Abby no mesmo abraço esmagador de costelas que Ben. "Ei, querida."

“Eu te amo”, Abby sussurrou.

“Eu também te amo. Você não tem ideia do quanto eu te amo.”

Abby se aninhou mais perto dele. “Eu aceito.”

A voz suave de Remi tremeu atrás dele. “Sinto muito”, ela disse a Ben. “Eu te amo, e nunca mais vou deixar você sair da minha vista.”

“Isso significa que não preciso ir à escola?”, perguntou Ben.

Remi olhou para Colt no mesmo momento em que suas lágrimas retornaram. “Não me julgue se eu virar uma hover-mom depois disso.”

Colt se levantou, puxando Abby para cima com ele em seu quadril. Remi ficou com Ben, e Colt envolveu seus braços em volta das três pessoas que ele mais amava. "Eu acho que você ainda tem que ir para a escola, mas eu posso tentar subornar o oficial de recursos da escola para mantê-lo em sua vista o dia todo."

“Ah, cara”, Ben gemeu.

Remi passou a mão no cabelo de Ben. “Eu farei qualquer coisa para garantir que você esteja seguro.”

Colt encarou a mulher que cumpriu seu voto de lutar ao seu lado. Não havia mulher melhor lá fora para ele, e ele agradeceria a Deus dia e noite por enviar Remi para sua vida.

Ela olhou para ele, e ele roçou um polegar em sua bochecha. "Eu te amo."

Remi piscou os olhos enevoados e sorriu. “Eu também te amo, Walker.”

“Eu e você contra o mundo?”

Remi deslizou uma mão atrás do pescoço dele e puxou-o para ela, pressionando-o os lábios dela contra os dele em um beijo doce e curto. “Até o fim.”

Machine Translated by Google

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 34

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

Uma bby choramingou e se contorceu no assento do carro. “Eu não gosto desses sapatos. Eles machucam meus pés.”

Remi abriu o porta-luvas da caminhonete de Colt enquanto ele estacionava ao lado o Tribunal do Condado de Weston. “Eu sei que temos bandagens aqui.”

Colt respirou fundo entre os dentes. “Posso ter usado todos eles.”

Remi parou de remexer para encará-lo. “E você não os substituiu? Você está oficialmente demitido.”

“Posso tirar essa jaqueta?” Ben choramingou.

Beliscando a ponta do nariz, Remi respirou fundo. “Podemos passar por essa audiência? Isso é importante, pessoal.” Ela se virou para as crianças no banco de trás. “Olhos no prêmio. Hoje é o grande dia.”

“Apopshun!” Abby gritou.

“Adoção”, Colt disse lentamente.

Remi mordeu os lábios enquanto voltava sua atenção para o kit de primeiros socorros. A coisa toda era uma bagunça com bandagens vazias e pomada com a tampa meio rosqueada.

Ben puxou as lapelas de sua jaqueta. “Quanto tempo até eu poder tirar isso?”

“Não tenho ideia de quanto tempo isso vai levar.” Colt apontou para o outro lado da rua. “Concentre-se no sorvete que espera por você quando isso acabar.”

Quando isso acabar. Como eles poderiam culpar as crianças por estarem impacientes? Remi também desejava que as horas passassem. Mas o fim da audiência era apenas o começo. Se o juiz aprovasse a adoção, eles sairiam do tribunal como uma família oficial.

“Achei.” Remi levantou as ataduras.

Machine Translated by Google

Abby tirou os sapatos de couro envernizado e estendeu o pé para Remi entre os assentos. Remi puxou para baixo a parte de trás da meia com babados e prendeu a bandagem no pequeno calcanhar de Abby. Assim que ela puxou a meia de volta, Colt agarrou o tornozelo de Abby e fez cócegas na sola do pé dela.

“Ahh!” Abby gritou, rindo alto o suficiente para que dois homens de terno que caminhavam na frente do caminhão estacionado os encarassem enquanto passavam.

“Outro pé”, disse Remi. Ela se concentrou na tarefa, tentando o seu melhor para parar o tremor em suas mãos.

Camille estava bastante confiante de que o juiz concederia a adoção.
Tudo tinha corrido bem nos últimos meses, exceto pela intervenção de Tasha, mas eles não ouviram uma palavra sobre ela desde o incidente no Grady's Feed and Seed.

Nenhuma notícia era uma boa notícia, exceto quando uma mulher que queria machucar seus filhos estava à solta. Remi vivia em um estado constante de ansiedade, olhando duas e três vezes. Verificando fechaduras que ela já havia verificado.
Observando as crianças como um falcão. A vigilância era exaustiva, mas as consequências de um lapso de consciência eram inaceitáveis.

Colt também havia mudado, e não havia muito que qualquer um deles pudesse fazer sobre isso. O medo de perder as crianças pairava sobre eles como uma nuvem.
Felizmente, as crianças se recuperaram e pareciam felizes como sempre.

O departamento do xerife havia reunido um pouco de informação do homem que havia trabalhado com Tasha. Ele confirmou sua identidade e explicou seu plano ridículo de pegar as crianças, deixá-las em algum lugar próximo e denunciar Colt e Remi por negligência. Em seu esquema maluco, eles pensaram que sequestrar crianças seria ignorado como extravio de crianças, como se os dois fossem intercambiáveis.

Remi pressionou a segunda atadura no calcanhar de Abby. “Feito. Vamos trocar para sapatos confortáveis assim que voltarmos para o hotel.”

A casa de Mark e Brittany havia sido vendida algumas semanas atrás e, embora Remi temesse que as crianças sentissem falta de ficar na casa deles na viagem para Newcastle, a emoção de ficar em um hotel ofuscou qualquer tristeza.

Ben se inclinou para frente, agarrando-se ao encosto do assento de Remi. “Podemos ir à academia quando voltarmos para o hotel?”

Remi levantou as sobrancelhas e olhou para Colt. “É tudo você.”

“Ah, vamos lá. Você não quer levantar pesos?” Colt praticamente riu por trás das palavras.

Machine Translated by Google

“Você está dizendo que eu preciso malhar?” Remi olhou para Ben no fundo
sente-se e piscou para ele.

“Não, você é perfeita. Mas eu não me importaria de ver você correndo em uma esteira como um salva-vidas de Baywatch.” Colt estreitou os olhos, quase a desafiando.

E aquele olhar intenso? Ela poderia ser convencida a fazer coisas malucas se ele continuasse olhando para ela daquele jeito. “Boa tentativa, mas se você me ver correndo, é melhor começar a correr também.”

“Por quê?”, perguntou Abby.

“Porque alguém provavelmente está me perseguindo.” Remi trancou o kit de primeiros socorros e o empurrou de volta para o porta-luvas. “Todos prontos para fazer isso?”

A grande mão de Colt pousou gentilmente em seu braço. “Vamos fazer uma oração primeiro.”

Remi era totalmente a favor da oração — com razão e sem razão — mas a menção evocou uma faísca de medo. Eles estavam orando por meses sobre isso. Precisavam de orações extras? Essa audiência não era uma certeza, como ela esperava?

“Sim.” A palavra foi hesitante quando ela abriu a mão para ele.

Colt deslizou sua mão calejada contra a palma mais lisa dela e abaixou a cabeça. “Pai, esta audiência será um grande momento para nossa família, e pedimos que Você vá conosco para o tribunal. Oramos para que Você acalme nossa inquietação e nos dê paz. Oramos para que o juiz veja nossa família como ela é — já perfeita e completa. Deus, agradecemos novamente por nos unir quando mais precisávamos um do outro. Mantenha-nos fortes e unidos.

Obrigado, Pai. Amém.”

“Amém!” Ben gritou. “Vamos fazer isso.”

O telefone de Remi tocou com uma mensagem. “É Camille. Ela está esperando
dentro, perto da sala do juiz.”

Remi saiu do caminhão e pegou a mão de Ben enquanto Colt desamarrava Abby do assento. Eles se encontraram na frente do caminhão, e Colt deslizou sua mão na dela enquanto caminhavam. Com Ben de um lado e Colt e Abby do outro, o elo estava completo. O toque era uma coisa que acalmava a ansiedade. Se ela estivesse segurando as coisas que mais amava, ninguém poderia tirá-las dela.

Eles subiram os degraus de pedra e passaram pelas velhas portas de madeira. O detector de metais permaneceu em silêncio enquanto eles entravam no saguão principal.
O tilintar dos saltos de Remi ecoou nas paredes de azulejos, lembrando-a do paletó e da saia lápis que ela usava. Ela podia contar nos dedos de uma mão as vezes

Machine Translated by Google

ela usava trajes profissionais, e a inquietação de Ben com roupas formais era compreensível.

Eles viraram uma esquina e avistaram Camille conversando com uma mulher de meia-idade no final do corredor. Alguns outros homens elegantemente vestidos passaram por eles carregando pastas e pedaços de arquivos.

“Lá está ela!” Abby gritou enquanto apontava para Camille.

Camille se virou e um sorriso se abriu em seu rosto quando ela os viu.
Ela acenou para eles e se virou para a mulher por mais alguns segundos.

Abby se livrou dos braços de Colt e correu para encontrar Camille. O som de seus sapatinhos aliviou o coração de Remi. As crianças eram felicidade em forma humana. Como ela conseguiu ter tanta alegria pura na vida?

Camille abraçou as duas crianças antes de se levantar e endireitar o corpo.
saia. “Todos prontos?”

“Sim!” Abby e Ben gritaram ao mesmo tempo.

“Shh,” Remi sussurrou com um dedo na frente dos lábios. “Você vai nos expulsar antes que possamos receber a ordem final.”

“Isso não vai demorar muito. Agora é a nossa vez.” Camille olhou para o relógio. “Você chegará a tempo de tomar aquele sorvete bem antes do almoço.”

Remi se esforçou para controlar sua respiração. O ar estava ficando mais denso ou estava apenas quente aqui?

"Potro?"

A palavra questionadora de Camille tirou Remi do pânico. Ela olhou para Colt e o viu sacudindo a cabeça em direção a eles.

“Sim.” A cor havia sumido de seu rosto, deixando uma expressão tensa.

“Você está bem?” Camille perguntou.

Colt se virou para olhar de volta para o corredor em direção ao cruzamento que levava à saída principal. Quando olhou de volta para eles, Remi reconheceu o medo em seu rosto. "Sim. Estou bem." Ele esticou o pescoço para um lado, depois para o outro. "Só nervoso."

“Não fique nervoso. Isso vai ser fácil,” Camille disse.

Remi deslizou o braço por baixo do dele, envolvendo a mão em volta da curva do cotovelo dele. “Eu também estou nervosa, mas tudo vai acabar logo.”

Ele deslizou a mão sobre a dela. “Eu sei. Estou pronto para sair daqui.”

“Eu sei o que você quer dizer.” Eles ainda não sabiam onde Tasha estava, e apesar de confirmar sua identidade nas imagens de segurança no feed and seed depois que ela tentou pegar Abby, ela ainda estava solta. Newcastle tinha sido

Machine Translated by Google

sua casa antigamente, e talvez ainda seja, e qualquer conexão com Tasha deixava todos em alerta máximo.

As portas da sala do juiz se abriram, e um homem e uma mulher saíram. Eles usavam os ternos pretos básicos que pontilhavam os corredores do tribunal, e a conversa deles ainda era sobre a audiência que tinham acabado de encerrar. Atrás deles, outro grupo de quatro pessoas saiu carregando pastas. Uma delas puxava uma pequena bolsa com rodinhas atrás dela.

Um homem de cabelos brancos usando um terno cor de areia espiou a cabeça para fora no corredor. “Vocês podem entrar.”

“Hora do show”, disse Ben enquanto corria ao redor deles para ser o primeiro a entrar sala de tribunal.

Remi, Colt e Camille pararam para apertar a mão do homem, e Camille apontou onde eles se sentariam. Algumas outras pessoas que Remi não conhecia entraram no tribunal desatualizado nos minutos seguintes. As crianças sentaram-se em velhas cadeiras de madeira ao lado dela. Ben estava desenhando em um dos blocos de notas extras de Camille, e Abby sentou-se bem perto dele, observando cada movimento que ele fazia.

Colt passou o braço em volta dos ombros dela, e ela afundou em seu abraço. Ela tinha muito a perder agora. Antes que o dia acabasse, o equivalente legal do cimento uniria sua família.

“Eu te amo”, Colt sussurrou.

"Eu também te amo."

O zumbido constante da conversa no tribunal silenciou em um instante quando o juiz saiu de uma sala nos fundos e caminhou atrás da mesa.
Não era tão imponente quanto os assentos altos que ela tinha visto na TV, mas ficava na cabeceira da sala.

Todos se levantaram, e Remi acenou para as crianças fazerem o mesmo. Elas se apressaram para colocar o bloco de notas e o lápis atrás delas enquanto se levantavam.

O juiz acenou com a mão, e Camille acenou para que se sentassem. As formalidades do sistema judicial eram um mistério para Remi, mas, felizmente, Camille parava para explicar as coisas sempre que necessário.

A pesada porta de madeira do tribunal rangeu, e Remi se virou. O homem no traje de areia estava indo em direção à entrada, mas alguém entrou antes que ele pudesse fechar a porta.

Remi agarrou a manga de Colt enquanto o latejar em seus ouvidos se transformava em um rugido. Tasha passou direto pelo homem quando ele começou a falar com ela. Ela não

Machine Translated by Google

vá mais devagar ou dê a ele um pouco de atenção.

Colt empurrou a cadeira para trás e se levantou, bloqueando a visão de Remi da mulher que ela esperava nunca mais ver. O aperto de Remi aumentou no braço de Colt enquanto Tasha andava direto para a mesa do juiz.

“Meritíssimo, esta é uma audiência fechada”, disse Camille enquanto se levantava.

Enquanto Camille parecia completamente imperturbável, o pânico de Remi disparou, deixando-a com dor no peito e visão turva.

Abby deu um tapinha no ombro de Remi. “Essa é a mulher!”

“Eu sei, querida,” ela sussurrou de volta. Suas próprias palavras soaram abafadas enquanto ela mantinha o olhar em Tasha. Ela usava jeans claro, um suéter folgado esbranquiçado e tênis que já tinham visto dias melhores. Seu cabelo castanho estava preso em um rabo de cavalo bagunçado, mas ela mantinha o queixo erguido enquanto parava em frente à mesa do juiz. Um policial já estava vindo em sua direção.

“Juiz, essas crianças são da minha irmã, e esse homem não é adequado para cuidar delas.” Ela apontou para trás, para a mesa onde Remi e Colt estavam sentados com as crianças e Camille. A fala de Tasha tinha um sotaque preguiçoso e as palavras eram longas demais. Abby era mais fácil de entender na maioria dos casos.

“Quem é você?” perguntou o juiz.

“Tasha White”, ela cuspiu de volta.

“Este é o meu tribunal e você está falando fora de hora.”

O policial se aproximou dela, pronto para agir conforme a ordem do juiz.

“Se você tivesse objeções aos assuntos envolvidos nesta audiência, você deveria ter protocolado uma moção no meu tribunal”, disse o juiz. “Se você for uma parte nomeada ou um parente, você pode ter um assento. Caso contrário, saia.”

Tasha cruzou os braços. “Eu sou um membro da família, e–”

O juiz se levantou num piscar de olhos, e Remi estremeceu. Sua expressão pacífica de alguns minutos atrás se foi, substituído por uma raiva avermelhada.

“Saia deste tribunal. Você não tem nada a fazer aqui, e está atrapalhando o processo judicial.”

“Tenho todo o direito de estar aqui e não vou embora porque–”

O juiz deu um aceno de cabeça ao oficial. “Você vai embora. Não vou tolerar isso no meu tribunal.”

Tasha puxou o braço para longe do policial. “Ele me bateu! Ele tentou estrangule-me! Ele tentou me matar!” ela gritou e apontou para Colt.

Machine Translated by Google

A boca de Remi se abriu enquanto a raiva que crescia dentro dela ameaçava transbordar, mas Camille estendeu a mão por cima de Abby para agarrar o ombro de Remi com firmeza.

O juiz apoiou as mãos na mesa e se inclinou para frente. “Este não é um tribunal criminal, e temos regras e compromissos por um motivo.” Ele acenou com a mão para o oficial. “Tire-a daqui.”

O policial envolveu a mão no braço de Tasha, mas ela recuou. Outro policial correu para dentro do tribunal no momento em que ela balançou o cotovelo no policial que tentava contê-la. Ela quase acertou a cabeça do homem, e o segundo policial não hesitou em derrubá-la no chão.

Remi se levantou, arrastando as pernas de madeira da cadeira contra o piso de ladrilhos, e agarrou Abby. Tasha e os policiais rolaram no chão, se aproximando cada vez mais de Remi, Colt, Camille e das crianças.

Em meio a gritos e pancadas, Remi e Colt moveram as crianças para trás. Remi segurou Abby contra o peito, esperando bloquear um pouco do que estava acontecendo. A última coisa que as crianças precisavam ver eram supostos adultos brigando, especialmente com policiais.

Ainda era difícil acreditar que Tasha tinha entrado no tribunal com confiança e confrontado o juiz. Talvez ela não tivesse sido informada sobre o mandado de prisão depois do que aconteceu em Blackwater, ou talvez esse fosse seu último esforço em suas tentativas de obter a custódia das crianças e a confiança que vinha com esse papel.

Remi nunca teve dinheiro, mas estava vendo com seus próprios olhos que as pessoas fariam coisas desesperadas por um dólar. Ela se agarrou a Abby e ficou de olho em Tasha enquanto ela resistia à prisão.

“Achei que a tinha visto no corredor mais cedo”, sussurrou Colt.

“E você não disse nada?” Remi perguntou.

“Eu pensei que estava apenas sendo paranóico!” Colt levantou a voz para ser ouvido acima da briga.

Dois outros policiais correram para ajudar, e minutos depois, Tasha estava algemada. Dois policiais mantiveram as mãos nela enquanto ela empurrava os ombros e os empurrava, gritando o tempo todo. Ela chutou para o lado, acertando um golpe na lateral do joelho do policial.

“Ela perdeu a cabeça”, Remi sussurrou.

“Há muito tempo”, disse Colt.

Um silêncio caiu sobre o tribunal quando as portas se fecharam atrás dos policiais acompanhando Tasha para fora. Os ecos dos gritos dela foram abafados no corredor.

Machine Translated by Google

O juiz sentou-se e abriu um arquivo em sua mesa. “Sra. Harding, agradeço seu aviso sobre a Srta. White.”

Camille assentiu uma vez. “De nada, Meritíssimo.”

O juiz folheou alguns dos papéis em sua mesa. “Agora que já fomos atrapalhados o suficiente, vamos fazer o que viemos aqui fazer.”

Meia hora depois, o juiz aprovou que as adoções de Benjamin e Abigail Walker fossem protocoladas no Tribunal do Condado de Weston por ordem antes do fim do horário comercial.

Colt envolveu Ben em seus braços e o sacudiu. “Nós conseguimos.”

Abby jogou as mãos para o alto. “Yay!”

Remi estendeu a mão para Abby e apertou os ombros da garotinha. A onda de vitória encheu seus pulmões e a deixou tonta.

Remi era mãe. Abby e Ben seriam para sempre seus filhos aos olhos de Deus e da lei. Apesar da vida segura que ela pensou que queria meses atrás, esse era seu chamado. Ela era mãe, esposa e uma filha salva do Senhor.

Ela pegou Abby e se virou para Colt. Ninguém nunca olhou para ela do jeito que Colt fez com amor nos olhos. Ele a envolveu em seus braços e pressionou seus lábios em sua bochecha.

"Eu te amo muito."

"Eu também te amo."

Camille abraçou Ben e estendeu a mão para Abby. “Essa é uma grande vitória, pessoal. Você acha que pode cuidar do tio Colt e da tia Remi pelo resto da vida deles?”

“Ah sim,” Ben disse. “Eu até os alimentarei e darei água a eles todos os dias.”

Todos caíram na gargalhada, e Remi ofegou por ar. Ninguém lhe disse para esperar que sonhos se tornassem realidade que ela nunca esperou pedir. Ninguém lhe disse que amor como esse existia. Mas, acima de tudo, ninguém poderia tirar isso dela. Não mais.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 35

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Potro

O estacionamento da igreja estava lotado, e as guirlandas verde-claras com laços vermelhos se destacavam nas portas da frente em meio à paisagem coberta de neve. Com o Natal chegando na próxima semana, o zumbido de excitação ecoou em todos os lugares momento.

O primeiro Natal deles com Ben e Abby seria um destaque que Colt nunca esqueceria. Remi tinha comprado a maioria dos presentes, mas Colt tinha algumas surpresas na manga. Cada evento de Natal os deixava mais perto do grande dia.

Colt abriu a porta traseira do caminhão e Abby estremeceu.

"Depressa. Depressa," ela disse entre dentes.

"Você conseguiu." Colt rapidamente desamarrou as correias do assento do carro e a colocou de pé.

Abby correu para o lado de Remi, enrolando seu casaco em volta dela. "Posso brincar com o menino Jesus?"

Remi riu. "Você tem que revezar com as outras garotas."

Ele já teve seu momento de questionamento sobre o menino Jesus depois do treino do programa de Natal da semana passada. Remi disse que as meninas brigaram para ver quem seguraria a boneca que representaria Jesus na peça. Elas foram forçadas a criar regras claras para brincar com o menino Jesus.

Mais uma coisa para adicionar à lista de problemas que ele nunca esperava encontro.

Lá dentro, a igreja estava agitada. Quase todas as pessoas usavam algum tom de vermelho, verde, dourado ou prateado, e a árvore dos anjos estava brilhantemente iluminada na frente do santuário.

Machine Translated by Google

Remi conduziu as crianças para o banco de sempre. “Temos algumas músicas e anúncios antes de podermos nos preparar.”

“Posso ficar com a coroa de ouro com os diamantes vermelhos?” Ben perguntou.

“Acho que sim”, disse Remi.

Stella e Vera já estavam sentadas, e Abby correu para cumprimentar suas amigas com um abraço. Remi se acomodou ao lado dela, e Colt e Ben completaram o final do banco.

Abby estava absorta em uma conversa com Stella quando a música começou, e Ben chutou suas botas de igreja contra o encosto do banco na frente deles. O garoto geralmente não tinha problemas para prestar atenção, mas para onde quer que Colt olhasse, até mesmo adultos estavam se contorcendo em seus assentos. A excitação da peça de Natal estava viva no ar.

Quando a música terminou, o pregador tomou seu lugar na frente.

“Bom dia e Feliz Natal!”

A congregação respondeu com sua própria saudação, com crianças gritando a plenos pulmões.

“Esse é o tipo de excitação que eu quero ver na casa do Senhor esta manhã! Deixe-me repassar algumas coisas que estão por vir para lembrar, então dispensaremos os jovens para nos prepararmos para subir ao palco.”

Colt examinou a sala. Não havia muitos assentos vazios, e ele viu uma dúzia de rostos que não via há algum tempo.

“Shh!” Remi sussurrou.

Abby e Stella ficaram em silêncio. Stella fez um gesto de fechar os lábios, mas Abby apenas riu.

Um sorriso se espalhou pelo rosto de Colt. Ele nunca imaginou ter uma família pronta, mas a dele realmente se encaixou como as peças de um quebra-cabeça perfeito.

“Isso é o suficiente por hoje. Crianças e qualquer um que tenha sido corajoso o suficiente para se voluntariar para ajudar na peça, vocês estão dispensados.”

Remi e as crianças saíram do banco, e Colt sentou-se ao lado de Stella.

“Dez dólares que um garoto desaparece sem licença”, Colt sussurrou enquanto o pianista tocava as primeiras notas de “Noite Feliz”.

Stella olhou para ele e deu um tapa em seu braço. "Não vou fazer essa aposta com você. Mas, na verdade, deveríamos estar rezando para que as crianças não briguem muito. Eles são um grupo grande.”

Machine Translated by Google

Remi estava contando a ele sobre as palhaçadas que as crianças faziam durante os treinos, e nem ela estava otimista sobre a peça transcorrer sem alguns soluços. "Pelo menos seremos entretidos."

Três músicas depois, o diretor musical assentiu ao sinal. “Parece que nossos pequenos estão prontos para nos mostrar uma coisa ou duas. Sem mais delongas, vou passar as coisas para Lauren.”

Lauren era a chefe do departamento de educação infantil, e ela nunca piscou quando as crianças a pegavam de surpresa. Colt tinha visto esse tipo de paciência inabalável em Remi muito recentemente, e ele estava começando a entender a coragem necessária para manter um sorriso quando as crianças estavam derrubando as paredes.

Ela aceitou o microfone do diretor musical e sacudiu o cabelo dos ombros. “Bom dia. Temos um lindo programa para compartilhar com vocês hoje. Essas crianças trabalharam muito, e estou orgulhosa de todas elas por serem corajosas o suficiente para se levantarem aqui na frente de vocês e contarem a história do nascimento de Cristo. Temos tantas bênçãos para celebrar, mas o nascimento do nosso Salvador está no topo dessa lista.”

Um baque forte soou atrás da parede do lado esquerdo do santuário, e Lauren fez uma pausa.

“E acho que estamos prontos para começar.”

As luzes diminuíram assim que o grito de gelar o sangue encheu a sala. “Eu “Não fiz isso!” gritou um garoto.

“Uh-oh,” Stella sussurrou ao lado de Colt.

“Acho que é Sawyer”, ele sussurrou de volta.

Houve um tumulto no saguão, e todos se viraram para olhar por cima dos ombros para as portas duplas abertas que davam para o vestíbulo.

Com certeza, Sawyer Henson estava lutando contra seu pai. Quando o garoto viu toda a congregação os observando, ele aproveitou a oportunidade para gritar: “Vocês rezem por mim!”

Colt caiu na gargalhada, embora tentasse cobrir a boca. Stella agarrou o braço dele e descansou a testa contra ele enquanto seus ombros tremiam de tanto rir.

Um segundo depois, outro garoto, Abel Nicks, saiu correndo por uma porta lateral em direção à frente do santuário usando uma capa de veludo e uma coroa de ouro.
Ele colocou as mãos nos quadris e estufou o peito antes de gritar: "Eu sou impossível!"

Machine Translated by Google

No mesmo momento em que Abel terminou sua declaração, Remi o alcançou e gentilmente o conduziu para os bastidores. Ela deu a todos um aceno alegre e um sorriso enquanto empurrava Abel.

Risadas ecoaram na igreja mais alto do que qualquer música que ele já tinha ouvido, e Colt não conseguia parar de rir. Stella envolveu seus braços ao redor de sua cintura. Quando ela se endireitou, ela enxugou as lágrimas de seus olhos, mas não adiantou. Ela caiu em outro ataque, e as lágrimas começaram a cair novamente.

Lauren silenciou suas próprias risadas e anunciou: “Ok. Vamos começar acabou. *Agora,* gostaríamos de trazer a vocês a história do nascimento de Jesus.”

Ainda houve algumas risadas aleatórias quando uma criança vestida de anjo entrou pela direita do palco. Em minutos, Ben estava no palco vestido de pastor, e Abby estava com um grupo de meninas como anjos. Apesar de alguns meninos usarem os ganchos do pastor como espadas e uma criança cutucando o nariz o tempo todo, a peça toda foi perfeita. Colt levou um segundo para entender como crianças pequenas conseguiam entender o nascimento do Salvador o suficiente para ensinar aos adultos o significado de cada evento, mas eles conseguiram. Ver Abby gritar "Aleluia!" e a reverência de Ben diante da manjedoura ficaria para sempre marcado na memória de Colt.

Stella deu uma cotovelada nele. “Você fez bem,” ela sussurrou.
“Eu? Remi e as crianças fizeram tudo isso.”

Stella balançou a cabeça e sorriu para ele. As rugas superficiais ao redor dos olhos dela ficaram mais profundas enquanto suas bochechas se erguiam. "Não, você foi bem." Ela apontou para a frente da igreja. "Olha como eles estão felizes."

Todas as crianças deram as mãos e se curvaram enquanto a igreja aplaudia em uníssono. Remi ficou de lado com um sorriso bobo no rosto. Ele nunca a tinha visto tão radiante, e nunca tinha sido tão grato por pertencer a ela. Ela lutou contra seu sonho de um lar e uma família por tanto tempo, mas ele sabia sem sombra de dúvida que ela não se arrependia do empurrão que os uniu. O amor e a graça de Deus sorriram para ele de mais maneiras do que ele podia contar.

Ele pegou Remi observando-o e lhe deu uma piscadela. Os ombros dela se encolheram enquanto seu sorriso aumentava. Ela tinha começado a corar ultimamente, e era sua coisa favorita nela. Se ele a amasse o suficiente, ela seria feliz assim em seus braços para sempre.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Capítulo 36

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Rémi

Os olhos de R emi piscaram lentamente. Rolando de costas, ela esfregou um olho e depois o outro. O céu do lado de fora da janela do quarto estava escuro, mas uma luz fraca floresceu no parapeito da janela.

Ela se virou para olhar o relógio. Eram pouco antes das seis da manhã, e as crianças ainda não estavam farfalhando.

Do outro lado dela, Colt estava deitado de bruços com as duas mãos enfiadas sob o travesseiro. Seu cabelo escuro estava espetado em todas as direções, e a expressão pacífica em seu rosto a lembrava de que esta casa – esta família – era real.

Remi se virou para olhar para o teto e fechou os olhos. Ela repetia a mesma oração em sua mente todas as manhãs, mas as palavras nunca perdiam seu poder.

Obrigado por esta felicidade.

Era uma frase, mas continha reverência por cada alegria e cada bênção que o Senhor lhe dera, até mesmo algumas novas ultimamente. Continha a promessa de perdão por todos aqueles anos que ela passou correndo. Continha uma fidelidade que ela teve que aprender por meio de provações. Continha uma garantia no plano perfeito do Senhor para ela.

Ela abriu os olhos e lentamente levantou os cobertores. Colt se esticou ao lado dela e gemeu.

Quando ela olhou para ele, seu sorriso matinal a fez parar de repente. Foi como uma explosão em seu coração. Este homem a amava, e ele a amava com uma determinação na qual ela nunca acreditou antes de ver e experimentar por si mesma.

“Bom dia, princesa.”

Machine Translated by Google

O carinho fez sua cabeça girar. Ela estava preocupada que a espionagem de Tasha pudesse arruinar tudo, mas depois que a investigação mostrou que ela os estava seguindo por dias antes de aparecer no escritório de Camille, sua tentativa de roubar algo precioso e privado saiu pela culatra.

Remi ainda era sua princesa, e ela sabia, sem sombra de dúvidas, que era a única.

"Bom dia. Vou começar a fazer o café."

Colt jogou um braço pesado sobre ela e puxou-a para perto. A força de seu a captura roubou seu fôlego.

Mas quando ele se aninhou perto dela, ela relaxou com seu calor.

"Não acredito que as crianças ainda não acordaram", ele sussurrou.

"Aposto que eles ficaram acordados até tarde na esperança de pegar o Papai Noel em flagrante."

"Eu nem me importo se isso significa que podemos ficar aqui por mais alguns minutos."

Remi descansou a cabeça contra o peito dele e colocou uma perna sobre a dele. A velha pergunta ameaçou descarrilar seu bom dia.

Ela poderia ter tido essa felicidade com ele antes?

Talvez. Talvez não. Ela nunca saberia. Era possível que ela precisasse ter fé no amor de Deus antes de entender o amor humano altruísta, e ela não se arrependia dessa lição de vida. Colt tinha sido paciente em bater o bom senso nela, e ele ainda colocou um fim rápido nesses pensamentos intrusivos quando a velha culpa tentou rastejar de volta. Ele tinha sido um bom modelo de amor inabalável, e se Colt podia amá-la — defeitos e tudo — então Deus certamente não teria problemas em fazer o mesmo.

Não havia mais dúvidas sobre isso. Toda vez que ela se perguntava como Colt ou seu Pai Celestial poderiam amá-la, o pensamento expirava quase na chegada. Estava provado e escrito em pedra.

Uma porta se abriu e fechou segundos antes de Abby engasgar e gritar:

"Todo mundo se levante! Papai Noel chegou!"

Remi se moveu para se levantar, mas Colt o segurou com mais força. "Não se mova. Talvez ela volte a dormir se ficarmos quietos."

Remi se mexeu em seus braços. "É, certo. Abby vai abrir os presentes dela e de Ben antes de sairmos se você não me deixar ir nos próximos dois segundos."

Colt gemeu e levantou o braço. Ele rolou de costas e esfregou as mãos no rosto. "Tudo bem. Estou de pé. Vamos lá." Em um movimento rápido, ele estava de pé e pegando sua camiseta.

Machine Translated by Google

“Não sei como você faz isso”, Remi sussurrou.

"O que?"

“Você acorda tão rápido! Preciso de pelo menos dez minutos para me espreguiçar e bocejar antes que eu esteja pronto para enfrentar o dia.”

Colt puxou sua camisa. “Se você acordasse ao lado de uma mulher bonita todos os dias, você também não teria problemas.”

Remi deu um tapa no peito enquanto ela passava. “Desista, Romeu.”

“Estou falando sério. Você é a mulher mais linda que eu já vi.”

Remi revirou os olhos ao sair do quarto, mas uma onda de calor cobriu seu rosto. “Feliz Natal!”

Abby se lançou nos braços de Remi. “Feliz Natal! Papai Noel veio, e ele comeu os biscoitos!”

Debaixo da árvore, o prato onde os biscoitos estavam continha apenas algumas migalhas. “Parece que sim. Primeiro as coisas mais importantes. Todos, escovem os dentes. Depois, me encontrem no sofá.”

Ben saiu do quarto com os olhos brilhantes. “Feliz Natal!”

Remi se inclinou e deu um beijo em sua testa. “Feliz Natal.”

Colt foi até a cozinha para preparar o café, e Remi reorganizou alguns dos presentes sob a árvore. As crianças gostariam deles? Ela não tinha ideia do que elas estavam acostumadas, mas queria dar a elas coisas que elas amariam e coisas que elas pudessem aproveitar juntas.

“Pronto!” Abby gritou enquanto saía voando do banheiro e pulava no sofá.

“Fique aí até Colt e eu escovarmos os dentes e voltarmos aqui.”

Ben também tomou seu lugar no sofá. Quando todos estavam de volta na sala de estar, Colt pegou sua Bíblia no caminho para a poltrona reclinável.

“Todos prontos para ouvir a história?”

“Que história?” Ben perguntou.

Colt abriu a Bíblia na página que havia marcado. “Lucas capítulo dois.”

“Eu já conheço essa história!”, disse Abby.

“Eu também”, acrescentou Ben.

"Você vai ouvir isso de novo esta manhã, então fique firme", disse Colt enquanto se acomodava na poltrona.

Machine Translated by Google

Remi sentou-se entre as crianças enquanto Colt lia. Ela já tinha ouvido a história antes também. Na verdade, todos eles já tinham ouvido muitas vezes só neste mês, mas havia algo especial na voz firme de Colt lembrando-os do motivo pelo qual celebravam o Natal.

Quando terminou, fechou a Bíblia. “E isso é só o começo.”

“Agora presentes!” disse Abby.

“Eu quero rezar!” Ben gritou.

Colt abriu a mão para Ben, gesticulando para que ele seguisse em frente.

“Deus, obrigado por Colt e Remi. Eu amo viver aqui, e amo Natal. Obrigado por todos os presentes e tudo. Amém.”

Colt se levantou e bateu palmas uma vez. “E vá.”

“Espere!”, disse Remi.

“Mal posso esperar!”, disse Abby.

Remi pegou as cinco caixas correspondentes. “Abra estas primeiro.” Ela entregou um para Colt, Ben e Abby, e ficou com dois para si.

“Por que você ganha dois?” Colt perguntou.

“Porque. Só se preocupe com o seu”, disse Remi.

“Pronto, apontar, já”, disse Colt rapidamente antes de rasgar o papel de embrulho.

Ben foi o primeiro a abrir a caixa. “É pijama.”

Colt puxou o seu para fora, e seus olhos se arregalaram. “Eles combinam.”

A boca de Abby formou um O perfeito. “Pijama de família!” Ela esfregou o entregar a camisola. “Esta é a coisa mais macia da minha vida.”

Remi levantou a dela também. “O que você acha?”

Colt se levantou. “Eu não achei que você fosse uma mãe do tipo pijama combinando, mas estou aqui para isso. Vou usar isso o dia todo.”

Abby se esforçou para ficar de pé. “Eu também. Eu também.”

“Tem outro.” Remi levantou o pacote menor e o sacudiu em uma das mãos.

“Para quem é?”, perguntou Ben.

“Todos nós. Abra.” Remi colocou-a no meio da sala, e Ben e Abby desceram sobre ela, rasgando e rasgando até que a caixa foi aberta.

Ben levantou o pequeno macacão que combinava com os outros pijamas. “O que é isso?”

“Isso não vai servir para nenhum de nós”, disse Abby.

Machine Translated by Google

Colt largou as roupas em suas mãos e olhou para o macacão na mão de Ben. Quando Colt se virou para olhar para Remi, o reconhecimento iluminou seus olhos. "Você está falando sério?", ele gritou.

Lágrimas encheram a visão de Remi. Os hormônios já estavam trabalhando horas extras. "É." A palavra saiu trêmula, mas era uma notícia que ela estava feliz em dar.

Ben olhou por cima do ombro para Colt. “Por que ela está chorando?”

O queixo de Abby tremeu. “Você está bem?”

“Estou ótimo”, disse Remi. “Estou feliz.”

“Vamos ter um bebê!” Colt gritou. Ele se abaixou, agarrou Ben por baixo os braços e o ergueu no ar. “Vamos ter um bebê!”

“Um bebê!” Abby gritou. “Você tem certeza? Como você sabe? Onde vamos conseguir isso?”

Remi cobriu o rosto quando as lágrimas continuaram a cair. Ela ficou emocionada quando percebeu o que estava acontecendo, mas a excitação de Colt era uma alegria sem filtro, e ele compartilhou essa felicidade com ela.

Quando ela levantou a cabeça e abaixou as mãos, Colt se ajoelhou na frente dela. Seus dedos se enfiaram em seus cabelos enquanto ele a puxava para um beijo. A pressão de seus lábios contra os dela era dura e feroz, forte e segura como seu amor.

Ben e Abby comemoraram e pularam pela sala de estar, mas o sorriso de Colt chamou a atenção de Remi.

Oh, meu Deus. Os olhos dele estavam todos brilhantes, e se ele chorasse, ela simplesmente perderia tudo e cairia em soluços. As emoções estavam em total controle, e ela não conseguia fazer nada para se conter.

“Eu te amo”, ele sussurrou.

“Eu também te amo”, ela sussurrou de volta.

“Meu presente para você está oficialmente desatualizado.”

Remi riu e esfregou os olhos. “Por que isso?”

Ele se levantou e pegou um enfeite na árvore – o único que as crianças não tinham feito de papel ou palitos de picolé. Ele o colocou na mão de Remi.

Era um conjunto de quatro ferraduras interligadas. Cada uma tinha um nome, e uma faixa na parte inferior dizia “The Walkers”.

Remi jogou a cabeça para trás e riu. “É perfeito. Teremos algo para lembrar do nosso primeiro e único Natal como uma família de quatro pessoas.”

Abby e Ben se lançaram em Remi de ambos os lados, e ela envolveu a mão em volta do enfeite, protegendo o presente que Colt havia dado.

Machine Translated by Google

dela.

"Fácil. Fácil." Colt passou a mão pelo cabelo. "Filho da mãe. Eu vou ser um desses maridos loucos e flutuantes."

Remi estendeu a mão em volta de Abby para limpar seu rosto novamente. "Isso é novidade para você. Eu estava esperando por isso desde que descobri."

Colt olhou para ela e balançou a cabeça lentamente. "Não peço desculpas."

Remi apertou os braços em volta das crianças. "Eu também não."

"Temos algo para você também!" Abby disse enquanto saía do colo de Remi.

Ben correu para o quarto dele e de Abby e voltou um segundo depois com dois pedaços de papel de construção. Ele entregou um rosa para Abby e manteve um verde em suas mãos. Ben contou até três, e as crianças ofereceram as páginas para Colt e Remi.

Remi pegou a dela e abriu. Dentro da página dobrada, um desenho ocupava o lado esquerdo. O que parecia ser um menino ajoelhado à direita, e uma mulher usando uma coroa e um vestido que fluía na parte inferior, largo o suficiente para cobrir a largura da página. Um grande anel com uma joia rabiscada estava desenhado entre eles.

No lado direito da página estava escrito: "Podemos te chamar de mamãe?"

Remi pulou e engasgou. "Sério?"

"Woo-hoo!" Colt gritou. "Pode apostar que consegue!"

Ben deu um soco no ar. "Sim!"

Colt apontou para o desenho em seu cartão. "Tenho que perguntar. O que há com minhas mãos?"

Remi olhou para a foto e viu um desenho do que deveria ser Colt com mãos grandes e com garras.

"Essas são suas mãos de cócegas", disse Abby.

Colt olhou para o desenho novamente. "Oh, eles parecem enganosamente assustadores. De qualquer forma, vocês podem nos chamar oficialmente de mamãe e papai."

A excitação de Remi diminuiu quando ela pensou em Mark e Brittany.

"Vocês têm certeza?" ela perguntou às crianças.

Abby assentiu vigorosamente. "Temos certeza."

"É, não esquecemos da mamãe e do papai porque você fala muito deles, mas estamos muito felizes que você nos deixou morar com você." A voz de Ben começou a tremer. "E precisamos de uma mãe e um pai."

Colt envolveu Ben em um abraço. "Nós entendemos. Você pode nos chamar de mãe e Pai, vocês sempre serão nossos filhos."

Machine Translated by Google

“Gostou do novo bebê?” Abby perguntou.

“Assim como o novo bebê”, Remi disse rapidamente.

Colt se levantou e apoiou as mãos nos quadris enquanto andava de um lado para o outro na sala de estar. quarto. “Ufa. Alguém mais precisa correr pela casa algumas vezes?”

“Quero vestir meu pijama novo!”, disse Abby.

Colt agarrou seu pijama e correu ao redor da árvore, pulando por cima presentes. “Eu vou colocar o meu primeiro.”

“Nu-uh!” Ben disse, bem no encalço de Colt.

Em segundos, Remi estava sozinho e rindo na sala de estar.

Ela andou até o quarto e fechou a porta atrás de si. Colt estava puxando a camisa sobre a cabeça e lutando. “Vamos. Temos que vencê-los.”

Remi puxou a bainha da camisa para baixo e se inclinou para perto. O frenesi de Colt diminuiu, e ela colocou os braços em volta da cintura dele. Ela se levantou na ponta dos pés e o encontrou em um beijo. As mãos dele encontraram um lar na cintura dela, puxando-a para perto enquanto ele roçava os lábios lentamente sobre os dela.

Quando os passos apressados das crianças ecoaram pela casa, Colt interrompeu o beijo.

“Podemos fazer mais disso depois?” ele sussurrou. “Estou tão feliz que não consigo ficar parado.”

“Sempre que quiser.” Remi olhou para ele. “Tenho pensado em algo ultimamente. Você gostaria de renovar nossos votos?”

Colt riu. “Você quer dizer renovar *seus* votos?” Ele se levantou ereto e assentiu uma vez, zombando da desculpa lamentável dela de votos no casamento deles enquanto dizia, “Obrigado.”

Remi deu um tapa no peito. “Eu estava nervoso!”

“Você foi alguma coisa porque quem diz 'Obrigado?'”

“Eu realmente quero outra chance de dizer o quanto eu te amo. E eu quero fazer isso na frente dos nossos amigos, família e Deus.”

“No próximo sábado você tem trabalho?”, perguntou Colt.

“Não me importa quando é, mas eu quero isso. Eu quero você.”

O olhar intenso dele causou um arrepio na pele dela quando ele olhou para ela. “Você me tem. Você tem tudo de mim. Meu coração inteiro por toda a minha vida.”

Remi sorriu. “O mesmo.”

“Deixe-me ver seu desenho,” Colt disse enquanto pegava o papel que ela segurava. Ele o estudou por um segundo antes de agitá-lo no ar. “Você está ótima.
Eu pareço o Edward Mãos de Tesoura.”

Machine Translated by Google

“Eu até tenho uma coroa”, Remi ressaltou.

Colt olhou para o desenho novamente. “Sabe, acho que você precisa de um promoção.” Ele deslizou os braços ao redor dela. “Como soa rainha?”

"Rainha?"

“Minha rainha. Rainha deste lar. Rainha deste reino que estamos construindo.”

Remi engoliu em seco e sussurrou: "Eu gosto disso." Colt a havia mudado de maneiras que ela nunca imaginou serem possíveis, e tudo para o bem. Ela ficaria honrada em passar o resto da vida liderando o lar ao lado dele.

Colt olhou para a porta onde as crianças podiam ser ouvidas farfalhando na sala de estar. Seus ombros afundaram uma polegada. “Eu realmente queria ganhar.”

Remi olhou para sua melhor amiga e sussurrou: "Nós já vencemos."

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Epílogo

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

POTRO

Colt balançava para frente e para trás em suas botas. Não eram suas botas de rancho gastas, mas pelo menos ele conseguiu chegar a um acordo com Everly. Ela queria que ele usasse sapatos sociais.

Um arrepio percorreu sua espinha. Sapatos sociais pareciam tão atraentes quanto vestindo uma roupa de macaco. Pelo menos suas botas de domingo eram confortáveis.

Olhando para a porta do escritório do ministro da música, ele esticou o pescoço para um lado e depois para o outro. Brett tinha cerca de dois minutos antes que Colt tomasse as rédeas da situação.

A porta se abriu e Brett enfiou a cabeça para dentro. “A costa está limpa. A Operação Waverly está pronta.”

Colt não perdeu um segundo. Ele correu para o corredor dos fundos da igreja e contou os passos até o berçário. O dia inteiro tinha sido uma série de minutos lentos, como Abby os chamava. Se ao menos o tempo se estendesse tanto pelo resto de sua vida. Esses eram os minutos e segundos que ele queria saborear.

Ele virou a esquina e o berçário apareceu. Colt checou os dois lados antes de entrar no quarto. Ele fechou a porta atrás de si e fixou os olhos no prêmio.

Remi levantou os braços, cobrindo muito pouco da frente do vestido branco ela usava. “Colt Walker! Sai daqui!”

“De jeito nenhum. Eu trabalhei duro demais para entrar aqui. Não vou embora ainda.”

“Você não deveria ver a noiva antes do casamento. E por mais que eu ache que essa seja a coisa mais estúpida que já ouvi, Everly disse que eu me arrependeria se cedesse.”

Machine Translated by Google

Colt deu dois passos, limpando a distância entre eles. “Então, eu vou garantir que você não se arrependa.”

Remi abriu a boca para falar, mas Colt selou seus lábios nos dela.
Respirando o fogo que ela acendeu, ele deslizou as mãos sobre o tecido macio do vestido na cintura dela e a puxou para si. A cada movimento da boca dela contra a dele, o espaço entre eles derretia, deixando apenas uma pessoa, um coração e uma mente.

Ela era parte dele – agora e para sempre. Ele não tinha sido totalmente ele mesmo desde o dia em que a conheceu. Ela o mudou, e só para melhor.

Os braços de Remi envolveram seu pescoço e seus dedos deslizaram em seus cabelos. Cada beijo, cada toque entre eles continha pedaços do desejo que ele havia escondido por anos. Tudo isso pertencia a Remi, e ele passaria o resto da vida mostrando a ela e à família a extensão do seu amor.

Quando ele se afastou, os olhos de Remi se abriram lentamente.

Vitória. Pura e doce vitória.

“Isso foi legal,” ela sussurrou. “Definitivamente não me arrependo do encontro pré-casamento.”

“Já que Everly disse que eu deveria ser respeitoso e não te detonar na frente de todo mundo, eu queria desabafar antes do casamento super elegante que teremos.”

“Renovação de votos. Você já selou o acordo.”

“É melhor você acreditar que eu fiz, e nem foi ideia minha. De qualquer forma.”

A boca de Remi se abriu amplamente, e suas sobrancelhas se ergueram. “Você está brincando comigo?”

“Não. Foi ideia sua. Ambas as vezes.”

“Potro! Eu–”

Ele a cortou com outro beijo. Ambos sabiam que ele queria fazer o pedido, mas ele estava se divertindo muito dando trabalho para ela sobre o pedido para deixar passar.

A porta se abriu e Remi empurrou-a contra o peito, dando dois grandes passos para trás.

“Remi!” A voz de Everly pode ter soado um pouco alta, mas o sorriso em seu rosto dizia que ela estava mais divertida do que decepcionada.

Remi apontou para ele. “Ele começou.”

“Eu fiz isso e não me arrependo”, disse Colt.

Everly sacudiu a cabeça em direção ao corredor. “Você vai chegar ao altar?
Estamos prestes a começar.”

Machine Translated by Google

Colt se virou para Remi e piscou para ela antes de seguir Everly.
Seu segundo casamento com Remi foi tão casual quanto o primeiro. Dezenas de seus amigos encheram os bancos da mesma forma que faziam todo domingo, e Colt parou para dizer oi para algumas pessoas em seu caminho para tomar sua posição na frente do santuário ao lado do irmão Higgins.

Poucos minutos depois, a música começou, e as portas da frente da igreja se abriram. Abby entrou na sala grande com um sorriso que atraiu toda a atenção.

Quem diria que uma garotinha poderia roubar completamente seu coração? Abby tinha, e Colt planejava continuar a mimá-la sempre que possível.

Quando ela chegou ao altar, Colt a encontrou e a tomou em seus braços.
Ela riu no ouvido dele, e ele sussurrou: "Eu te amo".

“Também te amo.” Ela beijou sua bochecha docemente antes que ele a colocasse de pé. Ela tomou seu lugar do outro lado do pastor com confiança e esperou até que Ben andasse pelo corredor.

Ben observou as pontas das botas enquanto caminhava um pouco rápido demais para o frente da igreja. Ele subiu os degraus para ficar ao lado de Colt.

Colt se inclinou. “Psst.”

Ben olhou para cima.

“Obrigado por ser meu padrinho.”

Ben levantou o punho para Colt bater, e ambos se viraram para o
portas onde Remi esperava aparecer em breve.

E ela apareceu. Uau. Colt a tinha visto há menos de dez minutos, mas Remi sabia como fazer uma entrada. Seu cabelo ruivo estava um pouco ondulado, e seu vestido exibia a figura que logo mudaria com a gravidez.

Remi era uma mãe incrível, e uma montagem dos meses perfeitos que eles passaram juntos como uma família passou pela sua mente. Houve um momento em que ela jurou que não foi feita para a maternidade. Ela pensou que não seria uma boa esposa.

Oh, como ela estava errada. A mulher sabia como se concentrar em algo e se destacar.

O sorriso de Remi brilhou, e ele engoliu as emoções crescentes. Ele precisava passar pelos votos sem chorar como um bebê.

Quando Remi parou na frente dele, ele lhe ofereceu a mão. Ela a pegou, mas não foi o movimento gracioso e suave de uma princesa ou rainha. Ela pegou a mão dele do jeito que tinha pegado seu coração — com segurança e determinação.

Machine Translated by Google

Incapaz de resistir, ele a puxou para um abraço. Incapaz de falar, ele apenas a segurou por incontáveis segundos. Se a amizade deles tinha sido forte antes, era inquebrável agora.

Eles tomaram seus lugares em frente ao irmão Higgins e ficaram de frente um para o outro, de mãos dadas.

“Estamos reunidos para testemunhar a renovação dos votos entre Colt e Remi Walker. Eles prometeram sua devoção diante de Deus, mas, pelo que entendi, Remi queria uma segunda chance.”

Os amigos riram. A maioria deles tinha ouvido falar do “Obrigado” de Remi votos. Ela se virou e sorriu para eles, rindo confortavelmente de si mesma.

Quando chegou a vez de Colt recitar seus votos, ele apertou as mãos de Remi.

“Eu mantenho minhas promessas originais para você. Eu pretendo te amar e cuidar de você até o dia em que eu morrer. Na doença, na saúde, na alegria e na tristeza, eu estarei bem ao seu lado. Remi, eu te amei desde o primeiro dia. Como eu poderia te ver todos os dias e estar com você o tempo todo e não estar completamente apaixonado por você?”

Remi abaixou a cabeça e riu, mas ambos sabiam que era verdade.
Ele havia decidido há muito tempo que Remi era sua outra metade, criada pelo grande Criador para ser sua parceira na vida.

Ele olhou para as mãos unidas deles. “Eu sabia que você me quebraria antes que eu pudesse ganhar seu amor, mas você valeu toda a espera. Eu te amo, e sou grato por ser seu marido. Eu dou a você e à nossa família minha lealdade para sempre.”

Os ombros de Remi ficaram tensos, e ela mordeu os lábios entre os dentes. Ela estava segurando as lágrimas, e era bom saber que Colt não era o único sobrecarregado pela cerimônia.

O irmão Higgins deu sinal verde para Remi, e ela assentiu, ainda olhando para Colt.

Ela soltou um suspiro profundo e sussurrou: "Ei".

“Ei,” Colt sussurrou de volta.

"Eu te amo."

Suas palavras ainda eram baixas, então Colt adotou o mesmo tom. “Eu também te amo.”

Quando ela falou novamente, seu volume era mais ousado. “Estou atrasada para o jogo, mas sei onde devo estar agora. Você me mostrou como me amar e, por meio disso, eu soube que também te amava. Obrigada por me amar pacientemente e me dar espaço para crescer no meu próprio tempo.”

Machine Translated by Google

Seus ombros incharam com uma respiração ofegante, e ela soltou o ar pelos lábios arredondados. “Eu sou difícil de amar, mas você não desistiu de mim. Minha confiança foi quebrada por outros, e você pagou o preço por isso. Eu não deveria ter feito isso com você, mas se a confiança é conquistada, você conquistou a minha cem vezes mais. Eu te dou minha confiança, meu coração e minha devoção. Ficarei feliz em ficar ao seu lado pelo resto da minha vida.” Seu queixo tremeu enquanto ela soltava um suspiro irregular.
“Obrigado por me dar o amor e a família que eu nunca pensei que teria.”

Colt a envolveu em seus braços e a deixou chorar em seu peito. Ela era tudo o que ele esperava e mais. Sua vida não estava completa — eles ainda tinham um bebê a caminho e quem sabe o que mais — mas ele estava inteiro, e sempre estaria.

O irmão Higgins correu pelo resto do serviço planejado. “Você
agora pode beijar a noiva.”

A pequena multidão explodiu em aplausos quando Colt selou seus lábios com os de Remi. O sal das lágrimas dela permaneceu nos lábios dele quando o beijo terminou.

“Tenho o prazer de reapresentar o Sr. e a Sra. Colton Walker!”

Os aplausos aumentaram quando a congregação se levantou. Os caras de
o rancho aplaudiu, e todas as mulheres na sala enxugaram os olhos.

Colt pegou Remi e seu vestido esvoaçante em seus braços e a carregou até o altar, pronto para amá-la e à família dela com tudo o que tinha pelo resto de sua vida.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Epílogo bônus

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

BRETT

Brett tomou um gole de ponche no minúsculo copo de plástico transparente. A recepção foi legal e tudo, mas será que os mataria usar copos maiores? Ele já tinha enchido a coisinha atarracada uma dúzia de vezes. Metade do seu jantar tinha sido gasto correndo de um lado para o outro até o bar de refrescos.

"Brett."

Ele se virou para o chamado e inclinou seu copo infantil para Everly. "Ei, boa festa."

Ela inclinou a cabeça e deu a ele um sorriso orgulhoso. "Obrigada. Você poderia importa-se de ajudar? Preciso de alguém para ajudar a carregar os presentes na caminhonete do Colt."

O ponche deslizou pelo cano errado em sua garganta, e ele tossiu.
"Nós deveríamos trazer presentes?"

Everly acenou com a mão. "Na verdade, não. O convite dizia que o casal já estava estabelecido em seu casamento e não precisava de presentes, mas alguns amigos da igreja queriam dar algo de qualquer maneira."

"Ufa. Que alívio. Sim, eu ajudo. Lidero o caminho."

Brett jogou sua confiável xícara no lixo enquanto seguia Everly para uma das salas de aula da Escola Dominical. A descrição de Everly de "alguns" pode ser diferente da de Brett. Havia nada menos que vinte presentes volumosos na mesa longa.

Everly pegou uma das maiores. "Estenda os braços."

Brett fez o que lhe foi dito enquanto Everly empilhava os presentes.

"Okay. É o suficiente para essa carga." Ela pegou alguns dos presentes de tamanho médio e um molho de chaves tilintando. "Eu vou primeiro e pego as portas."

Brett a seguiu pela porta lateral da igreja até onde a caminhonete de Colt estava estacionada. A escuridão havia caído, e uma leve camada de neve cobria

Machine Translated by Google

tudo à vista. Everly clicou no controle remoto e abriu a porta traseira do caminhão.

“Fique aí parado que eu vou carregá-los”, disse Everly.

Ele entregou o último. “Acho que podemos encaixar os outros aqui.”

“Se não, podemos usar o caminhão do Blake também.”

O barulho alto de um motor interrompeu a noite tranquila, e ambos virou-se quando os faróis brilharam em sua direção.

O caminhão acelerou na estrada e deu um solavanco para entrar no estacionamento da igreja. A borracha queimou e a neve voou quando o motorista travou os freios. O veículo tremeu até parar, e a porta do passageiro se abriu. Uma mulher magra caiu no pavimento de cascalho, nem mesmo tentando se preparar para o impacto.

Brett estava correndo antes que o caminhão voltasse para a estrada. "Chame Jameson!", ele gritou por cima do ombro para Everly. Brett tinha visto a cabeça da mulher quicar no pavimento, e o capataz tinha sido um paramédico em sua vida anterior. Se a mulher precisasse de ajuda médica, Jameson era a opção mais próxima e rápida.

Brett deslizou para o chão ao lado do corpo mole. Sangue escuro emaranhado em seu cabelo, e ela estava caída molemente de lado.

Tirando o cabelo do rosto dela, ele gritou: "Senhora? Senhora?" O silêncio revirou seu estômago enquanto ele embalava a cabeça dela para virá-la. Ela caiu sem vida em seus braços que a esperavam, e ele pressionou os dedos em seu pescoço, procurando e rezando por um pulso.

Seu próprio coração batia forte o suficiente para ecoar em seus ouvidos, e ele fechou os olhos para se concentrar na sensação da pele dela sob as pontas dos dedos.
Finalmente, a pequena vibração do batimento cardíaco dela permitiu que ele respirasse. Ele encostou o ouvido na boca dela e fechou os olhos para focar novamente. Ele não conseguia ouvir a respiração.

Frenético, ele afastou o cabelo emaranhado do rosto dela. O bater e o esmagar de passos rápidos na neve fina atrás dele deveriam ter acalmado seu pânico, mas não o fizeram. Havia sangue por todo lugar, e ele não tinha forças para ajudar.

Uma última pincelada em seu cabelo e ele pôde ver seu rosto.

Ele não conseguia mais ouvir os passos correndo. Não conseguia respirar.
Não conseguia pensar. Não conseguia ver nada além do rosto familiar no luar fraco. Mesmo inchado e ensanguentado, ele sempre reconhecia o rosto que assombrava seus sonhos.

“Tea.”

Machine Translated by Google

Preparado para a história de Brett e Thea?
Continue lendo para ter uma prévia de The Other Side.

Inscreva-se para receber a newsletter da Mandi e
ganhe a prequela da série Amor Infalível, Mil
Palavras, de graça!

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Outros livros de Mandi Blake

Série Amor Infalível

Série completa de romances de cidade pequena

Mil palavras

Assim como eu sou

Nunca diga adeus

Esperança viva

Linda tempestade

Todas as estrelas

E se eu te amasse

Caixa da série Unfailing Love 1-3

Caixa da série Unfailing Love 4-6

Caixa completa da série Unfaling Love

Série Blackwater Ranch

Série completa de romances ocidentais contemporâneos

Lembrando do Cowboy

Encantada pelo Cowboy

Confundindo o Cowboy

Protegido pelo Cowboy

Mantendo o Cowboy

Redimindo o Cowboy

Blackwater Ranch Série Completa Box Set

Série Wolf Creek Ranch

Série de romance ocidental contemporâneo

A verdade é um sussurro

Quase tudo

A única exceção

Melhor Juntos

Machine Translated by Google

O outro lado

Série Heróis de Freedom Ridge

Série de Natal com vários autores

Resgatado pelo Herói

Protegido pelo Herói

Esperança para o Herói

Série Noivas Coradas

Série de vários autores

A noiva destinada do bilionário

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Conecte-se com Mandi

SITE Eu AMAZÔNIA Eu FACEBOOK Eu INSTAGRAM Eu GOODREADS EU
BOLETIM INFORMATIVO

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Sobre o autor

Mandi Blake nasceu e foi criada no Alabama, onde mora com o marido e a filha, mas seu coração sulista adora viajar. Ler é seu passatempo favorito desde que ela consegue se lembrar, mas escrever é sua paixão. Ela adora um bom final feliz em seus doces livros de romance cristão e adora ver os relacionamentos de seus personagens se tornarem mais próximos de Deus e uns dos outros.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

Agradecimentos

Este livro me ajudou a superar um momento difícil na minha vida, e houve momentos em que pensei que não o terminaria. Apesar das dificuldades, acho que este livro me ajudou a crescer mais do que qualquer outro. Coloquei meu coração na história. Foi meu lembrete para ter esperança. Se Colt e Remi pudessem superar seus obstáculos, eu poderia ser forte o suficiente para manter minha cabeça erguida quando o mundo estivesse contra mim. Porque somos avisados de que o mundo tentará nos destruir. Também somos lembrados de olhar para o Pai em busca de orientação e aceitação, não para o mundo.

Primeiro, quero agradecer aos amigos que me encorajaram ao escrever este livro e tantos outros. Stephanie Martin e Hannah Jo Abbott me lembraram diariamente de manter meu foco na obra do Senhor. Elas me apoiaram e me animaram quando eu não sabia mais como escrever. O melhor de tudo é que elas oraram por mim. Elas oraram pela minha família, meu coração e meu trabalho. Essas orações foram respondidas, e eu nunca esqueci que o Senhor estava comigo. Nunca me senti sozinha.

Tenho um conselho importante para você. Se você não tem amigos que orarão por você, encontre alguns. Se você não encontrar ninguém, venha até mim. Sou bem fácil de ser alcançado nas redes sociais, e vou parar o que estou fazendo para orar por você naquele momento. Eu acredito no poder da oração, e também vou te lembrar que você nunca está sozinho.

Em seguida, tenho que agradecer às minhas leitoras beta. Elas me dão os melhores conselhos, e confio que elas serão honestas comigo o tempo todo. Elas certamente tornaram este livro e todos os outros melhores. Sou abençoada por ter um grupo de mulheres que me apoiam de todo o coração. Trudy Cordle, Demi Abrahamson, Tanya Smith, Ginny Roberts, Laura De La Torre, Haley Powell, Natasha Wall,

Machine Translated by Google

Stephanie Taylor, Vicci Lucas, Pam Humphrey e Jenna Eleam, muito obrigada pela amizade e orientação.

Sou sempre grata à minha designer de capa, Amanda Walker, e à minha editora, Brandi Aquino. Elas dão polimento em tudo o que faço e transformam em uma peça linda e acabada.

Nunca tenho dedicatórias em meus livros, mas considere esta dedicada ao meu marido. Foi ele quem me mostrou como poderíamos fazer as coisas melhor juntos. Foi ele quem me anima e me encoraja quando estou cansada ou perdendo de vista meu propósito. Foi ele quem orou comigo e me apontou para o Senhor. Foi ele a razão pela qual consegui terminar este livro.

Por último, mas não menos importante. Obrigado por ler e arriscar neste livro. Sei que há milhões de coisas neste mundo às quais podemos recorrer quando queremos entretenimento, e significa muito para mim que você tenha escolhido reservar um tempo para ler este livro. Eu o escrevi pensando em você. Cada palavra foi feita para você, e espero que esta história tenha tocado seu coração do jeito que tocou o meu.

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

O outro lado

OceanofPDF.com

Machine Translated by Google

RANCHO WOLF CREEK LIVRO 5

Eles se apaixonaram antes que suas famílias se odiassem. O amor deles será o suficiente para consertar as cercas?

Thea Howard fugiu da cidade há dez anos após um trágico acidente. Ela deixou para trás o homem que amava, junto com a dor e a raiva que consumiam suas vidas.

Brett Patton nunca esperava ver Thea novamente. Quando ele a encontra ferida em uma noite de neve, ele vê sua segunda chance com aquela que escapou.

Apesar dos anos, da distância e dos obstáculos entre eles, Brett a ajuda a se esconder no rancho onde trabalha, mas suas tentativas de convencê-la de que as coisas poderiam dar certo entre eles dessa vez chegam ao fim quando ela desaparece.

Brett não vai parar até encontrar a mulher que nunca deixou de amar. Ele conseguirá encontrá-la a tempo de ter uma segunda chance? Ou suas famílias rivais mais uma vez os separarão?

Leia o outro lado agora!

OceanofPDF.com